Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.368
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA **U. T. B.** EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

DURANTE O ANNO QUE FINDOU A 31 DE OUTUBRO DE 1931, FALLIRAM NOS ESTADOS UNIDOS 2.342 BANCOS

— Acredita-se em Mukden que dentro de poucos dias o Japão estará com o controle de toda a Mandchuria —

SEGUNDO SE DIZ EM BOMBAIM, A CAMPANHA ANTI-BRITANNICA TERÁ AGORA UMA INTENSIDADE NUNCA ATTINGIDA

UM GRANDE SOLDADO VARIAS VEZES HERÓE

Falleceu hontem em Paris o general Pau

Uma scena durante as manobras do Exercito Suisso, em setembro de 1912, a que assistiu o Kaiser Guilherme II. — *O presidente da Confederação Helvetica apresentou a seu real hospede todos os representantes das potencias estrangeiras, presentes ás manobras.*

A apresentação foi feita em ordem alphabetica. O representante da França era o general Pau, o glorioso mutilado da guerra de 1870, que a gravura mostra quando cumprimentava o Kaiser com o braço esquerdo, o unico que lhe pouparam as balas prussianas na batalha de Froeschwiller.

O imperador germanico avançou um passo em direcção ao general, e lhe disse:

— "Tenho o maior prazer em conhecel-o, general. Sentir-me-ei muito feliz se puder falar-lhe por mais tempo."

O general respondeu com uma inclinação de cabeça.

Paris, 2 (U. T. B.) — Na edade de 83 annos, falleceu o general Pau.

Nota da U. T. B. — Quando os Exercitos francezes, batidos e esmagados depois do desastre de Sedan, regressaram ao seu paiz, já então estraçalhado pela derrota e talado pela occupação inimiga, na guerra franco-prussiana de 1870, já vinha nas fileiras um joven official, Paul Mary Caeser Gerald Pau, que entrára para o serviço como um simples cadete e que em meio das batalhas lutára até alcançar os galões de capitão.

Se entre os retirantes derrotados havia um homem cujo espirito não se deixára dominar pela derrota e se recusava a se considerar como conquistado, seu nome era capitão Pau. Embora abatido e mutilado, elle não podia admittir por um momento sequer que sua querida França estivesse vencida. Seu triumpho final — acreditava elle — estava apenas adiado, e ainda havia de chegar o dia em que elle poderia ainda enfrentar aquelles poderosos invasores que vinham do Norte.

Através os longos annos que medeiam entre 1870 a 1914, conservou Pau o seu logar entre os mais pacientes e confiantes architectos que planejavam e preparavam o encontro final com os vencedores. Já nesse periodo, adeantára-se elle na carreira até ser, em 1911, general de brigada e membro do Supremo Conselho de Guerra da França. Ahi, a edade o fez reformar-se.

Chegou afinal o grande dia que tanto esperára. A Europa inteira era um vasto campo de mobilisação, e a chamma sagrada reviveu no peito do general Pau. Attendendo a pedidos insistentes que partiam do povo francez, acedeu elle em reingressar no Supremo Conselho de Guerra e em acceitar o commando do Exercito da Alsacia. Justamente ali perdera elle o braço direito, na batalha de Froeschwiller, nos dias sombrios de 1870. Quando tal se déra, exclamára elle, ainda no leito de dôr onde acabava de ser operado: — "Prussianos! Fiquei só com um braço, mas este será de bronze".

Foi um espectaculo de grandeza verdadeiramente dramatica o ver-se o bravo veterano novamente a postos, depois de quasi meio seculo, no mesmo campo de batalha, enfrentando o mesmo inimigo, mas desta vez transformando as tristes reminiscencias das derrotas da mocidade em brilhantes e gloriosas victorias consagradoras de sua velhice.

Para os allemães que pelejavam na Alsacia, o general francez era conhecido como "von Pao". Não se via nesse tratamento apenas o habito de attribuir titulos de nobreza nos officiaes mais graduados, mas tambem um signal de respeito pelo poder daquelle "braço de bronze".

Começada a guerra, o general Pau passou a ser considerado, do ponto de vista militar, no mesmo pé de egualdade dos generaes Gallieni e Joffre, mas para o conceito geral elle os ultrapassava de longe em popularidade, estando acima de qualquer outra figura de então do Exercito francez.

Innumeras vezes foi o general Pau alvo de movimentos nacionaes em sua honra. Uma vez, foi feita uma subscripção popular com a qual foi comprada uma espada de honra que lhe foi offerecida por um grupo de admiradores. O general recusou a homenagem com polidez e energia, dizendo:

— "Essa recompensa deve ser guardada para aquelle que conduzir os nossos Exercitos victoriosos além de Metz e de Strasburgo, além do proprio Rheno, até o proprio coração do Imperio Allemão".

De outra feita, toda a França se uniu numa campanha para fazel-o commandante dos Exercitos da Republica. Uma mudança de governo fez fracassar a tentativa, mas em compensação foi creado para lhe ser offerecido o posto de inspector geral. Recusando essa offerta, assim se exprimiu o general:

— "O braço que me resta está sempre a serviço do meu paiz, mas nos tempos de paz preciso delle para sustentar minha familia".

Outra passagem significativa e notavel da vida do general Pau, foi quando, ainda antes da guerra, em setembro de 1911, foi elle enviado á Suissa, para representar a França nas grandes manobras do Exercito helvetico. O Kaiser Guilherme II, da Allemanha, era hospede de honra do presidente da Confederação Helvetica, e acabava de assistir ás grandes manobras. Terminadas as manobras, o presidente da Suissa apresentou a seu real hospede os representantes das diversas potencias. Guilherme II, ao cumprimentar o mutilado de 1870, apertando-lhe a mão esquerda, disse textualmente:

— "Tenho o maior prazer em conhecel-o, general. Sentir-me-ei muito feliz se puder falar-lhe mais demoradamente".

O desejo do Kaiser nunca póde ser satisfeito. Não o consentiram os factos que mais tarde ensanguentaram a Europa, e o successo das armas alliadas.

—— O general Paul Mary Caeser Gerald Pau nasceu em Montpellier, a 29 de novembro de 1848, tendo-se casado em 1884, com mlle. de Guntz, havendo desse consorcio um filho e uma filha. Ao deixar a Escola de Saint Cyr, entrou logo para as fileiras já em plena Guerra Franco-Prussiana. Foi general de Brigada em 1897, de divisão em 1903, e veiu a ser o commandante do 16° corpo do Exercito, em sua terra natal, e depois do 20° corpo, em Nancy.

Era condecorado com a Grã Cruz da Legião de Honra, e com a Medalha Militar.

Foi por longos annos o presidente da Cruz Vermelha Franceza.

Um financista que tambem é adivinho

E numa entrevista diz que 1932 será o poente do ouro e á éra da renascença para todos os paizes

Nova York, 2 (U. T. B.) — O "New York Herald" publica uma entrevista com conhecida autoridade em assumptos financeiros, durante a qual são feitos commentarios interessantes sobre a situação passada, presente e futura do mundo.

Entre outras coisas, diz o entrevistado, que o fim do anno de 1932 será o poente do ouro e que o mundo, desde que o regimen de cooperação seja de facto estabelecido, enfrentará uma éra de renascença, que fará com que todos os paizes esqueçam as agruras da actual crise.

A acção dos anti-fascistas nos Estados Unidos

Washington, 2 (U. T. B.) — Foram descobertas nas cidades de Chicago, Cleveland e Detroit, encommendas postaes destinadas a vultos proeminentes da colonia italiana no paiz, que continham machinas infernaes semelhantes ás que causaram a morte de tres funccionarios dos Correios de Easton.

A policia de todo o paiz continua exercendo severa vigilancia em todas as agencias de correio, afim de evitar que taes attentados terroristas continuem e venham a ter maiores consequencias.

Envolucros contendo bombas poderosas tambem foram endereçados a figuras de destaque da administração federal, mas, felizmente, foram interceptados a tempo por funccionarios dos Correios e agentes policiaes.

A Prefeitura de Policia desta capital acredita tratar-se de tentativas de elementos anti-fascistas, mancommunados com individuos extremistas.

LONDRES SOB A NEVE

Londres, 2 (U. T. B.) — Enorme area desta capital ficou coberta de gelo no correr do dia de hontem, tendo sido enormemente prejudicado o trafego de vehiculo, visto como as ruas apresentavam grossas camadas de neve que cobriam os trilhos e difficultavam a marcha dos automoveis e omnibus.

Os quatro primeiros visitantes do presidente Hoover almoçaram na Casa Branca

Washington, 2 (U. T. B.) — Um facto deveras curioso registrou-se no correr do primeiro dia do anno, na Casa Branca. E' que o presidente Hoover resolveu convidar para almoçar em sua companhia, as quatro primeiras pessoas que compunham a longa fila de cidadãos que foram cumprimental-o por occasião da passagem do anno.

Dois dos homens que partilharam da refeição presidencial, haviam aguardado a noite inteira, sob intensa chuva, a abertura do palacio do governo.

ARNALDO MUSSOLINI

Uma homenagem do directorio fascista

Roma, 2 (U. T. B.) — O directorio do Partido Nacional Fascista reuniu-se hontem no Palacio Littorio, quando foi prestada expressiva homenagem á memoria de Arnaldo Mussolini, pelo secretario geral, sr. Starace. Foram approvados, em seguida, os dispositivos das honrarias que caberão ao jornalista fallecido, entre as quaes destacam-se a designação de uma séde do Partido e de um grupo universitario, pelo nome do finado.

Projectam-se solennes commemorações em Forli e Milão, por occasião da passagem do trigesimo dia do anniversario da morte do irmão do "Duce", devendo ser publicado o primeiro breviario de cultura fascista.

Descobre-se o isolamento e a visibilidade do microbio da paralysia infantil

Nova York, 2 (U. T. B.) — Na reunião da Associação Americana Pró Avanço da Sciencia, foi proclamada a descoberta de um processo para isolar e tornar visivel ao microscopio, o microbio da paralysia infantil. Trata-se, sem duvida, de um acontecimento de monta, pelo facto de grassar de maneira lamentavel esta epidemia no paiz, e de até o presente os scientistas de todas as partes não terem conseguido isolar e vêr o terrivel germen.

Conflicto sino-japonez

Acredita-se que dentro de poucos dias, os japonezes estarão controlando toda a Mandchuria

Mukden, 2 (U. T. B.) — Tudo indica que dentro em pouco toda a Mandchuria estará virtualmente sob o "control" japonez.

As tropas nipponicas occuparam já Kao-Pang-Tzé na estrada de ferro Pei-Ping-Mukden, e as suas vanguardas avançam em direcção ao rio Taling, para um ponto situado a dez ou quinze milhas de Chin-Chow.

Espera-se para cada momento a noticia da tomada desta ultima localidade, a mais importante do ponto de vista estrategico em toda a região.

NOTICIAS DESENCONTRADAS SOBRE A MARCHA JAPONEZA

Londres, 2 (U. T. B.) — Os jornaes desta capital affixam noticias desencontradas sobre os acontecimentos da Mandchuria. Emquanto que o "Times" publica um despacho de Pei-Ping, desmentindo a occupação de Kao-Pang-Tzé, pelos japonezes, accrescido de uma declaração do marechal Chang-Sueh-Liang, segundo a qual essa cidade, apezar de atacada pelos quatro lados estava resistindo heroicamente, outros orgãos da imprensa londrina, noticiam que a cavallaria nipponica e as tropas do general Kamura penetraram em Chin-Chow, hoje, pela manhã.

A CAVALLARIA NIPPONICA AVANÇA NA DIRECÇÃO DE CHIN-CHOW

Tokio, 2 (U. T. B.) — Despacho de ultima hora aqui vehiculado dá a conhecer que forte contingente de cavallaria japoneza atravessou o gelo que cobre o rio Ta-Ling, e avançou na direcção de Chin-Chow, acantonando em seus arredores, sem que houvesse a menor resistencia por parte das guarnições chinezas que estão abandonando a cidade.

O commando japonez espera occupar aquella praça ainda hoje, mas deseja aguardar que reine socego no seio da população local, por isso que se as forças invasoras penetrarem na cidade de um momento para outro, poderão contribuir para que se desenrolem acontecimentos lamentaveis entre a turba espavorida.

Os aviões nipponicos continuam realizando vôos de reconhecimento, sem perder de vista a marcha dos contingentes retirantes.

UMA BRIGADA JAPONEZA EM MARCHA

Mukden, 2 (U. T. B.) — Um communicado official annuncia que uma brigada japoneza sob o commando do general Kamura deixou Kao-Pang-Tze, hontem, dirigindo-se para Chin-Chow, em cuja rôta vieram a occupar Shih-Hai.

Continua desordenada a evacuação da praça visada pelo avanço nipponico, que deverá terminar a cada momento.

CHIN-CHOW EM PANICO

Mukden, 2 (U. T. B.) — Noticias de Chin-Chow informam que tendo circulado ali que cerca de 1.000 bandoleiros, instigados pelas tropas nipponicas, avançavam naquella direcção, redobrou o panico de que estava possuida a população, que se retira em massa para logares considerados mais seguros.

As communicações telegraphicas, telephonicas e ferroviarias, entre a cidade de Chin-Chow e a região léste estão interrompidas, restando apenas o radio, como vehiculo de contacto com as demais zonas.

TOMA POSSE O NOVO GOVERNO CHINEZ

Nankim, 2 (U. T. B.) — Tomou posse officialmente o novo governo nacional da China, chefiado pelo veterano estadista, Lin-Sen. A cerimonia da installação official dos novos governantes do paiz, revestiu-se da maior simplicidade, sendo supprimidas a parada annual de anno novo e a recepção official.

O EMBAIXADOR AMERICANO EM TOKIO VAE RENUNCIAR

Washington, 2 (U. T. B.) — O Departamento de Estado foi officialmente informado de que o embaixador norte-americano em Tokio, sr. Cameron Forbes, deseja resignar ao seu posto o mais breve possivel. Circula que a decisão do diplomata estadunidense prende-se ao desentendimento manchú.

OS JAPONEZES ENTRARAM EM CHIN-CHOW

Nankim, 2 (U. T. B.) — As tropas japonezas entraram hoje em Chin-Chow, sem encontrarem resistencia.

O marechal Chang-Sueh?Liang destituiu de seu posto o governador daquella cidade da Mandchuria, eo accusou perante o governo chinez como responsavel pela quéda da praça.

A expedição ingleza a Tristão da Cunha

O cruzador "Carlisle" está recebendo o carregamento de generos e presentes

Capetown, 2 (U. T. B.) — O cruzador "Carlisle", da marinha de guerra britannica, está recebendo em Simonstown grande carregamento de generos destinados á ilha de Tristão da Cunha, no Atlantico Sul.

Essa pequena ilha, onde este anno se realizarão algumas das celebrações do Anno Polar, é o recanto mais solitario do imperio britannico, bastando que se registre que dois e meio annos já se passaram desde que recebeu a ultima visita de um navio.

O "Carlisle" leva para a ilha varios presentes do rei e da rainha da Inglaterra, a seus subditos ali radicados.

Quando funccionará o Congresso argentino

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — E' provavel que o Congresso Nacional, eleito nas ultimas eleições, sob a superintendencia do governo provisorio, inicie as suas sessões no dia 20 do corrente.

O primeiro caso politico de que acceito a senatoria pela provavelmente, o caso da vice-presidencia da Republica, visto que o sr. José Nicolas Matienzo, tendo acceitado a senatoria pela provincia de Tucuman, não renunciou a sua candidatura á vice-presidencia, embora ainda se espere que elle venha a optar por sua cadeira no Senado.

O ministro da Guerra da França está com febre typhoide

Paris, 2 (U. T. B.) — O sr. Maginot, ministro da Guerra, que está atacado de febre typhoide, recolheu-se a uma clinica particular, apresentando já algumas melhoras em seu estado de saude.

O turismo na Hespanha

Paris, 2 (U. T. B.) — "Le Quotidien" escreve hoje sobre o turismo na Hespanha, historiando do seu desenvolvimento e progresso notado actualmente, graças aos esforços feitos pelo governo. Diz no correr do seu artigo, que a causa primordial do surto observado no turismo em territorio hespanhol, deve-se á consideravel melhoria dos meios de transportes, principalmente das estradas de ferro.

A questão universitaria argentina

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Preparando a terminação do periodo de intervenção official nas Universidades de La Plata e do Littoral, o governo convocou os professores desses dois estabelecimentos para que se reunam e procedam á eleição das autoridades universitarias.

O duque de Genova no commando militar maritimo do Adriatico

Roma, 2 (U. T. B.) — Sua Alteza Real o Principe Ferdinando de Savoia, Duque de Genova, foi designado commandante Militar Maritimo do Alto Adriatico, em substituição ao almirante Denti Amari, que passou para a reserva.

Fundem-se as companhias italianas de navegação para a America do Sul

Genova, 2 (U. T. B.) — Está concluida a fusão entre as tres grandes companhias de navegação que fazem o serviço maritimo para a America do Sul, ficando a nova entidade sob a presidencia do Duque dos Abbruzos.

Fallece o actor italiano Gastone Monadi

Roma, 2 (U. T. B.) — Depois de prolongada enfermidade, falleceu o conhecido e popular actor Gastone Monadi, que havia organizado uma applaudida companhia dialectal romana sob seu nome.

A nova campanha de desobediencia civil

Acredita-se que a luta vae ter uma intensidade nunca attingida

Bombaim, 2 (U. T. B.) — A nova campanha de desobediencia civil parece que terá uma extensão e intensidade nunca attingidas em quaesquer das anteriores crises entre as autoridades britannicas da India e os naturaes do paiz.

A Mesa dirigente do Congresso Indiano autorizou o seu presidente Vallabhai Patel a suspender os trabalhos das commissões e a indicar um seu substituto eventual, para o caso de vir elle a ser preso.

As normas adoptadas para o inicio da campanha de desobediencia civil estipulam que não deverão adherir ao movimento aquelles districtos cuja população não esteja em condições de praticar a desobediencia sem violencias. No caso de serem levadas a effeito quaesquer demonstrações, só deverão nellas tomar parte as pessoas que se sintam com coragem para enfrentar todos os perigos, mesmo o das balas, sem ceder terreno. Será recomeçada a campanha contra o monopolio do sal, e todas as ordens consideradas injustas deverão ser desobedecidas, devendo ser violadas todas as leis geraes consagradas como injuriosas ao povo hindú.

Apezar do preparo que está tendo a campanha, sabe-se que as autoridades estão plenamente preparadas para todas as eventualidades, sendo de esperar dias sangrentos muito proximos.

O VICE-REI ESPERADO EM NOVA DELHI

Nova Delhi, 2 (U. T. B.) — E' aqui esperado hoje, de regresso de Calcuttá, o vice-rei Lord Willingdon.

O Conselho Executivo deve se reunir amanhã para redigir a resposta final á contra-replica que lhe foi dirigida pelo "mahatma" Ghandi.

JA' SE FALA NA DEPORTAÇÃO DO GHANDI

Bombaim, 2 (U. T. B.) — Deante da attitude do Congresso Nacionalista, declarando-se partidario de uma "boycotagem" dos productos britannicos, recrudesceu a crise que se vem accentuando desde que foi annunciado o fracasso da Conferencia da Mesa Redonda.

Noticias vehiculadas aqui á ultima hora dizem que no caso de persistir a intransigencia do "mahatma" Gandhi e diversos outros proceres hindús, o governo britannico cogitará de deportal-os para Aden e Burma.

Não parece, todavia, que as ameaças das autoridades britannicas serão bastantes para evitar a renovação da campanha de desobediencia civil.

O VICE-REI RESPONDE AO PEDIDO DE GHANDI

Bombaim, 2 (U. T. B.) — Lord Willingdon, vice-rei da India respondeu ao pedido que lhe foi feito pelo mahatma Ghandi recusando-se a recebel-o para uma audiencia definitiva sobre a questão da desobediencia civil, e allegando que o governo não póde discutir coisa alguma emquanto perdurar a ameaça daquella campanha. Lord Willingdon responsabiliza Ghandi e o Congresso Indiano pelas consequencias que possam decorrer de sua attitude.

Está emminente a prisão de Ghandi. A situação é gravissima.

Mais um fusilamento na Italia

Caltanisetta, Sicilia, 2 (U. T. B.) — Não tendo sido attendido o pedido de indulto em favor do condemnado á morte Diego Mignemi, assassino de um menor, foi elle hoje fusilado nesta cidade.

Seu cumplice Francesco Calafato teve a pena commutada em prisão perpetua.

A execução de Mignemi foi muito bem recebida pela população, que se mostrara horrorizada com o barbaro crime de que foi elle o autor.

Varios petardos explodem na cidade chilena de Concepción

Santiago, 2 (U. T. B.) — Explodiram em Concepcion diversos petardos, um dos quaes no Convento de São Francisco.

A policia procede a rigorosas investigações, attribuindo o facto a actividades de elementos extremistas e subversivos.

Conferencia das Reparações

Ainda não ha nada decidido sobre a representação dos Estados Unidos

Washington, 2 (U. T. B.) — Segundo noticias colhidas hoje, deante da opinião de innumeros financistas, favoravel no comparecimento dos Estados Unidos á Conferencia das Reparações, o governo irá estudar a questão, sendo provavel que envie, pelo menos, um observador junto áquella reunião.

Roma, 2 (U. T. B.) — A imprensa romana é unanime em apoiar a adhesão official do paiz á proxima Conferencia das Reparações, que se realizará mesmo em Lausanne. Os principaes jornaes adeantam que a attitude do governo italiano será francamente humana, sendo que seus delegados defenderão uma these em que serão preservados os direitos de gregos e troyanos.

Os ferroviarios hespanhoes incitados á greve geral

Madrid, 2 (U. T. B.) — O Comité director do Syndicato Ferroviario, dirigiu circulares a todos os agrupamentos regionaes, incitando-os á greve geral, visto como o ministro das Obras Publicas não pode satisfazer os desejos da collectividade que trabalha nos caminhos de ferro. Sabe-se que se nada fôr resolvido favoravelmente ás suas pretenções, todos os ferroviarios da Hespanha declarar-se-ão em parede, a partir da segunda quinzena deste mez.

A depressão economica nos Estados Unidos

Durante o anno findo a 31 de outubro ultimo, falliram 2.342 bancos no paiz

Washington, 2 (U. T. B.) — Segundo o relatorio annual apresentado á Camara dos Representantes pela respectiva repartição, durante o anno findo a 31 de outubro ultimo, falliram nos Estados Unidos 2.342 bancos, em que havia englobadamente cerca de 400 milhões esterlinos em depositos.

Nas grandes cidades falliram apenas 27 desses estabelecimentos, representando o capital total de mais de duzentos mil esterlinos.

O relatorio não attribue taes fallencias exclusivamente á depressão economica dos dias de hoje, mas tambem á "continuação das condições que se vêm manifestando desde ha dez annos, aceleradas pela intensificação das condições economicas adversas que os bancos dos districtos ruraes tiveram que enfrentar."

Um ataque ao novo gabinete australiano

Sydney, 2 (U. T. B.) — O dr. Page, "leader" do partido camponez, teve occasião de se referir em termos duros ao novo gabinete presidido pelo sr. Lyons, dizendo que o novo governo está perdendo os elementos que lhe poderiam dar estabilidade e força. Com o tratamento que o partido camponez está recebendo e a opposição encontrada pelos pontos de vista adoptados pelo partido a respeito da questão tarifaria; acha o dr. Page que o novo gabinete está fadado a ter duração muito rapida.

O Paiz de Galles pede autonomia

Um movimento que se inicia para reivindicação desse direito

Aberystwith, Paiz de Galles, 2 (U. T. B.) — Reuniu-se aqui a commissão executiva do Partido Nacional de Galles, ora em organização para discutir a lei basica desse novo partido.

Essa discussão deu logar a significativas manifestações nacionalistas, pois o novo partido inscreveu no seu futuro programma a reivindicação dos direitos do Paiz de Galles a se governar autonomamente e, entre outras resoluções de caracter francamente regionalista, adoptou a de pugnar por todos os meios pela revogação do acto pelo qual o rei Henrique VIII annexou o condado de Monmouth á Inglaterra, desmembrando assim o Paiz de Galles.

Um grande incendio na Nova Galles do Sul

Sydney, 2 (U. T. B.) — Um violento incendio está devastando as mattas da parte occidental e sul-occidental da provincia da Nova Galles do Sul, onde são enormes os prejuizos causados, tendo já morrido cerca de mil carneiros.

Chegou a haver o receio de que as chammas attingissem Canberra, a nova capital australiana, mas a mudança do vento deu outra direcção á propagação do fogo, que continua a lavrar com rara intensidade.

O major Juarez Tavora volta á actividade militar

A CARTA QUE DIRIGIU AO SR. GETULIO VARGAS E A RESPOSTA DESTE

O major Juarez Tavora enviou ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, a seguinte carta:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas. — Convidado por v. ex., ao organizar o actual governo revolucionario, para occupar uma pasta no seu ministerio, julguei do meu dever, por motivos que então lhe expuz, recusar as honras, encargos e proventos desse posto.

Entre as razões determinantes dessa recusa, aleguei a necessidade de manter-me em ligação directa e constante com o Norte, onde coordenara e dirigira, como chefe militar, a campanha revolucionaria recem-victoriosa.

Assim entendia, porque o estado de exaltação dos espiritos, que então agitava aquella zona do paiz, — incontidamente anciosa de uma immediata e integral renovação de processos politico-administrativos — constituia naquella delicada phase de transição, um problema de difficil encaminhamento, dentro do criterio politico partidario, que parecia nortear o pensamento dos proceres liberaes victoriosos. E assim entendia, sobretudo, por não acreditar que v. ex. — filho do extremo sul brasileiro e governando sob a pressão constante de um ambiente onde predominavam as tendencias conservadoras das correntes politicas organizadas, que mais decisivamente haviam concorrido para o desfecho da campanha victoriosa — pudesse, naquelle momento critico, despreoccupar-se dos multiplos e complexos problemas de ordem geral, que lhe cumpria solucionar, com presteza, para attender e dirigir directamente, os innumeros casos de natureza especial, com que o Norte, agitado e talvez incomprehendido, haveria de abrolhar os primeiros dias do seu governo discricionario.

Por isso e por amor á gleba nortista, onde nasci; por indeclinavel dever de solidariedade aos revolucionarios que, ao meu lado, souberam lutar ali pela conquista da propria liberdade politica; por sincero espirito de collaboração na obra de soerguimento nacional, que v. ex., como chefe do governo provisorio se tem proposto realizar — venho desempenhando até hoje a missão que v. ex. houve por bem confiar-me, do intermediario entre sua autoridade e os governos locaes do Norte.

Estou convencido de que cumpri o meu dever de cidadão e de soldado, não recusando, por commodismo, um posto de responsabilidade que, melhor do que qualquer outro, eu poderia occupar naquella hora de incertezas.

Diz-me, porém, agora a consciencia que já posso dar por cumprida a missão que me foi confiada á frente desse posto, não havendo assim razão ponderosa para que eu nelle permaneça por mais tempo.

A inquietação renovadora que sacudia desordenadamente as populações do Norte na alvorada da victoria revolucionaria, ainda não desappareceu nem desapparecerá, emquanto se não objectivarem em conquistas definidas as promessas de redempção politica com que as arrastaram para a luta armada os chefes revolucionarios.

Mas as tendencias extremadas já animaram, sedimentando-se, aos poucos, em torno de uma tendencia média ponderada, e cuja preponderancia decisiva sobre as demais é pelo menos uma garantia do equilibrio dynamico, isto é, de ordem, nesta agitada phase de transformações que atravessamos.

Por outro lado, a situação geral brasileira se caracteriza por uma crescente estabilidade, permittindo ao chefe do governo provisorio uma actuação cada vez mais extensa e directa, sobre todas as espheras da actividade politico-administrativa do paiz.

Nessas condições, já se não justifica a existencia de orgãos intermediarios, como a chamada delegacia do Norte, e por isso eu me apresso em pedir-lhe a sua extincção e exonerar-me dos encargos que, á sua frente, vinha exercendo desde novembro do anno proximo passado.

Afastando-me desse posto politico, ao mesmo tempo que me exonero dos encargos de membro da Commissão de Correição Administrativa, não posso pretender dar com isso aos meus concidadãos uma prova de desprendimento, — porque (sabe-o bem v. ex.) um e outro desses postos, que agora abandono, apenas me tem conferido trabalhos espinhosos, sem quaesquer compensações especiaes correspondentes. Mas tendo exacta noção das responsabilidades que me cabem, pelo estabelecimento da situação ora vigente no Brasil — não devo nem quero tambem dar direitos aos que commigo, vêm lutando, de supporem que os abandono no meio do caminho, como um commodista ou desertor de responsabilidades.

Soldado sincero da cruzada revolucionaria, apenas me retiro de uma posição avançada, onde já não são indispensaveis os meus serviços, para buscar, fortalecido pela satisfação do dever cumprido, um novo sector de actividades.

Ahi continuarei lutando, com todas as energias de que disponho, ao lado dos que se esforçam honesta e corajosamente por tirar da Revolução em favor do Brasil, as suas necessarias consequencias.

Ahi me encontrará v. ex., hoje, como hontem, amanhã como hoje, dentro ou fóra do quartel, disposto a novos sacrificios na defesa da reconstrucção revolucionaria apenas iniciada em nossa Patria — porque, ao contrario do que se tem prégado ultimamente, eu penso, hoje, que o verdadeiro logar do soldado, nesta hora, não é apenas necessariamente no seio da

Major Juarez Tavora

tropa — mas, de accordo com as circumstancias occasionaes, á frente de qualquer posto onde mais efficientemente possa servir ao seu paiz.

Com essas disposições de espirito, subscrevo-me attenciosamente o patricio admirador — *Juarez Tavora,* — Rio, 22 de dezembro de 1931."

A essa carta o dr. Getulio Vargas deu a seguinte resposta:

"Em 31 de dezembro de 1931. — Prezado amigo major Juarez Tavora, — Accuso recebimento de sua carta de 22 do corrente, comprovando, ainda uma vez, a nobreza que preside a todas as suas attitudes e resoluções na vida publica.

A funcção que até agora exerceu lhe cabia de direito, pelo relevo da sua actuação inconfundivel como chefe da Revolução no Norte, cujo desenvolvimento dirigiu, conseguindo dar-lhe effeito fulminante.

Ao assumir o poder em 3 de novembro, já encontrei, á frente do governo dos Estados nortistas individualidades de destaque na Revolução que foram mantidas. Só aos poucos substitui algumas, ora por solicitação espontanea, ora por occorrencias posteriores, que aconselharam essa medida. Faltando-me o conhecimento directo dos elementos mais indicados, no momento, para o desempenho de funcções publicas, bem como das necessidades daquellas laboriosas populações, tão dignas de amparo, não só pelos phenomenos climatericos que as flagellam, como pelo valor de seus filhos, era natural que escolhesse para delegado do governo provisorio no Norte, exercendo indispensavel missão informativa e fiscalizadora, o glorioso soldado que, nessa parte do paiz, organizára a victoria de Outubro.

Agora, quando o integro revolucionario, elle mesmo, declina do cargo de que o investiu o governo, por achar que "a situação geral brasileira se caracterisa por uma crescente estabilidade, permittindo ao chefe do governo exercer acção cada vez mais extensa e directa sobre todas as espheras de actividade politico-administrativa do paiz", não se justificando, conforme affirmação sua, a existencia de orgãos intermediarios da natureza da Delegacia do Norte, não posso deixar de tomar em consideração o seu nobre appello, ante os motivos manifestados com tão elevado senso patriotico.

Balanceando a sua actividade, desde o inicio do governo provisorio até esta data, cumpre-me claramente declarar que todos os encargos que acceitou, quer como delegado militar do Norte, quer como membro da Commissão de Correição foram exercidos sem nenhuma remuneração especial, accrescendo ainda serem as duas funcções mais proprias a gerar dissabores do que a angariar popularidade. No desempenho dellas, sempre agiu com completa isenção de animo e integral desinteresse e nunca se serviu das funcções que exerceu e do especial apreço que lhe consagro para pleitear beneficios pessoaes em favor de amigos, ou praticar vinganças contra os adversarios. Essas são puras verdades que estricto cumprimento de justiça me impelle consignar, no momento em que declina dos cargos que, com tanta elevação e dignidade, vem desempenhando.

Acceitando, em attenção ás ponderosas razões invocadas, a sua desistencia das investiduras officiaes que lhe couberam por delegação do governo provisorio, devo affirmar-lhe, entretanto, que o mesmo não prescinde da sua preciosa collaboração, que continuo a julgar util, desinteressada e patriotica.

Permitta-me, porém, suggerir-lhe a conveniencia de uma viagem ao Norte, ainda como delegado do governo ou simplesmente com a sua autoridade moral de chefe revolucionario, para colher as impressões mais recentes, afim de sentir de perto as necessidades e aspirações mais urgentes das respectivas populações e transmittir-lhe sua impressão pessoal sobre tudo quanto observar.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe a segurança da minha estima e distincta consideração. — *Getulio Vargas.*"

Eu e Didi

A illusão de que dividimos o tempo — O anno phenomeno de repetição e nunca de divisão do tempo — A felicidade do anno novo

A' meia noite, deante de uma taça de champagne e de um pedaço de peito do perú, Didi, a proposito da entrada do anno novo, desejou saber de onde tinha vindo a idéa de dividir o tempo.

Nem a hora, nem o sitio, nem a situação inspiravam o gôsto pelo estudo desta materia. Mas seria imprudencia não ter sempre prompta uma resposta ás perguntas de Didi.

Todo meu esforço, para guardar a estima e a admiração desta pequena creatura, é no sentido de aperfeiçoar meu eclectismo. As mulheres detestam os especialistas, principalmente os da especialidade deste vosso criado, engenheiro constructor de obras pesadas.

Já no Crato eu me envolvia na literatura de ficção, para agradar Didi; e não errarei affirmando que nosso casamento foi feito graças muito mais ás inspirações dos romances de Alencar do que aos encantos de pessoa que eu pudesse suggerir-lhe.

Didi, aliás, nunca me illudiu a este respeito. Desde nossos primeiros manejos para receber a benção do vigario e a autorização do juiz para sermos a metade um do outro, logo me disse ella que eu não era bello; era apenas intelligente. Nenhum alfaiate, nenhum camizeiro póde até hoje transformar-me ao ponto em que ella mudasse de idéa. Minhas gravatas são-lhe indifferentes, porque não as sei amarrar ao collarinho. Só meus pensamentos na verdade a interessam. Não sou propriamente o marido, mas a machina de pensar de Didi.

Sou, por conseguinte, uma utilidade, comparavel a seus sapatos e a suas meias de sêda. Deverei estar a qualquer momento preparado para familiarizar Didi com uma noção nova, por ella ainda não adquirida.

O encargo é bem difficil, dada a variedade das tendencias de seu espirito. Se eu a soubesse dominada unicamente pelo cinema e pelo automovel, poderia concentrar meus estudos em decorar nomes de artistas americanos e marcas de carros tambem americanos.

Não é o que acontece. Quando penso que Didi vae abordar um assumpto frivolo, ell-a a pedir explicações sobre a vida de Socrates, sobre a classificação das sciencias ou sobre o communismo.

De nenhum homem apaixonado por sua mulher se saberá que exista tão atribulado quanto eu. Percorro as encyclopedias como quem visita as joalherias: á procura do conhecimento, que ha de encantar Didi tanto quanto os diamantes.

• •

E ali estava eu, á meia noite, na obrigação de dizer-lhe, a proposito da entrada do anno novo, de onde tinha vindo a idéa de dividir o tempo.

O tempo é indivisivel; mas, na realidade, não existe. O homem creou a noção do tempo como tem creado outras, egualmente fantasistas.

Assim, entre todas, a noção da felicidade, do amor e da propria morte. Não existe a morte. Quem será capaz de provar que existe mesmo a vida? Reduz-se tudo a phenomenos subjectivos e é dentro desses phenomenos que devemos collocar a divisão do tempo. Arre, que se isto não é verdade, e não está nos livros, ainda ouvirei boas de Didi!

O anno parece um divisor e, entretanto, não é.

O que se imagina, geralmente, é que Deus fez o infinito e collocou dentro delle o tempo, um tempo que ninguem medirá, porque não teve principio nem terá fim. O homem, então, pensou em dividir em pedaços o tempo. Dahi vieram os annos.

Era esta a convicção de Didi. Convicção errada, mostrei-lhe depois de sorver a segunda taça de champagne e morder o segundo naco de perú.

Que provas apresentava eu? As da etymologia. Não ha vestigio em nenhuma lingua de que a palavra anno possa associar-se á idéa de divisão.

Vejamos o hebreu, o phenicio e o assyrio, que são as linguas mais remotas. Em todas ellas, que eu, aliás, não pretendo conhecer, a palavra anno equivalia á palavra repetição. Nem o homem hebreu, nem o phenicio, nem o assyrio sentiram a necessidade de dividir o tempo em annos. O que elles faziam era observar o phenomeno da repetição de certos estados da natureza, caracterizados pela volta periodica das estações. No grego, a palavra anno não se afastava, tampouco, dessa idéa. Os antigos a consideravam neste sentido primitivo e, por isto, chegaram a applical-a para designar a revolução da lua — o que fazia com que um anno correspondesse ao espaço actual de um mez — e, mais tarde, a do sol, operada no tempo de doze mezes.

• •

De modo que, quando dizemos que começou um anno novo, não estamos dividindo o tempo, mas subordinando-nos á regra de repetição dos phenomenos naturaes.

E a prova de que nada dividimos é que, para a successão regular dos annos, nem todos os mezes têm o mesmo numero de dias e um ha que os tem ainda menos; e devemos, além disto, de quatro em quatro annos, intercalar o anno bisexto, que é aquelle a que se precisa accrescentar mais um dia, para que tudo se harmonize com a marcha da Terra em sua relações com o Sol. O anno de 1932 é bisexto.

Didi, como outras sertanejas, tem uma superstição contra os annos bisextos, annos de calamidades. Annos de abundancia, tambem. Começam por possuir um dia mais que os outros. O anno da guerra, o mais triste, até hoje, para a humanidade, não era bisexto.

Assim, expliquei a Didi, o que faziamos ali, á meia noite, naquella alegre ceia, não era marcar o limite de duração do anno; era reconhecer que não governamos nada, sobre a face da terra, e as horas que correm no relogio, os annos que passam no calendario, os seculos que se escôam nada mais representam que a subordinação do homem aos phenomenos da natureza que o escraviza.

O homem interpréta de varias fórmas esses phenomenos, mas os não domina jámais.

A interpretação do anno pela revolução lunar explica-nos talvez a longevidade, referida no Genesis, dos patriarchas anteriores a Abrahão. Os annos poderiam bem ter, nessa época longinqua, o espaço de dois ou tres mezes, hypothese que o proprio Santo Agostinho não desdenhou de examinar e foi apoiada pelos autores antigos, entre elles Plinio, para quem o primitivo anno egypcio talvez não possuisse mais de um mez.

Muito se arruinaram, sem duvida, os Pedros rústicos desses tempos com os presentes de anniversario a suas amadas Didis. Dahi — quem sabe? — a lembrança provavel do homem de tornar mais extensos os annos, isto é de interpretar de outro modo a repetição dos phenomenos naturaes ligados á idéa que hoje nos parece da divisão do tempo.

Como quer que fosse, ali tinhamos, á meia noite e um minuto, um anno novo. Felicidades no anno novo!

• •

Acreditar na felicidade porque o anno é novo, eis a mais velha das illusões humanas.

O homem seria muito mais feliz se não existisse a felicidade. Que é a felicidade? E' um estado de permanente aspiração insatisfeita. Os melhores annos da vida não são aquelles em que gozamos a felicidade, mas os em que, havendo dado ao homem toda sorte de dissabores, soffrimentos e provações, o levam a acreditar em sua propria resistencia ás contrariedades da sorte.

Saberá Didi o que é a sorte? Não sabe. Em torno de seu berço e de sua vida fez a Lua e fez o Sol revoluções ainda pouco numerosas para que ella aprecie o pleno significado de seus sacrificios. A felicidade está em envelhecer não se a tendo nunca obtido. Porque é esta a unica fórma de nella acreditar.

PEDRO, o Rustico

Pingos & Respingos

Fez successo no Casino o *Honny soit...* de J. Britto.

O titulo da peça é o começo do lemma celebre da Ordem da Jarreteira: *Honny soit qui mal y pense*, que o Raul, já ha trintannos, traduzia: "Não se suar de mal de pança".

O "mal de pança" é agora produzido, affirma-nos o Jayme Silva, pelas gargalhadas da platéa.

* * *

O Brasil vae se fazer representar na Conferencia do Desarmamento.

— Vamos fazer bellissima figura, dizia-nos, hontem, uma alta patente militar; o Brasil vae ser universalmente citado como paradigma: elle é o paiz mais bem desarmado do mundo!

* * *

Em Assis (São Paulo) os presos da cadeia tiraram a sorte grande, que foi entre elles rateada, cabendo 15 contos a cada um.

Os detentos receberam muitas visitas de cumprimentos, a começar pelas dos respectivos advogados.

* * *

Um dos presos da cadeia de Assis, respondendo por crime de furto e agora contemplado pela sorte, recommenda a um companheiro, tambem contemplado:

— Agora, collega, cuidado com os gatunos!

* * *

Um inquerito realizado em Nova York chegou á conclusão que 477 mil estudantes soffreram atraso nos seus estudos devido á acção nociva dos ruidos das ruas.

O Rio de Janeiro é a cidade mais barulhenta do mundo; está assim justificada a concessão de exames por decreto e por média.

* * *

Festas...

O interventor em Santa Catharina augmentou os seus subsidios de 48 para 52 contos por anno. (Telegramma)

Não fez elle a coisa á esmo,
Mas com as regras do bom-tom,
Desejando-se a si mesmo
Um venturoso anno bom.

Cyrano & Cia.

UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL

O sr. Udo Repsold, antigo presidente da instituição, concede-nos uma entrevista

O sr. Udo Repsold foi presidente da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, tendo sido reeleito varias vezes. Sob a sua gestão esclarecida a sociedade tomou vulto, vendo crescer extraordinariamente o quadro social e as reservas financeiras. Trata-se de pessoa insuspeita á classe, credora do reconhecimento de todos os viajantes commerciaes pelo muito que fez em favor dos seus interesses. Procurado pelo "Correio da Manhã" fez as seguintes declarações, reportando-se ao incidente suscitado pela ultima assembléa:

— Não compareci á assembléa de 28 de dezembro ultimo. Sei, no entanto, que ella decorreu tumultuosa e que pela intolerancia da maioria, certas vozes prestigiosas não puderam se manifestar com inteira liberdade. Tenho lamentado a divergencia que vem animando uns contra outros, pois isso está longe de concorrer para o engrandecimento da instituição, que ajudou a desenvolver-se e, com tantas dedicações e sacrificio de tantas energias pessoaes, logrou consolidar-se. Se tivesse comparecido á assembléa, não garanto que formasse ao lado do sr. Romeu N. Carvalho Bastos em todas as questões pelo mesmo levantadas, mas é quasi certo que estaria na immensa maioria dellas, pois folgo em reconhecer no mesmo um associado digno, prestante, operoso e intelligente, a quem a instituição deve uma somma de bons serviços.

Como alludissemos á questão da revista que parece envolver aspecto escandaloso, o sr. Repsold foi franco e accrescentou, sem reservas:

— Antes da assembléa, o sr. Romeu Bastos me dirigiu uma carta, a respeito, solicitando que respondesse, ao pé da mesma, a varios "itens", promptamente, como me cumpria, attendi-o.

Affirmei ter emendado a proposta apenas num ponto: estabelecendo que ficasse a directoria incumbida de contratar com o sr. Romeu Bastos, inhibindo-o, porém, de immiscuir-se em assumptos de ordem politica ou partidaria. Mas não impugnei a proposta, nem podia impugná-la. O proponente tinha e tem todos os requisitos para se incumbir de fundar e dirigir um orgão de publicidade. E' um moço intelligente, culto e de reconhecida honestidade.

A assembléa approvou a concessão. Disto dei o meu testemunho sem reservas.

Convem notar que, afastado por completo das lides associativas, absorvido inteiramente pelos meus affazeres, não tenho "parti-pris" dentro da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil. Sahi della por uma porta muito larga, fatigado por muitos annos de trabalhos forçados. Não tenho nenhuma vontade de voltar aos mesmos sacrificios, honrando-me, apenas, e muito, o titulo de socio bemfeitor. Emquanto fui presidente, ajudado de perto por tantos companheiros verdadeiramente abnegados, cuidei com o mesmo carinho da parte material e moral. Assim, se ao meu espirito o desenvolvimento da sociedade era uma necessidade, por outro lado, o fortalecimento dos laços de approximação entre os socios se impoz sempre, como razão determinante da finalidade social. Trabalhámos com a idéa fixa no congraçamento e nenhum de nós tem lembrança de haver provocado uma desconfiança, sequer.

— Mas houve tambem luta, — obtemperámos.

— Sim, houve. Mas essa luta não teve as proporções que a exploração tendenciosa procurou fazer acreditar. Antes, foi uma luta de que a União saiu maior e mais prestigiada. E' que, reunindo-se a assembléa, especialmente convocada por mim, convenceram-se todos, deante dos esclarecimentos feitos, que tudo se resumia numa tempestade em um copo dagua... Parece, evidentemente, que as coisas agora se estão passando de outro modo. O sr. póde acreditar, — continuou o sr. Udo Repsold para concluir —, que se não fosse o conceito que me merece o "Correio da Manhã", eu fugiria a quaesquer declarações.

Preferiria ficar no meu quieto isolamento. Mas o seu jornal foi sempre um valioso collaborador, e sincero, da minha administração e eu lhe devo essa consideração

Assignado pelo presidente e pelo secretario da Associação dos Empregados no Commercio desta capital, em nome da directoria da mesma, recebemos o seguinte telegramma:

"Em nome da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, apresentamos a vv. ss. os cumprimentos e votos de felicidade pelo anno novo. (aa.) *Pedro de Magalhães Corrêa*, presidente; *Rinaldo Gonçalves de Sousa*, secretario."

A Constituinte e a futura — Constituição —

O parlamentarismo é o regime formador das grandes capacidades politicas, diz-nos o dr. Benjamin Lins

O dr. Benjamin Lins, advogado, jurista profissional em Curityba, assim respondeu ao nosso inquerito, começando por attender á primeira pergunta em torno da Constituição que conviria ao Brasil:

"— Entendo ser conveniente para o Brasil uma constituição que estabeleça o federalismo, sob o regimen parlamentar.

Federalismo — porque attende ás diversidades dos meios; ás virtudes de cada um delles; estimula as capacidades regionaes; possibilita os regimens economicos, adequados ás regiões; ao mesmo tempo que mantém a unidade do Estado, tanto no que diz respeito ao territorio como á raça.

Parlamentarismo — é o regimen organizador, formador das grandes capacidades politicas; mais genuinamente democratico e, ao mesmo tempo, selector dessas capacidades para a administração publica.

O Federalismo deu-nos o São Paulo actual; o Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas, fortes, autonomos com vidas proprias.

O Parlamentarismo deu-nos a brilhante série de estadistas do Imperio que, ceifada pelo tempo, o Presidencialismo não substituiu; attraem o nosso patriotismo os quadros grandiosos da França, Inglaterra e Belgica.

O Presidencialismo iniciou a politica dos governadores; o militarismo de Hermes da Fonseca, evoluindo até Washington Luis.

O governo republicano é um governo de leis, mas é tambem um governo de homens.

A concepção politica actual não é a concepção classica; mas a dos Estados que se defendem, sobretudo no terreno economico da producção da riqueza. Portanto, demanda superioridade do homem, continuada formação de valores, para os fins da politica omnimoda, de provisão dos interesses geraes, autonomia e capacidade de coordenação de muitos movimentos parciaes, em um movimento actual global, propicio á generalidade e ao desdobramento pelos objectos e pelo futuro a dentro.

— Ha conveniencia na manutenção do regimen bi-cameral?

— Penso que deve ser mantido o systema bi-cameral. No universo ha verdades eternas; na marcha das sociedades ha concepções de longas durações; realizações tão longas que parecem permanentes; ha aspirações que não se realizam; outras só realizaveis em parte; algumas, só excepcionalmente realizaveis *in totum*.

No funccionamento de um Estado democratico devem concorrer todas as opiniões e aspirações; porém os povos não se devem deixar arrebatar pelas novidades creadas pelos engenhos especializados, nem converter, em leis, concepções radicaes; mesmo porque as leis não são feitas sómente para as elites; ao contrario, as leis são elaborações populares e se fazem para disciplinar e guiar as massas: As mais sábias representam, com approximada fidelidade, o estado transicional, actual, na permanente transição em que as sociedades vivem. As gerações devem-se dar as mãos na cadeia interminá do tempo. Penso, portanto, com a classica doutrina, na conveniencia do systema bi-cameral, unico meio de, democraticamente, operarem-se as transições necessarias ás evoluções sem revoluções, nas republicas parlamentares, representando a camara alta o pensamento e as aspirações collectivas em vias de transformação.

A' discriminação das rendas se deve fazer pelo aproveitamento ou conveniencia directa dos serviços respectivos.

Quando o aproveitamento fôr directamente da União, a renda deve ser federal e quando o fôr de cada um dos Estados, a renda deve ser deixada aos Estados.

Em todo caso supprimidos os impostos de exportação, e só em casos excepcionaes permittir-se a cobrança delles pela União.

— E' a favor da unidade da justiça?

— Sim, sou a favor da unidade da justiça e sua auto-organização.

Em qualquer caso deve, no processo, ser estabelecida a unidade nas bases fundamentaes de todo juizo; assegurada a egualdade de todos os individuos em todas as instituições, de ordem processual, quer quanto ao exercicio dos direitos civis, quer quanto ao dos direitos politicos — inclusive no que diz respeito aos recursos, nos casos de fiança, prisão preventiva e especies de acções, para as differentes relações juridicas.

Aos Estados deve deixar-se a regulamentação do que corresponder aos accidentes que lhes forem peculiares, ou se refiram a materias que attendam á população, ao territorio, vias de communicação, etc.

— Entende que deve ser mais longo o periodo presidencial e eleito o presidente pelo Congresso?

— Sim, deve ser mais longo o periodo presidencial, sendo o presidente eleito directamente pelo povo.

Nas republicas parlamentares applica-se o brocardo inglez — o rei reina e não governa.

Uma lei eleitoral que assegure a livre e real manifestação dos individuos, deve ser a base de que o systema parlamentar é o coroamento."

VAE SER COBRADA INTEGRALMENTE EM OURO

A taxa de expediente dos generos livres de direitos de consumo

Assignou o chefe do governo provisorio o decreto que se segue.

"Decreto n. 20.900, de 31 de dezembro de 1931. — Altera a cobrança da taxa de expediente dos generos livres de direitos de consumo e a do imposto de renda das sociedades por quotas de responsabilidade limitada.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições contidas no artigo 1 do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Artigo 1º — A taxa de expediente dos generos livres de direitos de consumo, a partir de 1 de janeiro de 1932, será cobrada integralmente em ouro, com o abatimento de 28 °|°, ficando abolida a cobrança da addicional de 10 °|° sobre aquella taxa.

Paragrapho unico — A taxa de 2 °|° a que se refere o decreto numero 4.802, de 9 de janeiro de 1924, continuará a ser paga em papel.

Artigo 2º — As sociedades por quotas, de responsabilidade limitada pagarão o imposto de renda pelo lucro liquido de balanço, segundo o regimen adoptado para as sociedades anonymas.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. — (aa) *Getulio Vargas — Oswaldo Aranha*."

O ministro da Allemanha apresentou votos de felicidade ao chefe do governo

O sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha no nosso paiz, e os demais membros da legação allemão foram, hontem, ao palacio do Cattete, apresentar ao chefe do governo provisorio votos de felicidade no decorrer do anno novo.

O agente Carvalhal França suspenso de suas funcções

Foi encaminhado ao procurador criminal o respectivo processo

Conforme noticiámos, foi suspenso das respectivas funcções o agente fiscal do imposto de consumo do Districto Federal, João Carvalhal França, como medida preventiva até que fique devidamente apurado o facto de que trata o processo n. 65.327, do anno findo encaminhado ao procurador criminal da Republica.

A Federação Industrial e a taxa portuaria

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"Rio — A Federação Industrial do Rio de Janeiro, tem a honra de expressar a v. ex. agradecimentos industria primeira metropole paiz, motivo uniforme decretação lei da receita taxa portuaria decorrente cobrança dois por cento ouro, que restabelece egualdade fiscal todos portos brasileiros, acto patriotico justiceiro com que eminente chefe governo provisorio. Interpretando fielmente aspirações classes productoras desta capital, conquistou merecidamente titulo benemerencia seus concidadãos. Attenciosas saudações."

O Itamaraty e os accordos — commerciaes —

A troca de notas entre o Brasil e a Austria

Realizou-se, hontem, no Itamaraty, a troca de notas entre o Brasil e a Republica Federal da Austria, concluindo um accordo commercial. Presentes os ministros Afranio de Mello Franco e Anton Retschek, bem como o secretario geral do Ministerio, ministro Cavalcanti de Lacerda, chefes de serviço da secretaria e o gabinete do ministro de Estado, foram lidas as notas e, achadas conforme, firmadas pelo ministro das Relações Exteriores e pelo ministro plenipotenciario da Austria.

Depois, falou o sr. ministro Retschek que começou dizendo o duplo prazer, com que firmava o accordo, primeiro, por celebral-o com o ministro Mello Franco, cuja sympathia pelo seu paiz, na Liga das Nações, nos primordios da vida da nova Austria, fôra tão manifesta; segundo, porque vinha ligar ainda mais os dois paizes, cuja amizade secular nunca fôra interrompida, nem mesmo com a grande guerra. Ajuntou que, aqui, têm vivido e encontrado a melhor hospitalidade cerca de 150.000 patricios seus e que as relações mercantis entre os dois paizes sempre foram intensas. O Brasil exportava mais de 14 vezes do que importava da Austria, sempre boa consumidora do café brasileiro, e os artigos que recebiamos da Austria tinham sempre tido acolhida favoravel no Brasil. Ajuntou s. ex. a intenção do governo austriaco de estabelecer um centro de colonização no Brasil, devendo chefiar esse grupo de colonos o proprio ministro da Agricultura da Austria, sr. Thaler, que talvez chegasse ao nosso paiz ainda este anno. Terminou dizendo que, em Vienna, junto ao centro espiritual, que é a Cathedral de S. Patricio, estava o centro commercial e elegante da cidade, o Graben. Nesse, havia, no coração, o Café Brasileiro, por todos procurado, frequentado e elogiado. Era assim um symbolo da cordialidade das relações entre os dois paizes, que o presente accordo deveria intensificar ainda mais.

O sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, agradeceu as expressões de sympathia do ministro Retschek e formulou os seus votos para que o entendimento, que ora se firmava, sob os melhores auspicios, viesse a contribuir ainda mais para estreitar as relações de amizade e mercantis entre a nobre Republica Austriaca e o Brasil.

O accordo está feito nas bases seguintes:

a) — As altas partes contratantes concordam em conceder, reciprocamente, o tratamento incondicional e illimitado da nação mais favorecida, em relação a tudo o que se refere aos direitos alfandegarios e a todos os direitos accessorios, ao modo de percepção dos direitos, assim como em relação ás regras, formalidades e impostos a que poderiam ser submettidas as operações de despacho alfandegario.

b) — Consequentemente, os productos naturaes ou fabricados, originarios de cada uma das partes contratantes, não serão em caso algum sujeitos nas supracitadas relações, a direitos, taxas ou impostos differentes ou mais elevados nem a regras e formalidades differentes ou mais onerosas do que aquelles aos quaes são ou vierem a ser sujeitos os productos da mesma natureza originarios de qualquer outro paiz.

c) — Da mesma fórma, os productos naturaes ou fabricados exportados do territorio de cada uma das partes contratantes com destino ao territorio da outra parte, não serão em caso algum sujeitos, nas mesmas relações, a direitos, taxas ou impostos differentes ou mais elevados nem a regras ou formalidades mais onerosas do que aquelles aos quaes são ou vierem a ser sujeitos os mesmos productos destinados ao territorio de qualquer outro paiz.

d) — Todas as vantagens, favores, privilegios e immunidades já concedidos, ou que venham a ser concedidos, de futuro, por uma das duas partes contratantes, na supracitada materia, aos productos naturaes ou fabricados originarios de qualquer outro paiz ou destinados ao territorio de qualquer outro paiz, serão, immediatamente e sem compensação, applicados aos productos da mesma natureza originarios da outra parte contratante, ou destinados ao territorio dessa parte.

e) — Exceptuam-se, comtudo, dos compromissos acima formulados, os favores actualmente concedidos ou que possam ser ulteriormente concedidos a paizes limitrophes, com o fim de se facilitar o trafico de fronteiras, assim como os favores que resultem de uma união aduaneira já concluida ou que possa ser concluida, de futuro, por uma das partes contratantes.

f) — O presente accordo entrará em vigor 10 dias depois da data desta communicação. Transcorridos seis mezes da entrada em vigor, cada uma das partes contratantes poderá denunciar o accordo mediante notificação prévia de tres mezes.

OS BALANÇOS NAS PAGADORIAS E THESOURARIAS DO THESOURO

Um saldo de mais de dois mil contos na Recebedoria

Conforme noticiámos, o director da Contabilidade, ao encerrar o exercicio financeiro mandou balancear as pagadorias e thesourarias do Thesouro, tendo sido encontrados certos os valores em cofre, conferindo com a respectiva escripturação.

O saldo encontrado em cofre na thesouraria, a cargo do thesoureiro Adolpho Ferreira dos Santos, em 31 de dezembro, foi o seguinte: em ouro amoedado, 681:030$189; em vales ouro 5.024:834$527; no total de 5.708:043$000, ouro, réis 15.780;123$215 em papel moeda.

A 1ª pagadoria pagou no referido dia 31 a importancia de réis 849:022$752, relativa a folhas de funccionalismo, recolhendo o saldo de 398:226$540.

A 2ª pagadoria, encarregada de pagamentos de material, encerrou o seu serviço no mesmo dia, com a despesa de 8.027:804$826, recolhendo o saldo de 11.087$150

Os balanços effectuados na Recebedoria do Districto Federal accusaram um saldo de 2.093:000$, que foi recolhido ao Thesouro Nacional.

Os interesses do Maranhão

Deve reunir-se no dia 15 do corrente, á rua Sete de Setembro n. 1-A, em assembléa geral extraordinaria, o Centro de Propaganda do Maranhão, para resolver sobre assumptos urgentes, inclusive a modificação do quadro da directoria e para eleição de cargos vagos.

A directoria do Centro convida a todos os socios e todos os membros da colonia maranhense, sem distincção de tendencias politico-partidarias, pois neste momento de renovação dos costumes brasileiros, sómente os altos designios de unidade e grandeza da patria devem nortear os homens de bem.

A reunião será ás 5 horas da tarde.

De regresso a Nova York o "Northern Prince"

Em viagem de regresso a Nova York, e procedente de Buenos Aires, o "Northern Prince" passou, hontem, pelo porto desta capital.

Este paquete transportou poucos passageiros para o Rio e tambem poucos, conduz em transito.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda pouco se demorou hontem no seu gabinete. Depois de conferenciar com o sr. Carlos de Figueiredo, o sr. Oswaldo Aranha saiu para visitar a Alfandega desta capital, não tendo regressado ao Ministerio.

O PHAROL ERIGIDO NOS ROCHEDOS DE S. PEDRO e S. PAULO

A sua inauguração definitiva

O commandante do tender "Belmonte", capitão de fragata Appio F. Fernandes do Couto, communicou ao ministro da Marinha a terminação dos trabalhos de installação do grande pharol erigido nos rochedos de São Pedro e São Paulo, em pleno oceano Atlantico.

Em consequencia, esse pharol foi definitivamente inaugurado á meia-noite do dia 31 ultimo, isto é, no primeiro minuto do anno de 1932.

O raio de acção do pharol é de 60 milhas e a duração da luz é de um anno. Dispõe, ainda, o pharol, de um pequeno pharol de emergencia, cujo raio de acção é de 20 milhas e de anno e meio de duração.

O tender "Belmonte" vae regressar dentro de poucos dias a esta capital.

Associação Brasileira de Educação

Reunir-se-á amanhã, segunda-feira, 4, ás 5 horas da tarde, á avenida Rio Branco n. 52, 2º andar, o Conselho Director da A. B. E. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

CONSEQUENCIAS DA FUSÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Os decretos hontem assignados pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio assignou hontem os seguintes decretos da pasta da Viação:

Nomeando no Departamento dos Correios e Telegraphos: o engenheiro Edgar Teixeira, para director technico de telegraphos; Severino Henrique de Lucena Neiva, para director technico de correios; Geonisio Curvello de Mendonça para director do pessoal; Felix Martins Pereira de Sampaio, para superintendente do trafego postal; o engenheiro Elesbão de Castro Velloso, para director do material e Sebastião Guarany, para superintendente do trafego telegraphico, todos em commissão.

Nomeando para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: director, o dr. João Avelino da Trindade; thesoureiro, Julião Florencio Maia; ajudante de thesoureiro, Frederico de Faria e Albuquerque; para directores regionaes: o engenheiro Arnaldo Cunha de Azevedo em São Paulo; João Carvalhaes Paes, em Minas Geraes; Antonio Cyrillo de Freitas Vilhena, em Campanha; Fernando de Aragão Mello, em Uberaba; Bernardo Café Filho, no Ceará; José do Nascimento Fernandes Tavora, em Diamantina; Joaquim Lyrio do Nascimento, no Estado do Espirito-Santo; Antonio de Moura, em Botucatu'; Germano Schreiner, em Santa Maria; Henrique de Miranda Sá, em Parahyba do Norte; Rubens de Noronha Gitahy, em Ribeirão Preto, Pedro Jorge de Carvalho, no Maranhão; Evaristo David Pernetta, no Paraná; Alvaro Osterberg Norat, no Pará; engenheiro Antonio Sampaio, no Estado do Amazonas e Territorio do Acre; engenheiro Arthur Napoleão Gomes Pereira, em Goyaz; engenheiro Adolpho Alfredo Goeldner, em Santa Catharina; José Lucas Garcia Filho, no Rio Grande do Norte; Francisco Gervasio Cunha Pernet, na Bahia; Gervasio Gonçalves Galliza, em Corumbá; e Francisco de Assis Lacerda de Athayde, em Matto Grosso, todos em commissão; e para a Directoria Geral dos Telegraphos e Correios: Humberto de Seixas Figueiras para almoxarife e Manoel Affonso Alves para ajudante de almoxarife.

TOMARAM POSSE JA' OS CHEFES DE SERVIÇO

Tomaram posse já os srs.: Geonisio Curvello de Mendonça, director do pessoal; Severino Henrique de Lucena Neiva, director technico dos Correios; Edgard Teixeira, director technico dos Telegraphos; Felix Martins Pereira de Sampaio, superintendente do trafego postal; Sebastião Guarany, superintendente do trafego telegraphico; João Avelino da Trindade, director regional do Districto Federal; Julião Florencio Meyer, thesoureiro da Directoria Regional do Districto Federal; Frederico de Faria e Albuquerde, ajudante do thesoureiro da Directoria Regional do Districto Federal.

O director geral fez as seguintes designações: Edmundo Vital, para chefe da Secção de Protocollo; Reynaldo Gusmão para chefe do trafego postal da Directoria Regional do Districto Federal; Carlos Augusto Perdigão de Oliveira, para chefe dos serviços de linhas e installações da Directoria Regional do Districto Federal; Saturnino da Costa Campinas, para chefe interino do trafego telegraphico da Directoria Regional do Districto Federal.

INSTALLADO O GABINETE DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

O sr. Trajano Furtado Reis, nomeado director do Departamento dos Correios e Telegraphos, installou o seu gabinete na Repartição dos Telegraphos. Hontem, desde cedo aquelle director ali se encontrava, attendendo aos chefes das secções e a todos que ali iam tratar de assumptos daquellas repartições.

O sr. Trajano Reis nomeou para o cargo de assistente technico dos Correios o 1º official Austriquiniano Mourão dos Santos e convidou para egual cargo nos Telegraphos o engenheiro-chefe Amaro Baptista. Para os cargos de superintendentes do trafego postal e telegraphico foram nomeados, respectivamente, o 1º official Felix Sampaio e o chefe Sebastião Guarany.

O director designou para o cargo de secretario particular o 3º official da secretaria da Viação, Rodrigo Mesquita e officiaes de gabinete, os srs. Alexandre Pinheiro e Bartholomeu de Souza Pombo.

O Banco Predial do Estado do Rio condemnado

O juiz da 1ª vara civel da capital fluminense, por sentença de hontem, condemnou o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, a devolver ao sr. José Neurer, uma machina de escrever marca Remington, de n. 72.792, modelo 30 B, da qual indevidamente se apossara.

O presidente do Tribunal da Relação em ferias

O novo presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Machado Junior, entrou hontem no gozo de 30 dias de ferias, que lhe foram concedidas pelo secretario do Interior e Justiça.

O Ministerio do Trabalho mudou-se para a Avenida das Nações

Realizou-se, hontem, pela manhão, a mudança do Ministerio do Trabalho para o edificio na Avenida das Nações, em que funcciona o Departamento Nacional do Commercio. Já á tarde o ministro despachou na nova séde.

A Casa do Jornalista

O dr. Pedro Ernesto mandou ceder o terreno

O interventor no Districto Federal, mandou cumprir as duas leis, que deram á Associação Brasileira de Imprensa um terreno na esplanada do Castello, para a construcção da séde dessa aggremiação de jornalistas. A directoria da Associação pensa, ainda este anno, dar corpo a essa velha aspiração da classe, iniciando a construcção da Casa do Jornalista.

AINDA A SCENA DE SANGUE DO SACCO DE S. FRANCISCO

José Maldonado será summariado amanhã

Nos termos do edital de intimação do réo Francisco de Souza Oliveira, que se acha foragido, será iniciada amanhã a formação de culpa do assassino José Maldonado e dos seus cumplices, Alicio Bastos e Francisco de Souza Oliveira, o primeiro, réo confesso do assassinio do joven Moysés dos Santos Freitas e de ferimentos em Olga Vicente Maldonado, na tarde de 26 de setembro do anno findo, quando ambos se encontravam na hospedaria de Manoel Assumpção no Sacco de São Francisco.

Presidirá o summario o juiz criminal da comarca de Nictheroy, dr. Affonso Rozendo da Silva. Funccionarão no processo o promotor publico, dr. Melchiades Picanço e o escrevente Sebastião de Carvalho.

Como auxiliar da accusação, comparecerá ao summario o dr. Saturnino Cardoso de Castro.

No Tribunal da Relação do Estado do Rio

Deixou de se realizar hontem a sessão ordinaria da Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, por falta de numero legal.

Para os julgamentos da Camara Criminal, o presidente do Tribunal fez a seguinte distribuição: "Habeas-corpus" n. 2.206, de Valença, paciente Vicente Pinto. Recurso de "habeas-corpus" n. 2.209, de Angra dos Reis, paciente Gower Soares de Figueiredo. Appellações criminaes: n. 1.446, de Nictheroy; appellado, João Francisco dos Santos. N. 1.447, de Nictheroy, appellante, João Salles. Ns. 1.331, 1.344, 1.416, 1.349, e 1.412, todos de Nictheroy em nova distribuição.

O café como combustivel

A experiencia de hontem na Central

A Central do Brasil realizou hontem interessante experiencia sobre o aproveitamento do café como combustivel.

A's 8.40 partiu da Maritima um trem de carga, com 610 toneladas de pezo, utilizando a machina como combustivel café desnaturado pela firma Crocchi, Gravina & Cia. Ltd., contratante desse serviço com o Conselho Nacional do Café.

O percurso de 60 kilometros, entre aquella estação e Belém, foi vencido galhardamente em duas horas e dez minutos, sem quéda de pressão e com o dispendio de cerca de tres toneladas do novo combustivel.

Dirigida pessoalmente pelo doutor Victor Tamm, chefe da tracção da Central do Brasil, compareceram á experiencia o representante do ministro da Viação e o doutor Fernando de Barros Franco, presidente da Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café.

MAIS UMA FONTE DE ECONOMIAS

Os continuos não terão mais gratificações

O Tribunal de Contas do E. do Rio, negou a gratificação de 100$ mensaes, que, por determinação do secretario das Finanças, percebiam os continuos da extincta Directoria da Despesa, por falta de dotação orçamentaria.

Na Barra do Pirahy

Como age o sub-delegado em exercicio

Acaba de chegar á Associação Brasileira de Imprensa, procedente de Barra do Pirahy, o seguinte telegramma:

"Capangas do advogado Alfredo Marinho, tabellião Ovidio Mello, pharmaceutico Paula Moura e sub-delegado Constantino Rebello, ligados á politica do prefeito Arthur Costa, aggrediram-me, hontem, ás 8 horas da noite, á entrada do cinema. O delegado regional acha-se ausente e estou entregue á arbitrariedade do sub-delegado em exercicio. Ha dias venho solicitando garantias pelas columnas do meu jornal. O motivo prende-se a campanha que venho fazendo contra irregularidades no cartorio do tabellião Ovidio Mello. Contra a politica aberrante dos postulados da revolução, do advogado Alfredo Marinho. Fui violentamente mettido no xadrez incommunicavel por insinuação politica desse ultimo, horas antes de ser aggredido. E avisando, fizera petição ás autoridades da minha defesa. A referida petição desappareceu quando depunha, após achar-se em poder do sub-delegado, mysteriosamente, da delegacia. No recinto estavam Alfredo José Marinho, Paula Moura e suas testemunhas. Solicito a assistencia e presença de um jornalista, afim de prestar declarações á imprensa carioca. Do consocio, Amaral Barcellos, director do "Brasil Jornal."

O presidente da A. B. I. providenciou immediatamente com o seguinte despacho:

"Sr. delegado regional de Barra do Pirahy — Solicito vossas vistas para caso jornalista Amaral Barcellos, preso aggredido autoridades Barra Pirahy, por publicações jornal.

Em nome principios liberaes governo, a A. B. I. espera ser attendida, agradecendo por ella — Herbert Moses."

Os empregados da City agradecem ao chefe do governo

Ao chefe do governo provisorio os empregados brasileiros da City enviaram o telegramma seguinte:

"Rio — Os empregados brasileiros da City Improvements agradecem de coração realidade benemerita lei das Caixas de Pensões, hoje, primeiro desconto ordenado. Deus guarde a v. ex. — Pela commissão: Antonio Lima."

Os uniformes da Armada

Foi assignado decreto pelo chefe do governo provisorio, dispondo sobre o privilegio absoluto da marinha de guerra nacional quanto aos planos de uniformes adoptados para o seu pessoal.

Os bondes de Taquara e a Colonia de Jacarépaguá

Do sr. Hipolito Leão de Azevedo recebemos hontem a carta, que transcrevemos abaixo, sobre a ida dos bondes de Taquara até a Colonia de Allienados de Jacarépaguá, que bem merece a attenção do interventor do Districto Federal e da administração superior daquella empresa.

A carta é a seguinte:

"Velho republicano, tenho emprestado o meu leal e decidido concurso em todos os golpes da situação liberal que se implantou em meu paiz, e sinto-me forte e satisfeito, toda vez que se me offerece opportunidade de concorrer com alguma particula do meu fraco esforço, em prol de algum acto que condiga com o bem da collectividade. E' chegado o momento de me dirigir ao digno sr. ministro da Educação e Saude Publica, para pedir-lhe uma providencia já tão reclamada pela unanimidade dos funccionarios da Colonia de Allienados Jacarépaguá, e de grande numero de visitantes e todos os moradores circumvizinhos desta repartição hospitalar. E' obter da Light, que ella estenda a sua linha de bondes do ramal Taquara, até á Colonia de Jacarépaguá, medida de grande vantagem para essa empresa.

Não fôra a actividade e a bôa vontade do sr. administrador actual, aquelle proprio federal viveria esquecido, o que seria sériamente lamentavel, dada a importancia da Colonia, sem duvida uma das mais importantes e de uma riqueza e uberdade de sólo sem par.

Conhecedor do espirito culto do gestor da pasta a que ora me dirijo, e da fidalguia e poderoso concurso do "Correio da Manhã", jornal onde fiz minha aprendizagem republicana, espero em breve ver em realidade os anhelos de todos, etc.

Rio, 1 — 1 — 1932."

A fusão das Inspectorias de Portos e Navegação

O ministro da Viação, submetteu á assignatura do chefe do governo provisorio, o decreto de fusão das Inspectorias de Navegação e de Portos, Rios e Canaes.

A medalha de honra conferida a um almirante italiano

Roma, 2 (U. T. B.) — Por acto de hoje, foi conferida ao almirante Ernesto Burzagli a medalha de honra de longo curso.

A REFORMA DO THESOURO

Uma commissão para estudar os ante-projectos

O ministro da Fazenda vae designar uma commissão para estudar os ante-projectos apresentados sobre a reforma do Thesouro.

O ministro pretende o mais breve possivel fazer a remodelação dos serviços, submettendo á approvação do chefe do governo provisorio o projecto definitivo.

Os magistrados e os membros do Ministerio Publico podem fazer parte de commissões

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado decreto, na pasta da Justiça, dispondo que poderão ser nomeados para fazer parte de commissões encarregadas da elaboração de projectos de leis e regulamentos, os magistrados federaes ou locaes, bem como os membros do Ministerio Publico, sem prejuizo das respectivas funcções.

Fixada a força naval para o exercicio de 1932

O chefe do governo provisorio assignou decreto, fixando a força naval para o exercicio de 1932 e sub-officiaes ... respectivos quadros: 180 alumnos da Escola Naval, inclusive 50 do curso prévio; 5.440 praças do corpo de marinheiros nacionaes distribuidas pelas diversas classes e especialidades; 450 praças para o serviço de aviação; 2.857 praças para as diversas classes e especialidades de serviços de machinas; 2.000 praças para o Regimento Naval, incluindo uma companhia para o serviço do presidio militar da Ilha das Cobras, uma de bombeiros e especiaes de musica; e 1.000 alumnos, sendo 600 das Escolas de Aprendizes Marinheiros e 400 das Escolas de Grumetes.

Um dia de confraternisação no 3.º Regimento de Artilharia Montada

Transcorreram com brilhantismo as festas commemorativas do anniversario da organisação dessa unidade do Exercito

Flagrantes da festa de hontem, o almoço e um instantaneo dos jogos

Transcorreram, hontem, com o maximo brilhantismo, as festas commemorativas do anniversario da organização do 3º Regimento de Artilharia Montada, classificada na primeira Região, com séde no Curato de Santa Cruz.

A 2 de janeiro de 1918 o então coronel Bonifacio Gamma da Costa organizou esta unidade do Exercito, que está aquartelada numa primitiva fundação jesuitica, construida no anno de 1.751, e que pertence á Fazenda Publica desde 1759, quando foi declarada proprio Real, em virtude do confisco dos bens da Companhia, por decreto do marquez de Pombal, primeiro ministro do Reino de Portugal e Algarves.

O velho predio, depois de 170 annos de existencia, foi augmentado e reformado. Essa modificação foi a unica soffrida até o periodo reformador do coronel Moreira Lima, que adaptou a construcção colonial ás modernas exigencias de um quartel, podendo-se citar, entre as innumeras obras, a reforma completa dos parques e o calçamento das baias e cullas para escoamento das aguas pluviaes; limpeza e pintura da enfermaria regimental e da enfermaria veterinaria; installação da bibliotheca e organização do Casino; remodelamento do salão refeitorio para officiaes e da sala d'Armas; completa reforma do xadrez; organização de um Casino para sargentos e outro para praças; montagem de um quarto para official de dia e organização de seis peças para officinas; installação da Estação Radio Telegraphica e acquisição de livros para a bibliotheca, como, tambem, de mobiliario para os Casinos de officiaes e sargentos; construcção de um muro que circumda o quartel; ajardinamento da frente do quartel; calçamento da frente da enfermaria regimental; arborização da frente do quartel; calçamento da rampa de accesso das baias para o quartel; ampliação da área entre o primeiro plano de quartel e o segundo plano das baias; cerca de arame do potreiro, prosseguimento das obras do Estado; construcção das lavanderias; reconstrucção da cosinha; reconstrucção de baias, construcção de estrumeiras; pintura interna de todas as dependencias e pintura externa do edificio. Essas modificações representam um esforço continuado, pois foram realizadas com as economias do quartel e alguma ajuda fornecida pelo commandante da primeira Região Militar.

Commandaram, em caracter effectivo, o 3º R. A. M. os officiaes coroneis Bonifacio Gamma da Costa, Claudio da Rocha Lima, João Victorino Aranha da Silva, Americo Dias Novaes e Felippe Moreira Lima.

Por occasião do movimento de 24 de outubro e a Junta Governativa Militar, investiu, este ultimo official, nas funcções de commando, onde foi conservado pelo governo provisorio, de valores e disciplinado corpo de exercito, que commemorou hontem, o decimo quarto anno de sua fundação.

Estiveram presentes á reunião festiva os generaes Aranha da Silva, director da Aviação Militar; João Gomes, commandante da 1ª R. M.; Claudio Rocha Lima, Americo Dias Novaes, Bonifacio Gomes da Costa, representante do ministro da Guerra, varios jornalistas, o sr. Raphael Boccia, numerosas familias e grande numero de officiaes.

A's 11 horas da manhã levou-se á effeito disputa de corridas razas, match de volley e basket, que estiveram presididas por um espirito eminentemente sportivo. A competição do voley venceu o 2º grupo, e em basket venceu o 1º grupo, verificando-se, apertada contagem de pontos.

SERVIÇO DO CALDO DE CANNA 5 DE JULHO

O almoço de confraternização foi presidido pelo general João Gomes, sentando-se á direita de s. s. o general Aranha da Silva, e á esquerda os ex-commandantes a quem foi offerecido o almoço. O sr. Raphael Boccia esteve encarregado do serviço do almoço, que foi regado por varios vinhos, champagne, e licores. Foram servidos, ao champagne, frutas de procedencia riograndense. Nesse almoço de camaradagem o general Gamma da Costa usou da palavra para saudar, em nome dos homenageados, ao commando e officialidade do corpo.

O orador principiou por dizer que não poderia evitar o mandato. Tratava-se de uma recordação intima. E relembra. Naquelle quartel deu o primeiro serviço de official e o ultimo de coronel. Associava a evocação á homenagem que estava prestando. Terminou exaltando o espirito de camaradagem que lhe foi dado observar. Seguem-se com a palavra o coronel Moreira Lima, que expressou-se do seguinte modo:

"Comparecendo a este quartel para compartilhardes da nossa mesa, com a honra que a vossa presença nos dá, proporcionaes aos vossos camaradas do 3º R. A. M. o vivo prazer que, por certo, já percebestes na cordialidade do seu acolhimento. Chefes dignos que aqui deixastes o traço da austeridade na administração, do interesse pela instrucção e do amor pela nossa profissão, o Regimento recebe a vossa visita, na data commemorativa da sua organização com o contentamento que as familias costumam exprimir aos velhos parentes, ha longo tempo afastados do seu convivio.

Estaes na vossa antiga casa que sem embargo da longa ausencia, guarda, como podeis vêr, a mesma physionomia amiga que lhe conhecestes outrora.

E' que os que aqui restam do vosso tempo, conservam as melhores recordações de vossa passagem por elle e não esqueceram os vossos esforços para fazer do Regimento o bello corpo de tropa que aqui encontrei, quando após oito annos de afastamento das fileiras, a Revolução victoriosa me confiou o seu commando no qual o governo provisorio me confirmou.

Ha quatorze mezes, outra coisa não tenho feito senão procurar imitar-vos na dedicação ao serviço nas exigencias quanto a fiel execução dos regulamentos, nos cuidados dispensados a instrucção, grandemente auxiliado nessa tarefa, pelos srs. generaes ministro da Guerra e commandante da 1ª R. M. que não me têm regateado os necessarios recursos, e sobretudo secundado pela brilhante officialidade que tenho a honra e orgulho de commandar.

E' em nome della e no meu proprio que bebo á vossa saude e felicidade pessoal."

Falla, por fim, o general João Gomes, que se congratula pela disciplina observada naquella unidade. Termina levantando o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

Após o almoço, seguiu-se a execução do programma, que se realizou numa rara atmosphera de cordialidade, disciplina e enthusiasmo.

Todos os presentes, que percorreram as dependencias do quartel, admiraram a extraordinaria limpeza, gosto apurado no arranjo de flores, como, tambem, a racional divisão das accommodações, tornadas difficeis pelas condições do quartel.

O major Pinto Aleixo, que é um official distincto, acompanhou a imprensa na visita ás dependencias do estabelecimento, fornecendo, á cada passo, os esclarecimentos precisos e tudo commentando e explicando com agudeza de observação e de conhecimento, o que a todos prendia a attenção.

"A SEMANA DO POBRE"

Terá logar hoje, das 3 ás 7 horas da tarde, nos armazens da antiga Casa Leitão, á rua Visconde de Inhauma, Largo de Santa Rita, a grande exposição do resultado obtido pela Commissão Central do Pobre e suas demais auxiliares na cidade do Rio de Janeiro, para ser distribuido entre aquelles que estão a precisar sempre da caridade.

A solennidade da abertura da exposição será feita com a presença de S. E. o cardeal D. Sebastião Leme, autoridades civis e outros representantes de associações catholicas e benemeritas da capital da Republica.

Com o acontecimento da tarde de hoje a "Semana do Pobre" encerra o seu trabalho de collecta e inicia a sua caridosa tarefa de distribuição de viveres, vestimentas e obulos entre os pobres. Apezar de ter cessado os trabalhos de collecta, não fica ninguem impossibilitado de fazer chegar ainda ao secretariado do pobre os donativos que ainda possa angariar ou queira offerecer.

CARTA CIRCULAR DE MONSENHOR GONZAGA

A todos aquelles que cooperaram para o exito da "Semana do Pobre", monsenhor Gonzaga do Carmo, a quem está affecta a orientação dos trabalhos da Cruzada, dirigiu, em nome da commissão executiva da "Semana do Pobre" a seguinte carta:

"Apresentando a v. ex. — em nome da commissão executiva da "Semana do Pobre" — os nossos agradecimentos pelo valioso apoio e relevantes serviços prestados á esta cruzada da caridade, tenho o prazer de convidar a v. ex. para honrar com a sua visita o mostruario do resultado obtido, em grande parte, com o seu esforço, — e que estará em exposição nos armazens da antiga Casa Leitão, — á rua Visconde de Inhauma e Largo de Santa Rita, das 3 ás 7 horas da tarde, no proximo domingo, 3 de janeiro.

Aproveito o ensejo para reiterar a nossa gratidão e augurar a v. ex. todas as prosperidades do novo anno e subscrevo-me com todo o respeito. De v. ex. servo affmo. — *Monsenhor Gonzaga*.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1931."

NOVOS E VALIOSOS DONATIVOS

O commissariado do pobre recebeu o donativo de 500$000, que foi offerecido, num gesto de fidalguia e bondade, pela embaixatriz da França.

— Egual gesto teve uma instituição religiosa de nossa capital, que não quiz declarar o nome, enviando ao secretariado geral do pobre o valioso donativo de réis 5:000$000 para a distribuição.

NA MATRIZ DO ENGENHO VELHO

Não podia ter melhor exito a distribuição feita traz ante-hontem na Escola Ida Vizeu da Parochia do Engenho Velho, aos seus innumeros pobres. Os generos alimenticios formavam pilhas de pequenos volumes, todos elles feitos na residencia de mme. Castro Peixoto, presidenta da Devoção de N. S. da Piedade, escolhida pelo vigario da Matriz, monsenhor Mac Dowell, para dirigir esse afanoso serviço. Todas as irmandades cooperaram para esse bom resultado, offerecendo e adquirindo donativos e dinheiro para os seus pobres.

Entre os generosos e os indifferentes, conseguiram elles certa quantia que lhes proporcionou uma quantidade bem apreciavel de generos alimenticios, cerca de oito mil kilos, muita roupa, pães, biscoitos, brinquedos, etc. E' digna de registro a contribuição da Irmandade de N. S. da Piedade, que foi a maior

REPRODUCTORES ZEBÚS

Tem despertado grande interesse entre os criadores de gado o entreposto de reproductores de raça que a Assistencia Rural Brasileira acaba de crear na estação de Sacra Familia, na fazenda Sta. Barbara, a 2 horas do Rio.

Para apreciar os typos — puro sangue — das afamadas raças Gujerat e Kathiawar, a fazenda Sta. Barbara tem recebido numerosas visitas; e, para sabbado, 9 do corrente, está sendo organisada uma verdadeira caravana de visitantes, á qual poderão ainda incorporar-se as pessoas interessadas nesse assumpto. Bastará, para isso, darem um aviso prévio na secretaria da Assistencia Rural, á av. Rio Branco, 151-2º, sala, 8.

(41129)

Caiu e fracturou o braço

Em sua residencia, á rua Aristides Lobo nº 83, o menor Waldyr, de 11 annos de edade, filho de Octaviano Freire, foi, hontem, victima de uma quéda, de que resultou ficar com o braço esquerdo fracturado.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

O sr. Getulio Vargas recebe felicitações pelo Anno Bom

Telegrammas do chefe do governo chinez e dos banqueiros Schroder

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recebeu os seguintes telegrammas: "Nankim — Aproveito a occasião do anno novo, para dirigir a v. ex. e a seu povo meus sinceros votos de prosperidade. *Lin Sen*, presidente do governo nacional da China."

"Londres — Temos a honra de apresentar os nossos votos os mais cordiaes pelo anno novo, a v. ex. e aos Estados Unidos do Brasil. — *Schroder*."

Uma aspiração das familias dos veteranos do Paraguay

Um memorial entregue á sra. Getulio Vargas

Uma commissão representativa dos interesses das familias dos militares que pelejaram, heroicamente, na campanha do Paraguay, acaba de remetter á sra. Getulio Vargas o seguinte memorial:

"As viuvas, filhas e irmãs de militares, que, com risco de suas vidas e com todo o denodo e extrema abnegação defenderam o Brasil contra as ambiciosas pretenções do dictador Lopes, e lutaram nos campos do Paraguay varios annos, derramando o seu sangue e soffrendo todas as agruras dessa prolongada "campanha, vêm, por meio deste, dirigir-se a v. ex., e expor o seu humilde desejo.

Desses militares muito sobreviveram e durante largos annos prestaram ainda serviços ao nosso amado Brasil, com a sua usual dedicação aos serviços que lhes eram confiados, e, no entanto, suas familias vivem hoje todas na maior miseria, devido a perceberem minguados meios soldo.

Ha entre nós, filhas de tenentes-coroneis, que recebem apenas 20$000 (vinte mil réis por mez!), havendo mesmo quem receba 2$000, 7$600 e 7$000!

Bem vê, v. ex. que constitue uma verdadeira irrisão — tão mesquinha ella é — essa remuneração de longos e bons serviços, só comparavel a uma deprimente esmola, para as herdeiras desses verdadeiros benemeritos servidores da Patria.

Eis, porque, confiadas no reconhecido altruismo e espirito de bondade de v. ex., a commissão vem impetrar a sua decisiva protecção, para aquellas que se acham no ultimo degrão da vida. — A commissão."

O fim do mundo é no dia 6

Depois começará vida nova aos que se habilitarem na extracção da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, concorrendo ao premio de 200 contos. Correm 12 mil bilhetes, com 75 % de premios.

(40799)

Uma creança queimada

Na casa nº 19, da rua Bambina, 49, occorreu, hontem, um desastre, de que foi victima o menino Bellarmino, de 9 mezes de edade, filho de Arthur Moreira. Quando a progenitora do menor lhe preparava um banho quente o menino fez uma travessura e caiu dentro da bacia, que estava com agua fervendo.

Bellarmino soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos pelo corpo. Foi medicado no Posto Central de Assistencia.

O QUE SÃO AS PEROLAS TITUS ?

Um telegramma de Berlim nos dá noticia dos resultados, já sem conta, que continúa produzir a moderna medicina do notavel pesquizador, Prof. Magnus Hirschfeld, no rejuvenecimento dos velhos e na cura das neurasthenias sexuaes de todas as edades. Nos meios scientificos, considera-se o apparecimento das Perolas Titus (este é o nome da nova medicina) como acontecimento sensacional, possivel solucionador do velho problema que tantos sabios, Voronof inclusive, tentaram inutilmente resolver. Segundo o mesmo communicado, os hormonios que se contêm nas Perolas Titus, actuam directa e energicamente — e ahi está a razão de seu exito — sobre tres pontos essenciaes do nosso corpo: — 1º sobre as glandulas endocrinicas; 2º sobre os orgãos; 3º sobre o systema nervoso vegetativo. Os senhores medicos ou quaesquer pessoas interessadas neste assumpto, poderão receber uma interessante brochura, que descreve a acção scientifica desse novo medicamento, requisitando-o dc Sr. W. Keetman, á venda Rio Branco n. 151-2º, representante no Brasil do Instituto de Sciencias Sexuaes, de Berlim, se quizerem a entrega pelo correio, deverão enviar 400 réis para o porte.

O Archivo Nacional não attenderá ao publico

Durante o corrente mez, de accordo com o regulamento, o Archivo Nacional estará fechado para o publico, devendo satisfazer sómente as riquisições do governo.

Todavia, as certidões requeridas por particulares que ficaram promptas podem ser procuradas na portaria.

Aquelle periodo de tempo é aproveitado para varios trabalhos internos.

Gravemente ferido numa quéda

Quando brincava na residencia dos seus paes, á rua Senador Euzebio nº 46, o menor Edberto, de 7 annos de edade, filho de Manoel Ignacio Aguiar, foi victima de uma quéda, de que resultou soffrer ferimentos na cabeça, com commoção cerebral.

Edberto foi medicado na Assistencia, onde ficou aguardando hospitalização.

A REFORMA DA POLICIA

Em entrevista collectiva á imprensa, o sr. Baptista Lusardo affirma que não tardará em ser lei

OS PONTOS PRINCIPAES DO EMPREENDIMENTO

O sr. Baptista Lusardo reuniu hontem, em seu gabinete, os representantes da imprensa, afim de lhes conceder uma entrevista collectiva sobre a reforma da Policia, que, por estes dias, deve ser enviada á sancção do chefe do governo provisorio. O projecto já está prompto. Soffreu da commissão central uma revisão cuidadosa e está presentemente sendo impressa na Imprensa Nacional.

O sr. Baptista Lusardo, em sua palestra, começa accentuando a sua satisfação por ver terminada a obra por que, desde o inicio de sua administração, se vem batendo com decisão e esforço. Acredita que seja uma lei que irá dotar o Rio de uma policia digna da sua civilização.

E o chefe libertador accrescenta:

"A reforma constituia, por assim dizer, um compromisso de honra por mim espontaneamente assumido para com o povo carioca em nome do seu passado e dos verdadeiros principios que nos levaram ao campo da luta em outubro de 1930. Convidado, logo após o triumpho das armas revolucionarias, pelo eminente chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, e seu digno ministro da Justiça, dr. Oswaldo Aranha, para occupar o posto de chefe de policia da Capital Federal, resisti muito, como devem os senhores estar lembrados, antes de me submetter ao que bem poderia chamar, então, o sacrificio da victoria. E' que a Policia se celebrizára como orgão de oppressão, machina montada pela omnipotencia dos dominadores decaidos da velha Republica contra o povo indomavel na sua resistencia ao despotismo. Uma sombra de suspeição envolvia as autoridades e raras eram aquellas que se poderiam gloriar de haver passado imdemnes pela rua da Relação.

Foi assim que, acceitando, finalmente, a imposição dos amigos, desde logo assentei perante o governo, com a lealdade que me caracterisa, esta condição essencial para a minha investidura no cargo: — reformar a Policia, reformal-a de alto a baixo, expungindo-a dos elementos que a compromettiam, saneando-a e hygienizando-a moral, material e physicamente.

OS PESSIMISTAS

O sr. Baptista Lusardo observa que, desde o primeiro instante, contou com o apoio do governo; e, referindo-se á autoria da reforma, esclarece:

"Houve quem, logo de saida, malagourasse a reforma, devido ao numero, que se dizia exagerado dos membros das commissões. Não faltou quem visse ahi um risco de sossobro para a iniciativa que, no pensar de muitos, iria ficar á mercê de caprichos e vaidades pessoaes, de choques e attritos de interesse, tanto mais que na escolha dos seus collaboradores eu não fizera distincção de côres politicas.

Pois bem: devo accentuar, com a maior satisfação e para honra de quantos me distinguiram com o seu concurso desinteressado, que os factos desmentiram esmagadoramente todas essas previsões derrotistas. A reforma se fez num ambiente elevado, despidos todos de velleidades e preoccupações subalternas, de modo mesmo a não se poder dizer, já agora, quem fez isso e quem fez aquillo. Todos trabalharam, todos se esforçaram, todos estão na reforma e esta não pertence, isoladamente, a ninguem, porque traz, no seu conjunto, a projecção da intelligencia e da cultura de todos. As proprias classes populares puderam collaborar livremente na obra, através de centenas de suggestões enviadas ás commissões e sempre examinadas com attenção e acceitas em grande cópia.

Associações como o Touring Club, o Rotary Club, o Automovel Club enviaram idéas e exerceram valiosa influencia na confecção dos capitulos que lhes interessavam mais de perto. Outras entidades, os nucleos representativos das classes de conductores de vehiculos, do proletariado em geral, centros religiosos, etc., foram ouvidos e attendidos sempre que lhes assistia razão. De fórma que o trabalho ora concluido resultou, effectivamente, de um conjunto de vontades, de um esforço collectivo. Não é obra isolada deste ou daquelle, não é minha, não é de ninguem, mas de todos os que se interessaram por ella e para ella concorreram."

AS GRANDES MODIFICAÇÕES

Alonga-se na descripção das phases por que passou o projecto: a primeira, de elaboração propriamente dita, e a segunda, de revisão geral. Aquella encerrou-se a 3 de outubro, com a publicação do ante-projecto no "Diario Official" e a segunda, começou a 3 de novembro, com o exame das suggestões offerecidas, e acaba de findar, com a conclusão dos trabalhos da commissão central. Refere-se ao esforço e á dedicação dos membros da commissão e allude ás principaes alterações soffridas pelo ante-projecto:

"Foram modificações que, embora conservando a estructura geral do primitivo plano, não deixaram, entretanto, de melhoral-o consideravelmente. Uma dellas, por exemplo, diz respeito aos Tribunaes de Policia. Pelo ante-projecto, eram elles em numero de dois, funccionando cada um com tres juizes. Na revisão o seu numero foi augmentado para tres, ficando cada um com dois juizes.

Attendeu-se, assim, ao problema da extensão territorial do Districto, sem gravame de um real para os cofres publicos.

Outras modificações importantes fôram introduzidas no Codigo Policial, onde não pequenos senões, devidos naturalmente, á pressa com que fôra elaborado, o tornavam, effectivamente, passivel de critica.

As Inspectorias, que constituem a rêde technica da Directoria de Investigações, lucraram, egualmente, com a revisão dos seus regulamentos. A parte da Censura ficou consideravelmente ampliada, de accordo com os principios universalmente consagrados, podendo ser, agora, apontada como das mais completas da reforma.

A Inspectoria de Entorpecentes e Mystificações teve refundido o seu regulamento, para a necessaria adaptação á recente lei de Toxicos baixada pelo governo. A Inspectoria de Vigilancia Funccional perdeu as arestas e os excessos que poderiam desvirtuar, na pratica, o seu nobre objectivo. Egual cuidado tivemos ao estudar o serviço de Publicações e Propagandas, amoldando-o mais aos nossos costumes e habitos sociaes. Na Policia Maritima, muitas suggestões enviadas pela Capitania do Porto e o Ministerio do Trabalho foram incorporadas ao texto do regulamento com vantagem para este. A Directoria do Transito teve o seu regulamento tambem alterado em varios pontos, de accordo com as sensatas ponderações recebidas. Emfim, estou certo de que a reforma, como está já agora, constituirá uma lei digna da nossa cultura. Digo lei, e isto porque a Commissão Central, acertadamente, deliberou chamar assim ao que foi publicado com o titulo de Regulamento, attendendo a ponderações de ordem juridica. O antigo regulamento passou, portanto, a chamar-se "Lei Organica da Policia do Districto Federal."

A NOVA MENTALIDADE

Um dos jornalistas allude a certos rumores de que o governo não concordaria com a reforma. O sr. Baptista Lusardo, considera esses murmurios infundados e atalha:

— E' certo que não falta quem procure lançar o desanimo em torno della, affirmando, baseado não sei em que fundamento, que o projecto jámais será transformado em lei. Desconheço as razões disso. Estou fazendo uma reforma com plena sciencia e autorização do governo. Delle tenho recebido as mais inequivocas provas de apoio para a realização da iniciativa. O proprio chefe do governo em seu memoravel discurso, pronunciado a 3 de outubro no Theatro Municipal, referiu-se á reforma em termos peremptorios.

O sr. Lusardo traz á baila opiniões do chefe do governo provisorio e dos ministros Oswaldo Aranha e Mauricio Cardoso, francamente favoraveis á reforma, e prosegue:

— Certamente, os que apregoam a derrocada da reforma julgam que ainda estamos dentro daquella mentalidade rançosa que se dissipou com a Revolução. Antigamente, — e foram innumeras as tentativas — reformar a Policia seria, realmente, um sonho irrealizavel. Era aqui que a politicagem tinha assentado a sua cidadella. Aos magnatas do velho regimen não convinha, não podia convir a modificação de um systema que elles proprios haviam architectado em seu proveito. Moralizar á Policia seria condemnar á morte a maioria dos politicos que só se impunham aos votos do eleitorado pela machina oppressora da 4ª delegacia.

Mas agora tudo mudou. A Revolução prometteu e ha de trazer a moralização completa, radical dos nossos costumes politicos. A Policia terá de ser reformada, mais cedo ou mais tarde, porque assim o exigem os nossos fôros de povo civilizado, de gente livre. Ella, como bem assignalou o presidente Getulio Vargas na sua oração de 3 de outubro, constituia uma das maiores vergonhas do regimen decaido. Portanto, não haja duvidas de que a reforma virá. Virá, porque todos a desejam, todos a esperam, todos a exigem."

PROMESSA CUMPRIDA

O sr. Lusardo accentúa que cumpriu a sua promessa. Não está agindo absolutamente em causa propria. E esclareceu melhor o seu pensamento:

"Minha missão terminou. Eu prometti ao povo carioca fazer a reforma, custasse o que custasse. E a reforma está feita. Sua execução independe de mim. Eu me compromettí a dar á cidade uma organização policial á altura do seu progresso. Cumpri a minha promessa. O resto é alheio á minha vontade. Se eu affirmo, pois, que a reforma virá, é porque tenho motivos sérios para o fazer. E tanto tenho que já estou preparando cautelosamente a execução della. Varios serviços já se encontram preparados para receber o impulso que lhes irá trazer a reforma. A Inspectoria de Vehiculos, futura Directoria do Transito, já se encontra, por exemplo, installada em predio adequado; o Gabinete de Identificação, completamente remodelado, dotado de novo apparelhamento technico, prompto para o importante papel que lhe vae caber na futura organização; o mesmo occorre com o Instituto Medico Legal, com as delegacias districtaes, futuros Commissariados, todos reinstallados em predios novos ou reformados. O proprio pessoal já está passando por uma rigorosa selecção de ordem moral. De accordo com o artigo 1.077 da futura lei organica da Prefeitura de Policia, todos os actuaes funccionarios terão de se submetter a provas de idoneidade moral e intellectual para o seu aproveitamento na reforma. A primeira dessas provas já eu a venho antecipando. Como sabem, determinei, recentemente, que todos requeressem ao Gabinete de Identificação a sua carteira funccional. Ora, para se obter esse documento é indispensavel folha corrida e attestado de bons antecedentes. De modo que a selecção se vae operando quasi que automaticamente. Muitas carteiras encontram-se presas pelo exame de uma commissão por mim nomeada para se pronunciar sobre cada uma dellas. E' a reforma que já faz sentir os seus effeitos saneadores, não tenham duvidas! E amanhã, quando ella vier, transformada em lei, encontrará a Policia quasi completamente preparada para executal-a."

E o sr. Lusardo concluiu a sua entrevista collectiva com as seguintes palavras:

"Resta-me sómente, pois, congratular-me com a Capital Federal pelo advento que se annuncia tão proximo. Quero fazel-o por intermedio da imprensa, tão solicita sempre na defesa das causas justas e elevadas. A ella devo enorme concurso na minha administração e na propria reforma da Policia. Que ella me preste mais este serviço, dizendo ao Rio de Janeiro que a reforma está prompta e não tardará a ser lei."

O CENTRO LOTERICO COMEÇA O ANNO PAGANDO E VENDENDO SORTES GRANDES

O Centro Loterico, a casa das sortes grandes na travessa do Ouvidor 9, pagou hontem os bilhetes 18456 e 6208 premiados com 50 e 30 contos no Natal, vendidos ambos em seu balcão e hontem mesmo vendeu o grande premio de 200:000$000 que coube ao bilhete 1156 da Loteria Federal. (41267)

Caiu da sacada e fracturou a perna

No momento em que debruçava sobre a sacada de sua residencia, á rua S. Salvador nº 43, o commerciante Brieter, de 43 annos de edade, casado, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, de que resultou soffrer fractura dos ossos da perna esquerda.

A victima foi medicada na Assistencia e em seguida hospitalisada.

A OBRA FINANCEIRA DE PORTUGAL

Em palestra com o "Correio da Manhã", o sr. Virgilio Barroso salienta o esforço da dictadura lusitana

O sr. Virgilio Barroso é um nome conhecido e acatado, quer nas altas rodas das finanças portuguezas, quer na sociedade da Republica irmã. Sabiamos que o nosso distincto visitante se hospedára no Copacabana Palace. Fomos ouvil-o e o encontramos no *hall*, rodeado de amigos brasileiros, pois o sr. Virgilio Barroso conta um circulo consideravel de relações na nossa sociedade.

Recebendo-nos com grandes demonstrações de sympathia pelo *Correio da Manhã*, respondeu-nos á primeira pergunta:

— A dictadura portugueza é uma dictadura nacional; não teve o intuito, ao tomar conta do poder, de perseguir este ou aquelle partido, mas sómente moralizar a administração e pôr em ordem as finanças do paiz, acabando com o regimen deficitario e de inflação monetaria em que o Estado vivia ha muito, a caminhar vertiginosamente para um fim facil de prever.

O sr. Oliveira Salazar

— E quaes as providencias tomadas em tal sentido? — perguntámos.

— Seguindo esse principio, procurou o general Carmona, presidente da Republica, rodear-se unica e exclusivamente de competencias, afim de que cada um no seu posto fosse um technico. E' assim que encontrámos á frente do Ministerio das Finanças o dr. Oliveira Salazar, cuja obra de equilibrio orçamentario, só por si, justificaria a dictadura portugueza. Mas essa obra é mais vasta: o resurgimento da Marinha de Guerra, que, para um paiz colonial se tornava indispensavel, é já um facto.

— E os outros serviços prestados, são muitos?

— São varios, como as obras nos portos da metropole e das colonias, collocando-os a par com os melhores; as communicações indispensaveis ao commercio, á industria e á agricultura, tendo sido todos melhorados de muito. A propaganda para o turismo, dando aos que nos visitam o melhor acolhimento, a commodidade de bons hoteis e de uma optima rêde de estradas, tem sido coroada com o melhor exito.

— Que nos diz da manutenção da ordem publica, a que por vezes as agencias telegraphicas alludem?

— A ordem publica tem sido mantida, e é preciso que se saiba no estrangeiro que o regimen de revolta acabou. Portugal voltará ao regimen normal quando a dictadura dér a sua obra por finda e ninguem creia que os nomes que se encontram hoje á frente dos destinos da nação tenham ambições politicas, pois se encontram ali no cumprimento de um dever — tornar Portugal um paiz que mereça a admiração de todos.

— Póde dizer-nos alguma coisa sobre os effeitos, em Portugal, da quebra do padrão-ouro na Inglaterra?

— Sobre esse assumpto, o melhor é que o amigo leia a nota fornecida, pelo Ministerio das Finanças, á imprensa.

Assim falando, o sr. Virgilio Barroso passou ás nossas mãos a seguinte communicação:

"Como consta da nota do Conselho de Ministros, o titular das Finanças chamou a attenção do Conselho para os novos aspectos que póde tomar a questão cambial, em face da quéda do valor da libra nos differentes mercados. Apezar dos esforços realizados para o equilibrio do orçamento e a diminuição do "deficit" commercial da Grã-Bretanha, a moeda ingleza tem experimentado nos ultimos dias alterações bruscas de valor mas com uma certa tendencia para nova depreciação. O exame da nossa situação economica confirma as previsões feitas em setembro, e não sendo possivel nas actuaes circumstancias salvar ou proteger egualmente todos os interesses em jogo, verifica-se no entanto ter-se enveredado pelo caminho que permittiu, com o menor numero de inconvenientes, realizar o maximo de vantagens para a economia portugueza no seu conjunto e especialmente para elementos vitaes da producção nacional a que sobretudo nos momentos de crise devem ser sacrificados outros interesses aliás legitimos.

A rapida valorização do ouro, a della resultante ou nella expressa, a crise de todo o mundo com a diminuição violenta do poder de compra dos consumidores, tiveram este effeito — é que os preços no mercado interno não têm reagido á depreciação da moeda no mercado cambial e portanto nos mercados do exterior. Este phenomeno que não era difficil de prever, devia ser aproveitado e tem-no sido.

E' certo que neste momento o governo tem sacrificado algumas das suas receitas, mas entende que correctamente o faz em beneficio da producção nacional.

Apontam-se como consequencia do erro commettido na politica cambial, as difficuldades que levanta no commercio importador a incerteza dos mercados monetarios; e não se vê que tempos haviam de vir em que as restricções directas ou indirectas á importação, seriam muito mais violentas que as actuaes, como já se está observando nos paizes da Europa Central e Oriental e nos paizes americanos. Sendo muito menores os rendimentos do paiz em virtude de medidas a que somos estranhos mas que têm sacrificado violentamente os nossos interesses externos, a capacidade de compra da Nação no exterior é forçosamente muito menor.

A crise vae-se aggravando com as medidas que as nações decretam para sua defesa. Dentro em pouco sendo umas réplica e reacção das outras, já todos os paizes terão razão na sem-razão da sua politica commercial. Não é em taes momentos que se póde pensar em salvar tudo, mas apenas o que é essencial, indispensavel ou verdadeiramente util para a collectividade.

O Ministerio das Finanças não deixa um momento de estar attento e activo, embora renitente em não comprehender as vantagens que o paiz teria em comprar nesta altura libras a 110$00 e vender francos a $88. Elle não deixará, sobretudo agora, de defender a economia nacional e, por amor desta, não deixará tambem trabalhar em liberdade a especulação nem afundar a moeda que algum trabalho teve em acreditar e manter estavel desde os fins de 1928. Em 5 de dezembro de 1931."

Satisfeitos com as gentilezas que nos dispensou o sr. Virgilio Barroso, que estava sendo esperado por alguns amigos, agradecemos e retiramo-nos.

Gravemente ferida a pedra

A victima foi internada na Casa de Saude Pedro Ernesto

No Posto Central de Assistencia, foi medicada, hontem, a sra. Maria Angelina Pereira, de 43 annos de edade, casada, portugueza, residente á rua Maurity nº 3, que apresentava fractura exposta do frontal e contusão no maxilar esquerdo. Quando recebia curativos, a victima declarou ter sido ferida por uma pedra, que lhe fôra arremessada á cabeça, na esquina daquella rua com a rua João Caetano.

Depois de receber os necessarios curativos, a senhora foi internada na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Uma commissão para rever os contratos do Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, nomeou hontem, os srs. Abel Magalhães, Everardo Backeuzer, Henrique Castrioto, Erygmar Porto, Fernando de Barros Franco e commandante José Henrique Costallat, para, em commissão, examinarem todos os contratos em que o Estado é parte, inclusive os de emprestimos internos e externos, emittindo pareceres sobre os mesmos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3390.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3390.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Selectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber na nossa contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Mornes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A DAMA DA SOMBRINHA AZUL

Suppõem muitas pessoas que o grande Columbano nunca pintou paizagens.

Com effeito, o mestre admiravel do "Santo Antonio", da "Soirée chez lui" e dos retratos, preoccupou-se sempre muito com a figura humana, um pouco com a natureza morta, e quasi nada com a paizagem e com o mar. Marinhas de Columbano, nunca vi nenhuma. Paizagens, vi agora a unica que conheço, datada de 1886 e pertencente, portanto, á primeira maneira do grande pintor. Essa téla esteve recentemente exposta em Paris; e, de toda a obra de Columbano enviada á exposição do Jogo da Pela, foi talvez aquella que despertou um mais vivo movimento de curiosidade.

O possuidor desta paizagem unica é hoje o meu prezado amigo dr. Alfredo da Cunha. O antigo director do *Diario de Noticias* (ultimo representante do movimento parnasiano, deveras notavel, que no fim do seculo XIX produziu Gonçalves Crespo e o conde de Monsaraz) ha poucos dias elevado á categoria de socio effectivo da Academia das Sciencias, para a qual entrára ha vinte e tres annos, como correspondente, no mesmo dia em que eu entrei, teve a delicada idéa de convidar para jantar no seu magnifico palacio de São Vicente — velha casa seiscentista que pertenceu a Pedro Vieira da Silva, secretario de Estado de D. Affonso VI, e que o illustre poeta, seu actual possuidor, converteu numa opulenta galeria de obras de arte — aos tres academicos effectivos que, com elle, constituem a secção de bellas letras da Academia: Eugenio de Castro, Joaquim Leitão e eu. Foi depois desse jantar, quando tomavamos café numa das salas da historica residencia, que eu tive o prazer de vêr a paizagem de Columbano, chegada de Paris na vespera ou na antevespera, e ainda não restituida ao seu logar na *cimaise* do primeiro salão. E, na verdade, pareceu-me justificada a impressão que essa obra singular produziu na exposição portugueza do Jogo da Pela.

Foi o pintor inglez Watts quem proferiu, um dia, a phrase celebre: "A paizagem, por si só, não significa nada". Quer dizer: só vale a pena pintar a paizagem como ambiente onde vivam e se movam animaes ou figuras humanas. Columbano pensava da mesma maneira, porque a unica paizagem que nos deixou é um simples pretexto para a apresentação de uma interessantissima figura de mulher. Num macisso de arvoredo verde, talvez demasiado espesso, onde não se sente uma palpitação de aragem (para esse effeito suffocante contribue o facto de não haver no quadro atmosphera), recorta-se a elegancia juvenil duma mulher de vinte annos, a sombrinha azul aberta a protegel-a dos raios de um sol que quasi não existe, a cabeça levemente voltada para traz como se falasse a alguem que a viesse seguindo, o movimento da marcha a denunciar, sob a saia azul de folhos, caracteristicamente 1885, a esculptura firme dum corpo bem lançado. A scena, que o quadro representa, póde passar-se, indifferentemente, no Bois de Boulogne ou no Retiro, em Hyde Park ou no Campo-Grande, ás 10 da manhã ou ás 4 da tarde, na primavera ou no verão: Columbano, paizagista eventual, de modo algum obedeceu ás exigencias de Castagnary, que queria, olhando uma paizagem, conhecer exactamente a hora do dia e a estação do anno em que o artista a pintou. Mas se, neste curioso quadro, a natureza é interpretada convencionalmente — porventura, mesmo, de côr — a figura de mulher que o anima é um prodigio de elegancia, de movimento, de subtil expressão e de perturbadora graça feminina. Detivemo-nos — os tres convivas — um momento a examinal-a. Que espontaneidade, que vida, que distincção natural, que fina intenção psychologica nesse typo attrahente de morena, dourado, risonho, gracioso, ligeiramente frivolo, *beauté du diable* cujo sorriso nos diz tudo, no meio de uma paizagem sem ar, que quasi nada nos diz!

— E', com certeza, um retrato! — notou Eugenio de Castro.

— Não sei... — duvidou Joaquim Leitão, sagaz conhecedor de arte, accendendo o seu opulento havano.

Mas Alfredo da Cunha esclareceu sem demora o caso. Era, com effeito, um retrato, e fôra identificado, duma maneira imprevista, pelo grande e querido Lopes de Mendonça. O glorioso autor do "Duque de Vizeu" — viuvo de uma das illustres irmãs de Columbano — sabendo, ha annos, que Alfredo da Cunha adquirira, não me recordo a quem, aquelle quadro hoje celebre, manifestou o desejo de o vêr. Immediatamente o amavel senhor da casa de São Vicente lhe facilitou a visita. Com effeito, uma tarde, Lopes de Mendonça, convidado para tomar chá na residencia de Alfredo da Cunha, foi conduzido á sala onde a téla admiravel de Columbano se encontrava. Olhou-a longamente, immovel, em silencio. Borbulharam-lhe nos olhos duas lagrimas. E, como Alfredo da Cunha, adivinhando-lhe a commoção, se acercasse delle, numa expressão de interrogativa solicitude, o grande poeta da *Morta* murmurou apenas, apontando o quadro:

— Era a minha mulher...

Quando o nosso amphitrião nos contou o commovedor episodio, todos nós olhámos, não apenas com interesse, mas com profundo respeito, a esbelta dama da sombrinha azul. Não nos encontravamos apenas deante da unica paizagem que nos deixou Columbano. Encontravamo-nos perante um documento celebre, na iconographia das mulheres portuguezas: o retrato da irmã de um dos nossos maiores pintores depois de Nuno Gonçalves, e da esposa de um dos nossos maiores dramaturgos depois de Garrett.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda instavel e sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os de norte a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, ainda sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia. Ventos: de norte a léste, rondando para sul no Rio Grande; rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 1 ás 14 horas do dia 2) — O tempo decorreu instavel durante todo o periodo, isto é, entre ameaçador, com chuviscos, e incerto, á tarde e á noite, e com alternativas de tempo bom e incerto hontem. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27°9 e minima 22°4, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 28°2 e minima 22°8, respectivamente, até 14 horas e 1 hora e 45 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, fracos.

A reforma do Thesouro

De accordo com suas declarações, logo depois de assumir a pasta da Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha está empenhado em realizar a reforma do Thesouro. Para esse fim tem tomado as providencias preliminares, de maneira a apressar a sua realização.

Existem, como se sabe, varios projectos, alguns de valor, elaborados por altos funccionarios, modificando integralmente o regimen até agora seguido. Afim de dar parecer sobre esses planos o sr. Oswaldo Aranha vae nomear uma commissão, constituida de altos funccionarios de seu ministerio, que adoptará um desses trabalhos ou delles tirará as boas suggestões, fazendo obra nova.

Espera elle assim cumprir a sua promessa, realizando uma antiga aspiração de quantos conhecem que não mais se ajusta ás nossas necessidades a sediça organização do Thesouro.

Dadas a importancia e a complexidade, demorará ainda algum tempo sua conclusão, se a reforma, como parece, não tem apenas o escopo de alterar os quadros e modificar summariamente os serviços.

O de que necessita o Thesouro é uma modificação completa, cabal, que o transforme de apparelho exclusivamente burocratico em uma casa de trabalho simples e efficiente, com um cunho semelhante aos das grandes organizações americanas.

Esgotos de ouro

Os predios que pagam imposto predial são obrigados a fazer o pagamento da taxa de saneamento ao governo, que por sua vez a entrega á The Rio City Improvements. Quando, porém, está isento daquelle imposto, como succede a certos estabelecimentos hospitalares etc., o pagamento é directamente feito á companhia concessionaria do serviço de esgotos.

Até ahi tudo se comprehende... Mas o que não se explica é porque, devendo cobrar o serviço de saneamento ao cambio de 19 e á razão de £ 4.15, a City o faça ao cambio do dia, do que resulta, para os que lhe têm que fazer directamente o pagamento, ao invés de fazel-o por intermedio do erario, a obrigação de pagar 300$000 em vez de 60$000.

O Ministerio da Educação e Saude Publica, a que está hoje affecta a fiscalização da companhia concessionaria do serviço de esgotos, e que tem, segundo sabemos, para resolver, requerimentos de contribuintes nas condições acima apontadas, isto é, dispensados do imposto predial e obrigados a pagar directamente á City o saneamento, não póde protelar mais o seu despacho. Os interessados querem justamente saber se lhes cabe a obrigação de pagar os esgotos ao cambio de dezenove dinheiros, como reza o contrato da City, ou ao cambio do dia, como exige a companhia em questão.

Mendigas herdeiras de bravos

Um appello dos mais sympathicos é o que dirigem ao governo as viuvas, filhas e irmãs dos militares que tomaram parte na guerra com o Paraguay.

Esses militares prestaram serviços de guerra, expondo suas vidas com denodo e abnegação na defesa do Brasil, menos contra a nação hoje irmã do que contra o dictador que a dominava. Lutaram nos campos de batalha, derramaram seu sangue, soffreram, emfim, todas as agruras da uma campanha prolongada, da qual, quando não morreram, voltaram cobertos de gloria, mas abatidos pelas molestias contraidas.

Desses militares, muitos sobreviveram ainda por varios annos e continuaram a prestar seus serviços á nação. Suas familias vivem, entretanto, em estado de verdadeira miseria, tão minguado é o meio soldo que lhes cabe. E para mostral-o basta recordar que ha filhas de tenentes-coroneis que recebem do Thesouro apenas vinte mil réis mensaes. Ha mesmo quem receba sete mil e seiscentos, sete e até dois mil réis!

Não precisamos accentuar a irrisão que isto constitue. As herdeiras dos bravos têm menos da patria do que teriam das almas bem formadas se estendessem a mão á caridade publica. Tocadas pela necessidade, ellas, por intermedio da senhora Getulio Vargas, encaminharam ao chefe do governo provisorio um pequeno memorial, em que relatam com eloquente singeleza sua desventura. Queremos crer que a semente não terá caido em máo terreno.

Acto incompleto

Foi suspenso das respectivas funcções o agente do imposto de consumo do Districto Federal João Carvalhal França.

A suspensão, affirma-se, será uma medida preventiva, até que fique devidamente apurado o facto de que trata o processo em que o mesmo está envolvido, e encaminhado ao procurador criminal da Republica.

Não é precisa, entretanto, muita argucia para ver que a medida, que desde logo se impunha contra o referido fiscal, era a pena de demissão. E de demissão a bem da moralidade administrativa. Trata-se do individuo de quem ha dias publicámos a ficha policial, que corroborava, aliás, factos publicos, noticiados em sua época pela imprensa. Não ha nenhum excesso em dizer que estamos deante de um criminoso authentico. Conserval-o ainda na classe dos agentes fiscaes, sob o pretexto de que é necessaria uma investigação, quando o repugnante sujeito está por demais conhecido, é lançar uma offensa indirecta sobre os demais funccionarios, que não têm prazer nenhum em hombrear-se com um criminoso, e, ao mesmo tempo, faltar ao commercio, a cuja classe elle atira de publico baldões de toda natureza, com a petulancia propria dos canalhas de sua especie.

Esperavamos do governo um acto de energia, neste caso; e o que o governo nos dá é um acto mórno, porque ninguem melhor do que o ministro da Fazenda, severo nos seus julgamentos, sabe que não ha um só, mas varios motivos que justificariam a entrada de França para a cadeia e, com maioria de razões, exigem sua saida immediata do corpo de funccionarios do Estado, que são homens honrados, em cujo seio não cabem os ladrões.

Com a Limpeza Publica

Ha no começo da rua Conde de Bomfim, duas ruas novas, cuja existencia parece não ter chegado ao conhecimento da Limpeza Publica: são as de Eduardo Ramos e Pereira Barreto. Ambas estão com todos seus terrenos edificados com *bungalows*, mas não lograram ainda o beneficio do calçamento, apezar de ficarem a duzentos metros do largo da Segunda-Feira. Peior do que isso é o mattagal, e o deposito de lixo em que estão transformadas. Tivesse a Limpeza Publica conhecimento da existencia dellas e por certo as suas turmas teriam por lá apparecido, bem como as suas carroças teriam removido latas, páos, pedras e toda a especie de detrictos amontoados nas suas esquinas.

Um justo pedido dos sargentos

De um sargento do Exercito recebemos as seguintes linhas, que publicamos por nos parecer justa a aspiração que as mesmas advogam:

"Estando o sr. ministro da Guerra empenhado em distinguir cada vez mais a operosa classe de sargentos do Exercito, concedendo-lhe inestimaveis melhorias, não póde haver momento mais opportuno para tratar-se de um caso de grande interesse para esses anonymos servidores da patria.

Acontece que aos sargentos, quando têm de viajar nas estradas de ferro, a serviço, são fornecidas passagens de 2ª classe. Ora, é obvio que isto não deixa de constituir serio vexame para os elementos de uma classe tão util ao Exercito e que tanto tem procurado eleval-o no conceito do paiz, quer nas differentes lutas em que elle se tem empenhado, quer nos arduos labores da caserna, onde quasi todo o serviço, desde a instrucção até á escripturação, recáe sobre seus hombros.

Dada a angustiosa situação financeira do paiz, não alimentam esses humildes obreiros do Exercito a veleidade de agraval-a ainda mais com o accrescimo de despesas decorrentes da melhoria de suas passagens. Contentam-se, modestamente, — e para isso faz-se um appello ao clarividente espirito dos detentores das pastas da Viação e da Guerra — que nas estações das nossas viasferreas seja-lhes facultada a indemnização do valor excedente da passagem de 1ª sobre a de 2ª classe, abolindo-se a archaica exigencia regulamentar de, para a obtenção desse favor, ser necessario requerer-se ao Ministerio e aguardar-se um despacho, que, quasi sempre, leva mais de um mez a chegar ao conhecimento do interessado.

E' uma concessão justa, não acarretando nenhum onus para os cofres publicos, que os dignos ministros não deixarão de attender."

O bairro do Leblon

Os pretendentes de terrenos no bairro do Leblon queixam-se justificadamente dos embaraços que são oppostos ás respectivas escripturas.

As mesmas reclamações partem de innumeros proprietarios, impossibilitados da effectuação da venda de qualquer area em determinadas ruas, onde aliás já existem construcções.

Não ha uma razão plausivel para esse obstaculo ao desenvolvimento de um bairro que, pela situação, está destinado a ter o mesmo progresso rapido de Copacabana e de Ipanema.

Se não se trata de uma modificação do plano das ruas, o que seria uma providencia tardia depois das edificações permittidas ali, a recusa do recebimento dos impostos de transmissão só deve ser attribuida a uma incomprehensão do fisco municipal do dever em que se encontra de não impedir o crescimento de um recanto aprazivel da cidade nem restringir o exercicio do direito de propriedade.

A politicagem em Macahé

Temos recebido varias cartas de Macahé, sobre a situação da Prefeitura local, referindo a actividade politica do sr. Alvaro Silva, seu actual occupante. Esse senhor não é macahense e alliou-se á corrente reaccionaria do antigo deputado Elias Grego, restabelecendo ali as praticas abusivas do regimen deposto pela Revolução. Taes cartas, que nos chegam até de pessoas alheias á vida partidaria, descrevem toda uma série de desmandos e tropelias administrativas, digna da attenção do honrado commandante Ary Parreiras.

Macahé teve, no primeiro governo revolucionario local do dr. Bento Costa Filho, um periodo de paz e trabalho. Depois, por injuncções que até agora não foram esclarecidas, esse periodo se interrompeu completamente.

O municipio dispõe, no entanto, de figuras prestigiosas e independentes que poderão prestar serviços, uma vez chamadas á Prefeitura. Não queremos citar nomes. No momento em que o interventor do Estado do Rio procura restabelecer a frente revolucionaria em todos os municipios, entregando-os a pessoas de reconhecida idoneidade, têm todo cabimento os protestos e as reclamações de Macahé.

Obstaculos á expansão

A expansão economica de um paiz não está em relação sómente com a sua cultura, com a riqueza de suas terras e com a excellencia de seu systema de governo, porque depende grandemente da efficiencia de uma marinha mercante, capaz de supprir, se não todos, uma grande parte dos transportes relativos ao intercambio externo.

Não foi a riqueza interna da Grã Bretanha, mas a sua poderosa marinha mercante que realizou a inegualavel expansão economica britannica, firmando mercados nos mais longinquos pontos do orbe.

Apezar de possuir na época a maior esquadra mercante do mundo, o imperio britannico teve de recorrer ás unidades dos paizes neutros e dos alliados durante a grande guerra. Fosse um paiz desprovido de quilhas, o auxilio recebido não teria vencido as difficuldades do momento.

Taes exemplos e mais os do Japão, França, Estados Unidos e Italia, para não lembrarmos o apogêo da Hespanha e de Portugal na quadra de conquistas, fazem-nos mais uma vez positivar a premencia de cuidar o governo brasileiro de transformar a frota do Lloyd Brasileiro numa marinha capaz de cooperar no surto progressista para o qual devemos marchar.

Nada seremos sem unidades em condições, apresentando uma tonelagem que nos garanta pelo menos 20 % dos fretes que ora pagamos ao estrangeiro.

Luvas e alugueis

O governo parece disposto a promover um decreto resolvendo o problema do aproveitamento das valorizações exageradas dos predios. E' o que os francezes chamam "plus value".

De facto, ha muito que se impunha uma prescripção, em lei, regulando a situação em que o proprietario, aproveitando da valorização do ponto, impõe ao inquilino encargos pesadissimos, não só nas luvas, como ainda nos preços exagerados dos alugueis.

O decreto que se annuncia é, portanto, de toda opportunidade. Todavia, é de desejar que a acção do governo se faça sentir com criteriosa justiça, combatendo absurdos e, tambem, evitando abusos reciprocos.

ANDANDO PARA TRÁS

Os dados divulgados pela Directoria de Estatistica vêm, mais uma vez, pôr a nú a situação má em que se encontra a instrucção primaria, no Districto Federal. Em 1930, anno a que se referem as informações divulgadas, a Prefeitura do Districto Federal, a quem incumbe a instrucção primaria gratuita, consumia cerca de vinte mil contos, a decima parte da renda dos cofres municipaes, e dava a instrucção, apenas, a sessenta e cinco mil creanças. Ora, tanto o dinheiro empregado nessa obra quanto o numero de creanças a que elle aproveita provam, exuberantemente, que a municipalidade está muito aquem dos encargos que lhe cabem em materia de instrucção primaria. Demonstra ainda coisa mais grave, isto é que, em materia de instrucção primaria, a Prefeitura tem andado até para trás.

Quando se fez o recenseamento de 1920, verificou-se que no Districto Federal havia uma população infantil, em edade escolar, computada em mais de 190.000 creanças, das quaes 52.000 frequentavam escolas municipaes. Com ellas consumia o erario da cidade, numa receita de 67.000 contos, a somma approximada de quinze mil contos, ou fossem vinte e cinco por cento da referida receita. Agora, arrecadando annualmente 230.000 contos, como em 1930, a Prefeitura applica á instrucção 20.800 contos, ou sejam menos de dez por cento. A frequencia escolar se elevou a 65.000 creanças. Hoje, com uma população escolar certamente muito superior á de dez annos atrás, consome a Prefeitura apenas a decima parte de sua receita com a instrucção, quando naquelle tempo vinte e cinco por cento, approximadamente, tinham essa applicação. Basta este parallelo para demonstrar que, á medida que sobem os recursos da Prefeitura, vae diminuindo o seu interesse pelo problema maximo da cidade. Se conservasse a percentagem de vinte e cinco por cento de sua receita para empregal-a na instrucção, estaria hoje despendendo cerca de sessenta mil contos com ella. Gastando, apenas, vinte mil, como o faz, facil é comprehender que, de 1920 para cá, a percentagem da receita applicada na instrucção primaria caiu de mais de metade, isto é de vinte e cinco a dez por cento...

Imaginem que, despendendo a quarta parte de sua renda com a instrucção primaria, ainda assim a Prefeitura deixava de educar a maior parte das creanças em edade escolar deste Districto. Cincoenta mil, na melhor das hypotheses, frequentavam suas escolas. Hoje, decorridos dez annos, e sabido que annualmente o numero de creanças, em edade escolar, augmenta de vinte e cinco mil, a municipalidade está empregando vinte dos seus duzentos e trinta mil contos com a instrucção publica. Andou, evidentemente, para trás nestes dez annos e, dado o vulto do problema do analphabetismo, que deve ser encarado de preferencia na edade escolar, facil é deduzir-se que cada vez se afasta mais a possibilidade de ser elle resolvido pela Prefeitura. Em 1920, a Prefeitura de São Paulo consumia vinte por cento de sua arrecadação com a instrucção primaria; a do Rio applicava vinte e cinco por cento a este mistér; hoje são apenas dez por cento destinados ao benemerito e patriotico fim, na capital da Republica. Perguntamos agora: andou para deante ou para trás a instrucção primaria municipal aqui? A resposta parece-nos superflua, ante a evidencia do facto...

Nós sempre sustentámos que a municipalidade, com o encargo, entre outros, de prover ás necessidades da instrucção primaria, deixava esta para um plano inferior, preferindo as realizações no terreno dos melhoramentos publicos, como ruas, embellezamentos etc... Eis porque nunca será capaz de alcançar a sua verdadeira posição em face dos interesses da instrucção publica, em cujo terreno tem retrogradado. Veja-se por ahi como é precaria a aspiração daquelles que prégam, entre assomos de ideologia, a instrucção primaria obrigatoria! Antes disso, seria necessario que o Estado comprehendesse a obrigação que lhe assiste neste particular...

O registro de professores

Terminou no dia 31 de dezembro o prazo para a inscripção no Registro de Professores, creado pela ultima reforma do ensino. Dessa formalidade, depende o exercicio do magisterio, em todo o paiz.

Apezar do prazo concedido para essa inscripção não ter sido pequeno, muitos professores dos Estados não puderam preparar em tempo a documentação exigida para o registro.

Não seria, portanto, demasiado favor a concessão de uma prorogação de trinta dias, o que estamos certos será objecto de consideração por parte do sr. Francisco Campos, autor da reforma.

O objectivo da creação desse Registro de Professores não foi embaraçar a vida dos que exercem o magisterio. E a falta da prorogação acarretará esse mal.

Unificação do direito penal

O exito da 4ª Conferencia para a unificação do direito penal, reunida em Paris, é perfeitamente comprehensivel. Nota-se, em todos os paizes civilizados, um vivo esforço da parte dos criminalistas no sentido da unificação das medidas repressivas da actividade delictuosa.

No discurso inaugural daquella respeitavel assembléa, fez notar Carton de Viart os progressos realizados ultimamente nesse terreno.

Mostrou elle a necessidade de "se estabelecer a internacionalização do crime e a ubiquidade da repressão".

Por sua vez o professor Pella assignalou dois factos importantes verificados após a 3ª Conferencia: a promulgação do novo Codigo Penal da Italia e a nomeação de uma commissão, em França, para a reforma da respectiva lei penal. E Damorio, fazendo tambem uso da palavra, declarou que o Codigo da Italia consigna o principio juridico internacional em virtude do qual a jurisdicção italiana se considera competente para punir os italianos e o trafico das mulheres brancas, qualquer que seja o paiz onde o crime haja occorrido.

Pelo que já se tem feito até agora, não é arriscado concluir-se que a unificação do direito penal constitue um ideal de realização muito longinqua.

O direito tende para a universalização. Já ninguem mais tem isso como uma affirmação ousada.

O pão aos domingos

Em virtude da lei do descanso semanal, as padarias, de ha muito, só distribuem aos domingos o chamado pão allemão. Um accordo entre os proprietarios e as autoridades municipaes permittiu esse procedimento, uma vez que não seja prejudicado o repouso dos operarios. Esse repouso, concordamos todos, é sagrado.

Dessa fórma, todos os interesses pareciam satisfeitos. O povo não se via privado totalmente de pão fresco e os trabalhadores, nada tinham egualmente a perder. Acontece, entretanto, que a Prefeitura, segundo sabemos, está decidida a exigir o cumprimento integral da lei. Hoje será o ultimo domingo em que se permittirá, para aquelle fim, o funccionamento das padarias.

Excusado será frisar os inconvenientes que semelhante medida trará para a população carioca.

Por isso mesmo, é de crer que o interventor do Districto encontre ainda uma formula que harmonize todos os interesses em jogo, modificando nessa parte a lei, de modo a amoldal-a aos termos do accordo ora tornado sem effeito.

As leis sobre theatro e a reforma da Policia

As ultimas noticias sobre a projectada reforma da policia do Districto Federal, que se annuncia para breve, fixam um dos capitulos mais curiosos do plano geral, qual seja o do departamento das casas de diversões publicas. E foi com esperança que se viu a providencia do chefe de Policia, confiando a um technico a incumbencia de coordenar as numerosas suggestões apresentadas e, ao mesmo tempo, a de expurgar o ante-projecto dos defeitos e anachronismos de que estava eivado. Pelo que o censor Mello Barreto Filho já disse resumidamente á imprensa, todas as falhas e omissões, não poucas, foram apontadas, em longo relatorio ao sr. Baptista Lusardo.

O que se viu publicado no "Diario Official" não recommendava em nada os propositos reformistas. O abandono completo em que ficavam os artistas e auxiliares theatraes, apenas com os olhos voltados para o duvidoso movimento da bilheteria, o desamparo ao direito autoral, a insegurança do publico, entre muitos outros de importancia fundamental, eram assumptos a que o ante-projecto nem por alto alludia.

Mas não basta que o substitutivo tenha apreciado esses e outros problemas. E' preciso que afinal desappareça a classica displicencia com que geralmente são encaradas as chamadas leis sobre theatro.

Chega a Roma o ministro das Finanças da Rumania

Roma, 2 (U. T. B.) — Procedente de Napoles, chegou hoje a esta capital o sr. Argetoianu, ministro das Finanças da Rumania, que foi recebido ao desembarcar pelo sr. Mosconi, ministro das Finanças do governo italiano, pessoal da Legação da Rumania, e outras pessoas gradas.

Todos os jornaes saudam em termos lisonjeiros o visitante, realçando seu valor de financista e sua grande amizade para com a Italia, onde serviu longo tempo como addido á Legação de seu paiz nesta capital.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A proposito das ultimas eleições realizadas na Sociedade de Medicina e Cirurgia, dirigiu-nos o professor Leonel Gonzaga as seguintes linhas:

"Exmo. sr. redactor. Saudações. — Com a epigraphe "Impedimento moral", o *Correio da Manhã* fez affirmações que peço para contestar, esperando o obsequio de inserir nas columnas de vosso jornal as seguintes linhas:

Não confessei de publico, que "naquella reunião foram apurados suffragios de pessoas que não podiam exercer o direito de voto". Não fiz semelhante declaração nem durante a sessão nem na palestra publicada no "O Jornal", em a qual expuz o occorrido na Sociedade.

Só depois de terminado o pleito vim a saber que houve socios não quites que votaram, conforme a praxe a que alludi, pela qual não sou responsavel, pois nunca exerci o cargo de presidente da Sociedade.

Pelos estatutos não deve existir socio não quite, pois o artigo 14º estipula: "Serão excluidos da Sociedade os socios que não contribuem com as respectivas mensalidades, durante dois trimestres consecutivos, etc.".

Ora, não tendo nunca sido cumprido tal dispositivo e disso eu sabia, porque jámais houve assembléa geral para ouvir communicação alguma do presidente quanto á exclusão de socios por esse motivo, querer-se exigir de um vice-presidente levantar essa questão preliminar é francamente exigir demais. Estou certo de que se eu tivesse querido cumprir o regulamento neste ponto antes da eleição, teria contra mim os mesmos que impugnaram o meu procedimento em sentido contrario, pois, hoje o sei, alguns desses impugnadores não teriam votado por não quites.

Não tendo recebido nenhuma reclamação relativa ao assumpto, ao iniciar a sessão, entendo que os que assignaram o livro de presença, medicos de responsabilidades, se julgaram em condições de exercer o direito de voto.

Ir contra a praxe da Sociedade no momento, foi hypothese que me não occorreu, como não occorreria a ninguem no meu caso.

Passo agora á segunda parte do topico em apreço, na qual se me faz uma grave injustiça. Acha o "Correio" que eu estava moralmente impedido de apurar a eleição, porque figurava na chapa victoriosa como candidato á vice-presidencia.

Mais uma vez repito: não fui candidato, tendo sido alheio á inclusão do meu nome na chapa Clementino Fraga.

Portanto, não o sendo, passar a presidencia a outro membro da directoria, seria acceitar a candidatura a que sinceramente era estranho.

Onde o *suelto* de vosso jornal foi injusto commigo, foi quando me declarou impedido moralmente de fazer uma simples contagem de votos, realizada á vista de todos, nos quadros negros, e para cujo resultado não poderia influir de forma alguma a minha qualidade de presidente ou de candidato á força a um cargo de vice-presidente. Fui julgado capaz de lêr um nome por outro na apuração das cedulas, num regimen de voto secreto.

Ora, sr. redactor, tenho o direito de exigir que se me não julgue capaz de tanta villania!

Terminando, devo declarar que tendo votado na chapa Abreu Fialho, ficaria eu sem defesa perante os da corrente Clementino Fraga se tivesse attendido ao requerimento de annullação do pleito. Então, sim: seria accusado, e com razão, de ter admittido discussão e votação de assumpto omisso, contra os estatutos, por facciosismo em pról da chapa que mereceu o meu voto.

Não, sr. redactor, andei acertado e muito breve será feita justiça, ao meu desinteresse pessoal e á lisura do meu procedimento.

Creia que sou um seu admirador agradecido — *Leonel Gonzaga*."

O dr. Leonel Gonzaga, como se depreheнde do exposto, maguou-se com a classificação do impedimento que deve existir e de facto existe, para que ninguem seja, em nenhuma eleição, o escrutinador dos proprios votos. Mas a realidade é que não sendo estatuido na lei, esse impedimento só póde ser, como é, de natureza moral. Invocando-o, como fez o "Correio da Manhã", sem o objectivo de maguar o dr. Leonel Gonzaga, pessoalmente incapaz do se prevalecer da situação de escrutinador em beneficio de si mesmo, lembramos que nas assembléas regulares os membros das mesas que são candidatos costumam systematicamente passar suas funcções a quem não esteja nessas condições. Quem tem um pouco de pratica dos parlamentos sabe disso.

O plebiscito da Finlandia em torno da prohibição do alcool

Helsingfors, 2 (U. T. B.) — Sómente na proxima semana será possivel saber exactamente qual o resultado do plebiscito realizado em toda a Finlandia para resolver sobre a manutenção ou a revogação da lei da prohibição alcoolica.

Pelo que já se sabe, entretanto, já se póde dar como certo que a "lei secca" cairá por uma maioria significativa, porquanto já se apuraram 210.000 votos em favor da total abolição dessa lei, ao passo que só houve 67.000 em favor da manutenção della, tendo havido ainda 3.200 em favor da abolição parcial da prohibição.

Os paizes productores de carvão reunir-se-ão em conferencia

Genebra, 2 (U. T. B.) — Realiza-se no mez corrente, nesta cidade, uma conferencia internacional entre os principaes paizes da Europa, productores de carvão.

Os cumprimentos de Anno Novo ao rei da Italia

Roma, 2 (U. T. B.) — No dia de hontem o soberano da Italia foi cumprimentado da sala do throno do Quirinal, por ministros de Estado, representantes do Senado e da Camara, das forças armadas e figuras de destaque do Partido Fascista.

A cerimonia foi imponente, tendo logar cordial troca de brindes entre os presentes e S. M. Real.

O hiate argentino foi visto nas ilhas Berlingas

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — Communicam de Vigo que foi avistado ao largo das ilhas Berlinga, navegando em boas condições, o hiate em que o sportista argentino Vito Dumas está realizando um raid entre a Europa e esta capital.

A SITUAÇÃO POLITICA

Ainda não está escolhido o novo interventor no Paraná

O ministro da Justiça e a redacção definitiva do projecto de alistamento eleitoral

Com o chefe do governo provisorio estiveram em conferencia hontem, no Palacio do Cattete, não ao mesmo tempo, os ministros Oswaldo Aranha e Mauricio Cardoso, e os srs. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e Gustavo Capanema, secretario do Interior do Estado de Minas.

O capitão João Alberto esteve no Cattete, onde pouco se demorou, não tendo falado ao sr. Getulio Vargas.

A INTERVENTORIA DO PARANA'

Falando hontem ao ministro Mauricio Cardoso, ao deixar este, pela manhã, o Monroe, respondeu-nos elle, quanto á situação do Paraná, que ainda nada estava resolvido, continuando o sr. Pernetta como interventor interino. De fonte segura soubemos, porém, que o candidato mais provavel, admittindo-se a substituição do sr. Pernetta, será o sr. Manoel Ribas, intendente de Santa Maria, no Rio Grande, e organizador e director da Cooperativa local.

O sr. Ribas viveu muito tempo no Paraná, e foi ali o organizador e director de uma cooperativa semelhante na estrada de ferro.

O CASO DE S. PAULO

Sabe-se que o governo ainda não desistiu do seu proposito de dar um interventor civil e paulista a São Paulo. Nesse sentido, admitte-se que o sr. Prudente de Moraes Filho tem sido instado a acceitar o posto.

Aliás, tambem o governo federal, esperançado no plano financeiro que vae sendo desenvolvido pelo sr. Silva Gordo, não quer de modo algum lhe perturbar o desenvolvimento.

O PROJECTO DE ALISTAMENTO

E' pensamento do ministro Mauricio Cardoso, agora, na proxima reunião do dia 7 da commissão de redacção definitiva do projecto de alistamento eleitoral, ver lançada, em suas linhas geraes, a nova lei, que será o primeiro passo para a convocação da Constituinte. Os estudos da commissão se vão fazendo sobre o projecto Sampaio Doria. O ministro do Interior quer ver logo redigido o projecto, embora a parte regulamentar venha depois.

O objectivo do governo é evidente. Não se trata sómente de dar uma satisfação publica á corrente que reclama um acto positivo de preparo para a constituinte. E' que, publicada a nova lei, com a sua critica fatal se agitarão falhas e deficiencias, que poderão ser corrigidas no regulamento.

O ACCORDO MINEIRO

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — Sómente ás 21 horas de hontem foi confirmado aqui o accordo politico mineiro.

Procurámos ouvir sobre o mesmo varias figuras destacadas de legionarios e perremistas, as quaes, no entanto, se negaram a dar quaesquer informações a respeito.

Talvez por ter sido muito esperado e constantemente adiado, o accordo não impressionou muito ao povo.

Quanto aos novos secretarios, que deverão representar no governo o P. R. M., nada se sabe ainda ao certo.

O INTERVENTOR CEARENSE E A SUA PERMANENCIA NO GOVERNO

Fortaleza, 2 (A. B.) — A proposito da entrevista que o interventor federal neste Estado concedeu á imprensa, declarando, entre outras coisas, que a sua permanencia na chefia do governo será mais breve do que se póde pensar, dado ter de cumprir formalidades militares necessarias á sua carreira, circumstancia que o obriga a afastar-se desta capital, faz-se aqui varios commentarios.

A "Gazeta de Noticias", referindo-se ao facto, publica longo editorial, subordinado ao titulo — "Demore, senhor interventor".

O MAJOR JUAREZ TAVORA AFASTA-SE DA DELEGACIA DO NORTE

Em carta dirigida ao chefe do governo provisorio o major Juarez Tavora pediu exoneração do cargo de delegado militar do norte.

Todavia, ao invés do que se vem noticiando, não irá esse chefe revolucionario para a guarnição de Itajubá. Deixará, simplesmente, de ser delegado do governo federal nos Estados do Norte, para ser representante dos interventores no norte, junto ao governo federal.

Como se vê, continuará aqui, no Rio, o major Juarez Tavora.

OS CASOS POLITICOS RIO-GRANDENSES

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Sob a presidencia do sr. Flores da Cunha, no palacio do governo installou-se, ás 11 horas, a Commissão Mixta, nomeada para resolver os casos politicos municipaes do Rio Grande. Compoem-na, pelo Partido Republicano, os srs. Alberto Bins, prefeito desta capital e Augusto Pestana, ex-deputado federal; pelo Partido Libertador, os srs. Raul Pilla e Sabino da Fonseca, medicos.

ESTÃO SOLIDARIOS COM O SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 2 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha recebeu, de São Borja, o seguinte telegramma de solidariedade, assignado pelo pae, irmão e outros parentes do sr. Getulio Vargas: "Integrados no desejo unanime dos riograndenses, acceitae congratulações dos samborjenses sem distincção politica, pela solidariedade que foi tão justamente manifestada, como pelo nosso patriotico gesto, resolvendo continuar na interventoria do Estado. Cordiaes saudações. — General Vargas, Protasio Vargas, Dinarte Dornellas Vargas, Benjamin Vargas, Manoel Luis Fagundes, etc."

A DELEGACIA DO NORTE

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Em topico muito notado, o "Estado do Rio Grande" estuda o que foi, a seu ver, a Delegacia do Norte.

"Aquelle Departamento foi uma das tantas anomalias e excrescencias do novo regimen. Porque Delegacia do Norte? Não havia motivo para a sua existencia. Pois, se desejava o governo confiar altas funcções á um graduado chefe revolucionario, devia entregar-lhe uma pasta qualquer. Dahi, porém, a dar a superintendencia de numerosos Estados constitue uma "capitis diminutio" para o proprio governo. A Delegacia do Norte passou a ser na politica revolucionaria um orgão privilegiado. Porque sómente nos privilegios, nas regalias especiaes, se encontraria a justificação de sua existencia."

A CARTA DO SR. JOSE' AMERICO AO CLUB 3 DE OUTUBRO

Porto Alegre, 2 (A. B.) — O "Correio do Povo" commentando a carta endereçada pelo ministro José Americo ao presidente civil do "Club 3 de Outubro", diz ser ella "um documento que as chronicas deste periodo da historia da Republica fixarão, pelo seu tom de coragem moral, pelo seu accento de bravura civica, pela sua expressão de dignidade humana. Ella não confirma, ou melhor, não consolida apenas esse alto valor mental e moral que é o ministro José Americo, como constitue ainda a peça mais valiosa dos autos que hão de formar o processo psychologico do movimento outubrista, nesta phase politica."

O SR. OTHELO ROSA E O INTERVENTOR CEARENSE

Porto Alegre, 2 (A. B.) — O sr. Othelo Rosa, escrevendo no "Jornal da Noite", de que é director, responde ao interventor Carneiro de Mendonça, que o emparceirou com outros jornalistas de nomeada para dizer que accorre ao chamamento do interventor cearense. Espera o articulista que aquelle official e seus amigos "provem e documentem que, no seu horror ao regimen legal, não está implicita a duvida angustiosa sobre a propria sorte politica, no desbarato inevitavel de uma situação que exclusivamente assenta na dictadura."

QUANDO O HOMEM APPARECER...

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O vespertino "A Platéa", commentando as *demarches* para a escolha do futuro interventor, dizendo que "o coronel Manoel Rabello continuará nos Campos Elyseos pela impossibilidade de se encontrar um nome que reuna todas as sympathias" propõe o seguinte:

"Quando o homem apparecer, não deverá ir para o Palacio dos Campos Elyseos, e sim para o museu, onde deverá ficar em exposição"...

O CASO PAULISTA

São Paulo, 2 (A. B.) — O caso politico paulista continua no cartaz, aguardando-se apenas que seja nomeado o interventor definitivo. Pessoa que reputamos das mais bem informadas nos asseverou que o capitão João Alberto, na sua ultima viagem, não teve a menor interferencia entre paredros revolucionarios, os quaes estão perfeitamente cohesos, não havendo portanto, nada a ser harmonizado.

A proposito, ainda hoje, o *Correio da Tarde*, tratando do caso paulista, diz:

"O governo do coronel Rabello será apoiado calorosamente por todos os elementos revolucionarios, sem discrepancia, para a solução definitiva do caso."

NO MONROE

O ministro Mauricio Cardoso sómente esteve no Monroe pela manhã, conferenciando, então, com o major Juarez Tavora e o ministro Bento de Faria.

SEGUIU PARA S. PAULO O SR. JOÃO ALBERTO

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" embarcou hontem para São Paulo o capitão João Alberto.

OS LIBERTADORES E O SR. BAPTISTA LUSARDO

Entre os telegrammas de felicitações recebidos pelo sr. Baptista Lusardo pela passagem do Anno Novo, contam-se os dois seguintes:

Do dr. Raul Pilla, presidente do Partido Libertador:

"Ao valoroso "leader" libertador e presado amigo agradeço, em nome do nosso jornal, as congratulações enviadas, fazendo votos para que por muitos annos continue prestando os seus valiosos serviços á causa publica. Fortes abraços".

Do Directorio Libertador de Uruguayana:

"O Directorio Libertador de tua terra natal sauda o eminente, bravo e querido chefe, fazendo votos para tua felicidade e tão esclarecida orientação na chefia da policia e nosso orgulho e maxima garantia indissoluvel frente unica gaucha, de que fostes decidido factor. Abraços affectuosos. — *Pacheco Prates*, presidente; *Paulino Menezes*, secretario".

Corrigindo anomalias do regulamento do ensino fluminense

O interventor federal no Estado do Rio commandante Ary Parreiras, baixou hontem o decreto n. 2.712, referendado pelo secretario do Interior e Justiça, do teor seguinte:

"Considerando que o regulamento baixado com o decreto n. 2.571, de 22 de abril do anno passado, nos seus artigos 27 e 34, mantendo os professores das Escolas Normaes e Lyceu de Humanidades, excedentes da necessidade do ensino, e assegurando-lhes effectividade nos cargos e disponibilidade remunerada, quando supprimidos seus logares ou delles dispensados sem culpa, não se harmoniza com as disposições reguladoras da situação dos funccionarios em geral, cuja estabilidade sómente então se operava depois de 5 annos de exercicio, salvo o caso de extincção do cargo quando o seu titular não tivesse ainda prestado 1 5 annos de serviço;

Considerando que tamanha liberdade sobre exceder as possibilidades financeiras do Estado, aberra das boas normas traçadas pelo regimen administrativo, principalmente porque concedida a funccionarios recem-nomeados, aliás sem recurso;

Considerando que taes vantagens podem ser annulladas, em face do disposto no artigo 8° da lei organica do governo provisorio, Decreta:

Ficam revogados os artigos 27 e 34 do regulamento baixado com o decreto n. 2.571, de 22 de abril do anno passado."

COMO NAS NOVELLAS DE CONAN DOYLE

Assaltou, roubou e, dias depois, foi almoçar com sua victima — A historia occorreu no bairro de Grajahú

Da firma Carlos e Fernandes, estabelecida á rua Barão de Mesquita, 1.041, com o café e restaurante Açoriano, havia se despedido um empregado da cozinha. Despedira-se quando, uma casa bancaria, tinha, já, o necessario para custear-lhe uma viagem a Lisbôa, sua terra de origem, donde lhe vinham saudades de amigos e parentes no largo curso da sua permanencia aqui. A depressão economica do momento não teria aconselhado a firma a admittir outro empregado. Se aquelle ficasse, muito

O negociante Antonio Fernandes

bem. Mas, saindo, fôra melhor não o substituir. Os negocios escasseiam e todas as medidas de economia são poucas quando o amanhã se afigura incerto.

Um amigo do sr. Antonio Fernandes da Silva, socio da firma Carlos e Fernandes, proprietario do café Açoriano, procurou-o, contudo, aquelle commerciante pedindo-lhe emprego para um rapaz, do qual fizera as melhores referencias. Foi franco o sr. Fernandes dizendo da impossibilidade em que se via de attender ao pedido. O momento não era azado para a admissão de empregados. De resto, o movimento da casa diminuira e de tal fórma que os empregados, de que dispunha só lhe eram, apenas, sufficientes: começavam a ser de mais...

Se eram fortes as razões apresentadas pelo commerciante, escusando-se, sem limites se dirá a bondade do amigo que lhe falava. Tratava-se de amparar uma pessoa que se via em absoluta penuria. Um pouco de vontade e talvez fosse o bastante para evitar — quem sabe? — o resvalar de alguem por um abysmo.

Consequencia: o commerciante, transigindo, terminou por acceder. E deu emprego a quem, delle, se dizia necessitado. O Fausto Gradara, o ingressado no café Açoriano, passou a occupar o lugar do Isbôeta que voltára á terra. Alguns dias, porém, que a alma de certos homens é mais suja que um cano de esgotos. Soria limpa a de Gradara? Vamos ver.

AMIGO URSO

A humildade é attribuido dos necessitados. A de Gradara, entretanto, baixara a limite inferior... Fizera-se servilissimo. Cumulava-lhe mostrar-se assim. E Gradara, submisso e bom, acabou por conquistar o negociante, de quem se proclamava amigo.

Amigo ?

Sim: á maneira do amigo urso.

DESERTORES

Gradara... Mas, quem seria esse Gradara? E' curta a sua historia. Fausto Gradara fôra embarcado em um dos navios que o governo italiano mandára até nós á época do vôo da esquadrilha Balbo ao Brasil. Viera a bordo do "Regio Esploratore Emmanoel Pessagno". Essa unidade fizera, no mar, o serviço de defesa aos vôos, pois que singravam nuvens, quando da travessia do Atlantico. Fausto Gradara, e um seu companheiro, Massera Oswaldo, ambos italianos, de 21 annos de edade, ao chegarem á Guanabara pretenderam vêr á terra. Negado a permissão, esperaram a hora de desertar. E desertaram, no dia 5 de fevereiro, data em que o navio se franqueara á visita publica.

Delles se não teve mais noticias senão agora, a 28 de dezembro ultimo, quando Gradara, tirando a mascara, deu-nos, aos olhos, um cano de esgotos. Era-lhe a alma.

O ASSALTO

Deambulando pelas ruas, gastara o que restava do saldo até que, premido pela necessidade, se acercara de patricios seus domiciliados nesta capital, visando conseguir emprego. Não o conseguiu.

Nessa peregrinação de desoccupado veiu Gradara a conhecer um representante da fabrica de cerveja Sul America, a quem tinha narrado a sua historia. Foi, este, quem o levou ao proprietario do café Açoriano, o qual, por sua vez, o recebeu como empregado.

No dia 28 de dezembro ultimo o negociante Antonio Fernandes despertou, alta noite, com um rumor em casa. Pôz-se ou vivo alerta e verificou que era Gradara que vagava, tacteando, no interior de sua moradia.

— E' você, Fausto? — indagou.

O outro não respondeu. Inquietou-se o hoteleiro e insistiu:

— Você quer alguma coisa?

Gradara continuava mudo. Nesse interim dois vultos assomam á porta do quarto, ao mesmo tempo em que um delles, apontando-lhe um revólver, intimou:

— Nem um pio!

O commerciante, ainda sob o panico que o sobressaltou de ser despertado por desconhecidos, permaneceu, a grande, assustado, illumina o aposento. E, sabendo que se tratava de um assalto, o commerciante, a mesmo que o acompanhavam, espera o retorno...

ra quando, resolutos, decidiram desertar de bordo. Vinham armados. Empunhavam revólveres. Fausto brandia, ainda, a lamina acerada de uma faca.

Percebendo o golpe de que era victima, o negociante entregou-se. E Fausto, cynico:

— Onde está a chave do cofre?

— Onde?

— Sim: a chave — confirmou o larapio.

— Estão ali, rapaz — informou a victima.

Gradara atirou-se ao saque emquanto Massera guardava, no lado, transido de pavor, o hoteleiro. Voltou Gradara pouco depois, com o producto do furto. No cofre encontrara elle 1:230$000. Tudo, depois, á gaveta do balcão dali retirou uma cedula de 50$000.

Satisfizera-se Gradara. Havia, com exito, realizado o seu intento. Satisfeito, pensa em deixar a victima e fugir. Depois, pensando melhor, concluiu que seria imprudencia deixar o hoteleiro apenas sem os cobres. Porque a vida de sua victima lhe seria, fatalmente, prejudicial. O hoteleiro vingar-se-ia, denunciando-os á policia.

Foi, prevendo o tumulo do carcere, que lhe occorreu a mais facil e salvador o protector. Seria tão simples. Mais que isso: necessario. E Gradara tomou da faca, da qual se havia libertado quando se atirou ao cofre. Sentiu o hoteleiro que a vida lhe fugia. Sobreviveu, nelle, o instincto de conservação. E o pobre homem chorou. Chorou para rogar ao seu algoz que lhe poupasse do morrer a vida. Gradara attendeu. E, chamando Massera, abriu tranquillamente a porta e ganhou a rua.

Lá fóra, um guarda nocturno dormia, encostado a um poste.

Fausto Gradara

Mas o ruido dos passos de Massera e Fausto o despertara. Por o apito á bocca, ficou os retardatarios, e voltando ao seu logar, bateu. Foi o hoteleiro quem veiu para dizer ao guarda que se não ia nada. Apenas empregados seus, que saiam.

— Ah!... desculpe.

E o ladrão retirou-se. E o negociante, estarrecido, se quedou ao quarto, incerto entre o correr atrás dos assaltantes, e agarrados, entregando-os á justiça, ou, como lhes promettera, em garantia de sua vida, deixar-se como estava.

Preferiu ficar.

A VOLTA DE GRADARA

Guardou silencio o negociante sobre o facto, nada relatando a ninguem.

Dois dias após, uma surpresa lhe estava reservada: Gradara voltara, em pleno dia, á sua casa, tranquillamente sentar-se a uma mesa.

— Garçon! — ed Gradara, em tom de freguez. Gradara tinha fome. Trazia appetite voraz. Pediu almoço. Serviram-no. Depois, satisfeito, pôz o chapéo á cabeça, sahiu. Ou o hoteleiro, saiu. Ou eram sahido e Gradara. Era a confirmação da ameaça. Ou o silencio ou a vingança.

O CASO NA POLICIA

O cynismo de Gradara exasperou o hoteleiro, e este, já agora resolvido, tomou o rumo da delegacia. Foi queixar-se á caso as autoridades do 16° districto. Foram designados investigadores que se fizeram, por seu officio, incognitos, á espera dos malandros. Estes teriam de voltar. Voltou um delles: Gradara. Voltou para ser preso pelos investigadores Dico e Maggioli, os quaes, tomando-lhe a pistola que trazia, o conduziram ao districto.

Interrogado, Gradara negou o crime, chamando-se á ignorancia completa da acção que lhe imputavam. Que era, tido, infamia. Tanto assim que elle todos dias ia á casa de Antonio Fernandes.

Inquerido sobre o paradeiro de Massera, declarou que o julgava em um vapor ancorado ao porto, no Bomsuccesso F. C. A policia, realmente, foi encontral-o lá. Massera trazia um revólver, calibre 380, imitação Smith Wesson, calibre 380, e 10$000 em dinheiro.

Na delegacia do 16° districto Massera já adeantou alguma coisa. Ao contrario de Gradara, o negro, o outro avançou um pouco, caindo em contradicções e terminou por confessar ser o co-autor do assalto. Não desceu a detalhes que positivem a acção delictuosa. Houve, após, que não pecaram. A policia espera arrancar-lhe a confissão pela manhã de hoje.

O negociante Antonio Fernandes está abysmado com a temido do seu ex-amigo. E brada, de ver que o ajudou para a guarda, despertando, lhe batera á porta, lhe batera á porta.

— Se a policia m'o deixa, de... a tragedia.

E na gyria do football: — O Gradara é um tirando. Cá os

O 2° sorteio de apolices municipaes

O sr. Emilio de Miranda foi premiado com 500 contos

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do sr. Manoel de Miranda, o 2° sorteio de apolices, municipaes, correspondentes á emissão de cem mil contos, feita pelo sr. Adolpho Bergamini, quando interventor.

O grande premio, de 500 contos coube ao dr. Emilio de Miranda Filho, que é medico da Assistencia Municipal, e que hontem mesmo recebeu o respectivo cheque contra o Banco do Brasil, das mãos do thesoureiro Pereira Pinto.

Os numeros das apolices sorteadas são os seguintes:

Numero	Premio	Numero	Premio
72599	1:000$	144041	1:000$
232212	50:000$	211781	1:000$
125501	2:000$	237317	1:000$
163471	1:000$	144741	1:000$
107215	2:000$	29373	1:000$
64278	1:000$	186022	1:000$
293449	2:000$	170719	2:000$
2005	1:000$	54877	1:000$
27993	1:000$	210292	2:000$
188111	5:000$	197029	5:000$
99872	10:000$	255298	2:000$
107810	10:000$	110995	1:000$
119976	10:000$	197521	1:000$
53287	1:000$	25949	1:000$
63079	1:000$	23474	1:000$
293117	1:000$	193040	5:000$
119857	2:000$	96643	10:000$
97756	2:000$	180568	1:000$
23058	1:000$	140186	1:000$
221308	2:000$	157516	2:000$
105049	1:000$	64946	1:000$
128443	1:000$	20947	1:000$
98901	1:000$	89547	1:000$
96730	1:000$	77687	2:000$
84265	1:000$	141304	1:000$
281904	1:000$	99828	1:000$
176854	1:000$	296446	1:000$
113593	1:000$	184079	2:000$
34028	1:000$	184079	2:000$
14676	10:000$	214036	1:000$
148809	2:000$	250778	2:000$
164608	2:000$	253329	10:000$
222133	1:000$	247938	1:000$
108649	1:000$	113563	1:000$
39374	1:000$	119963	10:000$
45694	1:000$	6912	2:000$
123316	1:000$	60740	2:000$
50836	1:000$	136376	1:000$
197380	2:000$	54018	2:000$
123540	10:000$	83816	2:000$
10048	1:000$	298365	1:000$
192178	2:000$	173992	1:000$
176700	1:000$	160961	50:000$
12241	1:000$	223689	1:000$
298322	1:000$	129	5:000$
9789	1:000$	293757	1:000$
286201	1:000$	[illegible]	5:000$
48119	1:000$	6112	1:000$
2844	2:000$	93735	2:000$
29550	1:000$	38223	1:000$
205975	1:000$	56790	1:000$
[illegible]	1:000$	210305	1:000$
89550	1:000$	247121	1:000$
68707	1:000$	113847	1:000$
214295	1:000$	96411	1:000$
110812	1:000$	112449	1:000$
84130	1:000$	69179	5:000$
[illegible]	1:000$	112132	1:000$
280827	2:000$	247778	2:000$
283357	1:000$	95491	1:000$
212147	2:000$	93741	1:000$
164673	1:000$	80628	1:000$
173128	1:000$	38709	1:000$
80830	1:000$	267776	1:000$
165359	5:000$	244203	2:000$
229756	5:000$	10130	1:000$
296997	5:000$	287909	1:000$
14042	10:000$	294960	1:000$
118198	5:000$	81104	2:000$
206796	1:000$	217522	1:000$
140810	10:000$	293918	1:000$
286810	1:000$	38702	1:000$
183061	1:000$	196420	1:000$
44689	1:000$	35851	1:000$
217217	1:000$	148440	1:000$
156644	1:000$	84777	1:000$
224261	1:000$	251550	1:000$
209960	1:000$	4959	1:000$
175199	1:000$	92848	5:000$

Mme. Getulio Vargas de passagem por S. Paulo

São Paulo, 2 (A. B.) — Esta capital hospedou, por algumas horas, a senhora Getulio Vargas e suas filhas, que aqui chegaram pelo "Cruzeiro do Sul". O seu desembarque foi muito concorrido, notando-se presente innumeras pessoas da nossa melhor sociedade, inclusive as senhoras José Maria Whitaker e Macedo Soares.

As nossas visitantes, logo após sua chegada, dirigiram-se á casa do sr. Macedo Soares, onde ficaram hospedadas.

Depois de realizarem, pela cidade, alguns passeios, a senhora Getulio Vargas e suas filhas, almoçaram na residencia do sr. Macedo Soares.

Cerca de meio dia, acompanhadas pelas srs. José Carlos de Macedo Soares, José Maria Whitaker e suas familias, a senhora Getulio Vargas e suas filhas seguiram para Santos, de automovel, onde tomarão o avião com destino a Porto Alegre.

MUSICAS NOVAS

"Sagrado amor" é o titulo de uma valsa da jovem compositora Maria Antonietta Abrunhosa, que é tambem autora da rancheira Tortura. Conhecida já, através de outras composições, a jovem musicista será com certeza ser muito bem recebida essa sua nova producção.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 1156 premiado com 200:000$000 na primeira extracção do anno realizada hontem, foi vendido nesta capital pela Centro Loterico á travessa do Ouvidor, 9. (41266)

Aggredido a páo e a faca em Nova Iguassú

O lavrador Antonio Lopes, solteiro, brasileiro, de 23 annos, residente á rua do Vigia, no logar denominado Rancho Novo, em Nova Iguassú, teve, hontem, uma discussão com seu vizinho e collega Antonio Silva.

Silva, em meio á contenda, aggrediu Lopes a páo e a faca, ferindo-o no ventre e nas regiões frontal, occipital e lombar.

A victima, tomando um trem, transportou-se a esta capital, dirigindo-se ao posto central da Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

O governo francez favorece o milho argentino

Buenos Aires, 2 (U. T. B.) — O governo recebeu da embaixada em Paris a communicação de que o governo francez resolveu suspender a sobretaxa de importação que pesava sobre o milho argentino.

Presentes ao "Correio"

Da Fabrica das Pastilhas Tonogenicas recebemos e agradecemos, varios tubos das pastilhas tonogenicas, producto de reputação já firmada.

Um congresso pró Estado Leigo

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Nos proximos dias 5, 6 e 7 do corrente, reune-se, nesta capital, o 1° Congresso Estadoal Pró Estado Leigo. O congresso estudará as theses mais importantes, referentes ao laicismo e propugnará para abolição do decreto que faculta o ensino religioso nas escolas publicas do paiz.

Um collector federal que quer ser removido

Tendo Ernesto Alves Bageloclmo, collector federal em Garça, Estado de São Paulo, solicitado sua remoção para identico logar em Jacarehy, o ministro da Fazenda declarou, nada haver que deferir.

Pela concessão de creditos hypothecarios

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Continua empolgando as classes ruraes do Estado a campanha iniciada em Uruguayana por occasião da estada do general Flores da Cunha naquella cidade fronteiriça, e cuja finalidade é obter do governo provisorio a concessão de creditos hypothecarios a juros modicos e prazo longo por intermedio do Banco do Brasil.

De todos os municipios do Estado continuam a chegar telegrammas appellando para o governo, no mesmo sentido.

O palacio Rural de Porto Alegre

Porto Alegre, 2 (A. B.) — A construcção do "Palacio Rural", séde da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, vae ter inicio este anno. Com o fito de angariar fundos para deitar mãos á obra, a Federação das Associações Ruraes resolveu instituir o "Dia da Vacca". Para tanto cada fazendeiro dará uma vacca, cujo producto de venda reverterá em beneficio da construcção do palacio, que deverá ser levantado á avenida Borges de Medeiros.

DECLARAÇÕES DE ASPIRANTES DA ESCOLA DE INTENDENCIA

Homenagem aos officiaes que concluiram o contrato

Com a presença do chefe do governo provisorio, do general ministro da Guerra, do chefe do estado-maior do Exercito, do chefe da Missão Militar Franceza e de outras altas autoridades civis e militares, realiza-se hoje a declaração dos aspirantes da turma de 1932. Essa solennidade será seguida de uma festa de elegancia e distincção. A declaração será ás 3 horas da tarde, sendo paranympho da turma o major Alcebiades Simões Pires. O orador official escolhido é o alumno Socrates Nogueira Pinto.

Segundo as praxes militares os dois alumnos collocados em primeiro logar serão promovidos ao posto de 2° tenente. Os promovidos de hoje serão os srs. Gellobes Pereira da Rosa e João Joaquim dos Santos.

Consta do programma uma homenagem dos corpos docente e discente, pessoal da administração e officiaes do Serviço de Intendencia, ao general Louis Bouchalet, da Missão Militar Franceza, director de estudos da Escola desde a sua fundação, em 1920, e a cuja grande capacidade de trabalho e intelligencia tanto devem a instituição e o serviço da Intendencia. Será offerecido ao illustre official, que parte definitivamente para a França, uma cigarreira de ouro. Falará em nome dos offertantes o capitão Alcebiades Ribeiros dos Santos, e, em nome dos alumnos, o tenente Gilberto de Souza, que fará a offerta ao homenageado de um artistico bronze.

O "Poconé" chegou rebocado á Fortaleza

Fortaleza, 2 (A. B.) — Chegou ao porto desta capital, rebocado pelo vapor "Tutoya", o paquete "Poconé", que soffreu sérias avarias quando em viagem de Aracajú para Fortaleza.

Falando ao capitão Fortunato Airosa, commandante do navio sinistrado, relatou-nos elle que o "Poconé" viajava em direcção ao porto de Fortaleza, á uma hora da madrugada do dia 30 de dezembro findo quando, ao chegar á altura do pharol "Itapagé", entre Camocim e Aracajú, partiu-se a helice. Estavam então sobre um mar agitado, distante cem milhas desta capital. Descendo ao tombadilho o commandante verificou que a helice havia submergido e sem perda de tempo mandou que descesse ao mar, afim de verificar as avarias, um escaler. Este, ao chegar ás proximidades do leme encheu-se dagua, partindo-se ao meio. Os passageiros mantiveram a devida calma mesmo em vista do accidento do escaler, sendo salvos os marinheiros. Nada havendo o que fazer, senão aguardar os soccorros necessarios, o capitão Airosa procurou manter sempre a calma a bordo, embora a demora do auxilio pudesse acarretar serias consequencias.

Após algumas horas de espera, Curityba attendeu finalmente ao pedido de soccorro, tomando conhecimento da situação do "Poconé" e enviando para rebocal-o o vapor "Tutoya", que se achava naquelle porto. A marcha do reboque foi feita em quatro milhas horarias.

VICTIMA DE ATROPELAMENTO, FALLECEU NO H. P. S.

Falleceu, hontem, á noite, no Hospital do Prompto Soccorro, Luiz Ferreira Lobo, de 50 annos, residente á rua Coronel Rangel, 26, que fôra atropelado por um auto, ante-hontem, na rua São Francisco Xavier, conforme noticiámos.

O cadaver do infeliz homem foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ULTIMAS DO SPORT

A noite pugilistica de hontem no Theatro Republica

1° combate — amadores — 5 rounds de 2'. luvas de 6 onças. Wilson Pavuna (brasileiro) 57 kilos x Al Souza (portuguez) 54 kilos. Arbitro — Lampeão. Foi acclamado vencedor Al Souza por desclassificação de Pavuna.

2° combate — amadores — 5 rounds de 2'. Luvas de 6 onças. Santos Carriço (portuguez) 76 kilos x Francisco Tosta (portuguez) 78 k. 500 grs. Arbitro — Lampeão. Venceu Carriço no 2° round.

3° combate — profissionaes — 10 rounds de 3' — Luvas de 4 onças. Attilio Loffredo (brasileiro) 60,800 kilos x Emilio Palestine (peruano) 63,200 kilos. Arbitro — Lelahyte. Venceu Loffredo por pontos.

4° combate — semi-final — profissionaes. 10 rounds de 3' — Luvas de 4 onças. Annibal Prior (portuguez) 63 kilos x Eugenio Salvador (brasileiro) 64,900 kilos. Arbitro — Gumercindo Taboada. Foi dado como empate pela commissão. O juiz de ring considerou Annibal Prior vencedor.

5° combate — final — profissionaes — 10 rounds de 3' — Luvas de 4 onças. Antonio Rodrigues (portuguez) 71,500 kilos x Cesar Mari (brasileiro) 69,100 kilos. Arbitro — Souto. Luta movimentada. No principio houve uma leve superioridade de Rodrigues. O fim da luta foi interessante, dominado por Rodrigues, que procurava um k. o. Cesar portou-se com uma bravura extraordinaria. Venceu Rodrigues por pontos.

— No intervallo da ultima luta foi apresentado ao publico o pugilista argentino Sebastian Balle, da categoria dos médios e portador de um optimo cartel pugilistico.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Marinha, da Guerra e da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Transferindo do corpo de officiaes da Armada para o quadro de aviadores navaes, os capitães-tenentes Henrique Fleiuss e Jussaro Fausto de Souza e 1os. tenentes Appolinario Maranhão Buarque Lima, Gabriel C. Moss, Lauro Orisano Menescal, Carlos Guidão da Cruz, Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, José Kahl Filho e 2os. tenentes Altamiro Rodrigues de Souza e Paulo Tavares Drummond.

Concedendo reforma ao segundo tenente commissario do Regimento Naval, José da Silva Linse, no mesmo posto; e compulsoriamente aos 2os. tenentes commissionados do mesmo regimento, Adolpho Xavier de Andrade e Raymundo Rosa de Lima, tambem no mesmo posto.

Exonerando o capitão de fragata Orlando Marcondes Machado, de capitão dos portos do Ceará.

Nomeando o auxiliar de escripta da Directoria de Navegação, Duarte Teixeira dos Reis para amanuense da mesma directoria.

Concedendo medalha da victoria aos sub-officiaes, artifice de convez Manoel Archimedes Vieira e João de Almeida Torres, ao 2° sargento signaleiro-timoneiro, Manoel Messias Freire e ao 3° sargento torpedista-mineiro Floriva! de Toledo.

Concedendo aposentadoria a Dario Calazans, patrão das embarcações da capitania dos portos da Bahia.

Promovendo no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: a operario de 2ª classe da officina de obras civis o de terceira, Alvaro Bernardino Barbosa e na officina de embarcações miudas, a operario de 1ª classe o de segunda Antonio Martins de Castro Junior e a operario de 2ª classe o de terceira Heitor Martins Areas.

Supprimindo: na Imprensa Naval, um carg. de despachante e o de photographo; na Directoria de Fazenda, um de continuo e no Laboratorio de Radio do Estado Maior, um de servente; e creando: no Deposito Naval do Rio de Janeiro, um logar de despachante; no Gabinete de Identificação, um de photographo e na Directoria do Ensino Naval um de continuo e um de servente, ficando transferidos para os cargos creados os funccionarios dos cargos suppressos, bem como as respectivas dotações orçamentarias.

Approvando e mandando executar o regulamento para a Directoria do Ensino Naval.

Supprimindo um logar de desenhista de 1ª classe na Directoria de Engenharia Naval e creando tres logares de amanuenses.

Na pasta da Guerra:

Estabelecendo o modo pelo qual devem ser classificados por merecimento intellectual os aspirantes aviadores, no final do curso, e dá outras providencias.

Dispondo sobre o aproveitamento dos docentes do extincto Collegio Militar de Barbacena e dá outras providencias.

Supprimindo um logar de 4° official no quadro do pessoal civil do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Alterando os artigos 53 e 127 do regulamento da Escola Militar.

Indultando do resto da pena a que foram condemnados os sentenciados Lourenço José da Silva, Severino Ramos dos Santos e José Emygdio de França.

Promovendo no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, a chefe de secção, por antiguidade, o 1° official Francisco Mamede Lins Wanderley; a 1° official o segundo João de Deus Ferreira de Menezes; a 2° official o terceiro Carlos José de Souza; a 3° official o quarto Arthur Gomes da Silveira.

Reformando: o capitão de infantaria Antonio de Andrade Vieira Cortez.

Concedendo ao 1° tenente medico dr. Jurandyr Montenegro Magalhães a demissão que pede do serviço activo do Exercito, sendo incluido no quadro do serviço de saude da segunda classe da reserva de primeira linha.

Concedendo aposentadoria, a Raul Francisco Moreira de Queiroz, 1° official da extincta Intendencia da Guerra e Joaquim Gonçalves Guimarães, fiel de pagador da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

Nomeando Vasco Ferreira Rogé para fiel de pagador da referida directoria.

Classificando: na artilharia, o coronel Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, no 6° regimento de artilharia montada, os tenentes-coroneis Euclydes Espinola do Nascimento, Alcides de Mendonça Lima, e José de Abreu Araujo, respectivamente, no 9° regimento de artilharia montada, no quadro supplementar e no 2° regimento de artilharia montada; e os majores Zeno Estillac Leal no 1° grupo do 4° regimento de artilharia montada; João Muller Neiva de Lima no quadro supplementar e Octavio Saldanha Mazza, no 5° grupo de artilharia de montanha. Na cavallaria, o tenente-coronel Deocleciano Xavier de Souza no 9° regimento independente e o major Durvalino Coussirat Araujo no quadro supplementar. Na infantaria, o coronel Romão Veriano da Silva Pereira no 16° de caçadores, os tenentes-coroneis Octavio Felix Ferreira e Silva, no 26° de caçadores; Julio Indiano Parintins Pereira, no 27° de caçadores; Mario José Pinto Guedes no quadro supplementar e Alcebiades Dracon Barreto no quadro supplementar; e os majores Alfredo Bamberg no 20° de caçadores; Antenor Taulois de Mesquita, no 13° de caçadores; Francisco de Paula Cidade, no 26° de caçadores; Penedo Pedra, no quadro supplementar; Eurypedes Esteves de Lima no quadro supplementar e José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, no II batalhão do 6° regimento.

Transferindo: na infantaria, os coroneis Americo de Abreu Lima e Theophilo Ribeiro da Fonseca do quadro ordinario para o supplementar; o tenente-coronel José Fernandes Affonso Ferreira do 5° de caçadores para o 4° regimento e o major João Damasceno Marques Dias do 13° de caçadores para o II batalhão do 13° regimento. Na cavallaria, o tenente-coronel Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha do quadro ordinario para o supplementar e os majores Leonidas Hermes da Fonseca e Romulo Pacheco d'Avila, respectivamente, do quadro ordinario para o supplementar e do 13° regimento independente para o 10° tambem independente; e na artilharia, o tenente-coronel Manoel Raymundo da Paz Filho do 9° regimento de artilharia montada para o 1° grupo de artilharia pesada e os majores José Agostinho dos Santos do 5° grupo de artilharia de montanha para o 5° grupo de artilharia pesada, Francisco Pereira da Silva Fonseca do 1° grupo do 4° regimento de artilharia montada para o quadro supplementar, e Cyro Vidal do 6° grupo de artilharia pesada para o 2° grupo do 3° regimento de artilharia montada.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão pharmaceutico José Eduardo Maia, por motido de molestia.

Demittindo do posto de 2os. tenentes da segunda classe da reserva do Exercito de 1ª linha, Octavio de Lemos Lessa e Almir Mesquita, visto terem verificado praça.

Nomeando porteiro do Hospital Militar de Porto Alegre, o reservista Francisco de Souza Fittel.

Concedendo aposentadoria a João Christoffer Didrich Zapp, chefe de machinas do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; a João Leite Maciel contra-mestre do referido Arsenal; e Anselmo Gentil Bahia, manipulador de 1ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; a Benevenuto Manoel dos Passos, operario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra; a Joaquim de Sá e Silva, operario de 1ª classe da mesma Fabrica; a João Alves Peçanha, motorista da estação de Assistencia e Prophylaxia Militar.

Concedendo reforma no mesmo posto e soldo de 2° tenente ao 1° sargento Amaro Palma de Medeiros, aggregado á 2ª companhia de estabelecimentos.

Na pasta da Viação:

Pondo em disponibilidade, na Central do Brasil; os escreventes Corina Rodrigues, Helena Souza Vidal, Laura Silva, Maria Magdalena Paiva Rocha, Maria José Carvalho Castor, Nair Faria Oliveira e Ruth Vieira Faria e a auxiliar de expediente Maria de Lourdes Carvalho Castor.

Concedendo aposentadoria: a Raphael Alves Netto, 2° escripturario da Central do Brasil; a José Teixeira Barros, chefe de secção dos Correios da Bahia; Seraphim Ernesto de Souza, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil; Fausto Justino de Proença, engenheiro residente da antiga quinta divisão da Central do Brasil; a Eduardo Gemino, continuo da Central do Brasil; a Guilherme de Mello Howard, 1° escripturario em disponibilidade, da Central do Brasil; a Florencio Nunes de Moraes, carteiro de 1ª classe dos Correios da Bahia; a Affonso Cabral, 1° escripturario em disponibilidade da Central do Brasil; a Carlos Pedro Barbosa, 2° official da Directoria Geral dos Correios; a Joaquim Augusto Ribeiro de Almeida, ajudante da segunda divisão da Central do Brasil; a João Machado Soares Junior, chefe de secção da Central do Brasil; a Firmino Ferreira da Costa Lima, engenheiro de terceira classe addido, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; a Antonio Ferreira Moniz, agente de 3ª classe da Central do Brasil; a Ernesto Carlos dos Santos, 2° official dos Correios do Districto Federal; a Alfredo Dutra da Silva Junior, 3° escripturario da Central do Brasil; a Fernando Rillo Ferreira Junior, 3° escripturario da Central do Brasil; a Laudelino Edelvaes Pinheiro, carteiro de 1ª classe dos Correios da Bahia; e a Manoel Gomes Nunes, carteiro de 1ª classe da referida Administração dos Correios.

COMO VEIU A SORTE

A Loteria do Estado da Parahyba — loteria do Povo — pagou o seu 1° premio a lidimos representantes do povo

Na sua organisação, planos de extracção, garantias, fiscalisação, responsabilidade dos seus concessionarios, velhos e acatados agentes das maiores loterias, a Loteria do Estado da Parahyba, que fez o seu 1° sorteio no dia 29 do mez pp., é o tem que se manter eminentemente popular.

Modesta, de preços e premios tambem modestos, tinha que se identificar com o povo. E essa comprehensão teve o publico, que procurando soffregamente os seus bilhetes, deu-lho a prova de sua confiança esgottando, pode-se dizer, os 18 mil numeros que entraram em sorteio.

Nesta capital, a venda foi formidavel e deu-se o que era fatal num calculo de probabilidades: o premio maior de 30 contos coube ao n. 17.267 aqui vendido pela "Casa S. Januario", agencia de loterias no Largo da Lapa, 47, de E. Mandarino.

E a sorte ajudou o feitio popular da Loteria da Parahyba, porquanto o bilheto foi vendido a lidimos representantes do povo, cabendo a cinco pessoas: 15 contos ao Sr. João Cupello, residente á rua Laura de Araujo n. 164, 6 contos ao Sr. Antonio Barros, morador em S. Gonçalo — Nictheroy e tres contos a cada um dos Srs. José Agostinho Dumó, residente á rua Haddock Lobo, 145, Luiz Sclamarello, á mesma rua, 110 e Manoel José de Moraes, á rua Miguel de Frias, 29.

As importancias que couberam ás fracções de cada um foram immediatamente pagas pela "Casa Gaucho", a agencia que pertence aos concessionarios da loteria, Srs. L. Costa & Cia. á rua Chile, 3.

A procura dos bilhetes dos 30 contos que correm terça-feira, plano igual de 18 milhares sómente, dando 75 °|° em premios, custando o inteiro 10$000 e a fracção de decimo 1$000, está confirmando a confiança do publico. (41134)

Fallece o millionario americano, Julius Rosenwald

Chicago, 2 (U. T. B.) — Falleceu nos arredores desta cidade, o conhecido millionario e philantropo, Julius Rosenwald, victimado por atroz molestia do coração.

A Vistoria dos Automoveis

Communica-nos a Inspectoria de Vehiculos que se encontra, na secção de emplacamentos de automoveis em geral, na Prefeitura, uma commissão de funccionarios daquella inspectoria, afim de proceder á vistoria nos vehiculos e consequente inutilização do sello federal das licenças, depois de verificado pelos mesmos funccionarios que taes vehiculos satisfazem as exigencias regulamentares, como sejam: collocação e visibilidade das placas numericas, perfeito funccionamento dos freios de segurança, verificação das lanternas e seu funccionamento, taximetros, businas, etc...

A commissão referida ficará encarregada tambem de examinar os documentos dos conductores de vehiculos que comparecerem áquelle local, afim de averiguar se os mesmos estão devidamente habilitados e matriculados, bem como se têm multas a resolver na Inspectoria de Vehiculos, se se, no caso de taxis, estão providos da tabella de preço approvada pela policia.

CRIME E MYSTERIO, NUMA OCCORRENCIA SANGRENTA

Um homem esfaqueado e outro mortalmente baleado, á porta de um botequim, em Bomsuccesso

Os acontecimentos sangrentos da madrugada de hontem, num botequim da avenida dos Democraticos, deixam a policia numa situação embaraçosa para decidir a quem cabe a culpa dos ferimentos gravissimos recebidos por dois homens.

Nem sempre é possivel fazer luz sobre factos emaranhados. O de hontem, a não ser que os verdadeiros responsaveis se confessem culpados, irá dar muito trabalho aos "sherlockes" do 22° districto, que terão aqui uma boa opportunidade para demonstrar a sua efficiencia technica.

A avenida dos Democraticos, em Bomsuccesso, possue trechos em que o movimento é sempre mais accentuado.

Assim é, por exemplo, defronte ao n. 165, onde se acha installado o Café, Botequim Lanhas, de propriedade de Gaspar Alves Lanhas, onde, á noite, principalmente, costumam juntar-se muitos freguezes, que passam as horas bebendo ou, á porta, conversando.

O negociante é auxiliado, no servir á freguezia, por sua esposa d. Zoé Alves de Oliveira, senhora activa e dedicada, que só deixa o serviço quando não ha mais freguezes para attender.

Hontem, eram 2 1|2 horas, quando d. Zoé veiu até á porta. Ha, junto desta, um corredor que dá para uns quartos, no n. 167. No corredor estava o morador Odilon da Silva, ex-empregado do botequim, conversando com um amigo, Benigno Corrêa Botelho, que tambem ali reside.

Assim que a senhora passou, Odilon dirigiu-lhe uma pilheria estupida. Revoltada, d. Zoé respondeu-lhe com energia, devolvendo o insulto, ao que o gracejador, achando talvez demasiado pesada a resposta, aggrediu covardemente a senhora.

Estalada a bofetada, houve o reboliço. Acudiram o negociante e varios freguezes, que se puzeram na defesa da offendida, ao mesmo tempo que Benigno tomava o partido do amigo.

A confusão não durou sequer um minuto. Mas foi o sufficiente para que Gaspar Lanhas apresentasse os braços feridos a faca e Odilon ficasse extendido ao sólo, mortalmente baleado no thorax.

Avisada da occorrencia, a policia compareceu logo ao local, tomando todas providencias para elucidação do facto. Os feridos foram mandados para a Assistencia, emquanto os freguezes do estabelecimento eram detidos para averiguações.

Benigno Botelho diz que foi d. Zoé quem atirou em Odilon. No entretanto, até agora não appareceram nem a garrucha, nem a faca.

Os feridos foram medicados pela Assistencia do Meyer, sendo que Odilon, cujo estado é bastante grave, immediatamente foi removido para o Prompto Soccorro.

O inquerito prosegue, estando as autoridades do 22° districto empenhadas em descobrir os autores dos crimes — pois que ha, evidentemente, acção criminosa nos acontecimentos.

Uma reunião no Ministerio do Trabalho

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, reuniu, hontem, pela manhã, em seu gabinete, os representantes de varios jornaes desta capital.

Faz o sr. Lindolfo Collor uma synthese do que foi, no correr de 1931, o serviço do seu ministerio:

— Como quer que seja, declara o ministro, a questão social saiu das delegacias de policia para as cogitações da alta administração do paiz. Não preciso dizer quanto seria difficil o primeiro contacto dessa idéa nova com a realidade ambiente. Leis garantidoras do trabalho não existiam. A mentalidade patronal em certa parte recusava-se a comprehender as razões determinantes da nova ordem de coisas, e dentro da propria massa proletaria, cá e lá, elementos extremistas se encarregariam de difficultar os primeiros passos ensaiados na nova organização social.

Refere-se, depois, o ministro aos decretos sociaes baixados na sua pasta, accentuando que elles tiveram a mais ampla divulgação para que, a respeito delles, se pronunciassem todas as opiniões.

Continuando o sr. Collor fala a respeito da reforma das Caixas de Pensões e da commissão que estuda, neste momento, o seguro social. Alludindo, então, á lei de férias declara o ministro que antes de terminado o praso da suspensão da lei, o caso terá tido solução.

O sr. Collor marcou uma nova reunião para sabbado, na qual discorrerá sobre "as realizações materiaes do Ministerio do Trabalho em 1931", dizendo, ainda, o que pretende fazer em 1932.

Creada a guarda civil em Florianopolis

Florianopolis, 2 (A. B.) — Foi creada, pelo governo do Estado, a Guarda Civil, cujo effectivo inicial é de 50 homens.

A essa corporação será entregue a guarda da cidade, ultimamente completamente despoliciada.

AS FORTUNAS DA "CASA GUIMARÃES"

Mais 246:863$800 distribuidos em diversos premios

Não ha em todo o Rio de Janeiro, podemos dizer não ha no Brasil inteiro casa de loterias que desfructe maior favor do publico como a popular "CASA GUIMARÃES", que ainda ha pouco tempo inaugurou a sua nova séde á rua do Ouvidor numero 50, esquina de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares. Tambem, por outro lado, nenhuma se lhe póde igualar na propriedade de distribuir sortes grandes, o que faz incessantemente ha muitos annos desde que surgio, modestamente numa portasinha apenas, ali na rua do Rosario. Mas, esse mesmo favor a que nos reportamos elevou-a depressa á categoria das melhores agencias de loterias em troca dos beneficios que della passou a receber. Assim, tem sido sua unica preoccupação retribuir a sympathia que gosa, espalhando as maiores fortunas por quantos a preferem. Raramente, só de longe em longe a privilegiada casa deixa de vender uma sorte embora pequena, mas reparem bem que nesse dia, pelo menos effectuou o pagamento das que vendeu na vespera. Agora durante o Natal o seu movimento de venda de bilhetes premiados foi verdadeiramente admiravel. Vendeu muito. Ella, porém, não cessa de espalhar os seus beneficios. Na ultima semana, por exemplo, conseguio proporcionar a muita gente mais 246:863$800, sem estarem incluidos nessa parcella o

BILHETE 54.865 PREMIADO COM 4:030$000

na extracção de 31 do mez ultimo, bem como o

BILHETE 9.948 PREMIADO COM 5:040$000

tambem na extracção do mesmo dia, hontem mesmo pagos. Continuem confiando na feliz "CASA GUIMARÃES", pois ali está a felicidade de todos.

AMANHÃ — 60:000$000 por 15$000, fracção 1$500; ...... 50:000$ por 15$000, fracção 1$500.

DEPOIS DE AMANHÃ — 100:000$000 da Paulista por 30$000, fracção 3$; 50:000$$000 por 4$000, fracção $800; e mais 50:000$000 da Capital Federal por 5$000 fracção 1$000.

DIA 6 — 100:000$000, fracção 2$000; 100:000$ por 30$000, fracção 3$000; 200:000$0000 por 65$000, fracção 6$500.

DIA 7 — 100:000$000 por 25$, fracção 2$500; e mais 50:000$ da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000.

DIA 8 — 200:000$000 da Paulista por 50$000, fracção 5$; 30:000$ por 10$000, fracção 1$; 30:000$000 por 2$400, fracção $800.

DIA 9 — SABBADO — .... 100:000$000 da Capital Federal por 10$, fracção 1$000.

Para pedidos ou quaesquer informações queiram dirigir-se a "CASA GUIMARÃES, LIMITADA". Rua do Ouvidor n. 50, esquina do Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares. Caixa Postal 1273. Rio de Janeiro. (41258)

O novo horario municipal do funccionamento do commercio

Abolido o trabalho dominical e mantido o regimen das 11 horas de trabalho, com as excepções adoptadas antes da Revolução

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A secretaria da União dos Empregados do Commercio serve-se da gentileza desse prestigioso jornal para informar ao commercio a necessidade de conhecer as disposições da nova lei municipal, que vigorará no transcurso de 1932, referente ao horario do funccionamento dos estabelecimentos commerciaes. Afim de evitar duvidas e surpresas desagradaveis, este syndicato lembra a necessidade de serem conhecidas as disposições do artigo 188 do actual orçamento da municipalidade, quanto aos estabelecimentos que poderão funccionar além do limite de 11 horas diarias, exclusivamente com duas turmas de empregados. As casas commerciaes não comprehendidas na referida relação, só poderão funccionar das 8 ás 19 horas. Foi abolido o trabalho dominical, salvo excepções que vinham sendo adoptadas até a administração do dr. Prado Junior. Só poderão trabalhar além de 11 horas os estabelecimentos que exerçam actividades no seguinte: Abanos e esteiras; açougue; agencia de carros e automoveis; quitanda; confeitarias; bycicletas; bars e botequins, bilhares e bagatelias; padarias; briquedos; cabelleireiros; caixões funebres e objectos para finados; sorveterias; tabacarias; leiterias; pharmacias; photographias, etc. Os armazens de liquidos e comestiveis funccionarão nos dias uteis das 7 ás 19 horas e das 7 ás 22 horas, aos sabbados.

Os bancos poderão funccionar das 8 ás 19 horas, nos dias uteis. Os estabelecimentos não comprehendidos entre os já citados, só poderão funccionar nos dias uteis das 8 ás 19 horas. Em defesa dos empregados do commercio, prejudicados com as infracções das leis municipaes, o serviço de fiscalização particular deste syndicato estará vigilante, afim de levar ás agencias municipaes e ao sr. interventor do Districto Federal, denuncias devidamente comprovadas, para o effeito das multas. Pelo exposto verifica-se que os estabelecimentos comerciaes que deverão funccionar apenas 11 horas nos dias uteis, devem retirar de suas portas ou vitrines os avisos referentes a prolongação do horario, permittido pelo ex-interventor, sr. Adolpho Bergamini, e contrario aos interesses do commercio honesto e dos empregados do commercio. — Jorge de Menezes Moreira, 1° secretario."

A Vida Social

Coisas da America

Da America do Norte chegaram-nos, agora, mais um caso interessante.

A heroina é uma mocinha de dezoito annos. Muito bonita. Muito bem feita. Dessas mulheres que a gente vê e gosta logo; dessas mulheres em face das quaes, á primeira vista, a gente percebe, sem demora, que é capaz de fazer todas as loucuras...

Essa formosa americana annuncia pelos jornaes que está disposta a casar-se... sem fazer a escolha do marido...

Póde ser velho, ou ser moço; póde ser bonito, ou ser feio; póde ter ou não ter um bom genio.

Nada disso faz conta.

Ella exige, apenas, uma coisa: que o noivo, de entrada, lhe dê dez mil dollars.

Dez mil dollars de luvas... pelo matrimonio...

Esta senhorita tem uma familia muito pobre, e na familia uma mãesinha que ella adora.

Vem dahi a sua idéa.

Com dez mil dollars poderá fazer a felicidade de todos os seus. Pelo menos livrará a todos das durezas da vida, nos seus aspectos praticos mais brutaes.

Lançada, então, a cartada: será do primeiro cavalheiro que achar que ella vale dez mil dollars...

Se acertar e fôr venturosa, muito bem. No caso contrario, seu sacrificio — (e será, mesmo, sacrificio?) — não terá sido inutil. Além do que, o divorcio ahi estará para favorecer-lhe outra "chance"...

Bem pensado, essa joven tem a sua razão, dentro do seu ponto de vista...

O amor no casamento é uma coisa muito subjectiva...

Dos romanticos mais romanticos do mundo, tres delles — Lamartine, Vigny e Chateaubriand — não casaram pelo coração; casaram pelo interesse.

Não será demais que, no nosso seculo e numa raça pratica, realize-se um caso como esse. E ella tem, ainda, uma grande virtude: a da sinceridade. Porque fará confessando o que muitas fazem negando...

JOÃO JOSÉ

Correio literario

Mais um novo numero do "Boletim de Ariel" está circulando. O Boletim traz na primeira pagina um artigo de Gilberto Amado, "A crise da livre critica no Brasil". Entre os artigos de collaboração poderemos destacar os seguintes: Roquette Pinto, "Selecção social"; Rachel de Queiroz, "Papagaios"; Antonio Torres, "O centenario da morte de Goethe"; "Nouveaux Régimes". O Boletim traz muitas outras notas interessantes. Está um numero feito primorosamente e que a gente lê com encanto.

— Uma nova "Imitação da Vida de Christo" acaba de apparecer. Seu autor é o sr. André Beaunier, Georges Gayon, da Academia Franceza, escreveu um prefacio.

— Foi conferido a Mme. Nahert-Neis, pelo seu livro "Cavalier de la Mer", o primeiro premio do "Premier Renan", no valor de 25.000 francos.

Na Legação da Polonia

No dia do Anno Bom, o ministro da Polonia, dr. Grabowski recebeu os membros da colonia polonesa e os amigos brasileiros da Polonia, na séde da Legação, nas salas do Movimento Artistico Brasileiro, onde se acha aberta uma semana, a exposição do pintor polonez, sr. Bruno Lechowski.

Passaram pelos salões algumas centenas de pessoas que das 6 ás 8 horas palestraram numa atmosphera de cordialidade, admirando a obra do artista, em grande parte consagrada ao Brasil.

Apresentaram ao ministro suas felicitações: por parte da colonia polonesa numerosos membros da sociedade Polonia, por parte da colonia polono-israelita o presidente sr. Gorna e a directoria da União dos Israelitas Poloneses no Brasil, dr. Grabowski acompanhado dos membros da [illegible] e do [illegible] Polonesa, instituição beneficente de assistencia aos immigrantes da colonia polonesa, agradecendo cordialmente a todos desejando-lhes igualmente muitas felicitações no Novo Anno. Compareceram tambem numerosos membros da sociedade brasileira. Vieram tambem representando a sociedade polono-brasileira Kosciuszko, o presidente e varios membros do conselho: dr. Mattoso Maia Forte, dr. Octavio Nascimento Brito, dr. H. de Souza Araujo e senhora Carmen de Faro Lacerda para apresentar ao ministro as felicitações e votos de prosperidade para o presidente da Republica e á nação polonesa. Dr. Grabowski agradeceu, formulando, por sua vez, votos para o Brasil e á sua nação e pela intensificação das relações commerciaes e culturaes entre as nações amigas.

Da reunião foram expedidos telegrammas ao presidente da Republica polonesa e ao marechal Pilsudski, e uma carta á sociedade brasilo-polonesa Ruy Barbosa, em Varsovia.

Os presentes visitaram a exposição guiados com affabilidade pelo proprio artista sr. Lechowski, seguido de numerosos grupos de artistas brasileiros e estrangeiros apreciadores de pintura. Emquanto as encantadoras paysagens brasileiras despertaram grande interesse, as composições allegoricas, cuja interpretação nem sempre é facil, provocaram commentarios diversos.

Quando no elegante buffet foram servidos doces e bebidas, trocaram-se entre os presentes alegres brindes e congratulações ao artista polonez por motivo de sua excellente exposição.

Depois que se retiraram a maioria dos visitantes, um grupo de artistas brasileiros e polonezes, rodeando o ministro Grabowski, demoraram-se ainda numa palestra mais intima sobre exposição e assumptos artisticos. O amphitrião sr. Nicolas entreteve os presentes, tocando ao piano composições suas, agradando immenso pela frescura de sua inspiração artistica e pela delicadeza de seu toque. O espirituoso Fritz fez instantaneas caricaturas de alguns presentes, que tambem sempre admiraram suas producções humoristicas, creanças, passantes, burguezes e maltrapilhos com que costumam illustrar a imprensa carioca.

Associação dos Artistas Brasileiros

O Conselho Geral da Associação dos Artistas Brasileiros, de accôrdo com o resolvido em sua ultima sessão, reunir-se-á, duas vezes por mez, nas primeiras e terceiras, terças-feiras, ás 4 1|2 da tarde, pontualmente, de conformidade com essa resolução, a proxima sessão terá logar no dia 5, á hora marcada, na séde do Palace-Hotel. Entre outros assumptos de interesse social tratará essa sessão de receber dos membros do conselho e discutir suggestões relativas á orientação de ordem cultural a ser traçada pelo conselho geral. Essa sessão será facultada a todos os associados que nella poderão expor as suas idéas.

Grajahú Tennis Club

Constituiu encanto e agradou sobremaneira, o grande e annunciado baile-reveillon que o Grajahú Tennis Club levou a effeito na noite de S. Sylvestre pela entrada do novo anno de 1932.

Ao romper a alvorada do novo anno precisamente, a orchestra, que se achava no salão, executou com enthusiasmo o hymno nacional, sendo, ao terminar, dados hurrahs ao Brasil, ao Grajahú e a todos os presentes.

A seguir, o sr. Waldemar F. Cocchiarale, leu o seu soneto "Supplica de anno bom", recebendo ao terminar significativas palmas.

O Grajahú foi muito cumprimentado, na pessoa do seu presidente, sr. José Mirilli, havendo troca de taças de champagne.

Pouco depois da presença dos photographos, foi sorteada uma riquissima pulseira-relogio em platina e brilhantes offerecida pelo joalheiro João Baptista Alvarenga, a qual coube á senhorita Isaura Falcão.

A festa esteve encantadora.

Praia Club

Esta tradicional agremiação de Copacabana, que muito tem concorrido para o adeantamento do elegante bairro, realizará na proxima quinta-feira, das 8 ás 11 1|2 da noite, mais uma originalissima festa na praia, em frente á sua séde social (posto 4). Trata-se de uma festa de caracter regional, durante a qual serão executadas e cantadas as ultimas producções para o nosso carnaval. Esse certamen será abrilhantado pela Orchestra Columbia, que tanto successo alcançou no film "Coisas Nossas", e tambem cantarão artistas de nomeada, como sejam: Sonia Burlamaqui, a gentil cantora patricia, que de dia a dia mais se firma no nosso meio artistico; Lili Corrêa, L. Faria, Norat, Arthur Costa e muitos outros. A directoria do Praia Club, além da feerica illuminação que fará na praia, desejando que todos possam ouvir nitidamente o programma de sua magnifica festa, resolveu collocar tambem na praia dois possantes microphones, o que permittirá que todos acompanhem a festa sem atropelos. O Praia Club, que tanto brilhantismo conseguiu com a Festa dos Pyjamas, vae, pois, inaugurar auspiciosamente as suas actividade este anno porque o bello espectaculo regional de quinta-feira, quer pelo escrupulo com que foi organizado o programma, quer pelos nomes que figuram no carnet da prestigiosa sociedade copacabanense satisfará plenamente.

O programma será o seguinte:

"A turma lá de casa", L. Faria, com orchestra Columbia; "Rhapsodia Brasil antigo", orchestra Columbia; "Casar p'ra quê?", L. Faria e Norat, com conjunto Columbia Vogeler; "Tá no papo", Arthur Costa com orchestra; "Illusão de um sonho", Sonia Burlamaqui com Orchestra; "Amanhece o dia", Sonia Burlamaqui com orchestra; "Se assim fôra", Sonia Burlamaqui com orchestra; "Aurora", L. Faria com orchestra Columbia; "Sae fumaça", Ildefonso Norat com orchestra Columbia; "Sobe no bonde", L. Faria com orchestra Columbia; "Seu João", L. Faria e Norat com conjunto Columbia Vogeler; "Morena Faceira", L. Faria com conjunto Columbia Vogeler; "Você", Sonia Burlamaqui com orchestra Columbia; "Vamos dar valor", Sonia Burlamaqui com conjunto Columbia Josué Barros; "Cae fóra", Sonia Burlamaqui com orchestra Columbia; "Juracy", L. Faria com orchestra Columbia; "Não ha de ser nada", Arthur Costa com conjunto Columbia Vogeler; "Bebé chorão", Lili Corrêa e Norat com conjunto Columbia Vogeler.

Atlantico Club

Realizar-se-á na noite de 5, um elegante chá dansante no Atlantico Club, em commemoração á data de Reis. Durante a festa será servido o Bolo de Reis, por meio do qual serão sorteados os reis da festa. Um optimo jazz-band animará as dansas, que terão inicio ás 8 horas da noite. O traje será o de passeio e o ingresso far-se-á com o recibo n. 12.

Gremio 11 de Junho

Como era de prever, o baile organizado pela directoria desta antiga agremiação recreativa, para a noite de São Sylvestre, teve um transcurso imponente.

Desde antes das 11 horas da noite, para quando se marcára o inicio da festa, já os seus salões estavam repletos de senhoras, senhoritas e cavalheiros, anciosos pelo começo do baile.

Isso explica perfeitamente a pontualidade do principio das dansas. Ainda bem não soara a ultima badalada das 11 horas e já a orchestra, sob a regencia do maestro Carlos Rodrigues, rompera a tocar a primeira contradansa.

A' meia noite, em ponto, fez-se um ligeiro intervallo, e o nosso collega de imprensa capitão Octavio Guimarães, que serve presentemente como 1º secretario do Gremio, em breves palavras fez uma saudação em nome da directoria a todos os presentes, desejando-lhe um anno novo auspicioso. Em seguida a orchestra executo o hymno nacional, havendo muitas palmas e abraços de confraternização entre todos os presentes.

A commissão de recepção constituida pelos srs. José Ribeiro de Souza, Walter Amaral, Altamir G. Azevedo, e Antonio Pacca e pelas senhoritas Hermé Antunes Pereira Pinto, Gioconda Reis, Alda Antunes Pereira Pinto e Geny Mendes Lopes, prodigalisou-se em gentilezas para com todos que ali compareceram.

Conclusão de curso

Numerosas têm sido as felicitações recebidas pela joven cantora, senhorita Lucy Pires, filha do sr. Amandio Carmen Pires, por motivo da conclusão do curso do Instituto Nacional de Musica.

— Com optimas notas em portuguez, francez, geographia, arithmetica e desenho terminou os estudos do 1º anno do Collegio Militar o estudioso e applicado joven Carlos Alberto, filho do nosso collega de imprensa professor Guilherme de Souza.

Natalicios

Faz annos hoje o secretario de legação Adolpho de Alencastro Guimarães, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores e nosso antigo collega de imprensa.

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Jayme de Marçal Moreira, auxiliar do commercio de nossa praça e irmão do nosso collega de imprensa Paulo M. Moreira.

— Transcorre hoje o natalicio do sr. Paulo de Campos Braga, funccionario municipal.

Noivados

Acaba de contratar casamento com a senhorita Maria José Martins, filha do sr. Domingos Martins e de d. Maria da Conceição Martins, o nosso prezado companheiro de redacção dr. Rubens Burlamaqui de Carvalho, official do registro de Intudicções e Tutellas do Districto Federal.

Casamentos

No proximo dia 13, realizar-se-á nesta capital, o casamento da distincta senhorita Sylvia Bastos Tigre com o sr. Carlos Shaukrow Maia, professor do Collegio Aldridge.

A noiva é filha do poeta e escriptor Bastos Tigre, nosso illustre e brilhante collaborador, e de sua senhora d. Concetta Cintra Tigre. A cerimonia religiosa será celebrada na egreja de S. José, ás 4 1|2 da tarde.

— Realizou-se na capital da Bahia, no dia 21 do mez passado, o casamento do sr. Balbino Gomes Machado, commerciante em Muritiba, no mesmo Estado, com a senhorita Ybene Lemos Machado, professora nesta ultima cidade.

— Consorciaram-se hontem a senhorita Juracy de Abreu Gomes, filha da viuva Georgina de Abreu Gomes, com o sr. Oswaldo Moreira Guimarães, funccionario do Ministerio da Guerra. Os actos civil e religioso celebraram-se ás 5 horas na residencia da familia da noiva á rua Dr. Conselheiro Agostinho n. 31 A, Meyer. No civil foram testemunhas da noiva o capitão João Ferreira da Gama e senhora; do noivo o sr. Aristides Moreira Guimarães, funccionario federal e senhora. No religioso foram testemunhas da noiva o sr. Custodio Joaquim Alves, funccionario federal e senhora, e do noivo, o general dr. Moreira Guimarães e senhora. O acto civil foi presidido pelo dr. juiz da 6ª pretoria e o religioso pelo reverendissimo vigario de Nossa Senhora da Apparecida.

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz anno novo que nos enviaram a S. A. Philips do Brasil, A. L. Moraes & Cia., Empreza Queiroz, Gremio Cientifico e Literario Pedro II, Associação Beneficente dos Porteiros Teatraes e Annexos do Rio de Janeiro.

Conferencias

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica que versará sobre o "Objecto e opportunidade do cathecismo Positivista; destino e filiação do Positivismo", sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na Casa de Saude São José, o dr. Miguel de Medeiros Raposo, que deixa viuva a senhora Etelvina de Figueiredo Raposo e filhos. O enterramento será realizado hoje no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem na Cruz Vermelha Brasileira, ás 10 horas da manhã, d. Carolina Martorelli Rogate, esposa do sr. Luiz Rogate e irmã do sr. Antonio Jayme Martorelli. O enterro sairá hoje, ás 11 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Rezou-se hontem, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, a missa de trigesimo dia por alma de mme. Gaby Coelho Netto, esposa do escriptor Coelho Netto. A missa foi mandada celebrar pelos antigos socios do Sport Club Curupaity, sendo officiante monsenhor Gonzaga. No côro tocou a orchestra do gremio Arcanjo Corelli sob a regencia do maestro Orlando Frederico. Findo o acto religioso, os socios do Curupaity foram ao cemiterio, onde depositaram flores no tumulo de mme. Gaby Coelho Netto e no seu filho Mano.

A LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE E O B. C. G.

A proxima conferencia do professor Arlindo de Assis

Na séde central da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, Dispensario Azevedo Lima, á rua Almirante Barroso, realiza-se depois de amanhã, ás 10 horas a conferencia do professor Arlindo de Assis, que discorrerá sobre os resultados da applicação da vaccina B C G na infancia.

A conferencia será presidida pelo sr. Francisco Campos, ministro da Educação e Saude Publica, fazendo parte da mesa os srs. dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; dr. Belisario Penna, director de Saude Publica; professor Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina; professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; professor Raul Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A conferencia do professor Arlindo de Assis é esperada com viva anciedade entre os scientistas e philantropos que vêm acompanhando a acção da benemerita Liga Brasileira Contra a Tuberculose no combate á peste branca. A experiencia do acatado hygienista patricio, professor Arlindo de Assis, que estudou profundamente nos animaes e no ser humano, confirma os magnificos resultados obtidos na Europa com o preservativo de Calmette, em favor do qual o professor Arlindo de Assis apresentará as conclusões a que, como director da premunização pelo B C G na Liga Brasileira Contra a Tuberculose, póde chegar após varios milhares de vaccinações aqui realizadas.

Foi aggredido a tiro, por um desconhecido

O operario José Arlindo Pereira, preto, casado, de 35 annos, morador á travessa Orlando Mello n. 10, foi ferido por um tiro, hontem, á noite, em Irajá, por um individuo desconhecido, com o qual tivera uma discussão.

A victima, que soffreu um ferimento na mão esquerda, depois de soccorrida na Assistencia do Meyer, retirou-se para seu domicilio.

O aggressor conseguiu evadir-se.

UMA VELHA QUESTÃO QUE AMEAÇA TOMAR CARACTER SERIO

Os fabricantes pernambucanos de assucar e os plantadores de canna

Recife, 2 (A. B.) — A velha questão entre os industriaes de assucar e os agricultores ou, mais propriamente, os fornecedores de canna, está na imminencia de tomar aspecto muito mais serio do que é licito suppor-se, dada a attitude do Centro de Fornecedores de Canna, que, no acautelamento de seus legitimos interesses, ameaça tornar effectiva a medida relativa á paralyzação da moagem, até que seja solucionado o debatido caso das tabellas de preço. "A Noticia", occupando-se com vivo interesse do caso, por isso que é de maior importancia para o Estado, adeanta que na ultima reunião do Centro ficou assentado que, no dia 3 do corrente, seria publicada uma proclamação concitando a lavoura suspender os cortes no proximo dia 7. Estamos, assim, diz "A Noticia", em face de uma perspectiva gravissima, a menos que os uzineiros, melhor orientados, não se resolvam entender com o Centro, estudando ambos as partes e sem espirito faccioso, mas com lealdade e desambição, uma formula que evite a medida prestes a ser adoptada e que venha por termo de vez, á velha pendencia entre as duas forças economicas do Estado.

Faz, nesse sentido, um appello ao interventor, sr. Lima Cavalcanti para que, a exemplo do que fez Barbosa Lima, assigne um decreto regulamentando as tabellas de preço da tonelada de canna.

Com a fixação do preço o velho problema encontrará a solução por que se batem os agricultores pernambucanos. Se assim entendesse agir o interventor federal iria ao encontro das aspirações de uma das classes productoras mais efficientes do Estado, evitando consequencias imprevistas e de effeitos contraproducentes para a nossa economia.

"A Noticia" termina o seu appello alvitrando recorrer o interventor, seu acto, para o governo provisorio, que certamente o estudará com elevação e justiça.

ATIROU-SE DE UM TREM EM MOVIMENTO

A victima foi hospitalizada

Albertina Bueno Marques, moradora á rua Tapajós n. 41, em Sapê, hontem, á noite, viajava em um trem da Linha Auxiliar.

Ao passar o comboio pela estação de Tury-Assú, Albertina atirou-se ao solo, soffrendo, em consequencia da quéda, fractura da bacia, além de contusões e escoriações generalizadas.

Transportada para a Assistencia do Meyer, ahi recebeu a victima os primeiros curativos, sendo, depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A infeliz mulher declarou que praticára aquelle tresloucado gesto por se encontrar preso, na Casa de Detenção, o seu marido.

Aggredido a navalha pelo inquilino

A' rua Sanatorio n. 105, em Irajá, reside, com sua mulher, Honorina Portella, o operario David Jayme Portella, preto, de 35 annos de edade.

O casal alugára um quarto da casa ao individuo Jesuino José da Silva.

Na noite de hontem verificou-se entre os senhorios e o iquilino uma discussão.

Em meio á contenda, Jesuino, sacando de uma navalha, investiu contra o casal, ferindo marido e mulher.

As victimas, que receberam ligeiros ferimentos, foram soccorridas no posto da Assistencia do Meyer.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante no 23º districto policial.

INAUGURAÇÃO DE MAIS UMA FILIAL DAS "CASAS PERNAMBUCANAS"

No acto da inauguração da nova Casa Pernambucana, á praça Tiradentes

A organização commercial, que tem o nome de "Casas Pernambucanas", com ramificações em todo o Brasil, acaba de inaugurar mais uma filial nesta capital, á praça Tiradentes ns. 10 e 12.

As suas filiaes, em numero de 8, estão situadas nos Estados de Pernambuco e Parahyba, sendo os seus productos fabricados pelos systemas mais modernos em industria textil.

A matriz está no Rio, á rua Marechal Floriano Peixoto numero 118, 1º e 2º andares, com jurisdicção sobre os Estados do Rio Grande do Sul, Minas, Santa Catharina, Espirito Santo e Rio.

NOTICIAS DE S. PAULO

Os presos da cadeia de Assis tiraram a sorte grande

São Paulo, 2 (Do correspondente) — A secretaria da Viação forneceu a seguinte nota á imprensa:

"Ainda com referencia á questão suscitada pelas reclamações oriundas de diversas zonas do interior do Estado, contra a elevação dos preços de energia e luz electrica, bem como contra clausulas contratuaes julgadas nocivas ao interesse publico, e para cuja decisão o governo resolvera pleitear junto ao governo da União as medidas legaes que o assumpto exigia, em virtude do não ter sido possivel conciliar os interesses do publico com os da empresa contratante — a secretaria da Viação tem a communicar que, por proposta das proprias Empresas Electricas Brasileiras, já foram iniciados, independentemente do decreto especial do governo da União, os trabalhos de revisão dos contratos de concessão daquellas empresas para o fornecimento de energia electrica no Estado. Esses trabalhos proseguirão com a exigida rapidez, procurando-se, assim, resolver esse importante problema, de accordo com os respeitaveis interesses de ambas as partes."

Independente dessa resolução, o secretario da Viação designou uma commissão de funccionarios de sua pasta para estudar o caso.

INSTITUTO DE CAFE'

São Paulo, 2 (Do correspondente) — A nova directoria do Instituto de Café deste Estado ficou assim constituida: presidente, dr. Luiz Americo de Freitas; directores executivos, Gustavo Avelino Correia, Afrodisio Sampaio Coelho; directores deliberativos, os srs. Theodoro Quartim Barbosa e Oscar Thompson.

ACADEMIA DE SCIENCIAS E LETRAS

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Em reunião realizada foram approvados os estatutos da nova Academia de Sciencias e Letras, e eleita a primeira directoria para o anno de 1932, que é a seguinte: José Carlos de Macedo Soares, presidente; Manoel Viotti, vice-presidente; Manoel Martins de Azevedo, 2º secretario; Saturnino Barbosa, secretario geral; Renato Alves Guimarães, thesoureiro; e Eurico de Góes, bibliothecario.

O ministro dr. Affonso de Carvalho foi eleito 2º presidente da Academia.

PRESOS QUE TIRAM UMA LOTERIA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Treze detentos da cadeia publica da cidade de Assis foram contemplados com a sorte grande de uma loteria do dia de Natal, cabendo 15:000$ para cada um.

CONTINÚA A ARREGIMENTAÇÃO DA LAVOURA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Realizou-se em Piracicaba uma grande reunião de lavradores, fundando se a associação local, que será filiada á Federação das Associações de Lavradores, ficando na sua presidencia o dr. Meira Netto.

— Em Araraquara tambem foi fundada a associação do municipio, sendo eleitos membros da commissão fundadora os srs. José Maria Paixão, Francisco Vaz Filho, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Cantidio Affonso dos Santos e Nicodemo Senapeschi.

— A Associação de Assis ficou constituida com a seguinte directoria: Benedicto Spinardi, Sebastião da Silva Leite, Vicente Fernandes de Figueiredo, Epaminondas C. Teixeira e Luiz de Souza Cardoso.

— Em Potirendaba, após uma assembléa geral realizada no theatro local, ante-hontem, foi fundada a associação local com a seguinte directoria: Manoel da Rocha Trindade, Modesto Fredossi, Manoel Dias Netto, Frederico Chapini e Lourenço São José.

NOVA REPARTIÇÃO PUBLICA

São Paulo, 2 (Do correspondente) — O interventor federal assignou um decreto creando o Departamento de Transito, ao qual foram incorporadas a Guarda Civil e a Directoria Geral de Vehiculos.

SENHORA GETULIO VARGAS

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Passageira do "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital a senhora Getulio Vargas, em companhia de duas filhas. A senhora Darcy Vargas partiu á tarde para Santos, onde tomará amanhã um avião da Aeropostal, com destino a Porto Alegre, onde vae assistir ao casamento de pessoa de sua familia.

Homenagem ao novo presidente do Banco do — Brasil —

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Antes de sua partida para o Rio, o sr. Souza Costa será homenageado pelo general Flores da Cunha e seus secretarios de Estado, os quaes offerecerão um almoço intimo ao novo presidente do Banco do Brasil.

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Está marcada para a proxima quinta-feira a partida do sr. Arthur de Souza Costa, director do Banco do BBrasil, com destino ao Rio de Janeiro.

Após aggredir a amante, jogou-a no rio Maracanã

Apresentando ferida contusa na região frontal e escoriações generalizadas foi ter hontem, á noite, no posto central da Assistencia, afim de ser medicada, a domestica Abigail Dias de Jesus, preta, solteira, de 23 annos e residente num barracão no Morro da Saude.

Interrogada na Assistencia pela reportagem sobre a causa daquelles ferimentos, Abigail, que se encontrava com as vestes molhadas, declarou que fôra aggredida na avenida Maracanã por seu amante, Argemiro Nestor da Costa, o qual, depois de esbofeteal-a, a havia jogado no rio ali existente.

O perverso individuo, depois de aggredir a indefesa mulher, conseguiu fugir.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Entrega do 1.º premio de sua tombola

Revestiu-se de excepcional solennidade, a entrega do primeiro premio da grande tombola do Abrigo Thereza de Jesus, extrahida no dia 27 de dezembro em presença de grande numero de pessoas.

O portador do bilhete n. 22.097, premiado com o automovel "Chevrolet" foi o capitão Antonio de Mello Portella, do Collegio Militar, desta cidade.

Os demais premios que ainda não foram reclamados, continuam sendo entregues na séde do Abrigo, á rua Ibituruna, 53.

Foi condemnado

O juiz da 1ª vara criminal condemnou, hontem, a 4 annos de prisão e multa de 20 °|° Estevam Alves de Moura, accusado de apropriação indebita.

Habeas-corpus concedido

O juiz da 8ª vara criminal concedeu habeas-corpus em favor de Mariano Fernandes.

Furto de um auto de infracção na Recebedoria Federal

O director da Recebedoria Federal resolveu prohibir a entrada naquella repartição de Edgard de Freitas Guimarães e Antenor André, em poder de quem foi encontrado, pela policia, o auto de infracção n. 1247, do anno findo, da 3ª Sub-Directoria, e que dali foi furtado, como ficou provado no inquerito procedido na referida repartição.

A crise na pecuaria gaucha

Porto Alegre, 2 (A. B.) — O "Diario de Noticias" examina, em editorial, a situação da pecuaria gaucha, que é das mais penosas. Diz esse jornal que "o clamor unisono que neste instante ecôa em todo o Estado, é, talvez, na hora inquiéta deste final do anno, o mais justo, o mais expressivo, o mais digno de attenção por parte dos poderes publicos, de quantos têm lançado, na angustia dos momentos de desespero, as nossas classes productoras.

Não acreditamos, não podemos acreditar que, nesta hora de supremas apprehensões para a industria pecuaria do Rio Grande do Sul, não venha o governo ao encontro das justas e ponderaveis aspirações".

Inaugurou-se o ramal ferroviario Basilio-Jaguarão

Porto Alegre, 2 (A. B.) — A 4 do corrente, começarão a correr trens no ramal ferreo Basilio a Jaguarão, recentemente inaugurado. Dessa fórma, Jaguarão fica ligado á rêde ferroviaria do Estado, que tem como director geral o sr. Fernando de Abreu Pereira, incansavel organizador da Viação Ferrea Riograndense.

Obteve habeas-corpus

O juiz da 3ª vara criminal concedeu habeas-corpus em favor de Jorge Noel.

Prosegue o estudo do Codigo Penal

Reuniu-se, hontem, a sub-commissão do Codigo Penal. Estiveram presentes todos os seus membros, srs. Virgilio Sá Pereira, Evaristo de Moraes e Bulhões Pedreira.

Foi estudada a parte geral do ante-projecto. Houve ligeira discussão, trocando a commissão idéas sobre varios preceitos do projecto.

A producção do matte sul-riograndense

Porto Alegre, 2 (A. B.) — A producção da herva matte tem se desenvolvido nestes ultimos annos de maneira geralmente ignorada.

O quadro abaixo demonstra que o Estado exportou de 1920 a 1930, 118.569.972 kilos de herva matte, no valor official de 116.249 contos, desprezadas as fracções, tendo sido recolhido, de impostos, 6.844 contos:

1920: 6.798.589 kilos; valor official, 4.758:992$650; impostos, 339:144$490.

1921: 7.854.650 kilos; valor official, 5.568:273$208; impostos, 339:932$961.

1922: 0.395.489 kilos; valor official, 6.572:243$350; impostos, 4.62:427$041.

1923: 11.374.150 kilos; valor official, 111.073:150$500; impostos, 535:428$795.

1924: 7.806.707 kilos; valor official, 7.806:707$075; impostos, 422:949$295.

1925: 8.426.612 kilos; valor official, 8.426:012$673; impostos, 484:808$500.

1926: 11.281.322 kilos; valor official, 11.331:322$000; impostos, 600:249$870.

1927: 10.200.249 kilos; valor official, 10.290:249$500; impostos, 661:384$703.

1928: 13.620.365 kilos; valor official, 13.626:265$000; impostos, 872:684$653.

1929: 17.386.924 kilos; valor official, 19.666:308$800; impostos, 1.098:824$717.

1930: 14.319.515 kilos; valor official, 17.183:417$800; impostos, 954:574$843.

Feriu-se gravemente, ao saltar da trazeira de um caminhão

A' rua General Bellegard numero 121, reside, com sua familia, o menor Wandemyr, de 8 annos de edade e filho de Erasmo Nerchan.

Hontem, á tarde, passava, por aquella rua um auto-caminhão.

O referido pequeno tomou-lhe a trazeira.

Quando o vehiculo passava defronte á sua residencia, em grande velocidade, o travesso menino saltou do mesmo indo cair violentamente ao sólo, fracturando o craneo.

Depois de receber os curativos de urgencia no posto da Assistencia do Meyer, o imprudente menor, em estado de *shoc*, no Hospital do Prompto Soccorro.

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje, domingo, das 3 horas da tarde em deante, o professor Virgilio Brito fará demonstrações de um novo jogo sportivo, denominado "Dinamocarda", realizando varias provas com as pessoas que desejarem tomar parte, independente de qualquer remuneração. Como o football, porém, muito mais leve e elegante, este divertimento servirá para rapazes, moças e creanças.

A sua montagem é facilima e baratissima. Na Arena de Variedades, haverá duas funcções, ás 4 e ás 5 horas, trabalhando o elephante amestrado, que finalisará com o sensacional "Passeio em velocipede".

No sorteio gratuito, de brindes, realizado, ante-hontem, dia do Anno Bom, foram sorteados os seguintes numeros, ainda não reclamados: 1, 120, 131, 198, 202, 104, 444, 475, 560, 603, 780, 1383, 1408, 1423, 1474, 1476 e 1525 (1º premio). Os premios poderão ser reclamados, hoje, até ás 5 horas da tarde.

Fechado para o publico o Archivo Nacional

Durante o mez corrente, de accordo com o Regulamento, e como acontece todos os annos, o Archivo Nacional estará fechado para o publico, devendo satisfazer sómente as requisições do governo.

Todavia, as certidões requeridas por particulares, que ficaram promptas, pódem ser procuradas na portaria.

Esse periodo de tempo é aproveitado para varios trabalhos internos, como selecção, fechamento e catalogação de documentos, ainda não classificados.

UM CASO EMOCIONANTE

São Borja, 2 (A. B.) — No 4º districto deste municipio, deu-se um acontecimento que chocou a população da fronteira:

"Em uma estrada dali, fôra encontrado morto o criador Ignacio Machado Lopes. As suspeitas do crime recairam sobre João Corrêa de Lemos, tambem criador, desaffecto da victima. João Corrêa, logo que soube que estava sendo procurado pela policia, suicidou-se. Uma sua filha, que estava enferma, com o choque, falleceu, e a esposa de João Corrêa está em estado desesperador".

FALLECIMENTO EM ALAGOAS

Maceió, 2 (A. B.) — Foi encontrado morto, em sua residencia, o sr. Manoel Leite Tenorio.

A preparatoria do Jury

O Tribunal do Jury se vae reunir em sessão preparatoria, amanhã; funccionando como promotor o dr. Gomes de Paiva, que se acha novamente em actividade.

Não era culpado

O juiz da 7ª vara criminal absolveu, hontem, Manoel Pinto de Carvalho Filho, accusado de attentados contra a moral.

Troca de estampilhas na Recebedoria Federal

Na Recebedoria do Districto Federal teve inicio hontem a troca das estampilhas do imposto do sello das taxas de 10$ a 100$, padrão 1931-1932 nas côres respectivamente, violeta, ardesia, carmim, ocre escuro e azul.

Aquella Recebedoria prohibiu o emprego das referidas estampilhas, que deverão ser trocadas até o dia 15 do corrente.

Obteve livramento condicional

O juiz da 6ª vara criminal concedeu livramento condicional ao condemnado Chilperico de Freitas. Este foi o investigador que conduzindo numa lancha da policia maritima o preso José Manoel Saldanha, que ia ser deportado, matou-o em caminho para bordo.

A transformação da Equitativa em sociedade anonyma

Tendo Vespasiano Archidamo Cardoso solicitado certidão do parecer do consultor geral da Republica, emittido no processo referente ao pedido de transformação da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" em sociedade anonyma, o director geral do Thesouro mandou que o requerente declare o fim a que se destina a certidão solicitada.

Para abertura de um credito especial

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas copia authentica do decreto que abre ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 16:735$750, para pagamento de soldadas devidas ao ex-commandante do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) José Soares de Mesquita.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Radio-programma de musicas sacras com o concurso da soprano Zaira de Oliveira.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Radio-theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Barbosa Junior e Manoel Durães. Nos intervallos solos de piano pela srta. Alice Pinto.

Das 3 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 6,30 ás 7 — Programma de discos.

Das 7 ás 7,30 — Programma de canções brasileiras pela srta. Lucy Pires.

Das 7,30 ás 8 — Programma regional pelo conjunto regional do Radio Club composto de Pixinguinha (flauta), Tutti (violão) e Luperce Miranda (cavaquinho).

Das 8 ás 8,30 — Programma do tenor Oscar Gonçalves.

Das 8,30 ás 9 — Programma de musicas brasileiras pela srta. Sonia Barreto.

Das 9 ás 9,15 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,15 ás 10 — Programma de musicas argentinas pela orchestra typica do Radio Club.

Das 10 ás 10,20 — Palestra humoristica pelo dr. Bastos Tigre.

Das 10,20 ás 10,40 — Recital de violino pela professora Messódi Baruel.

Das 10,40 ás 11 — Programma de musicas ligeiras pela orchestra do Radio Club.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Radio-jornal da tarde.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 7 ás 7,30 — Programma de musica brasileira pela srta. Maria Julia Cardoso.

Das 7,30 ás 8 — Solos de saxophone pelo professor Custodio Silva.

Das 8 ás 8,30 — Programma da soprano Marietta Campello Barroso.

Das 8,30 ás 9 — Programma de musicas portuguezas pela sra. Candida Leal e o conjunto instrumental portuguez.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 10 — Programma ligeiro pela orchestra do Radio Club.

Das 10 ás 10,30 — Recital de canto pelo baixo Alvaro Caminha.

Das 10,30 ás 11 — Programma de operetas portuguezas.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 — Hora certa. Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e orchestra do Copacabana Palace Hotel sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann, e pianista Mario de Azevedo.

Amanhã:

Jornal de meio-dia. Supplemento

A's 12 horas — Hora certa. musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Transmissão do studio da Radio Sociedade do 6º concerto symphonico Victor organizado pela Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Transmissão do studio, de um programma denominado "Hora Argentina" offerecida pelos srs. Bruno Arelli e Luiz Lacerda.

Das 2 ás 3 — Programma de studio de musicas ligeiras, pelo sr. Aristides Borges e seu conjunto.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo revmo. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Discos.

Das 8 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas regionaes, offerecido pelos conjuntos Guerreiros Brancos e Columbianos.

A's 9 horas — Occupará o microphone, o dr. C. A. Moreira Guimarães, que proseguirá nas palestras que vem realizando em prol da infancia desvalida.

Amanhã:

Das 2 ás 8 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo prof. Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma organizado pelo sr. Dario Murce e offerecido aos ouvintes da Radio Sociedade no qual tomam parte a srta. Lucia Murce, srs. Dario e Renato Murce, Mozart Bicalho, João Baptista Nogueira, Jayme Araripe, Edgard Sampaio, Arlindo Vasques e Rubem Bergmann.

Prazo para apresentar-se á repartição

O ministro da Fazenda deferiu o pedido de prorogação de prazo para o guarda da Alfandega da Parahyba, João da Silva Rabello apresentar-se á repartição.

Querem ser nomeados guardas aduaneiros

O ministro da Fazenda, a quem foi presente o requerimento em que André Avelino pede sua nomeação para o logar de guarda aduaneiro da Alfandega de Corumbá, resolveu que o requerente deve aguardar opportunidade.

Identico despacho proferiu o ministro no requerimento de José Fernandes Pereira, pedindo sua nomeação para a Alfandega de Paranaguá.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Juscelino do Prado Barbosa, terreno á rua Rodolpho Dantas, por 26:400$; Maria Noemia da Rocha Nobrega, predios á rua Visconde de Santa Isabel ns. 291, 293 e 297, por 81:000$; Amaro Marianno da Silva Junior, por 6:400$; Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, terreno á rua 5 de Julho, por 20:000$; dr. Mario de Gouvêa Ribeiro, terreno á rua Domingos Ferreira, por 40:000$; Laura Souza Coutinho, predio á avenida Atlantica n. 728, por 25:000$; dr. Umberto Cyrillo Oddone, predio á rua Dr. Nunes n. 37, por 7:000$; Valentim do Nascimento Fontainha, predio á rua Guaramiranga n. 42, por.... 8:000$; Eduardo Ferreira de Castro, predio á rua Marquez n. 13, I e II, por 25:000$; Richard Paul Frank, terreno á avenida Tres Rios, por 29:000$; dr. Rolando De Lamare, terreno á rua Ipú por 32:400$; Isaias Mathias Pinto, terreno á rua Barão do Serro Largo, por 5:920$000.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CAFÉ, TRIGO E ALGODÃO

"Quand l'eau courbe un bâton, ma raison le redresse"

La Fontaine.

Em recente communicado distribuido á imprensa americana, e do qual damos nesta pagina traducção integral, o presidente do "Farm Board" expõe com sufficiente clareza a situação, a 31 de outubro deste anno, das operações de estabilização dos preços do trigo e do algodão, que vêm sendo executados pela "Grain Stabilization Corporation", e pela "Cotton Stabilization Corporation".

Segundo resa esse communicado official, se liquidada no dia 31 de outubro a posição mantida pelas alludidas corporações, nos mercados de algodão e assucar, aos preços vigentes nesse dia (hypothese praticamente impossivel, uma vez que o lançamento de um grande estoque no mercado deprimiria fatalmente as cotações), o "Farm Board" realizaria, com o trigo, prejuizo de 102 milhões de dollares; e, com o algodão, prejuizo de 76 milhões de dollares. Cento e setenta e sete milhões de dollares, cerca de dois milhões e oitocentos mil contos de réis, perderam-se, pois, até agora, numa penosissima tentativa de estabilização de preços de dois artigos que, com terem innegavel importancia na economia americana, não occupam nella, entretanto, posição comparavel á do café na economia brasileira.

Deante desse facto, torna-se verdadeiramente curioso observar que, no Brasil, se levantou celeuma sem precedentes, se fez alarido infernal e se desencadeou uma tempestade de lama, — sómente porque o Instituto liquidou, com prejuizo de cerca de 40 mil contos, após a derrocada de outubro de 29, os estoques de café que comprára, para defesa do mercado, antes que fosse possivel prevêr a violenta crise mundial que sobreveio.

Comparem-se as duas situações. Examine-se o que representam o trigo e o algodão para a economia americana; computem-se os resultados da politica do "Farm Board" nos ultimos annos, e calculem-se os prejuizos provaveis que delle advirão. Depois, passemos para o Brasil, o Instituto e o Café, e façamos identico exame em relação a tudo quanto occorreu em 1927, 28 e 29. E seremos forçados a concluir que, sob qualquer fórma apparente de organização politica, o Brasil vive, na realidade, sob a impiedosa dictadura da ignorancia e da diffamação.

E. P.

(*Da "Folha da Manhã", de S. Paulo — 31-12-1931*).

(40707)

"RECREIO DOS BANDEIRANTES"

Ao Publico

Em publicação que fiz nos "A pedidos" de varios jornaes desta cidade em 26 de Setembro de 1931, prometti trazer ao conhecimento geral as conclusões da vistoria, por mim requerida no juizo da 3.ª Vara Federal em defeza dos interesses de meu constituinte, Snr. J. W. Finch, e de sua Empreza, o "RECREIO DOS BANDEIRANTES".

O laudo unanime, destruindo as accusações levianamente formuladas, dispensa quaesquer commentarios, já pela sua clareza, já por vir acompanhado de elementos varios que excluem a possibilidade de discussão.

Tornando-se inviavel a divulgação das plantas levantadas pelos peritos, os interessados poderão examinar os autos da vistoria, no escriptorio do meu constituinte, ou no meu.

Por hoje, basta.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1932.

O. D. de Rego Monteiro
Advogado.

(G 20472)

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 55 4|2 passagens, na importancia total de 2:495$600. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 5 4|2 passagens, na importancia de 485$800; Ministerio da Marinha, 4, na importancia de 117$300; Ministerio da Guerra, 25, no valor de 759$100; Ministerio da Agricultura, 3, por...... 137$200; Ministerio da Saude Publica, 1, a 28$800; Ministerio do Trabalho 25, num total de 1:057$400.

— Foi aberto ao trafego em geral a estação de "Cobiça", na Estrada de Ferro São Paulo a Minas Geraes.

— A estação de "Guapi", na Estrada de Ferro Therezopolis, passou a denominar-se "Alcino Guanabara", segundo communicação feita pela Contadoria Central Ferroviaria.

— Foi iniciado o inquerito sobre as occorrencias verificadas, nas officinas do Engenho de Dentro, onde sairam feridos dois engenheiros.

Foram ouvidos varios engenheiros ante-hontem, esperando-se que o inquerito nada apure em vista de não serem reconhecidos os autores das aggressões.

Os membros da commissão designada pelo director da Central do Brasil esperam terminar o mais breve possivel o inquerito.

— Tomaram posse hontem, na Caixa de Pensões e Aposentadorias das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, os novos dirigentes da referida caixa. O director da Central do Brasil nomeou para Conselheiros os srs. Antonio Lopes de Carvalho, operario; Luiz Pinto de Magalhães Junior, escripturario e o dr. José Pinto Peixoto da Cunha, escripturario. Os conselheiros eleitos que tomarão posse são os seguintes: Felintho Lobo, conductor; Wamese Vianna, escripturario e Araripe Junior, sub-chefe interino do Trafego.

Na reunião havida hontem, de manhã, no gabinete do director da Central do Brasil foi eleito presidente da Caixa de Pensões o dr. Victor Vianna Tann.

— A partir de hontem, os trens SUA 13 e 18, bem como os trens SUA 41 e 44, farão parada de um minuto, no kilometro 9, para embarque e desembarque de passageiros.

— Tendo sido hontem, extincta a officina de reparações do trafego da Central do Brasil de accordo com a nova reforma ali executada, os concertos de materiaes deverão ser dirigidos ás officinas do Engenho de Dentro.

— Tendo a firma Ribeiro, Costa & Companhia entregue á Commissão de Syndicancias um cheque com a importancia correspondente aos juros dos depositos nos bancos, o director da Central do Brasil liberou as responsabilidades da referida firma.

CORREIO SPORTIVO

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO PHYSICA NO BRASIL

Um palpitante artigo do sr. Cyro Moraes, conhecido — technico no assumpto —

O artigo que apresentamos hoje aos nossos leitores é de autoria do sr. Cyro A. Moraes, director do Departamento de Educação Physica, da Associação Christã de Moços, do Rio de Janeiro. O sr. Cyro Moraes, que possue o curso completo do Instituto Technico das A. C. M., inclusive o estagio de aperfeiçoamento de dois annos em Montevidéo, póde ser considerado, sem exagero, como um dos mais completos conhecedores do magno problema da educação physica no Brasil.

Espirito essencialmente discreto, o sr. Cyro Moraes vem, de longa data, sem alarde, batendo-se tenazmente pela implantação obrigatoria da educação physica nas nossas escolas. Autor do plano geral do concurso para inspectores de Educação Physica, que se acha aberto no Ministerio da Educação, o sr. Cyro Moraes, ainda desta vez, não assignou o referido projecto, deixando que a commissão encarregada de elaboral-o o fizesse. O sr. Cyro Moraes perdoará a revelação desse segredo, fruto da indiscripção jornalistica:

"Agora que os mais entendidos nos problemas de Educação Physica discutem acuradamente os pormenores do programma que se deve efficientemente seguir, surgem pontos até aqui não lembrados e que, no entanto, exigem attenção.

A educação physica tem sido considerada pelos movimentos educacionaes e sociaes que procuram a criação de um novo conceito de sua finalidade e que estão tratando de determinar o logar que lhe corresponde no programma de educação physica escolar. Taes movimentos e sua influencia, se é que se tem de formular um programma de educação que preencha as necessidades da infancia e as exigencias sociaes de nossos dias, devem ser interpretados com maximo cuidado por todos os motivos, justo e requerido pela pedagogia.

O fim e o programma de educação physica propriamente dito, tal como está organizado nas escolas publicas, está em processo de transformação de grande importancia. Taes modificações coincidem naturalmente com as novas reformas introduzidas nos ultimos dias, nas varias funcções da escola.

A educação physica poderia ser encarada sob varios pontos de vista. Só isso nol-a torna um assumpto que merece attenção, muito mais agora quando se ouve o appello das necessidades que nos cercam, sem os cuidados dessa ordem de instrucção.

De começo diriamos que ella é um aspecto da educação geral, cujos objectivos se deveriam interpretar de accordo com os fins exigidos pela pedagogia. Ponderando-se esse ponto descobre-se logo a difficuldade no esforço e empenho para incluil-a entre os objectivos escolares, pois já se agrega ao velho programma escolar os novos objectivos, augmentando, dessa maneira, as finalidades da educação.

E' certo que inicialmente o objectivo da escola era ensinar a ler e a escrever, trabalho de

Cyro Moraes, director do Departamento de Educação physica da A. C. M.

umas poucas horas diarias, durante apenas alguns mezes, em poucos annos, terminado o qual, seguia naturalmente a educação apenas no lar e na communidade nos 365 dias do anno e por todos os annos da vida.

Modificou-se, porém, a feição da escola de hoje. Ella, gradualmente, vae juntando ao seu programma, uma por uma, as actividades cultivadas outróra, apenas no lar e na communidade, systematizando-se pedagogicamente. A entrada gradual dessas actividades modificou a finalidade total da educação escolar.

Vê-se, pois, que a educação physica já está sendo praticada como funcção da escola, e, como tal, lhe impõe nova revisão, tendo em vista que a educação physica exige para a finalidade total dos seus objectivos o seguinte:

1 — A organização e direcção da vida infantil nas actividades do desenvolvimento muscular.

2 — As exigencias da vida do adulto com vistas ao reajustamento e condições sociaes no empenho de adquirir efficiencia.

3 — O desenvolvimento e a mudança das capacidades para se satisfazerem as imposições da vida.

4 — As leis sociaes e sua applicação nas actividades, desenvolvimento de progresso das sociedades.

5 — O estabelecimento das normas de hygiene e saude.

Do exposto se colhe o facto que qualquer reforma que se tenha a fazer na educação physica nacional e especialmente na escolar, deve merecer um estudo cuidadoso por parte dos technicos, especialistas no assumpto, os quaes em numero pequeno já se encontram entre nós. Desse modo evitaremos que a educação physica continue como até agora cheia de desacertos, quando com um estudo das condições do paiz poderemos determinar-lhe normas capazes de equiparal-a á dos demais paizes onde estes assumptos são cuidadosamente attendidos."

Football

CAMPEONATO CARIOCA

A segunda partida Andarahy x Carioca

Realiza-se hoje no campo do Botafogo F. C. a segunda partida, da melhor de tres, entre os teams do Andarahy e Carioca, desempatando o ultimo logar da tabella do campeonato carioca.

O Carioca venceu a primeira partida e se vencer hoje, a segunda, ficará na primeira divisão, se os "fundadores" da Amea não resolverem o contrario... Em caso de empate, haverá uma terceira partida.

Os teams:

Andarahy — Ney; Aragão e Moacyr; Ferro, Bethuel e Barata; Pedro, Joãosinho, Romualdo, Argentino e Palmier.

Carioca — Princeza; Etero e Tuica; Alcides, China e Waldemar; Romeu, Anthero, Delgado, Gentil e Jarbas.

O juiz — A Amea escalou para arbitrar o jogo, o conhecido sportman Leandro Carnaval, do São Christovão A. C.

REUNE-SE O C. D. DO BOTAFOGO F. CLUB

São convocados os membros do conselho deliberativo, a se reunirem amanhã, ás 9 horas, na conformidade do art. 40º, dos estatutos, letra c, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: a) tomar conhecimento de uma penalidade applicada pela directoria, b) interesses sociaes.

Sendo esta a primeira convocação, o conselho sómente se constituirá, na fórma dos estatutos, art. 41º, com a presença da maioria absoluta de seus membros.

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO DE FUNDADORES

O presidente da Amea convoca os representantes do America F. C., Bangu' A. C., Botafogo F. C., C. R. do Flamengo, Fluminense F. C., São Christovão A. C. e C. R. Vasco da Gama, para a reunião do Conselho de Fundadores, que se realizará amanhã ás 9 horas da noite, afim de tratar do seguinte:

a — parecer do C. R. Vasco da Gama sobre o processo de n. 261 — ratificação do acto da commissão executiva, concedendo filiação ao Jequiá F. C., *ad referendum* do Conselho de Fundadores — nas condições dos ns. II e III da lei de emergencia para filiação de novos clubs, de 15 de junho do corrente anno, conforme autorização do mesmo conselho, ficando o referido club sujeito á condição de satisfazer, até o inicio da temporada de 1932, as seguintes exigencias estabelecidas pelo director technico: 1º — completar o muro em volta de sua praça de sports; 2º — apresentar, em seu campo, uma entrada isolada para os amadores e juizes; 3º — dotar a sua praça de sports de mais um vestiario para os amadores;

b — processo n. 256 — ratificação do acto da commissão executiva, concedendo filiação ao S. C. Cocotá, *ad referendum* do Conselho de Fundadores — nas condições dos ns. II e III da lei de emergencia para filiação de novos clubs, de 15 de junho do corrente anno, conforme autorização do mesmo Conselho, ficando o referido club sujeito á condição de satisfazer, até o inicio da temporada de football de 1932, as seguintes exigencias estabelecidas pelo director technico: 1º — complettar o muro em volta da praça de sports; 2º — munir a sua praça de sports de um pavilhão, com duas salas, pelo menos, para servirem de vestiarios dos amadores dos quadros disputantes e bem assim de banheiros; 3º — munir a sua praça de sports de um vestiario para os juizes e seus auxiliares, completamente isolado dos amadores;

c — processo n. 264 — ratificação do acto da commissão executiva, concedendo filiação ao Fidalgo F. C., *ad referendum* do Conselho de Fundadores — nas condições dos ns. II e III da lei de emergencia para filiação de novos clubs, de 15 de junho do corrente anno, conforme autorização do mesmo Conselho, ficando o referido club sujeito á condição de satisfazer, até o inicio da temporada de football de 1932, as seguintes exigencias estabelecidas pelo director technico: 1º — completar o muro que circumda a praça de sports; 2º — completar e reparar a cerca que circunda o campo de football; 3º — nivelar o campo de football; 4º — construir uma grade, afim de que a entrada e saida dos amadores e juizes seja isolada da cerca; e sujeito, mais, á condição, de dentro em 30 dias, registrar a alteração de seu nome;

d — processo n. 267 — solicitação do "O Globo" e do "Mundo Sportivo", para, em acção conjunta, promoverem, a partir de janeiro de 1932, a realização do campeonato de football inter-bairros, cujo resultado pecuniario reverterá para o custeio da representação do Brasil ás Olympiadas de Los Angeles, realizando os jogos das praças de sports de clubs filiados á Amea, e delles participando amadores nella inscriptos;

e — processo n. 268 — solicitação da Federação de Tennis do Rio de Janeiro de separação do tennis da superintendencia da Amea e encaminhamento á Confederação Brasileira de Desportos do pedido de reconhecimento daquella entidade como directora desse sport no Rio de Janeiro;

f — processo n. 269 — solicitação da Commissão Executiva de providencias, no sentido de poderem ser filiados, com os beneficios e vantagens da lei de emergencia, para filiação de clubs, no corrente anno, todos os clubs que, até 31 de dezembro de 1931, houverem solicitado filiação á Amea, e interesses geraes.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Inicia-se hoje a chamada temporada do verão

O Jockey-Club, como vem procedendo de annos a esta parte, inicia hoje a chamada temporada de verão, realizando a primeira corrida do anno. Para essa corrida foi organizado um programma de oito premios, dos quaes se destacam os denominados Valence, na milha, que será disputado por Xipotuba, Blue Star, Tomyrim, Xiró e Sim Senhor; Xangô, tambem em 1.600 metros, que deverá levar ao starter Berthe, Aracajú, que vem reapparecer após uma longa ausencia, Frivolo, Garibaldi, Universo, Itararé, Bozó e Bellatesta, e Ulisea, ainda na milha, no qual tomarão parte Guaso Lindo, Facella, Pirata, Andes, Orgia, Zeppelin, Brincador e Maracó, que fará sua estréa.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ultimatum — Monarcha — Ouvidor.
Ventania — Brasil — Itapemirim.
Zorron — Macá — Andalick.
Ximena — Kitamar — Sun God.
Vichy — Valence — Iberico.
Xipotuba — Blue Star — Xiró.
Bozó — Berthe — Aracajú.
Brincador — Facella — G. Lindo.

A primeira carreira será realizada ás 2.20 da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Vera, Agenda, Jó, Estrella do Sul, Iberico e Guaxupé.

Alteração da ordem das carreiras

A commissão de corridas, tendo em vista a retirada do cavallo Iberico, do premio Rei de Espadas, resolveu passar o referido premio para a terceira carreira, fazendo disputar em quinto logar o premio Viola Dana.

O novo imposto municipal sobre as apostas

Da lei que fixou a receita da Prefeitura para o corrente anno consta o seguinte, no seu artigo 272:

"Fica estabelecido o imposto de 5 % sobre as apostas por meio de poules nos prados de corridas, frontões, boliches e congeneres, o qual deverá ser cobrado do apostador e se destinará ao Fundo Escolar."

Assim, os frequentadores do hippodromo do Jockey-Club, e tambem os do Derby-Club, terão hoje essa innovação: pagarão por poule de 10$000 mais $500 e sobre a fracção, o quinto, pagarão mais cem réis. Da quantia total obtida com á arrecadação desse novo imposto a sociedade retirará 5 % a titulo de custeio da arrecadação. O producto obtido com essa taxação é destinado ao Fundo Escolar.

Resta saber como procederão as sociedades sobre a fórma da cobrança desse novo imposto. A cobrança ou terá de ser feita directamente ao apostador no acto da acquisição da poule ou, então, a porcentagem sobre as apostas, que era de 20 %, passará a ser de 25 %. Parece que é esta a fórma que se adoptará por ser sem duvida alguma a mais pratica.

*

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Serão disputados oito premios communs

Iniciando a temporada de verão, realizará hoje o Derby-Club a primeira corrida extraordinaria deste anno, para a qual foi organizado um programma de oito provas communs, destacando-se dentre ellas os premios Dezesete de Setembro, que marcará o encontro do platino Conjurado com Ivon, Gambetta, Kellog e Alsaciano no percurso de 1.750 metros e Dr. Frontin, que reunirá em 1.800 metros, Burby, Timoneiro, Azulado, Cardito e Aveiro, todos em excellentes condições de entrainement.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Dinar — Jura — Hoover.
Panthera — Encantadora — Pojucan.
Sumaré — Kerensky — Gaviño.
Kremlin — Karina — Kleops.
Legal — Lambary — Tiririca.
Conjurado — Kellog — Gambetta.
Aveiro — Cardito — Burby.
Taquary — Ubá — Flavá.

A corrida será iniciada á 1,15 da tarde.

Athletismo

A TAÇA ASTRALLO

As provas de hoje no Vasco da Gama

Realisa-se hoje no estadium do Vasco da Gama a segunda competição athletica em disputa da taça Astrallo, da qual participam os clubs Carioca, Botafogo, Brasil e America.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma das provas:

A's 7.15 hs. — 110 metros barreiras baixas — eliminatorias.
A's 7.15 hs. — Arremesso do disco.
A's 7.15 hs. — Salto em distancia.
A's 7.30 hs. — 400 metros — eliminatorias.
A's 7.50 hs. — 110 metros barreiras baixas — Final.
A's 8.10 hs. — 100 metros — eliminatorias.
A's 8.25 hs. — 800 metros — Final.
A's 8.25 hs. — Salto em altura.
A's 8.25 hs. — Arremesso do dardo.
A's 8.35 hs. — 100 metros — Final.
A's 8.45 hs. — 3.000 metros — Final.
A's 9.05 hs. — 400 metros — Final.
A's 9.15 hs. — 200 metros — eliminatorias.
A's 9.30 hs. — Salto com vara.
A's 9.30 hs. — Arremesso do peso.
A's 9.50 hs. — 1.500 metros — Final.
A's 10.10 hs. — 200 metros — Final.
A's 10.20 hs. — Revezamento 4 x 400 metros.
A's 10.40 hs. — Revezamento 4 x 100 metros.

OS JUIZES

Para servirem de juizes, a commissão convida os sportistas abaixo, cujo comparecimento solicita ás 7 horas no stadio do Vasco:

Arbitro geral — capitão Orlando Eduardo da Silva; Director geral do campo — dr. Celio de Barros; Medidor official — Fritz Repsold; Apontador — Salvador Calvente; Verificador — Irineu Chaves; Encarregado do material — Eugenio Rappaport; Juiz de Saida — Flavio Pinto Duarte; director de chegada — Edgar Cunha Vasconcellos; Juizes de chegada — dr. Egas de Mendonça, Tte. Euzebio de Queiroz Filho, Tte. Jarbas Aragão, Tte. Oswaldo Lopes e José Xavier de Almeida.

Chronometristas — Domingos Castro de Sá Reis, Otto Pieper, Armando de Oliveira e Eugenio Rappaport.

Inspectores — Mario de Araujo Marques, Emmanuel Amaral, Harry Welfare, dr. Oriot Lima, Ismael de Souza e Georgino Sande Peres.

Juizes de Arremessos — Nelson Tinoco Pacheco, Tte. Nelson de Faria, Arthur C. Caldas e Raul Rosa.

Juizes de Saltos — João Corrêa da Costa, James Eric Kerr, Jorge Abreu e Carlos Reis (River).

Informadores da Imprensa — Fernando Nogueira Pinto, João Mello Junior e Diocezano Ferreira Gomes.

Annunciadores — José Canella e Paulo Rodrigues Alves.

Basketball

GRAJAHÚ TENNIS CLUB x GREMIO 11 DE JUNHO

Honrando sempre as suas amistosas tradições sociaes e sportivas, estas duas sympathicas sociedades, realisam na proxima terça-feira, 5 do corrente, ás 8 1|2 hs. nas dependencias do Grajahú, duas interessantes provas de basket-ball entre os seus primeiros e segundo teams.

Essas competições são aguardadas com grande ansiedade e por nosso intermedio, o director sportivo do Grajahú, solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, no club, ás 20 horas em ponto, como seguem:

Luiz de Carvalho, Ruben Gusmão, Helios Santos, Estrelli, Franklin, "Chic-chic", China, Inglez, Paulista, Nelson Beder, Chacon, Walter Leitão e Accioly.

Remo

PASSEIO MARITIMO DO BOQUEIRÃO

O Boqueirão do Passeio realisará uma festa social, á fantasia, a bordo do navio Joaquim Tavora, no proximo dia 16.

Écos do lynchamento de um official da policia riograndense

Pelotas, 2 (A. B.) — O juiz da comarca, sr. Hugo Candal, julgando o processo em que são réos Osorio Santana, Euclides Soares da Costa, e outros implicados no lynchamento do tenente da Brigada Militar Lino José Ricardo, occorrido em Cosmaquam o anno passado, condemnou-os a 64 annos de prisão que foram reduzidos a 30 annos. O advogado dos accusados appellou para o Superior Tribunal de Justiça do Estado. O "Libertador" promette commentar a sentença, que qualifica de iniqua. Os réos, por occasião de seu embarque para Porto Alegre, ante-hontem, receberam uma manifestação de apreço, falando, no caes, o sr. Ildefonso Simões Lopes Filho.

A exportação sul-riograndense

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Nos primeiros onze mezes do anno findo foi o seguinte o movimento de exportação dos productos riograndenses, pelo porto desta capital: alfafa, fardos 60.476; arroz, 1.364.493 saccos; banha, caixa, 402.550; couros, volume, 138.960; farinha de mandioca, saccos, 490.007; feijão, saccos, 359.205; fumo, fardos, 198.869; herva-matte, 28.204 saccos; vinho, barris, 147.850; vinho, caixas, 54.658; xarque, fardos, 14.987.

Comparativamente a egual periodo de 1930, a exportação augmentou consideravelmente, com excepção da de alfafa, banha, herva-matte e xarque.

INFORMAÇÕES UTEIS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 5º dia util: Directoria da Industria Pastoril; Saude Publica; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Corpo Diplomatico; Inspectoria do Ensino Profissional; Empregados em Disponibilidade.

NA PREFEITURA — Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do mez de novembro: Addidos e em disponibilidade, letras D a Z; substitutas de adjuntas, letras A a I; postos da Limpeza Publica de Engenho Novo e do Meyer; estradas de rodagem.

Serão pagas, tambem amanhã, do mez de dezembro, as folhas do interventor, do Gabinete do interventor e da Secretaria.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1931, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letra A; apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 240 a 283; diversas emissões, relações ns. 3.494 a 3.574; casas commerciaes, listas ns. 1 a 38.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Martha Washington", para Las Palmas, Napoles e Trieste, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itaquatiá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Chieftain", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itapagé", para portos de Victoria ao Pará, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Itassucê", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"L'Atlantique", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 Republica, até 10 má9kä?-rb-ç:|a2 horas de 4; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, nos dias 8 e 22 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua Pedro I, 31.

JOSE' CAHEN — Penhores, em 9 do corrente.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua 7 de Setembro, 195.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 7 do corrente, á Avenida Passos, 29-A.

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª — Ivo Arruda, Antonio de Amorim Machado e Antonio Cordeiro Soares.

Na 2ª — Manoel Ferreira de Lima, Sylvio Brasil, Luiz Rodrigues Cruz e Leonardo Gomes dos Santos.

Na 4ª — Oswaldo Pereira da Silva e Luiz Clepp.

Na 7ª — Nestor Pereira Nunes, Isaac Zilberbery, Antonio Vasconcellos Corrêa de Araujo e Augusto Brasil.

Na 8ª — Antonio Luiz de Souza, Isaac Hals e Luiz Rozendo Dias.

Fallecimentos no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Falleceram neste Estado: em Torres, Maturino Rosa; em S. Gabriel, Francisco Rezende; em Montenegro, Oscar Nabinger; em S. Borja, Paulino Souza; em Porto Alegre, Jessis, filha de João Martins Rangel, d. Candida Castilhos Barnewitz, dr. Fortunato Medaglia, Silvio Mascarello, Domiciana Britto Coelho, Iracema Fonseca, Paulina Saweuzoul, Rosa Maria da Conceição, Maria Rieger, Jacob Davidson, Alzira Nunes, Ernestina Dutra, Eurico Malater Cidade e Antonio Dias de Souza; em Vaccaria, Afonso Amado de Jesus e d. Genoveva Saadi; em Lavras, sra. Macia Lucia de Souza; em Canguss', d. Orlandina Brockmenn; em Triumpho, Fidelis Lucio Alberg, Apparicio Conceição; em Gravatahy, Albertina Gomes; em Mussúm, Andresilo; em Antonio Prado, Guilherme Cazzarotto; em Alegrete, Pedro Masgrau; em Santa Maria, Bortolo Borin; em Pelotas, João Gualberto Pinto; em Cruz Alta, Plinio Travassos Alves; em Sapucaia, Bernardina Dias; em Marata, Edmundo Fleck; em S. Leopoldo, Leonor Alves da Silva.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Luigi Lucchesi, Antonio de Oliveira, José Carvalho de Freitas, Waldemar Vicente Fabregas, Grousset Wilfrid, José Martins de Mornes Guimarães, Romolo Giavolih, Christiano do Valle Pimentel, José Antonio Vieira, Rachael Domingues.

Prova pratica — Ramiro Pinto Ferreira.

Prova regulamentar — Francisco Antonio.

Turma supplementar — José Baptista Vieira.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Nelson B. de Miranda, Armando C. de Mello, Waldemar A. Aguiar, Cid Baltar Guimarães, Antonio Rangel, João A. Garcez, Elyseu Madeira, Giuseppe Leoni.

DECLARAÇÕES

Adelino Antunes Baptista

Como ha muitos annos, vem assignando, Adelino Baptista. Resolveu desta data em deante assignar sómente, Adelino Baptista, para todos effeito.

(G 21182)

A' PRAÇA

F. R. MOREIRA & CIA., communicam á praça e a quem interessar possa que, por alteração em seu contracto social retiraram-se da firma, os socios solidarios Victor Eugêne Lezan e João Alves de Oliveira, pagos e satisfeitos de seus haveres, continuando como socio solidario Henrique de Britto Pereira e admittindo como socio solidario Jorge Francisco Ribeiro Moreira, passando a commanditario o socio Francisco Ribeiro Moreira, continuando a exercer o mesmo ramo de negocio, á Avenida Rio Branco n. 107.

F. R. MOREIRA & CIA.

31-12-931.

(G 19554) Decl.

Á PRAÇA

SALVADOR J. NESSIMIAN, commerciante estabelecido á rua D. Anna Nery n. 229, participa á praça e aos seus amigos, que não tendo, como não tem, nenhuma ligação ou responsabilidade com a firma fallida NESSIMIAN & CIA., conforme já foi sobejamente reconhecido por sentença proferida pelo Juiz da 3ª Vara Civel, e confirmada pela Côrte de Appellação, sómente por lamentavel engano é que foi noticiado serem os fallidos estabelecidos á rua D. Anna Nery n. 229, quando de facto o são á rua Humaytá n. 111.

Assim para evitar confusões torna publico que o estabelecimento da rua D. Anna Nery numero 229 pertence exclusivamente ao declarante, Salvador J. Nessimian e não, de modo algum, a NESSIMIAN & CIA.

(G 20408)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.41.25	$ 3.41.25
Genova á vista por £	L. 67.37	L. 67.37
Madrid á vista por £	P. 40.18	P. 40.37
Paris á vista por £	F. 86.93	F. 87.00
Lisboa á vista por £	Esc. 109.73	Esc. 109.73
Berlim á vista por £	M. 14.30	M. 14.31
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.50	Fl. 8.50
Berne á vista por £	F. 17.47	F. 17.50
Bruxellas á vista por £	B. 24.55	B. 24.57

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.40.00	$ 3.41.25
Genova á vista por £	L. 67.25	L. 67.37
Madrid á vista por £	P. 40.25	P. 40.37
Paris á vista por £	F. 86.62	F. 87.00
Lisboa á vista por £	Esc. 109.73	Esc. 109.73
Berlim á vista por £	M. 14.30	M. 14.31
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.47	Fl. 8.50
Berne á vista por £	F. 17.42	F. 17.50
Bruxellas á vista por £	F. 24.45	F. 24.57

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.47	Fl. 8.43
Stockholmo á vista por £	Kr. 17.93	Kr. 17.93
Oslo á vista por £	Kr. 18.21	Kr. 18.25
Copenhagem á vista por £	Kn. 18.12	Kn. 18.12

NOVA YORK, 31-12-931.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.39.25	$ 3.39.25
Paris, tel., por F.	c 3.92.25	c 3.92.00
Genova, tel., por F.	c 5.07.50	c 5.08.75
Madrid, tel., por F.	c 8.43	c 8.46
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.10	c 40.10
Berne, tel., por F.	c 19.51	c 19.48
Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.88
Berlim, tel., por M.	c 23.75	c 23.80

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.40.00	$ 3.39.25
Paris, tel., por F.	c 3.92.37	c 3.92.25
Genova, tel., por F.	c 5.06.00	c 5.07.50
Madrid, tel., por F.	c 8.42	c 8.45
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.10
Berne, tel., por F.	c 19.52	c 19.51
Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
Berlim, tel., por M.	c 23.75	c 23.75

PARIS, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
Italia á vista por 100 L.	—	—
Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 31-12-931.

Unica chamada:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41	d 41 1/8
T/compra	d 41 13/32	d 41 17/32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31 1/2	d 31 1/2
T/compra	d 31 3/4	d 31 7/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

BUENOS AIRES, 2.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 1/2 %	5 5/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes T/venda	3 1/8 %	3 1/8 %
T/compra	3 %	3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	B. 24.25	B. 24.37
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 66.62	L. 66.62
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.05	P. 40.05
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.40	L. 76.47
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 2 de janeiro de 1932.

Movimento do dia 31 de dezembro de 1931:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina: De Minas	—
Pela Maritima: De Minas	—
De São Paulo	—
Regulador Fluminense (Rio)	2.032
Regulador Espirito Santo	533
Regulador de Minas	10.301
Armazens Autorizados	—
	12.866
Total	12.866
Idem o anno passado	18.477
Desde 1 do mez	12.840
Desde 1 de julho	2.108.494
Média	11.461
Idem o anno passado	1.808.146

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	2.548
America do Sul	100
Asia	—
Africa	400
Cabotagem	—
Total	3.048
Idem o anno passado	11.799
Desde 1 do mez	238.877
Desde 1 de julho	1.845.774
Idem o anno passado	1.926.105
Stock	211.681
Idem consumo local do dia 31 de dezembro	500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 31 de dezembro	—
Existencia	206.181
Idem o anno passado	270.325
Pauta (de 28 de dezembro a 2 de janeiro)	1$250
Imposto mineiro (dezembro)	4$357
Imposto ouro — E. do Rio (de 28 de dezembro a 3 de janeiro)	8$684

Hontem esse mercado funccionou sem procura de interesse, com bastantes lotes expostos á venda e com os vendedores sustentando os preços anteriores. Os negocios registrados foram de 5.699 saccas, na de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$400
Typo 5	13$100
Typo 6	12$800
Typo 7	12$500
Typo 8	12$200

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Contractos do Rio:		
Café para entrega em março	5.85	5.75
Café para entrega em maio	5.97	5.89
Café para entrega em julho	6.08	6.00
Café para entrega em setembro	6.18	6.09
Vendas	10.000	5.000
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos.

LONDRES, 2.

Fechamento: Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, promptos para embarque	Nom.	Nom.
	59/-	59/-
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	49/-	49/-

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. Y. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 52.907 saccas; anterior, 51.161 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.625 saccas.

Embarques até a 3 horas: hoje, 49.661 saccas; anterior, 50.180 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.666 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.178.368 saccas; anterior, 1.194.978 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.105.752 saccas.

Saidas: não constam.

S. PAULO, 2.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

Total: hoje, 44.000 saccas; dia anterior, 47.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.000 saccas.

JUNDIAHY, 31 de dezembro.

Café recebido pela estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado permaneceu todo o dia completamente paralysado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	140.426
MOVIMENTO DO DIA 31 DE DEZEMBRO	
Entradas: De Campos	3.933
Total	3.933
Desde 1 do mez	149.280
Saidas	3.611
Desde 1 do mez	3.611
Stock actual	140.748

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (velho)	39$000 a 33$000
Idem (velho)	—
Demerara	28$000 a 30$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	27$000 a 29$000

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em janeiro	"	"
Assucar para entrega em fevereiro	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarque futuro	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.15	1.11
Assucar para entrega em maio	1.19	1.18
Assucar para entrega em julho	1.23	1.23
Assucar para entrega em setembro	1.30	1.29

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, sustentado; anterior, sustentado.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 5$375 a 5$625; anterior, 5$375 a 5$625.

Demerara: hoje, 4$250 a 5$000; anterior, 4$250 a 4$800.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$300 a 4$400; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	3.500	24.900
Desde 1º de setembro em saccos de 60 kilos	2.249.900	2.246.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, em saccos de 60 kilos	Nada	8.000
Para Santos, em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Sul do Brasil, em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	711.800	730.800

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição estavel, mas sem maior procura e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.423
MOVIMENTO DO DIA 31 DE DEZEMBRO	
Entradas: De Pernambuco	223
Do Maranhão	608
Do Ceará	488
De João Pessôa	414
Total	1.733
Desde 1 do mez	18.695
Saidas	206
Desde 1 do mez	14.982
Stock actual	8.950

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó	
Typo 3	44$000 a 47$000
Typo 4	43$000 a 46$000
Fibra média — Sertões	
Typo 3	44$000 a 46$000
Typo 4	43$000 a 45$000
Fibra média — Ceará	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	42$000 a 44$000
Fibra curta — Mattas	
Typo 4	44$000 a 44$000
Typo 5	43$000 a 43$000
Fibra curta — Paulistas	
Typo 3	—
Typo 5	—

NOVA YORK, 31 de dezembro.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.50	6.58
American Futures, para janeiro	6.33	6.38
American Futures, para março	6.44	6.49
American Futures, para maio	6.56	6.65
American Futures, para julho	6.77	6.84

Mercado: manteve-se calmo durante todo o dia, porém, afrouxou no fechamento. Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

RECIFE, 2.

	Hoje	Anterior
Mercado	Indeciso	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	49$000	49$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 ks.	Nada	1.400
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	68.600	68.600
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	3.200	6.200

Abatimento de consumo do mez passado, 3.000 saccas de 80 kilos.

Buenos Aires e esc., "Alsina"	10
Manáos e esc., "Curityba"	10
Buenos Aires e esc., "Flandria"	11
Londres e escs., "Highland Brigade"	11
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	11
Londres e escs., "Andalucia"	11
Bremen e escs., "Ivo"	12
Buenos Aires e escs., "Rio de Janeiro Maru"	12
Buenos Aires e escs., "Arabia Maru"	12
Manáos e escs., "Campos Salles"	12
Buenos Aires e escs., "Madrid"	13
Japão e escs., "Montevidéo Maru"	13

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Campos"	3
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	3
Iguape e escs., "Ithapaba"	3
Buenos Aires e escs., "Itaby"	3
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	3
Areia Branca e escs., "Maricá"	3
Laguna e escs., "Miranda"	3
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	4
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	4
Porto Alegre e escs., "Avila"	5
Recife e escs., "Campeiro"	5
S. Francisco e escs., "Itaba"	5
Belém e escs., "Aracatuba"	5
Londres e escs., "Itanagé"	5
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	5
Paris e escs., "Piauhy"	5
Londres e escs., "Highland Chieftain"	5
Bordeaux e escs., "L'Atlantique"	5
Porto Alegre e escs., "Pará"	5
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	6
Hamburgo e escs., "M. Rosa"	6
Areia Branca e escs., "Taquary"	6
Liverpool e escs., "Laplace"	6
Antonina e escs., "Una"	6
Nova York e escs., "American Legion"	7
Hamburgo e escs., "Alphérat"	7
Belém e escs., "Duque de Caxias"	7
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	8
Havre e escs., "Eubée"	8
Buenos Aires e escs., "Swinburne"	8
Ponta d'Areia e escs., "Alice"	8
Macció e escs., "Maria Luiza"	8
Porto Alegre e escs., "Pirajá"	8
Buenos Aires e escs., "Capivary"	9
Laguna e escs., "Laguna"	9
Iguape e escs., "Piraby"	9
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	10

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIA

A requerimento de Adolpho Teixeira, credor da quantia de 2:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 6ª vara civel, a fallencia do negociante A. S. Baptista, estabelecido á rua Engenho de Dentro n. 39. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 12 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 17 de março proximo para a reunião de credores.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Martins Malheiros & Cia.; 2ª, Armando Gonzaga e B. Silva Pereira & Cia.; 5ª, Banco Commercial do Rio de Janeiro; 6ª, F. Sá & Cia.

ALFANDEGA

Renda do dia 2 do corrente mez:

Em ouro	31:131$265
Em papel	26:682$043
Total	57:813$308
Em egual periodo de 1931	171:975$069
Differença maior em 1931	114:161$761

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Northern Prince".
De Paranaguá e escs., vapor nacional "Maria Luiza".
De Aracajú e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itassucê".
De Genova e escs., vapor francez "Guarujá".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Piauhy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Aldabi".
Para Natal e escs., vapor nacional "Caxambu'".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Northern Prince".
Para Oslo e escs., vapor norueguez "Villanger".
Para Santos, vapor nacional "Ruy Barbosa".
Para Santos, vapor inglez "Phidias".
Para Rep. Argentina e escs., vapor inglez "Rupera".
Para Buenos Aires e escs., vapor americano "West Neris".
Para Buenos Aires e escs., vapor nacional "Campos".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Guarujá".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "M. Olivia"	3
Southampton e escs., "Arlanza"	3
Nova Orléans e escs., "Camamu"	4
Tutoya e escs., "Una"	5
Buenos Aires e escs., "Avila"	5
Portos do Sul, "Carl Hoepche"	5
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	5
Buenos Aires e escs., "L'Atlantique"	5
Havre e escs., "Kerguelen"	6
Buenos Aires e escs., "M. Rosa"	6
Hamburgo e escs., "Paraná"	6
Buenos Aires e escs., "Laplace"	7
Nova York e escs., "American Legion"	7
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	7
Belém e escs., "Poconé"	7
Portos do sul, "Laguna"	8
Buenos Aires e escs., "Eubée"	8
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	8
Buenos Aires, "Swinburne"	8

ACTOS RELIGIOSOS

Marianna Baptista Teixeira

✝ Raul Baptista Teixeira, Lupercilio Baptista Teixeira, Djanira Baptista Teixeira e Ottilia Baptista Teixeira, agradecem sinceramente, a todos que, por telegrammas, cartas, cartões e pessoalmente, nos acompanham na irreparavel perda e convidam para assistirem á missa de 7º dia, por alma de sua idolatrada mãe, MARIANNA BAPTISTA TEIXEIRA, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, largo do Estacio de Sá. Ainda uma vez, a todos que comparecerem hypothecamos a nossa gratidão. (G 21189)

João Baptista Goulart Fraga

✝ Sua familia agradece a todas as pessoas que acompanharam o enterramento do seu chefe JOÃO BAPTISTA GOULART FRAGA e lhe enviaram condolencias, e de novo as convida para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Luiz Gonzaga de Madureira. Por esse acto de piedade christã se confessa eternamente grata. (G 20406)

Maria Candida Dias Pereira

VIGESIMO DIA

✝ Manoel Dias Pereira e senhora, Percilia Dias Pereira, d. Leão Dias Pereira OSB., profundamente agradecidos, novamente convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e sobrinha, mandam rezar na egreja da Conceição e Bôa Morte, ás 8,30, de amanhã, segunda-feira, 4 do corrente. (G 20425)

Maria C. Gonçalves Agra

✝ Alexandrino Agra, senhora e filhos; Edgard Gonçalves Agra, senhora e filhos, e Zelia Gonçalves Agra participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, MARIA C. GONÇALVES AGRA e os convidam para assistirem o seu enterramento, que terá logar, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Marquez de S. Vicente n. 188, Gavea, para o cemiterio de S. João Baptista. (G 19736)

Maria Izabel da Silva

✝ Virginia S. Castro Pinto, F. Castro Pinto e filhos agradecem penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes de sua mãe, sogra, e avó, MARIA IZABEL DA SILVA, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos. (G 21159)

Antonio Ribeiro Duarte Silva

✝ Sua viuva, filhos, genros e netos, convidam todos os parentes e pessoas de suas amizades para assitirem á missa que em intenção de sua bonissima alma fazem celebrar, no altar-mór da matriz de S. José, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, desde já agradecendo ás pessoas que comparecerem. (G 19748)

Presciliana Ernestina Baptista

(PERSIA)

✝ Amadeu Campos, profundamente reconhecido aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes da bôa e inesquecivel PRESCILIANA ERNESTINA BAPTISTA (Persia), os convida a assistirem á missa de 3º dia que pelo eterno descanso de sua alma, será rezada na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá, ás 8 1|2 horas, de amanhã, segunda-feira, 4 do corrente. Pelo que antecipadamente agradece. (G 12977)

Izabel Crespo Pereira de Souza

✝ Sua familia faz rezar missa em intenção de sua alma, commemorando o 2º anniversario de seu passamento, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja Conceição e Bôa Morte. (Rua do Rosario). (G 12974)

Carlos Augusto Frickmann

AGRADECIMENTO

As familias Frickmann e Ribeiro Peixoto, profundamente sensibilizadas pelas provas de carinhoso conforto de que foram cercadas por occasião do fallecimento do querido CARLOS AUGUSTO, na impossibilidade de obterem os endereços dos amigos que os acompanharam na grande dôr, vêm, por este meio, hypothecar o seu eterno reconhecimento a todos que compareceram pessoalmente, acompanharam o enterro, enviaram corôas, palmas, telegrammas e cartões. (G 12973)

D. Maria José Pereira La Rocque

(D. COTINHA)

MISSA DE 7º DIA

✝ Augusto La Rocque e familia, Jorge La Rocque e familia, Alice La Rocque, Affonso MacDowell e familia, Alberto Costa e familia, Christovão Leite de Castro e familia convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia do fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, D. MARIA JOSE' PEREIRA LA ROCQUE, que, pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (G 20489)

Helena Mendes de Mattos

(TUZINHA)

✝ Aguinaldo da Costa Mattos e irmãos, e José Mendes de Lima e senhora, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua pranteada esposa, irmã e cunhada HELENA, cujo feretro sahirá ás 14 horas de hoje, da rua dos Araujos, 22. (G 19672)

Dr. Miguel de Medeiros Raposo

✝ Etelvina de Figueiredo Raposo e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo e pae, DR. MIGUEL DE MEDEIROS RAPOSO, occorrido na Casa de Saude S. José, no largo dos Leões, de onde sairá o enterro hoje ás 15 horas, que se effectuará no cemiterio de São João Baptista. Desde já se consideram agradecidos aos que comparecerem. (G 19741)

Cap. Tte. Elias Demetrius Ajús

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Viuva Elias Demetrius Ajús e filha convidam seus parentes e amigos para assitirem á missa que mandam rezar por alma de seu inesquecivel esposo e pae, Capitão Tenente ELIAS DEMETRIUS AJÚS, ás 8 1|2 hs. de amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. Agradecem. (G 12993)

Professora Isaltina Magalhães Vieira

✝ Luiz Magalhães Vieira, filhos, nora e netos, de todo o coração agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro da sua extremecida esposa, mãe, sogra e avó, professora ISALTINA MAGALHÃES VIEIRA e bem assim as que lhes enviaram condolencias e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na capella do Campinho, á rua Coronel Rangel, Cascadura. Por este acto de piedade já se confessam agradecidos. (G 19629)

Aurora Costa Ferreira de Carvalho

✝ As familias José Justiniano de Carvalho e Henrique da Costa Ferreira agradecem penhorados aos prezados amigos que compareceram aos funeraes de sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia AURORA COSTA FERREIRA DE CARVALHO e de novo convidam para a missa do setimo dia do seu fallecimento que será rezada ás 10 horas, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula confessando-se desde já agradecidos. (G 21170)

Liberato Azevedo

✝ Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que fará celebrar depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, no altar-mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana, antecipando agradecimentos. (G 20462)

Oscar Pompêo Onofre d'Almeida

✝ Seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada ás 9 1|2 horas amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, no altar N. S. da Conceição, na egreja S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente agradecidos. (G 19691)

Dinorah de Novaes Coutinho

(NORAH)

✝ Seu pae, irmãos, tios, avó, cunhado e demais parentes, penhorados agradecem ás pessoas de suas relações que levaram á sua ultima morada os restos mortaes do seu inesquecivel filho DINORAH e participam que farão rezar a missa de 7º dia por sua alma, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, no Santuario do Sagrado Coração de Maria, no Meyer. (G 20415)

José Pinto de Almeida Rico

✝ Carlos da Costa Almeida, esposa e filha, Sylvio da Costa Almeida e esposa, Alberto da Costa Almeida, esposa e filho e Isaura de Almeida Mario, Mario Tullio e filhos (ausentes), agradecem a todas as pessoas que os confortaram com palavras de carinho e ás que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso pae, sogro e avô JOSE' PINTO DE ALMEIDA RICO, e as convidam a assistir á missa de setimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Miguel da egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessam agradecidos. (G 20474)

Manoel Carneiro Geraldes

✝ Margarida Carneiro Geraldes da Silva, Angelo Geraldes da Silva, Carlos Geraldes da Silva, Antonio Lucas Duarte de Figueiredo, sua esposa e filho, Lucilia Amalia Geraldes da Silva, Angela da Purificação Geraldes da Silva agradecem penhorados a todos que os confortaram com palavras de carinho, quer pessoalmente, por cartas ou telegrammas e ás que acompanharam os restos mortaes de seu irmão, tio e padrinho MANOEL CARNEIRO GERALDES, e de novo, os convidam para assistir á missa de 7º dia que, por descanso da sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (G 12968)

LEILÕES

LEILÕES EM 8 E 22 DE JANEIRO DE 1932

CASA GONTHIER
Henry, Filho & C.
Rua Luiz de Camões ns. 45-47, matriz

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas, até á vespera do leilão. (40094)

SALVADORA LTDA.
Rua Pedro I°, 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 5 de Janeiro de 1932. (G 21122) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 9 de Janeiro de 1932
(G 21058) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 6 de Janeiro de 1932
(G 19172) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
EM 7 de JANEIRO DE 1932
Casa Campello, de Ernesto Campello
Avenida Passos, 29-A. Esq. Trav. Bellas Artes, 5
(G 19725) Leilões

CASA A. LÉVY
DE
Levy Gomes & Cia.
Rua Luiz de Camões n. 4

Convidamos os Senhores mutuarios a virem receber os saldos das cautelas vendidas no leilão de 19 de Dezembro de 1931 sob os numeros:

[illegible]	101001 - 101004
[illegible]	101091 - 101138
[illegible]	101275 - 101393
[illegible]	101511 - 101654
[illegible]	101741 - 101771
[illegible]	101797 - 101886
[illegible]	102307 - 102395
[illegible]	102630 - 102656
[illegible]	102947 - 103005
[illegible]	103181 - 103184
[illegible]	103464 - 103472
[illegible]	103546 - 103590
[illegible]	103670 - 103695
[illegible]	103786 - 103854
[illegible]	103946 - 103991
[illegible]	103207 - 103220

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1932.
(G 20436) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 98 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua de Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, donde, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ALVINA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.

ALZIRA HURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 188.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 814, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 8, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi céga sem amparo.

CRIADOS

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de casal sem filhos, devendo saber cozinhar bem; 42, sobrado, Avenida Henrique Valladares. (G 19604) B

EMPREGOS DIVERSOS

ACCEITA-SE uma moça com alguma pratica de chapéos de senhora. R. Gonçalves Dias n. 4, chapelaria. (G 19728) C

PRECISA-SE de um correntista, rapaz ou moça. Resposta á Caixa Postal n. 200. (G 19789) C

VENDEDORES — Precisam-se varios. Boa apresentação, maneiras correctas, antecedentes comprovaveis. Dar detalhes de experiencia anterior a H. S. — Caixa Postal 2626 — Rio. (40080) C

AMAS DE LEITE

UMA senhora brasileira, com boas referencias e longa pratica deseja empregar-se com familia estrangeira, para ama secca. Não faz questão de ir para fóra. Só com familia estrangeira. Dirija-se ao telephone 8-5893. (G 20437) 34

CENTRO

ALUGA-SE bom armazem á rua Candelaria 81; trata-se no 1° andar. (G 21158) D

ALUGA-SE a 1|2 minuto do bairro Serrador, 1 quarto mobilado, sem pensão com vista para o mar, casa familia. Rua Senador Dantas 95, casa 1. (G 21161) D

ALUGA-SE loja, rua São Pedro n. 17, esquina 1° de Março. Trata-se rua São Pedro n. 9, 2° andar. (G 19605) D

ALUGA-SE o sobrado da rua das Marrecas 22 com 6 quartos, 2 salas, área e um esplendido terraço. Aluguel 800$000. Trata-se na rua do Passeio 54 sobrado com o Snr. Corominas ou Freitas. (G 19542) D

ALUGA-SE um sobrado á rua Frei Caneca n. 127; trata-se á mesma rua n. 35, Companhia Fornecedora de Materiaes. (G 20413) D

ALUGA-SE optimo segundo andar, com 14 quartos e grande terraço. Rua Frei Caneca n. 115. Trata-se na loja. (G 19770) D

APARTAMENTO. Aluga-se por contrato, com 6 peças, dotado de todo conforto moderno. Preço liquido 415$; informações na portaria do Palacete Riachuelo, á rua Riachuelo n. 171. (G 19767) D

A' rua da Misericordia n. 14, 1° andar alugam-se vagas com as refeições e liberdade, por 150$000. (G 19764) D

ALUGA-SE a 10 minutos do centro uma boa casa para pequena familia na rua Marquez de Sapucahy 345 casa 2, perto da Aven. Salvador de Sá. (G 20318) D

ALUGA-SE optimo apartamento com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua do Rezende n. 46, com 9 peças, vista magnifica. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 20245) D

ALUGA-SE uma casa na avenida da rua General Pedra n. 8, tendo commodos para familia; a chave está no sobrado da mesma rua n. 6. (G 19759) D

ALUGA-SE uma sala completamente independente com toda a liberdade, necessaria, a moços solteiros ou a casal sem filhos; á rua dos Arcos, 82-A. Telephone 2-4805. (G 12983) D

ALUGA-SE o optimo sobrado á Avenida Mem de Sá n. 276, com magnificas accommodações. Preço modico. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 20242) D

ALUGA-SE o 3° andar á rua Camara, 333. Tratar pelo T. 2-8846. (G 20426) D

ALUGAM-SE os 1°, 2° e 3° andares da rua Marechal Floriano n. 227, para escriptorios de companhias ou sociedades e os primeiros e o 5° para moradia de familia, tendo 9 quartos. Trata-se á rua Sete de Setembro, 48, sobrado, das 3 ás 5. (G 19735) D

APARTAMENTO. Terreo, moderno, independente. Entrada propria, sala ampla de frente, grande quarto, banheiro, cozinha. Para senhor ou casal de gosto. Preço conveniente com contrato. Visitas até meio-dia. R. Riachuelo, 368. (G 19715) D

ALUGA-SE uma sala esplendida sala e um quarto com ou sem mobilia, a casal sem filho em casa de familia, á Avenida Gomes Freire n. 107 sobr. (G 12968) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio á rua do Rosario n. 138, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 20287) D

ALUGA-SE uma bôa sala, encerada e mobilada, em casa de familia, a casal sem filhos ou pessôas do commercio, bom pensão, á rua Riachuelo 106. (G 19544) D

ALUGA-SE um moderno predio, assobradado e sobrado, na rua Ubaldino do Amaral, 16, proximo á Mem de Sá. (G 19793) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000,
ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (G 12732) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios servidos por elevador 130$000 a 180$000. Rua Rodrigo Silva n. 11, esquina da rua Republica do Perú'. (G 19491) D

LOJA e escriptorios — Alugam-se uma loja e optimos escriptorios, já divididos, por preço de occasião. Rua Alfandega n. 47; junto á Av. Rio Branco. Trata-se á rua 1° de Março n. 51, 3° andar. (G 200322) D

QUARTO limpo, com duas janellas para o ar livre, na r. S. José, 34-2°, pequena familia aluga-o, com telephone. (G 21164) D

SALA de frente, espaçosa e bem arejada, aluga-se em casa de pequena familia, com optima mesa, a dois rapazes decentes. Rep. do Perú, 52, II. (G 19776) D

SALA. Aluga-se mobilada, á rua Conselheiro Josino, 23 (esplanada do Senado). (G 20475) D

CATTETE

ALUGA-SE uma linda sala de frente e um confortavel quarto, ambos com entrada independente, e relativa liberdade, pensão de 1ª ordem, á rua Corrêa Dutra n. 40. (G 20497) E

ALUGA-SE na rua Princeza Januaria 4, para familia de fino trato, casa moderna e nova, 4 quartos, 3 salas, garage, fina sala de banhos, apparelhos para creados e demais dependencias. Chaves no n. 26. (G 12992) E

ALUGA-SE á rua Paysandu' 152 uma confortavel casa com cinco quartos e optimas dependencias para familia de tratamento. Omnibus á porta. Vêr diariamente das 13 ás 17 horas. Phone 5-0380. (G 21148) E

ALUGA-SE a casa n. 219 da rua Santo Amaro. Cattete. Bairro dos Estrangeiros. Lugar alto e muito ventilado e saudavel, convindo a casa para casal ou pequena familia; chaves no lado no numero 221. (G 20285) E

ALUGA-SE confortavel sala em casa de familia, a casal ou 2 cavalheiros distinctos. Largo do Machado 43. (G 20062) E

ALUGA-SE em casa silenciosa um bom quarto a senhor do commercio, á rua Carvalho Monteiro, 44, Cattete. (G 18867) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente esplendidamente mobilada a casal ou senhor de tratamento. Rua Machado de Assis numero 34. (G 19510) E

ALUGA-SE a pessôa de tratamento um bom quarto com bôa pensão. Rua Conde de Baependy, 42, Flamengo. (G 20228) E

ALUGA-SE boa sala de frente mobilada para dois e um quarto tambem mobilado para um em casa de familia, perto dos banhos, café pela manhã, preço modico. Tel. 5-3217. Rua Corrêa Dutra 48. (G 21176) E

ALUGA-SE bôa sala de frente mobilada para dois rapazes em casa de familia perto dos banhos, café pela manhã; preço modico. Tel. 5-3217. R. Corrêa Dutra 48. (40708) E

ALUGAM-SE quarto e sala mobilados, por 160$ e 200$000 a senhor distincto do commercio em casa de familia, no largo da Gloria, á rua Almirante Balthazar n. 17, antiga rua Silva. (G 19685) E

ALUGAM-SE duas salas separadas, com agua corrente e com mobilia ou sem, proximo á praia; preço modico; em casa de familia de tratamento, á rua Senador Vergueiro n. 200; tem telephone. (G 19762) E

ALUGA-SE um pequeno apartamento, com 6 peças, no Largo do Machado 37, casa 5, logar socegado. (G 19830) E

ALUGA-SE uma sala de frente independente com todas commodidades. Cattete 212. (G 19629) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente mobilada, com pensão de primeira ordem, a casal de tratamento; rua Conde Baependy n. 56, Cattete. (G 19730) E

FLAMENGO — To let in private house near Batting Beach e comfortable nicely furnished apartment with running water excellent Board. Rua Ferreira Vianna n. 32. (G 21179) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, um optimo apartamento e uma sala bem mobiliada, com agua corrente, com pensão de 1ª ordem. Rua Ferreira Vianna n. 32. (G 21180) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Casal, 200$ a 250$ e solteiro 150$ por mez, com mobilia, roupa de cama e café de manhã. (G 20482) E

QUARTO. Aluga-se por 100$000, em casa de familia, a rapaz do commercio, bem mobilado e ventilado. Esteves Junior n. 34. Praça São Salvador. (G 20479) E

RUA Machado de Assis n. 4, esquina da praia — Alugam-se quartos. Agua corrente, elevador, bom passadio. Acceitam-se pensionistas á mesa. (G 19661) E

SALA. Flamengo. Aluga-se ao lado dos banhos, para casal com ou sem filhos, pensão de primeirissima ordem, casa estrangeira; rua Almirante Tamandaré n. 23. Tel. 5-4023. (G 20457) E

SALA. Aluga-se a cavalheiro distincto, em casa confortavel, de uma senhora de todo respeito. Rua Corrêa Dutra n. 73. Phone 5-1725. (G 20486) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, grande sala, banheiro e jardim optimamente mobilado, excellente comida. Paysandú, 161. Tel. 5-3058. (G 12989) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 20241) F

ALUGA-SE confortavel quarto para solteiro ou espaçosa sala para familia. Maravilhoso jardim para crianças. Laranjeiras n. 21. (G 20061) F

SALA — Aluga-se mobilada, com banheiro e telephone, juntos, a senhor distincto; Pinheiro Machado, 25. (G 20332) F

SALA — Aluga-se independente bem mobilada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (G 19613) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a excellente casa á rua Paulino Fernandes 13, Botafogo. As chaves no botequim da esquina e tratar com a proprietaria á rua Gago Coutinho 22. (G 20411) G

ALUGA-SE em casa de familia distincta, esplendida sala, com todo o conforto, á rua Farani, 36, proximo á praia de banhos, a 10 minutos do centro; telephone 6-0017. (G 20444) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina 93, casa 8. (G 20416) G

ALUGA-SE quarto de frente, com pensão, a casal ou 2 rapazes, em casa de familia. Rua Marquez de Abrantes 204. Tem garage. (G 21166) G

ALUGAM-SE duas lindas, modernas e confortaveis residencias, com 3 quartos, quarto de banho, etc., por 330$ e 6 quartos amplos, 3 salões, etc., por 650$. Rua Alvaro Ramos n. 195-I e 199, Botafogo. (G 19771) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 31, quatro bons quartos; chaves no numero 16. Tratar telephone 6-2589. (G 19778) G

APOSENTO — Aluga-se um independente a cavalheiro de tratamento. — 6-0016. (G 20477) G

ALUGAM-SE em Botafogo r. Alvaro Ramos 125 as casas novas XV e IX, 4 bons quartos, salas, banheiro e cozinhas completas, privadas, tanque e grande área. Preço modico. (G 19635) G

ALUGA-SE com ou sem moveis confortavel casa, dispondo de 5 bons quartos, 3 salas, hall, quarto de creado, garage, 2 telephones, mobiliario todo novo, Praso a combinar. Ver depois de 1 hora. R. Marquez de Olinda 75. T. 6-2335. (G 19636) G

ALUGAM-SE sala ou quarto sem moveis em casa familia a pessoas distinctas á r. Farani 47. Tel. 6-1323. (G 19620) G

ALUGA-SE ou vende-se um palacete proprio para legação estrangeira ou familia de tratamento, á rua Voluntarios da Patria, proximo da Praia de Botafogo; trata-se na Caixa do Banco Germanico com o Snr. Lyra. (G 19631) G

ALUGA-SE por 400$000 e taxas, o apartamento 41 da r. 19 de Fevereiro, tudo novo com 3 quartos, 2 salas, optimo banheiro etc. Abrigo para automovel. Chaves no 41 A. Phone 7-0413. (G 19624) G

ALUGA-SE a casa de um só pavimento na rua General Severiano 142 com 5 quartos, 2 salas grandes, cozinha a gaz, 2 banheiros, grande quintal; chave no 144. (G 19450) G

ALUGA-SE grande e confortavel sala de frente completamente independente, e optimo quarto com agua corrente, pensão de primeira ordem, em casa confortavel e de todo o respeito. Rua Senador Vergueiro n. 228. Telephone 5-0140. (G 19746) G

ALUGAM-SE predios novos alguns com garage; modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S. Clemente 243; informações á rua Primeiro de Março, 51, 3°. (G 20321)

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia ou pensão, da rua Marquez de Abrantes n. 151. Tratar na rua 1° de Março, 17-4° andar. Telephone 4-0710. (G 19574) G

ALUGAM-SE com contrato casas recem-construidas c| 3 quartos, 3 salas, banheira c| aquecedor, entrada para automovel, jardim na frente, grande quintal á travessa D. Marciana 22, 24, 28, esquina da r. Alvaro Ramos 115. Tratar pelo tel. 2-4972. (G 20369) G

ALUGA-SE a casa da rua Bambina 95 (Botafogo) com 5 quartos, sendo um para criados, 3 salas, bom banheiro e mais dependencias. Construcção recente e esmerado acabamento. Não tem garage, póde ser vista das 9 ás 17 horas. (G 19507) G

CONDE DE IRAJA' 23 — 4 q. 2 s. — 480$000. Chaves p. e. f. no n. 21. (G 19522) G

LOJA. Aluga-se a loja da r. Humaytá n. 34-A. Duas grandes portas. Trata-se na rua Cesario Alvim n. 59. (G 19616) G

PENSÃO aluga quartos e salas com ou sem mobilia e com ou sem pensão. Rua Marquez de Abrantes, 12, centro de jardim. (G 20365) G

COPACABANA

ALUGA-SE o palacete acabado de construir, á rua Prudente de Moraes n. 335; as chaves no local. Trata-se á rua do Rosario n. 74, 1°. (G 19693) H

ALUGAM-SE bons quartos e salas com ou sem pensão, a pessoas distinctas em casa de familia de respeito. Rua Salvador Corrêa n. 90, Leme. (G 19694) H

ALUGA-SE bonita casa - Copacabana Posto 6° Avenida Rainha Elisabeth 32 (Centro de jardim). (G 19602) H

ALUGA-SE mobilado o predio da rua Ipamerim 116 Posto 4. Tratar no Armazem Loanda fronteiro ao predio. (G 21190) H

ALUGA-SE quartinho modesto mobilado a pessoa seria Barão da Torre 169 Ipanema. (G 21181) H

ALUGA-SE uma boa casa moderna 4 quartos, garage, etc., na Avenida Rainha Elisabeth 212. Tratar com o sr. Alvaro. Gonçalves Dias 33. (G 21184) H

ALUGA-SE casa mobilada á rua Visconde de Pirajá 30, Ipanema. Tratar no Largo do Machado 21, appartamento 308. (G 19665) H

ALUGA-SE casa mobilada por 2 mezes, rua Prudente de Moraes 29, Ipanema. Sete compartimentos. Ver das 11 em diante. (G 19656) H

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro n. 65, um bom sobrado, 3 quartos, sala, etc.; informações no local. (G 19640) H

ALUGA-SE Posto 4 Av. Atlantica 730 duas magnificas salas, cosinha de primeira ordem. (G 20433) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com jantar. Av. Atlantica n. 480. (G 19750) H

AV.ª Vieira Souto. Apartamento de Luxo. Aluga-se um nesta Avenida ao n. 328-2° andar ainda não habitado, com 4 quartos, 2 salas espaçosas e todas dependencias e installações necessarias inclusive garage propria. Chaves e informações no mesmo no 1° and. (G 20420) H

ALUGA-SE o esplendido "bungalow" sito á Avenida Rainha Elizabeth n. 147, Copacabana, tendo magnificas accommodações para familia de tratamento, garage, quarto de empregados e quintal. Póde ser visto diariamente de 1 ás 4 horas da tarde. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar, Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 21006) H

AVENIDA Vieira Souto 328. — Alugam-se, ainda não habitados, pequenos aposentos com entradas e banheiros independentes, proprios p° solteiro ou cazal que trabalhe fóra. Chaves e informações no local. (G 20419) H

ALUGA-SE um rico apartamento com ou sem pensão, com direito á garage, á rua José Antonio dos Santos, 22, Leblon. (G 12970) H

ALUGA-SE em casa familia quarto para casal ou solteiro, mobilado de novo, agua corrente, vista para o mar, posto 6, fim da Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano 11. (G 20291) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7 posto 3. (G 20300) H

ALUGAM-SE 2 optimas salas na rua Copacabana 616, loja. Optimas para atelier ou escriptorio. (G 20292) H

ALUGA-SE confortavel casa proximo ao mar; á rua Gustavo Sampaio n. 118, Leme, chave por favor no lado no n. 116; trata-se no edificio do Jornal do Brasil, 5° andar sala 2. (G 20313) H

ALUGA-SE a optima casa da rua Visconde Pirajá n. 29 casa III, com excellentes accommodações para familia de tratamento e offerecendo o maximo conforto. Local muito proximo aos banhos de mar. As chaves estão no n. 127. Tratar pelo telephone 5-2237. (G 20198) H

ALUGA-SE á rua Gustavo Sampaio 60, quartos mobilados para casal ou cavalheiro de todo respeito. (G 21044) H

CASAL de fino trato deseja bungalow ou apartamento de conforto moderno na Gloria ou Copacabana. Resposta para a caixa 56, deste jornal, a N. M. (G 19448) H

CASA — Aluga-se, Barata Ribeiro, 806 — 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; chaves no 804. Tel. 7-0527. (G 21174) H

CASA na Avenida Atlantica n. 104 — 650$000. (G 20248) H

CASA de familia fornece a domicilio pensão de 1ª ordem. Informa R. Dias da Rocha n. 30. (G 19633) H

LEME — Aluga-se lindo sobradinho proximo á praia; presta-se para familias e consultorios, medicos ou dentistas, rua Salvador Corrêa, 55; chaves no n. 49, junto. (G 21142) H

QUARTO Indep. mob. com agua corrente para cavalheiro. 150$ Rua Ministro Viveiros de Castro, 18, Leme. (G 20458) H

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobilados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 19310) H

POSTO 4 — Aluga-se 650$, com 5 quartos, bungalow á rua Quatro de Setembro n. 81. Tel. 7-3233. (G 19601) H

POSTO 4 — Aluga-se 650$ casa com 5 quartos, á rua Quatro de Setembro, 81; ver depois da 14 horas. (G 21087) H

QUARTO mobilado, pensão, preço solteiro 270$. Raul Pompéa, 162, Copacabana. (G 20467) H

SALA e quarto cede-se a pessoas de tratamento. R. Dias da Rocha, 30. (G 19633) H

VENDEM-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, dois lotes de terreno, bem localizados, medindo 10 x 50 cada lote, por 55:000$ ou 28:000$ cada um. Tratar tel. 7-1113. (G 20435) H

GAVEA

ALUGAM-SE predios acabados de construir á rua Jardim Botanico 631, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, etc. 350$ e 330$000. Tratar: Rep. do Perú 41-1°. (G 19590) 35

ALUGA-SE á pequena familia modesta mas distincta, tres quartos, cozinha e banheiro, tudo completamente independente, por 200$, á rua Marquez de São Vicente n. 328, na Gavea. (G 20476) Gavea

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE sala de frente sem moveis com café a casal sem filhos na rua Barão de Itapagipe n. 39. Tel. 8-4652. (G 19779) J

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto mobilado, com pensão, a um casal, á rua do Bispo n. 22, esquina da Avenida Paulo de Frontin. Tel. 8-3628. (G 19714) J

ALUGA-SE por 258$ a casa 111 da rua Aristides Lobo n. 146; chaves na casa I; trata-se Avenida Central, 133, 4° andar, sala 8, de 4 ás 5 horas. (G 19689) J

ALUGA-SE optimo predio, completamente limpo, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias. Ver e tratar á rua Sampaio Vianna, 119, proximo á Av. Paulo de Frontin. (G 19699) J

ALUGA-SE sobrado com todas as commodidades, para familia em logar salubre. R. Santa Alexandrina numero 121. (G 19763) J

ALUGA-SE a casa na rua Barão de Itapagipe 222 c. 6. Chaves na c. 5. Trata-se no teleph. 6-1477. (G 20838) J

ALUGAM-SE boa sala de frente e um quarto juntos ou separados a casaes ou solteiros com bôa pensão e com ou sem moveis. Rua Sampaio Vianna 78. Rio Comprido. (G 20281) J

ALUGAM-SE bons quartos para casal com pensão com ou sem mobilia. Av. Paulo Frontin 160. (G 20391) J

TIJUCA

ALUGA-SE casa um só pavimento, tres salas, quatro quartos e mais dependencias. Ver e tratar rua Visconde de Figueiredo 60. (G 19619) K

ALUGA-SE ou vende-se pequena casa, de construcção moderna, com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro, completo e com armarios imbutidos e pequeno quintal. Travessa Desembargador Isidro n. 1. Bonde de Fabrica á porta. Informações tel. 5-0230. (G 20473) K

ALUGA-SE na Tijuca confortavel predio servido por omnibus e bondes no meio da montanha, garage, pomar, jardim, 6 quartos, salas, e tudo necessario á familia de tratamento, rua Medeiros Passaro 81 distante do centro 20 minutos. (G 20441) K

ALUGA-SE bungalow proprio casal de gosto, dormitorio 6 x 4, jardim, chacara, garage. 400$ c| fiador e pequeno contracto. Ver, 10 em diante. R. Adolpho Motta, 30-3° de Saenz Pena. (G 20434) K

ALUGA-SE moderno bungalow, com 3 q., 2 s., banheiro, etc., na Villa á rua Conde de Bomfim, 137, casa I. Chaves na casa II e tratar á R. Acre, 82-1°. (G 19717) K

ALUGA-SE com pensão a casal de tratamento, optima sala mobilada. Haddock Lobo 135, telephone 8-3910. (G 20449) K

ALUGAM-SE confortaveis aposentos. Pensão Silva Lobo. Mariz e Barros 200. (G 19519) K

HADDOCK LOBO, 78 — Alugam-se optimos quartos com pensão de 1ª, para casaes e cavalheiros distinctos. (G 20481) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o grande predio á rua S. Januario n. 136, entrada ao lado, grande quintal, porão habitavel. Chaves no 150. Informações phone 5-0870. (G 19670) L

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Coronel Figueira de Mello n. 405 a 407; Ferreira de Araujo n. 57; rua General Argollo n. 19, casas IV e VI por ... 140$000, e casas X a XIII por 200$000 e taxas, estas ultimas são completamente novas; Praça dos Lazaros n. 22, casas IV a VI, IX, XII a XIV, por 200$000 e taxas; rua Antunes Maciel n. 90 e 92, casas IV, VII e VIII, por 220$000 e taxas. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 20230) L

CASAS BARATAS E NOVAS — Alugam-se por 215$ e 240$, com uma sala e dois quartos e duas salas e dois quartos, cozinha, com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente. Bonde de Alegria e Bella de São João. Trata-se na rua Bella de São João n. 370, casa 15; tels. 8-6106 e 4-3369. (G 19528) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE casas por 200$, 280$ e 300$ com 2 quartos e 2 salas na rua Nazario 23 e 29 casas 3, 5, 6. São Francisco Xavier. (G 21172) 13

ALUGA-SE sobrado com 5 quartos, 2 salas, etc. Rua Teixeira Soares 29. Praça da Bandeira. (G 19529) 13

ALUGA-SE casa pequena por 250$000 e taxas, fogão a gaz, quintal, rua Lopes de Souza 16. Praça da Bandeira. (G 19537) 13

MARIZ e Barros, 259 — Em frente á S. Therezinha — Optimos predios p. familias tratamento. Chaves casa 2. (G 20226) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 358, as chaves no 365 e trata-se á rua da Quitanda n. 139. Telephone 4-0758. (G 19756) M

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida n. 60; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0758. (G 19755) M

ALUGA-SE casa rua Justiniano da Rocha 139 com 8 quartos, 3 salas, quintal e garage; tratar Jacintho rua Mayrink Veiga 21 T. 3-1800 ver a qualquer hora. (G 19470) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE confortaveis casas de 2 e 3 q., 2 salas, cos. c. fogão a gaz, banheiro e quintal; á rua Pereira Soares, aluguel de 240$ a 270$ (já incluidas as taxas); as chaves na mesma rua n. 39 (parallela á rua Araujo Lima). (G 19692) N

ALUGA-SE um bom predio com dois pavimentos tendo em cima tres quartos, duas salas, copa, quarto de banho, cosinha e despensa, em baixo tres quartos e um salão, grande quintal por 550$000 á rua Barão São Francisco Filho 89 tratar no 91. (G 19600) N

ALUGA-SE o moderno e confortavel predio de dois pavimentos, com optimas installações, proprio para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire n. 63; as chaves á rua Pereira Soares n. 39. (G 19692) N

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 41 - Aldeia Campista; duas salas, cinco quartos e mais dependencias. As chaves estão no visinho n. 43. Trata-se á rua São Pedro n. 81. Telephone 4-3523. (G 20404) N

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s., rua Barão Mesquita 229; tratar Jacintho. T. 3-1800. (G 19471) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 20317) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 20317) N

ALUGA-SE linda residencia propria para pequena familia de trato; 3q. 2s. optimo banho etc., por 300$ e taxas, á rua Pontes Corrêa 16|I, chaves casa V. Trata-se rua Rozario 142, sob. das 13 h. em deante. (41018) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Laura de Araujo n. 157. Acha-se aberta das 11 ás 16 horas. Aluguel 250$ e taxas. Tratar á rua do Ouvidor 68 (2° andar) das 11 ás 16 horas. (G 20432) O

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Estacio de Sá n. 49, sobrado; rua Machado Coelho n. 18, segundo andar, e 71, loja, para negocio. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 20231) O

LAPA

ALUGA-SE quarto grande vasio por 70$000 fresco e socego casa familia rua da Lapa n. 90 2° andar. (G 21183) P

CATUMBY

ALUGA-SE a rapaz de commercio um bom quarto em casa de familia. Rua do Cunha 60 A (Catumby). (G 21144) R

ALUGA-SE por 45$000 inclusive a luz um quarto para rapaz solteiro na rua do Cunha, 38, avenida. (G 20319) R

ALUGA-SE por 130$000 inclusive a luz, uma casinha na rua do Cunha 38 - avenida. (G 20320) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um appartamento, 8 peças 550$. Almirante Alexandrino, 584. (G 20349) S

QUARTO mobilado, aluga-se a 5 minutos do centro em logar alto, fresco e socegado, em casa distincta, a uma pessoa séria, com ou sem pensão. Rua Francisco Muratori n. 108 (Sta. Thereza). Tem telephone. (G 20465) S

MANGUE

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Esequiel n. 14. Tratar na Secção Predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 20229) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE um bungalow com dois pavimentos tendo tres salas, cinco quartos e garage de 1 ás 5 horas na rua Figueira 173, Rocha. (G 20448) U

ALUGA-SE casa á rua Tenente Costa 172, Todos os Santos com tres quartos, duas salas, fogão a gaz, banheira. Aluguel 240$ tratar na mesma. (G 20414) U

ALUGA-SE optima casa para pequena familia, á rua Castro Alves n. 28. Meyer. Chaves no armazem. (G 19775) U

ALUGAM-SE a 237$ as casas da rua Dr. Jobim ns. 87 e 93, com 3 quartos, 2 salas, etc.; chaves no armazem esquina Bella Vista; trata-se á Avenida Central n. 133, 4° andar, sala 8, de 4 ás 5 horas. (G 19690) U

ALUGA-SE por 190$ uma casa com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc., á rua Pedro de Carvalho n. 81, casa 8, proximo á rua Dias da Cruz, no Meyer. As chaves na casa n. 1. Trata-se á rua S. José, 74, sobrado. Tel. 2-0752. (G 19751) U

ALUGA-SE boa casa 3 quartos e 2 fóra, todo conforto, jardim e terreno. Propria funccionarios Light. Capitulino, 26, antigo Jockey Club. (G 20435) U

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Visc. Itabayana; as chaves estão no n. 46 da mesma rua. (G 19642) U

ALUGA-SE o confortavel predio de sobrado á rua do Engenho Novo n. 41 muito perto da E. de Sampaio linhas de bonds e omnibus, com optimas accommodações p. familia de grande tratamento, todo reformado de novo e com fogão a gaz. Está aberto das 15 ás 17 horas as chaves no 39 e para tratar 1° de Março 13 1° andar das 13 ás 17 horas. (G 19515) U

QUINTINO . Bocayuva — Aluga-se grande casa, serve para 2 familias, com todas as commodidades, defronte á estação; preço barato. Rua Elias da Silva, 367, quintal murado. (G 19617) U

JACARÉPAGUÁ

JACARÉPAGUA' — Aluga-se a boa casa da Estrada da Freguezia n. 861-A. (G 20296) 15

NICTHEROY

ALUGA-SE o armazem da rua Marechal Deodoro n. 194, com aposento para pequena familia. Tratar no sobrado. (G 19645) W

ALUGAM-SE quartos com pensão na Praia de Icaraby n. 1 (janellas verdes); a casaes ou solteiros. (G 19707) W

ALUGA-SE perto dos banhos de mar, predio novo de dois pavimentos á rua Moreira Cezar 120; as chaves no 122. (G 21165) W

ALUGAM-SE casas modernas, com todos os requisitos de hygiene, fogão a gaz e aquecedor, de 220$ a 330$. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro n. 32. Chaves com o sr. José Barros. (G 20041) W

ALUGA-SE sala de frente em casa de familia, no melhor ponto de Nictheroy. Rua Nilo Peçanha, 133. Praia das Flexas. (G 19466) W

ICARAHY — No melhor ponto da praia, alugam-se dois quartos mobilados, a casal decente, com boa pensão e abundante agua no chuveiro e banheiro e serventia em toda casa. Informa-se na rua Coronel Moreira Cesar n. 81. (G 20203) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobilada, com telephone, 3 minutos distante da estação, á rua Paula Barbosa n. 167, Petropolis. (G 18977) X

ALUGA-SE para o verão em Petropolis, á Avenida Ypiranga, 247, esplendido palacete ricamente mobilado para familia de alto tratamento. Inform. no Rio: tel. 7-3157. (G 19727) X

TRASPASSA-SE

PREDIO grande, traspassa-se, mobiliado, oito quartos, todos alugados, cozinha grande com fogão a gaz, preço muito em conta; tambem se vende o mesmo com ou sem moveis. Rua Itapiru' n. 279. (G 21143) 5

VENDAS DIVERSAS

CHARRETTE — Vende-se uma de 5 logares, com ou sem animal, e dois arreios; preço de occasião. Vende-se tambem mais tres animaes arreiados. Trata-se de 1 ás 5 horas, á rua São José n. 74, sobrado; tel. 2-0752, com o sr. Adelcio. (G 19752) 2

VENDE-SE uma machina cinematographica Pathé-Baby, com motor e diversos films. Funccionamento garantido. Rua Maria Benjamin n. 6, estação de Terra Nova, 5 minutos do ponto dos bondes do Engenho de Dentro. (G 20428) 2

VENDE-SE um botequim em boas condições, á rua Laurindo Rabello n. 163 — Estacio de Sá. (G 12981) 2

HESPANHOL e outros idiomas, ensina professora, em troca de quarto mobiliado, em casa de familia. Optimas referencias. Resposta a F. C., na portaria deste jornal. (G 12960) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 20496) 9

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes; rua São José n. 34-2°, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (G 21163) 9

PROFESSOR particular ensina, rapido, arithmetica, portuguez (analyse e redacção), etc., na rua São José n. 34-2°, perto das barcas e bondes da G. Cruzeiro, L. da Carioca e ruas Rep. do Peru' e Misericordia. (G 21163) 9

PROFESSOR. Diplomado e registrado, acceita curso primario ou secundario. Phone 8-6297. (G 19651) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. Figueira de Mello n. 396. (G 19615) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paulo n. 8, H. Lobo. (G 19704) 9

SENHORA, falando idiomas, conhecendo musica e fazendo trabalhos de adorno, deseja collocação como dama de companhia em casa de familia. Trocam-se referencias. Resposta para G. V., na portaria deste jornal. (G 12965) 9

TACHYGRAPHIA — Professor com bastante pratica, offerece-se para leccionar em curso, ou particularmente. Preços modicos. Methodo essencialmente pratico. Cartas para a caixa da portaria deste jornal, para N. K. (G 19627) 9

TACHYGRAPHIA — O tachygr. da Camara dos Deputados Armando O. Carvalho manterá, somente durante seis mezes, uma aula de Tachygr., habilitando nesse tempo seus alumnos como stenographos. Inicio 10 de janeiro. Matric. desde já no largo S. Francisco, 6, 2° andar, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 5 horas. Mensal. 30$000. (G 19560) 9

VIOLÃO E CANTO REGIONAL — Professora; tel.; 7-2949. (G 19673) 9

LIÇÕES PELO CORREIO

Portuguez, Inglez e Stenographia, peçam prospectos ao Collegio Infantil; á rua Marquez do Paraná n. 11, Rio. (G 20219) 9

V. S. DESEJA CONSTRUIR ?

À prazo longo ou á vista, procure o
"CREDITO IMMOBILIARIO"

que pela modicidade de preços, solidez e bom acabamento de suas obras, é o que lhe convem. Facilita-lhe com prazer quaesquer especies de informações particulares, comerciaes ou bancarias sobre a idoneidade de seus dirigentes, facultando-lhe tambem o exame de obras suas concluidas ou por concluir. Não cobra comissão e nem aumenta o preço nas construções á prazo.
Venha, uma informação nada custa.

RUA DO CARMO, 58

(39358)

DIVERSOS

AOS que soffrem e queiram diagnosticos, dirijam-se á Caixa Postal numero 2.541. Rio. S. Ribeiro. (G 20478) 3

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá, crystaes, damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. (G 20221) 3

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$000, pyjamas, cuécas, etc.; confecção esmerada. Cortam-se moldes a 3$000, á rua Assembléa 56-2°. (G 19723) 3

ENCERADOR-calafate, para qualquer assoalho. Por empreitada. Recado 4-4848. — José Francisco. (G 19599) 3

PNEUS de occasião, compra-se, rodagem 775 x 145. Phone 8-2714 — Com David. (G 20471) 3

RETRATOS grandes, ampliações photographicas; Grafica Braziliz. Rua Affonso Cavalcanti n. 166. (G 20424) 3

Dormitorio . . . . 1:000$000
Sala de jantar . . 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85
(40530)

SRS. AUTOMOBILISTAS!
10 Mezes!...
O REI DOS CAPOTEIROS
Capas, capotas, tapetes, esteirinhas, Pinturas a Ducco e reformas completas. Tudo em 10 prestações.
AMADEU PELLICCIONE
Avenida Gomes Freire, n. 49 — PHONE 2-8359
(40545) 3

OURO nem a 8$ nem a 10$, porém, pagamos o justo valor. Prata moeda 50 °|° e 100 °|° compra-se no Rei da Prata, Ouvidor, 66, esq. Bec. das Cancellas. (39722) 3

Formula Dr. Mac Dowell
TAYOBIL
DEPURATIVO ENERGICO
TONIFICA E DA' VIGOR
(40622) 3

PROFESSORES

AVISO

Previne-se que a "Mrs. Cooper" que annuncia leccionar inglez conjuntamente com Mrs. Moore não é a conhecida MRS. COOPER, professora de inglez do CURSO ANDREWS. (G 19628) 9

CURSO PRIMARIO — Professora lecciona em turmas e individualmente. Aulas supplementares para adultos e domesticos. Preço ao alcance de todos. Rua da Carioca 16, sala 5. Phone 2-1776. (G 19719) 9

CURSO; Violino, Piano, Harpa, Bandolim; theoria e solfejo; Avenida Paulo de Frontin n. 328. (G 20314) 9

ENGENHEIRO offerece-se para leccionar mathematica, á noite, em collegio ou particular. Rua Mariz e Barros n. 267. Tel. 8-0364. (G 19603) 9

FRANÇAIS chez vous 2 fois par semaine 60$000 por mois. Essai gratuit. Mme. Dumas-Cazes — 115, rua Araxá, Grajahu'. Resposta, neste jornal á caixa 55. (G 20256) 9

INGLEZ pratico e mathematica elementar, curso rapido, processo intuitivo. Preços modicos. Prof. especializado — Rua Carioca 41-3°, sala 308, elev., das 2 ás 5, e trav. S. Vicente de Paulo n. 8, H. Lobo. (G 19705) 9

INGLEZ (Americano) — Como se fala no cinema e nos U. S. A. Methodo essencialmente commercial e pratico. Maximo de efficiencia e minimo de tempo possivel. Tachygraphia ingleza ensinada por professores competentes. Classes particulares e em turmas. Preços razoabilissimos. Visitem-nos sem compromisso. Rua do Senado, 312-3°, Apart°. 5. — Das 17 ás 22 horas. (G 12983) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 19536) 9

PROF'RA americana — ensina ingl.; aulas 20$, partic'r 50$000. Ed. Souza, sala 501. Tel. 4-0504. (G 19296) 9

PROFESSORA lecciona piano a 20$ mensaes, garantindo tocar em 4 mezes. Rua da Lapa n. 39, sobrado. (G 21169) 9

VIOLINO — Professora do Instituto N. de Musica — Av. Paulo de Frontin, 328. (G 20314) 9

Aos chefes de familia

Si quereis garantir o futuro de vossos filhos com economia de tempo e dinheiro, mandae-os aprender Dactylographia, Tachygraphia e Portuguez na Escola Underwood. R. Carioca, 11 e Praça Saenz Pena 29. O resultado é garantido. (G 20439)

COLLEGIO PARTHENON

Internato Feminino, Semi-internato e Externato Mixto
Cursos especiaes de Violino e Piano, pelas professoras Sylvia Borgerth (concertista) e Adelir Moraes de Azevedo Botelho, diplomadas pelo I. N. de Musica. Estão funccionando as aulas e abertas as novas matriculas. Avenida 28 de Setembro, 312 V. Isabel (G 21147) 9

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso Primario, Curso Commercial, Curso de Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. R. do Theatro n. 1, 2° and. Tel. 2-3114. (G 19747) 9

GUARDA LIVROS — Praticos que querem legalizar sua profissão de accordo com a nova lei, em dois mezes; procurem com confiança a Escola Underwood que serão plenamente satisfeitos; á rua da Carioca, 11. (G 20440)

CORRESPONDENCIA

CELINA

E' com o coração torturado pela mais acerba saudade que te escrevo este bilhete, meu amor! Vim hoje ao Rio com unico fim mandar casa Paulo implorar noticias tuas. Recebi uma cartinha delle e o cartãosinho que bondosamente mandaste. Muito grato, minha Filhinha. Não sei porque Paulo não quiz mandar a cartinha que a Elle dirigiste, embora muito o pedisse, por carta. Não creio seja recommendação tua. Estaes ficando mázinha para mim?!!. Espero, minha querida, que já estejas apreстando o teu regresso. Com o mesmo amor, affecto e dedicação de sempre, espero-te com os muitos beijos que a ti estão reservados. Roberio. (G 20282) Corresp.

M I

31 e 1 cinema seducção mulher, tornozellos ouro, noite sublime. Botei gravata, lenços, ligas, suspensorios. Espero não esteja zangada, quando souber, perdoará. Estou muito triste, as saudades matam. Talvez Domingo 3 vá 8,30 acompanhado procurar. Beijos do seu noivinho. (G 19777) Corresp.

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Ouvidor 160, 2° andar, salas 6 e 7. (G 19649) Advog.

MEDICOS

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10°. T. 2-4010 (G 20385) 6

CASAS A PRESTAÇÕES, VENDEM-SE

Leblon, Bungalow por 5 contos á vista e mais 45 contos a prazo, de recente construcção, ainda não habitado, á Rua Francisco dos Santos, 37, á 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira; R. Cachamby, 55, 57 e R. Aurelia, 64 e 66, E. do Meyer, á prestações de 260$ mensaes; R. Paranhos, 43 e 49, E. de Ramos, com 3 quartos, 2 salas, e todos os demais requisitos necessarios, á prestações de 360$ mensaes; R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Marques), esquina da R. Marina, proximo á E. de Bento Ribeiro; R. Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz; Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, em frente á E. de Olaria, á prestações de 200$ mensaes e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, E. de Madureira e Irajá, á prestações de 165$ mensaes. Trata-se á Rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770.

(G 12953) 6

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158, 1°. Phone: 3—3351. (G 20327) 9

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES : — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações; Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 22, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 19579) 6

Dr. Guimarães Peralva

Estomago, intestinos e figado. (Curso com os Profs. Bénard e Carnot, de Paris). Rua Uruguayana 27 (1°). Telep. 2-5676. (G 19787) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 20308) Medicos

PARTEIRAS

PARTEIRA, Mme. Palmyra, com 37 annos de pratica no Rio, á rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (G 20378) 8

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, das Fac. de Madrid e Rio, 30 annos de pratica dos Hospitaes, partos e outros trabalhos, attende gratis; Avenida Gomes Freire n. 77, sobrado. Phone: 2-3642. (G 12931) 8

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 34. Tel. 3-0700; consultas gratis. (G 20438) 8

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 34. Tel. 3-0700. 1ª consulta gratis. (G 21145) 8

Automoveis de occasião

LIMOUSINE DODGE

Vende-se em bom estado, 4 portas, ultimo typo 4 cylindros, optimo motor, 3:500$. Ver e tratar R. Farani, 63. (G 20490) 18

DR. BENTES DE CARVALHO
DR. M. DE PAULA FONSECA
Ass. Serv. Tisio. Poli. Ger. Clin. Prof. A. Mac-Dowell
PRATICA INJECÇÕES INTRA CAVITARIAS
TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO DA TUBERCULOSE
PNEUMOTHORAX, OLEOTHORAX, PHRENICECTOMIA.
Consultorio: Uruguayana, 100 - 8°, das 1C em deante, diariamente.
(38092) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (39186)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2° — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (39801)

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1°). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (39159)

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(40636)

CURA DA GONORRHÉA —

O Dr. Raul Rocha, com 22 annos de pratica e frequencia dos hospitaes da Europa, garante a cura radical da gonorrhéa por mais antiga que seja, fazendo desapparecer a gotta militar e os filamentos e restabelecendo a potencia nos casos em que ella se acha compromettida pela neurasthenia sexual. Sete de Setembro, 195, 1° andar., das 15 ás 19 horas. (G 19758) 6

DR. BARBARA'

Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamento nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213. (40920)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 21188) 7

DENTISTA — Aluga bom gabinete electrico 3 vezes na semana. Avenida Central, 143-5°. Elevador Otis. (G 19499) 7

DR. JACY MACHADO
DENTISTA
46, LARGO RIO COMPRIDO, 46
(G 12840) 6

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (G 21188) 7

PYORRHÉA — Tratamento gratis. Avenida Rio Branco, 175-1°. Dr. Avelino. (G 19589) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 21188) 7

PYORRHÉA Cura rapida (5 a 10 curativos, é garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3°, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 21025) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 21188) 7

SALA de frente — Aluga-se, propria para dentista, ponto magnifico. Uruguayana n. 22, 4° andar. (G 19657) 7

Ad H. F. Sá Rego Dentista — Pça. Floriano 55. Communica aos seus clientes do Rio que, durante o verão, trabalhará terças e sextas em Petropolis. (G 20480) 7

Automoveis novos e usados, Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3968. (50197) 18

VENDE-SE bello automovel Marmoon, 6 cylindros, dupla alumagem, muito economico, pouco uso. Ver e tratar Garage Texas, Av. Oswaldo Cruz n. 61, com o gerente. (G 20405) 18

SEDAN FORD

Parfeito, c| pneus novos, optima pintura, de particular. Tel. 6-0024. (G 19734) 18

FORD 930

Vende-se em estado de novo, phaeton com o Sr. Ivo, garage Eugenia. (G 19660) 18

SEDAN ESSEX 1928

Perfeitissimo estado. Motor retificado. Capota e pintura novas. Pneus em bom estado. Preço baratissimo, negocio urgente. R. Sant'Anna, 115. (G 20459) 18

ERSKINE

Vende-se uma limousine com quatro portas, optimo estado, motivo viagem, tratar com Fontes Casaes, Rua Alfandega 41-1° andar. (G 20456) 18

FOX TROT

Dansas modernas. Senhora distincta dou lições, attendo a domicilios. Emilia. Rua Oliveira Fausto 17. Botafogo. (G 19711)

CHIROMANTES

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1° andar. (G 21112) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (G 19778) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Particular offerece sob hypothecas, duplicatas e promissorias; tratar com J. Oliveira, á rua do Rosario n. 168, 1° andar, sala 2. (G 19553) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
(35357)

CORRETOR junto a importante Companhia opera sobre hypothecas. Juros 10 %, solução rapida, discreção absoluta. Rua Ouvidor 121, sala 6. Das 4 ás 6 horas. — 2-9223. (G 21060) 22

DINHEIRO — Particular empresta de 5 a 200 contos sobre predios, no centro, bairros e suburbios. Juros minimos. Sigillo absoluto. Ouvidor 121, 1° andar — Silveira. (G 19682) 22

DINHEIRO HYPOTHECA

Empresto qualquer quantia sob predio, promissoria e mercadorias; ph. 8-3128 — ph. 3-3827. (G 19706) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro n. 22 — 1° andar, das 10 ás 5 horas. (G 19397) 22

Machinas diversas

COMPRAM-SE moveis de escriptorio e de casa e tudo que represente valor; paga-se bem; á rua dos Ourives n. 101. Tel. 4-4548. (G 20337) 27

MACHINAS SINGER, para coser e bordar, de 200$ a 450$, vende-se á rua Uruguayana, 97. (G 19760) 27

MACHINA Registradora — Compra-se uma, typo medio, em bom estado, sendo preço de occasião. Trata-se com o sr. Vasconcellos. Rua da Alfandega n. 134. (G 20431) 27

PONTO a jour, Singer, vende-se uma garantida, á rua Uruguayana, 97. (G 19760) 27

Instrumentos de musica

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 19398) 24

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver nossa offerta. Tel. 2-5911. (G 20492) 24

PIANO — Vende-se um rico e superior, atracado de ferro, teclado de marfim, preço de occasião; rua dos Invalidos n. 185, sobrado. (G 19785) 24

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461 aluga bons pianos desde 20$000. Phone 8-4140. (G 20359) 24

Pianos radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3963. (50198) 24

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 1ª REUNIÃO, EM 3 DE JANEIRO DE 1932

Ás 14,30 — 1ª carreira — Premio OUVIDOR — 1.500 metros — Premios: 8:000$000 e 600$000.

		Kilos
1	Monarcha	55
2	Nada Menos	56
3	Ouvidor	56
4	Ultimatum	48
5	Nohuom	56
6	Maldad	51

Ás 14,50 — 2ª carreira — Premio ZORRON — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Ventania	
2	Brasil	56
3	Vera	49
4	Itapemirim	53
5	Sevilhana	52
6	Gandeira	56
7	Marouf	51

Ás 15,20 — 3ª carreira — Premio VIOLA DANA — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Zorron	54
2	Macá	54
3	Germania	52
4	Umbú	54
5	Violeta	50
6	Andalick	54
7	Agenda	56

Ás 15,50 — 4ª carreira — Premio BLUE STAR — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$.

		Kilos
1	Sun God	54
2	Alagoana	52
3	Ximeno	52
4	Estrella do Sul	52
5	Jô	53
6	Xaviana	54
7	Kitamar	54
8	Fineza	52

Ás 16,25 — 5ª carreira — Premio REI DE ESPADAS — 2.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Rodolpho Valentino	57
2	Ultramar	50
3	Iborico	50
4	Violeta	54
5	Valenco	56

Ás 17,05 — 6ª carreira — Premio VALENCE — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

		Kilos
1	Xipotuba	56
2	Blue Star	54
3	Tonyrim	54
4	Xiró	54
5	Sim Senhor	53

Ás 17,40 — 7ª carreira — Premio XANGO' — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Berthe	56
2	Aracajú	56
3	Frivolo	56
4	Garibaldi	53
5	Universo	49
6	Itararé	52
7	Bozó	51
8	Bellatesta	51

Ás 18,20 — 8ª carreira — Premio ULISSES — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Guaso Lindo	54
2	Facella	54
3	Pirata	48
4	Guaxupé	56
5	Andes	50
6	Orgia	56
7	Zeppelin	50
8	Principe	52
9	Maracó	52

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (G 20485)

Pianos — Attenção

Novos, a 4:000$, e usados de occasião, vendem-se a vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (G 20447)

Piano Pleyel

Vende-se, soberbo e magestoso; preço de occasião. Av. Gomes Freire, 10-A. (G 20446)

MODAS

ACADEMIA DE Corte e Costura do Rio de Janeiro. Directora, Isabel S. Dias. Ensino Theorico e pratico. Acceita alumnas desta capital e Estados, garantindo habilitação em um mez. Peçam prospectos. Rua Uruguayana n. 37, 2º andar. (G 19688)

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. — Prepara alumnas de chapéos e côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 100$. Rua da Alfandega n. 123. Corta moldes. R. do Theatro, 23. (G 20361)

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (G 20227)

O VESTIDO ELEGANTE

ATELIER DIRIGIDO POR MME. DIVA

Vestidos feitos e por encommenda.

Lindas novidades de verão

R. 7 DE SETEMBRO, 66 e 68 (1º andar) — Tel. 4-1077 (G 12986)

CHAPÉOS ensina-a 40$ em poucas lições Mme. CARMEN, vende variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73, 2-4689. (G 19686)

MODISTA — Executa qualquer modelo, corta e prova a 10$ vestidos a 30$000. Rua Uruguayana n. 214, 2º andar. Tel. n. 4-1202. (G 21152)

VESTIDOS e chapéos ultimas creações, desde 50$000. Vestidos, dita collecção, desde 50$000. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem egual. Corta-se. Chapéos, reformamos, ficando novos; á rua do Ouvidor 121-1º. Mme. Nair. (G 20373)

PENSÕES

PENSÃO — Vende-se, no melhor logar do Flamengo, completamente reformada, com 18 quartos, occupados todos. Inf. sr. Pedro — Corrêa Dutra, 9. (G 19721)

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra, 9, Flamengo. Casa familiar. Amplas salas e quartos para casal e solteiros; preços modicos; trata-se com o proprietario. (G 19722)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Attenção — Optimo terreno Vende-se á rua Jardim Zoologico, entre os ns. 38 e 44, plano, fechado, com 8, 80 x 44 mts. 13:000$000, rua 7 de Março n. 89 — 1º andar, 4-0677. (G 20296)

A VENDE-SE renda 750$000, vende-se por 14 contos. Rua Jardim 14, Bairro do Bom Retiro. Informação casa n. 2. (G 19637)

BOTAFOGO — Vende-se bungalow, optima construcção e acabamento, 5 quartos, 2 salas, garage, quintal, etc. Rua Theresa Guimarães n. 21. (G 19521)

COMPRA, vende, hypotheca os predios em todos os bairros desta capital, ao alcance de todos. Casa Sol Nascente, rua Uruguayana n. 95. Figueiredo. (G 19679)

DINHEIRO RAPIDO sobre hypothecas; rua Uruguayana n. 95 — Borges. (G 19679)

IPANEMA — Vende-se em Ipanema um terreno proximo ao mar. Ourives, 51-1º. (G 20469)

PREDIO — Vende-se excellente moderno á rua Figueira n. 99, estação do Rocha. Logar alto e saudavel. O predio é de construcção moderna, centro de terreno, garage para 4 automoveis, com 6 metros. Tem esplendido porão habitavel, ladrilhado de ceramica, com divisões, provisorias, para 4 quartos e ainda salão para bilhar ou bibliotheca, banheiro, copa, etc. No 1º andar tem grande varanda, que abrange todo o lado do predio, em mosaico e ceramica, 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, despensa e cosinha. Tudo com lindos lustres. Terreno com muita variedade de arvores fructiferas, todas dando. Terreno todo murado e cercado, com 14,50 por 79,00. Póde ser visto das 12 ás 4 horas. Tratar com o proprietario, á rua São José n. 51. Tem 150 contos, vende-se por 110 contos em dinheiro, á vista. (G 20305)

PREDIO — Vende-se por 60:000$, facilitando-se o pagamento, predio novo, no Leblon, á rua Miguel Bragas n. 77, esquina da Avenida Atalphyo Paiva, perto da praia. Tem dois pavimentos, quatro quartos, garage, varanda, etc. Trata-se no Credito Immobiliario, á rua do Carmo n. 51. Telephone 4-0216. (G 20461)

ALUGAM-SE CASAS E LOJAS DESDE 200$

Terrenos em Cosme Velho

Vendem-se lotes á vista ou a prazo, promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada e com esgoto, agua e luz; preço vantajoso. Rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (G 20323)

COPACABANA

Vende-se confortavel predio (cinco aposentos dormitorios), bem localizado no posto 4 e edificado em terreno de 9 x 40. Rua Xavier da Silveira n. 83. (G 19304)

FAZENDINHA

A mais bella e rica do logar sobrado illuminado, cachoeira, laranjal e bananal dando renda. Preço justissimo. Rigoroso exame, com o proprietario Escobar, em Mendes. (G 19464)

PRECISA-SE DE

TERRENO

2.000 até 4.000 m.2 para construcção de fabrica. Offertas sob H G, Caixa 62. (G 19530)

Casa em Bomsuccesso

Vende-se á rua Tangará n. 108; chaves no 112. Tratar: Rua Vinceslau n. 80, 1º andar, sala 6. (G 18988)

Aluga-se ou vende-se

o predio da rua Barão de Guaratiba, 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14, no ponto mais alto do morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado, de 18x45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e 6 para familia de tratamento; a venda será ajustada com facilidades no pagamento e condições. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco n. 108, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 horas ás 11, ou das 16 ás 16 horas. (G 21151)

PREDIO — Vende-se á rua Pereira de Siqueira n. 24, proximo ás ruas Barros e São Francisco Xavier, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 7 de Janeiro de 1932, ás 4 horas da tarde. (G 20304)

SITIOS — Em Paulo de Frontin, um com predio acabado de construir, com dois pavimentos, com todo o conforto, quartos e outras dependencias, a margem da estrada de automovel, distante 30 minutos a pé da estação, com muitas bemfeitorias com 32.000m2. Preço para pagamento á vista 45:000$. Outro com 15:000$. Terrenos para formação de sitios desde 5:000$. Tratar com Braulio & Cia. Serraria São Cruz. Parada Engenheiro Nery Ferreira (Mendes). Telephone 52. (G 19509)

TERRENO em Bomsuccesso — Vende-se um ou mais lotes a preço de occasião, á Avenida Lobo Junior. Tratar á rua da Assembléa, 31. (G 19585)

TERRENO — vende-se barato á rua São Clemente, terreno com 706 tratar no (698) prompto para edificar. (G 19637)

VENDE-SE á rua do Bispo n. 79 predio confortavel, centro de terreno, 26 x 33, proprio para construcção de avenida de 30 casas, com entrada independente. Preço 150:000$000, negocio directo. Tratar no mesmo de 10 ás 18 horas. (G 20309)

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, com 12 x 24, á rua Abilio; trata-se á mesma rua n. 52. Preço de occasião. Tratar. (G 19867)

VENDE-SE um sitio na estrada do Sapé, com 70 x 300 metros e com frente para duas ruas, 1 rua do largo da Batalha de Pendotiba e a 3 kilometros do fim da linha de bondes do Viradouro. Tratar no local, com o sr. Alfredo Mariano, ou com o proprietario, na rua Marechal Deodoro numero 194; sobrado. (G 19646)

VENDE-SE, barato, para liquidação de inventario, um bom terreno na Estrada do Itararé (estação de Ramos), junto ao predio n. 219 e muito perto da rua Quatro, medindo 15,33 x 130, logar alto e saudavel, com luz, agua e esgoto. Tratar, com o proprietario, sr. Silva, á rua Buenos Aires n. 19, 2º andar. (G 19667)

VENDE-SE em Ipanema lotes de terreno a prazo, com facilidade no pagamento. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (41132)

VENDEM-SE em Copacabana lotes de 17 a 19 contos, facilitando-se o pagamento. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (41132)

VENDEM-SE nas ruas Domingos Ferreira, Duvivier e Barroso, quatro magnificos lotes de terreno, a 300 contos, facilitando-se o pagamento. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (41132)

VENDE-SE em leilão predio de tres pavimentos, á rua do Rezende numero 80, pelo Cidade, no dia 5. (G 19656)

VENDE-SE lindo BUNGALOW. Rua Dias da Cruz, 270 — Meyer. (G 20470)

VENDE-SE casa recem-construida, com todo conforto moderno. Preço 25 contos. Trata-se á rua Gurupy n. 87 — Grajahú. (G 21178)

VENDE-SE um grande predio em centro de chacara toda murada, com 3 frentes, tendo mais de 5 mil metros quadrados, na rua Ernesto de Souza n. 95, Andarahy; trata-se com o proprietario, na rua Senador Dantas n. 3. (G 21177)

VENDE-SE, por viagem, meia mobilia de sala de jantar, imbuia e bronze, preço 300$. Rua Barão da Torre n. 169. (G 21177)

VENDE-SE, por viagem, 40 plantas em lindas, ficus, etc., por 350$, dão-se algumas de oito. Barão da Torre n. 169 — Ipanema. (G 21177)

VENDE-SE um terreno perto Lido, rua Salvador Corrêa, 116, com 10 metros de frente, por 20 contos. Telephone 7-1221. (G 19291)

VENDE-SE um bungalow com oito commodos, ferrado e assoalhado, com lindo jardim, todo plantado, com agua, 5 minutos dos bondes, 13 contos, o preço. Tratar, Rua Carolina Amado n. 263 — Irajá. (G 12975)

VENDE-SE o predio de frente e dois quartos em centro de terreno, á rua Conde de Bomfim n. 231, Penha, em leilão, pelo leiloeiro CIDADE, dia 7, em frente aos mesmos. (G 20471)

VENDEM-SE seis predios e grande area de terreno unicos, no melhor ponto da Lapa. Preço e renda 33:000$000; preço 350:000$000 e terreno 100 contos. Tratar na rua da Assembléa 79, sala 11 — Ipanema. (G 19716)

VENDE-SE por 40:000$000 uma casa com dois pavimentos, com 200 metros, á rua dos Artistas n. 98, Aldeia Campista, dispondo de tres quartos, salas, etc.; mais dois quartos fóra; garage. Tratar á rua São Pedro n. 105, sala 1. (G 19683)

VENDE-SE, em Ipanemá, á rua Nascimento Silva, um terreno de 12 x 40. Tratar á rua S. Pedro, 105, sala 1 — Ourives, 51-1º. (G 20470)

VENDE-SE o bonito pomar, sequeiro com largo aguas fontes e gozando de optimo predio, á rua do Commandante Coimbra, 56, Olaria. Preço 50:000$000. Tratar. (G 20504)

ALTO THEREZOPOLIS

Vende-se um predio, bom terreno, em meio de belissima paisagem na Villa São Luiz, com optima installação de mobiliario. Para ver, dirigir-se ao local, ao Monsenhor Recaller n. 187. Tratar no tabellionato São José, 51. (G 19543)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se o predio á rua Bahia, o 19 a Avenida Henrique Valladares n. 152, apartamento 43. (G 17420)

Terreno no Flamengo

Vende-se em rua transversal á Praia do Flamengo, com um ou dois lotes, optimo terreno de 21 x 26,30. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (41133)

ENGENHO DE DENTRO

Vende-se junto á Avenida Amaro Cavalcanti, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno a prestações de 125$000. Informações: A Avenida Amaro Cavalcanti n. 457 e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com sr. Julio. (G 19664)

Barão S. Felix 55 contos

Vende-se predio 2 x 45, esquina optimo local para armazém-café. Tratar 8-5280. (G 19653)

Casa em Theresopolis

Vende-se no alto, mobiliada, em centro de bonito terreno ajardinado, com 4 quartos, 2 salas, boa varanda, etc. Informações com David & Cia. — Rua Ouvidor n. 72. (G 19606)

OPTIMA COMPRA

Vende-se, preço modico, moderno e elegante bungalow, Aguas Ferreas. Logar garage. Pomar, jardim. Clima proprio estrangeiros. Inf. Cosme Velho, 251. (G 19618)

Rua Farme de Amoedo

Vende-se ou aluga-se o bom predio de n. 20. Trata-se no Banco Allianca do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (G 19610)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Sacra Familia, Triumpho, Mendes, Miguel Pereira, Sant'Anna. Clima 400 a 600 metros altitude. Tratar S. Pedro, 23, 1º, Lisboa. (G 19614)

Predio — S. Salvador

Vende-se por 60 contos o de n. 72, completamente reformado. Ver e tratar no local das 13 ás 17 horas. (G 19744)

RUA VISCONDE DA GAVEA

Vendem-se os predios de ns. 36 a 40 desta rua, com grande área de terreno, que se presta a construcção de vulto. Informa-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (G 19607)

SITIOS — LARANJAL — ABACAXIS

Nictheroy, em S. Gonçalo, estrada da Conceição, perto dos bondes, a 20 minutos a pé, vende-se um lucrativo sitio, já com larga renda, 250 mil pés de abacaxis, córte deste anno, 1932, (miação). Mais ou menos 10 mil pés laranjal, mais ou menos, aipim, para 3 mil caixas mais ou menos, tudo para embarque; outras arvores de fructas; 4 predios, residencia e alugados, curraes, chiqueiros, pastos, capoeirinha, onde póde fazer mais plantações, etc. Preço do sitio 90:000$000, podendo ser a prazo, 45 contos, 3 a 6 annos. Juros 8%; só vende todo e a pessoa que o mostrar com o proprio, podem ser de primeiro anno, póde ser pago o restante. — Vende-se proximo da Prefeitura São Gonçalo, confortavel sitio com um predio novo de valor 60 contos, 4 quartos, salas, etc. Outro sitio, proximo á estrada com 3 quartos, curraes, 5 nascentes de agua, grande horta, agrião, pomar, pastos, etc. Preço 30 contos. Ha muitos mais, de 190, por outro 170 metros; minimo preço 15 contos; tudo por mais algumas vistas. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1 — Rio. (G 19713)

PREDIO — LARGO MACHADO

Em uma das mais bellas ruas, junto do Largo do Machado, quasi esquina desta, vende-se um confortavel predio, entrada do lado, sobrado, 5 grandes quartos, 3 salas, tudo mais indispensavel, fóra 2 quartos, quintal, etc. Preço 90 contos; entrega immediata. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (G 19713)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se magnifica propriedade, bella construcção, antiga, multo bem situada, na Avenida Ypiranga, centro de grande terreno lindamente ajardinado e plantado. Tem grande garage para automovel. Optima casa para veraneio. Trata-se no Credito. Pode tratar em confiança com Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (G 21186)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, para serem pagas como aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (38592)

CASA NA URCA

Vende-se na primeira secção, proximo aos bondes, magnifica casa recentemente construida, com todo o conforto. 5 quartos, 3 salas, garage e etc. Negocio directo, sem intermediarios. Informações pelo telephone 4-2714. (G 20430)

CHACARA E SITIO

Barão de Vassouras. Estado do Rio. Vende-se. Com Oswaldo Abreu. (G 12971)

VENDE-SE

Uma avenida nova, no Andarahy. Renda annual 24:000$. Preço 325 contos. Trata-se com intermediarios. Av. Rio Branco, 109, 4º andar. (G 19772)

Detective — Internacional

Tel: 2-0860

Investigação de caracter privado, dentro e fóra do paiz. Tel. 2-0860. LIMA. R. Carioca, 50, 1º, sala 5. (G 19765)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se de 2 a 100$000 cada um — Rua da Quitanda n. 72, sobrado, 1º andar. (G 19768)

Quarto no Flamengo

Aluga-se em pensão. Almirante Tamandaré n. 20, apartamento 11. (G 19781)

AOS SENHORES MEDICOS, DENTISTAS, ACADEMICOS DE MEDICINA E ODONTOLOGIA

Habilita-vos a uma permanencia de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. — Grandes vantagens. Melhore a sua situação pelo titulo americano, aprendendo na intelligencia. Processo pratico sem compromisso. (G 12984)

INGLEZ

Professora chegada recentemente de Londres deseja tomar alumnos de inglez. Lições individuaes. Informações 5-3118. (G 12991)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se á rua Fernando Januario n. 4, com todo conforto moderna, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 1:000$000, e proprio para casa de familia. Chaves no n. 26. (G 12990)

PIANO — VENDE-SE

Um superior, em pouco uso por metade do valor. Av. Gomes Freire, 57, 1º andar. (G 20493)

CASA MOBILIADA

Aluga-se em um pavimento, magnificamente mobiliada, em bairro chic, com quintal, 8 Rua Visconde de Pirajá n. 422, Ipanema. (G 20495)

Terrenos em Copacabana

Trocam-se, por predios no Districto Federal, alguns lotes, nos melhores pontos de Copacabana. Cartas a J. S. L., para ser procurado, para a caixa do Correio numero 2204. (G 21128)

VENDE-SE

2 predios, juntos, velhos, na rua da Conceição, proximo de Av. Passos. Preço de ambos 90 contos. M. Sayer. Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 106. (G 20339)

Terrenos á venda

Vende-se ou troca-se por predio em qualquer bairro, lote optimo em Ramos, proximo da estação; a rua Frei Caneca n. 35. (G 20412)

Casas na Avenida Atlantica

Vendem-se no Posto n. 4, uma de 240 contos e outra de 250 contos. No Posto 2, uma de 235 contos e outra de 300 contos; no Leme, uma de 290 contos; todas novas e com todos os requisitos modernos. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (41133)

SITIO DE RECREIO EM PETROPOLIS

Vende-se a 7 kilometros de Petropolis, cortado pelo Piabanha e pela estrada Rio-Petropolis, com terreno para pasto, pomar e plantações, predio com todo o conforto, com gado, creação, bem apparelhado, com luz electrica, telephone, etc. Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (41133)

Terrenos H. Lobo

Vende-se um lote de esquina, 15 x 20 e outro a rua Alberto Siqueira, 12 x 30. Tratar 8-5280. (G 19653)

(41257)

Quarto em Ipanema

Em casa de pequena familia estrangeira onde não ha outro hospede, aluga-se um quarto mobiliado com todo conforto, com jantar e café pela manhã. — Rua Nascimento Silva n. 450. Perto do Country Club. Telephone 7—3376, Ipanema. (G 19757)

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRAÇAS AO MILAGROSO

JATAHY PRADO

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO

AGENTES GERAES: ARAUJO FREITAS & CIA., OURIVES, 88 — RIO

(38537)

EMPREGADOS

Para ampliar uma organização de vendas, precisa-se de tres empregados. Este logar só serve para pessoas trabalhadoras; ordenado e commissão; falar com o sr. Soares á rua do Passeio n. 48. (G 19745)

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

Proximas sahidas dos nossos rapidos paquetes

PARA A EUROPA

MADRID . . . . 23 Janeiro
S. CORDOBA . . . 23 Fever.
S. MORENA . . . 8 Março

PARA O SUL

S. CORDOBA . . 3 Fevereiro
S. MORENA . . . 19 Fevereiro
MADRID . . . . 14 Março

Serviço rapido de Cargueiros

IMMO — Esperado de Hamburgo e Bremen, em 12 do mez corrente.

AGENTES GERAIS:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 66-74 — Caixa 200
Telegr. NORDLLOYD

(41280)

Sellos para colleção

Compra-se, vende-se e troca-se, á travessa do Ouvidor n. 18 (perto da rua dos Ourives). (G 20487)

Sombrinhas de seda

para chuva e sol, fabrica propria, preços baratissimos. Concerta, cobre. Rua Carioca n. 40, loja. (G 19761)

TUMORES

— DOS —

SEIOS e do VENTRE

OPERAÇÕES EM GERAL

Inflamações do utero e dos ovarios - Corrimentos agudos ou chronicos no Homem e na Mulher. - Tratamento proprio sem operação.

DR. JOAQUIM MATTOS

Pratica de 33 annos

47, Rua da Quitanda, 1º and. — 2 ás 4 horas — (34999)

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras. Grande variedade para venda a varejo; acceita encommendas e concertos; tinge em todas as côres carteiras, sapatos, luvas. Rua Carioca n. 40, loja. (G 19761)

BOA CASA NA URCA

Aluga-se no melhor ponto da Urca, uma confortavel casa mobiliada, com garage e telephone, tendo omnibus e banhos de mar a um minuto da porta. Preço baratissimo, por tres mezes. Tratar rua Candido Gaffrée, 26. Phone 6-3052. (G 19743)

Grajahú — Terrenos

Inicie este anno adquirindo um terreno no mais lindo bairro da capital. Disponho no momento de verdadeiras pechinchas. Lotes a partir de 4:500$000 proximos do bonde. Venha á minha casa que irei mostral-os. Rua Grajahú numero 30, casa IV. Telephone 8—6656. (G 19535)

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 328

Alugam-se, ainda não habitados, pequenos aposentos com entradas e banheiros independentes, proprios para solteiro ou casal que trabalhe fóra. Chaves e informações no local. (G 20417)

MOÇAS

Activas, de boa apresentação. Precisam-se para propaganda, junto ás familias, de productos de grande acceitação. Exigem-se referencias. Das 8 ás 9 e das 5 ás 6 horas na segunda-feira, á rua da Alfandega n. 47, 1º andar, com o sr. Demetrio. (G 19632)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 1ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 3 DE JANEIRO DE 1932

1º pareo — INITIUM — 1.500 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000.

			Kilos
1		Adios	53
"		Jura	52
2		Hoover	53
3		Dinar	52
4		Hélios	53

2º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
1º—	1	Encantadora	51
2 —	2	Javary	53
	3	Rovetta	51
3 —	4	Panthera	51
	5	Pirajá	51
4 —	6	Pojuçan	53
	7	Dante	53

3º pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
1º—	1	Malachite	51
2 —	2	Kerensky	51
3 —	3	Sumaré	53
	4	Gavião	53
4 —	5	Canace	49
	6	Riachuelo	51

4º pareo — DERBY NACIONAL — 1.600 metros — Premios: 3:000$ 300$ e 150$000

			Kilos
1º—	1	Kremlin	53
2 —	2	Oapycaba	50
3 —	3	Kleops	49
	4	Florim	51
4 —	5	Karina	49
	6	Savana	49

5º pareo — COSMOS — 1.600 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

			Kilos
1º—	1	Figurita	49
	2	Milano	51
2 —	3	Legal	55
	4	Trento	49
3 —	5	Tiririca	49
	6	Sem Temor	51
4 —	7	Setaurita	49
	8	Lambary	51

6º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

		Kilos
1	Conjurado	52
2	Ivon	51
3	Gambetta	50
4	Kellog	47
5	Alsaciano	50

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 4:000$, 400$ e 200$000 — (Betting)

		Kilos
1	Burby	52
2	Aveiro	55
3	Timoneiro	55
4	Azulado	50
5	Cardito	55

8º pareo — DERBY-CLUB — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000.

		Kilos
1	Zezé	49
2	Ubá	51
3	Taquary	53
"	Malla	49
4	Flava	49
5	Ibar	53

O 1º pareo será iniciado ás 13 horas e 15 minutos.

Pela Directoria — A. del Castillo, 2º Secretario. (41206)

A CASA FLOR...

... continua sendo a mais barateira de todo o Brasil em

MOVEIS DE VIME

GRUPO "FUTURISTA"

1 SOFA' E 2 POLTRONAS	85$000
1 CADEIRA DE BALANÇO	33$000
1 MESINHA DE CENTRO.	25$000
1 CESTA PARA PAPEIS	7$000

150$000

GRANDE BAIXA NOS PREÇOS EM CARRINHOS PARA BONECAS.

ANTONIO FLOR & IRMÃO — Fabricantes e Importadores — R. Visconde do Rio Branco, 18 RIO DE JANEIRO — Filial — Tel. 2-3703 — Avenida Tiradentes, 282 — SÃO PAULO — Matriz — Tel. 4-6252

Prompta entrega dos pedidos acompanhada da respectiva importancia e "sem mais despezas de carreto". (41249)

Restaurant e Baar HOTEL DO CASTELLO

INAUGURADO DE NOVO NO ANDAR TERREO

Cosinha de 1ª ordem a lá Carte.

PREÇOS MODICOS

RUA MEXICO 146

— 50 metros da avenida —

Atraz do Jockey Club — Tel. 2-0070

(G 19658)

IMPERMEABILIZAÇÃO

de TERRAÇOS, PAREDES, MUROS, CAIXAS d'AGUA, TELHADOS de ZINCO, ETC.

com absoluta garantia

LIMA NETTO & CIA R. QUITANDA, 47 - 4º - TEL. 4-0149

(41259)

COPACABANA

Appartamentos

Alugam-se os luxuosos e amplos apartamentos da rua Ministro Viveiros de Castro, 100 e 116. Os mais baratos do bairro. Trata-se na rua General Camara, 76, 1º andar. (G 19700)

FLAMENGO

Aluga-se, mobiliado, o andar terreo (2 salas, 5 quartos, cosinha, etc.) do predio á rua Buarque de Macedo n. 50. (G 19623)

RENDAS LINGERIE

para enxovaes encontrará linda escolha na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. (40914)

MASCARA DA JUVENTUDE

Ultima novidade no tratamento da pelle, por especialista allemã que se acha no

INSTITUTO ELIH

Cabelleireiros para Senhoras, Rua Sete de Setembro, 66 e 68, sobrado, junto ao Edificio Guinle). Telephone 4-1077. (G 19740)

Apartamento ideal

Confortavel, barato, central, novo, tranquillo, decente, elegante, em sinthese: a ultima palavra os apartamentos do Edificio Possolo (rua Tenente Possolo numero 24). Visital-os é alugal-os. (G 19742)

PAI ESPIRITA

Tem um filho de 18 annos que está passando pela prova de estar meio obcecado, precisa de um logar modesto, de preferencia que tenha alguma occupação, pagando o menor possivel pela estadia e manutenção do referido. Resposta com esclarecimentos para este jornal á caixa numero 49. (G 19737)

Aos fabricantes de caixas d'agua

Tendo obtido privilegio para uma nova caixa para agua refractaria ao mosquito, precisa de um industrial sob o titulo acima. Para melhor informações á rua Theophilo Ottoni n. 148, 1º andar — Com o sr. Rodrigues, das 11 ás 12 horas. (G 19738)

CASA AYMORE'

1 — Praça Tiradentes

(Esquina da rua Silva Jardim)

Procure o seu sapato na *CASA AYMORE'*, á Praça Tiradentes n. 1. LA' O ENCONTRARA' NA CERTA E POR PREÇO MINIMO!

A maior liquidação deste anno de calçados para homens, senhoras e creanças

A COMEÇAR PELO PREÇO DE 500 RÉIS O PAR!

Para homens, artigo forte, duravel e commodo. Para Senhoras, as ultimas novidades da moda. Para creanças e rapazes, calçados em todas as côres.

Toda e qualquer mercadoria que não agrade ao comprador, será trocada ou restituida a importancia, diariamente das 8 1|2 ás 10 1|2 da manhã.

Vende-se o contracto e installações.

Alugam-se espaços para annuncios no terraço.

CORRAM! CORRAM TODOS!

— A —

CASA AYMORÉ

(1 — PRAÇA TIRADENTES — 1
No antigo Stadt Munchen)
NINGUEM SAIRA' SEM COMPRAR!

(41253)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 1ª extracção de 1931, realizada em 2 de janeiro de 1932, 2ª do Plano N. 40.

PREMIOS SORTEADOS

1156	200:000$000
4684	20:000$000
21048	10:000$000

2 PREMIOS DE 5:000$000
22136 49823

3 PREMIOS DE 3:000$000
16589 18517 21046

10 PREMIOS DE 1:000$000

77	8137	16337	23024	26425
37412	84571	39335	49886	54988

20 PREMIOS DE 500$000

2800	10104	16747	26182	26914
28527	28825	29270	29790	35779
40065	41050	41710	44017	45746
52836	54731	56900	58858	59881

70 PREMIOS DE 200$000

148	500	1396	3141	4571
5049	7558	8082	8207	8861
11229	13799	14240	17429	17890
19071	19101	20272	20912	21294
22502	23026	25096	25628	25657
27014	27174	28266	28583	28826
29023	29157	29867	29999	31170
33235	33452	34803	35448	37935
38280	39964	40234	40762	41107
41616	41694	42692	44217	44836
45072	46827	47071	47120	47168
47507	47975	48894	50381	51671
52193	52397	52668	53376	53413
53850	53882	54475	55584	59832

APPROXIMAÇÕES

1155 e 1157	400$000
4683 e 4685	300$000
21047 e 21049	200$000

DEZENAS

1151 a 1160	200$000
4681 a 4690	80$000
21041 a 21050	40$000

CENTENAS

1101 a 1200	60$000
4601 a 4700	50$000
21001 a 21100	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 56, têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 6, têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 56.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE!

81.245:706$000 é a fabulosa somma das 553 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 2 de Dezembro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.

Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9285.

Endereço telegraphico "Amancio", - Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

ESTADO DE MATTO GROSSO

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

4.991	100:000$
2.117	10:000$
1.663	5:000$
9.108	4:000$
445	3:000$

AMANHÃ: 130 contos
Só no RIO LOTERICO
38, Trav. Ouvidor, 38
(40816)

A Garantia	341
Fluminense	879
Operaria	992
Noite	032
Caridade	942
Mineira	186

Niteroi, 2-1-932. (G 19758)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	1156—14
2º "	4684—21
3º "	1048—12
4º "	2136— 9
5º "	9323— 6
Moderno	347—12
Rio	414— 4
Salteado	6

Para amanhã

6507 — 4831 — 5742 — 1695

VARIANDO

5780

INVERTIDO

Zangão

Garantia	937
Fluminense	204
Noite	289
Agave	809
Popular	840

Rio, 2-1-932. (G 20494)

Agave	041
Sorte	741
Matriz	438
Filial	905
Somma	125

(G 19729)

Garantia	810
Filial	232
Americana	875
Paulista	394
Mascotte	401
Auxiliadora	726
Popular	279

Niteroi, 2-1-932. (G 12979)

PREDIO — ICARAHY

Aluga-se á rua Alvares Azevedo numero 44. Para familia de tratamento. Aluguel 500$000. Chaves no local. (G 20303)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro tinge cabellos particularmente em todas as cores. Rua São José 70, 1º and. Tel. 2-6617. (38754)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio (32005)

STAMBUL NUIT EN BAGDAD

(A DELICIA DOS PERFUMES)

Haverá occupação ou passatempo mais delicado, mais agradavel do que lidar com perfume?

a "Casa Fafe"

vos proporcionará este prazer, pois possuindo deliciosas e raras essencias francezas e orientaes, ella fornece o necessario para que cada pessoa possa fazer curiosas combinações e obter delicioso perfume de uma subtilidade inimitavel.

Stambul — 10 grammas . 6$000
Nuit de Bagdad, 10 grammas . . . 7$000

Peçam catalogo gratis

RUA DOS OURIVES, 68 (G 20498)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.

Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.

SERRINHA, BATISTA

Rua Uruguayana n. 26 - Esquina da rua 7 de Setembro. (G 19733)

CASA — URCA

Aluga-se para familia tratamento, garage, telephone 6—1586. Chaves 254, Avenida João Luiz Alves. (G 20484)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Janeiro de 1932

LENDAS AMERICANAS

O SACRIFICIO

JOÃO PRESTES

Nas proximidades da grande catarata, junto ás margens do rio Niagara, erguiam-se outr'ora as tabas da tribu dos Mohawks, da poderosa nação Iroquois. Ainda hoje se podem encontrar os vestigios deixados por essa raça primitiva, nos postes ou "totems", toscamente esculpidos, que os indios plantavam nas suas aldeias como tributo de veneração aos seus deuses.

Quando o vento do nordeste começava a torturar as arvores da matta, despindo-as do verde viçoso da primavera, os anciãos se reuniam em conselho para escolher a virgem mais graciosa que deveria ser offerecida em holocausto á divindade, afim de que a benção dos céos protegesse o povo fiel, contra os rigores da invernia atroz que se avizinhava.

O inverno foi sempre o mais temivel inimigo dos bravos.

Flagello que fustigava e mordia a carne nua dos guerreiros, afastava a caça das brenhas e escondia os peixes do rio sob os seus pesados blócos de gêlo. Mas o benevolencia divina, conquistada á custa do sacrificio da carne virgem de uma formosa donzella, povoava, como que por milagre, as gélidas campinas de pequenos animaes que a setta certeira dos Mohawks abatia, com infallivel certeza.

E era para merecer esse favor dos céos que todos os annos os indios rendiam esse doloroso tributo de fidelidade e devoção. Obedecendo ao ritual de um culto selvagem, a tribu inteira acompanhava a victima escolhida ao embarcadouro, de onde ella deveria partir na sua ultima jornada. Uma fragil canôa, enfeitada com flores silvestres e grinaldas de folhas mortas, servia-lhe de esquife. Os sacerdotes a collocavam em meio aos goivos, cortavam as cordas de sisal que prendiam o bote e deixavam a torrente arrastal-a para os céos.

Os crentes, reunidos á margem do rio, entôavam os seus canticos sacros, rogando á divindade que acceitasse aquelle immenso sacrificio, dando em troca o alimento para as tabas. As aguas divertiam-se por muito tempo com a preza que vogava em seu dorso caudaloso, á mercê da sua furia.

O batel deslisava mansamente até chegar aos rapidos da cascata... Depois, correndo com louca velocidade, elle se chocava numa pedra, mergulhava a prôa num redemoinho, erguia-se na cresta da correnteza encapellada e, em seu ultimo arranco, ia arrojar-se ao fundo rochoso onde os deuses esperavam, de braços abertos, a virgem amante.

Lá, na bacia revolta, ficavam os restos partidos do pequenino barco, despedaçado contra os alcantis, emquanto a espuma branca das aguas em colera envolvia o corpo da infeliz num alvo e immaculado sudario.

Consumado esse acto de fervor, os selvagens entregavam-se ao festim de regosijo, despertando o éco das florestas com o batuque barbaro de seus tambores e dos canticos infernaes que acompanhavam danças fantasticas e macabras...

Esse era um dos sagrados costumes dos Mohawks.

O grande sachem Hiagara-senhor dos trovões — foi o maior e mais glorioso dos seus chefes. Elle sonhára com a conquista de todas as tribus Iroquois para com ellas formar uma só nação, poderosa e invencivel. A frente dos seus bravos elle conseguira vencer os valentes Hurons, estendendo as suas conquistas, mais tarde, aos campos de caça dos Cayugas e dos Onondagas. Faltava-lhe ainda impôr o seu dominio sobre os rebeldes Senecas e traiçoeiros Oneidas para que todos os seus sonhos se transformassem em realidade.

Hiagara amou desesperadamente a filha do chefe Horon, que elle abatera em combate. E deste seu amor ardente nasceu uma filha unica, "Luz da Aurora", em cuja cabecinha ficou concentrado todo o affecto de seu coração, mesmo porque, ao trazel-a ao mundo, a sua bella companheira partiu a unir-se com o seu pae, nas mysteriosas regiões do além, onde o indio morto encontra uma vida feliz e caça facil e abundante.

"Luz da Aurora" cresceu bella e gentil, como as timidas flores que bordam as margens do riacho das campinas. Ella viria a ser em breve a inspiração do mais nobre dos guerreiros, despertando nelle os sonhos de gloria e de conquista que fizeram de Hiagara o mais temido e respeitado de todos os grandes chefes Iroquois.

Mas os espiritos celestes escolheram para ella um destino differente.

Não se poderia encontrar em todas as selvas do norte uma virgem capaz de rivalizar com ella para a honra de ser a preferida dos deuses. Quem poderia resistir aos seus olhos profundos e carinhosos, aos seus labios sensuaes e ardentes, á sua pelle de velludo e aos seus seios entonteantes, ricos de promessas, palpitando de desejos? Qual o deus que poderia resistir aos seus encantos?

Na longinqua serra, conhecida hoje pelo nome de Montanhas Rochosas, campeava a aguerrida tribu dos "Apaches", da nobre nação dos Algonquins. "Condor Altivo" era o jovem e destemido chefe que guiava os seus bravos na batalha e na caça. O seu tomahawk flammejante tornára-se invencivel e o seu grito de guerra, rebôando pelas quebradas, fazia gelar de medo o sangue dos inimigos.

Um dia elle partiu, com um punhado de seus homens, promettendo voltar com um dos mais ricos collares de escalpes que se poderia desejar, para offerecel-o como tributo á virgem que se resolvesse a escolher então. Animado pelo enthusiasmo da aventura elle se distanciou demais das florestas amigas, deixando as suas montanhas perdidas nas brumas do horizonte. O trilho que seguira levou-o ás terras de Hiagara, só para que lhe fosse dado contemplar "Luz da Aurora" banhando-se nas aguas mansas de um pequeno regato.

O valente apache sentiu o coração palpitar com estranha emoção, preza de um sentimento novo que o arrebatava, mas que elle não saberia definir. Teve impetos de raptar aquella mulher que, qual visão celeste, lhe surgira assim, de repente, do seio mysterioso da floresta, mas uma timidez incrivel o paralysava...

Os seus olhos ávidos seguiram-na em todos os seus gestos e foi com prazer que elle notou o diadema de pennas a lhe cingir a fronte, porque elle indicava que a linda creança pertencia a uma tribu com a qual os "Apaches" nunca haviam estado em guerra.

"Condor Altivo" foi desarmado e só á taba dos Mohawks para comprar a creatura que tanto o seduzira. Deixando os seus bravos acampados, elle seguiu a estreita vereda que a virgem trilhára e que o conduziu á presença de Hiagara.

O poderoso sachem teria abençoado essa alliança que o uniria a um dos grandes chefes da temida nação dos Algonquins. Mas os anciãos haviam nessa manhã depositado o beijo fatal na fronte da creança, como signal de que ella havia sido escolhida para a honra de ser sacrificada aos deuses, entregando o seu corpo gentil á furia destruidora da grande cascata.

Com lagrimas a lhe devorarem o coração, mas o olhar sereno e resignado, o infeliz pae narrou a desdita que lhe estava reservada.

A religião dos apaches era muito differente. O unico sacrificio que poderia agradar á sua divindade, seria o de um immenso collar de escalpes, arrancados da cabeça dos brancos malditos e infieis. As virgens da sua raça haviam sido creadas apenas para servirem de suprema recompensa ao mais bravo de netre os bravos.

Inutil lhe foi, porém, protestar contra aquelle costume cruel e deshumano. A lei das selvas era immutavel. Se Hiagara se deixasse levar pelo coração de pae e negasse a sua filha aos deuses, a tribu se revoltaria, acabando com o seu poder soberano.

O jovem guerreiro pôde ler no olhar da donzella que o seu amor tambem era retribuido e a idéa de perdel-a, justamente quando a encontrára, era dolorosa demais para a sua alma rude... Elle partiu, pela mesma vereda que o trouxera, com a tristeza estampada em suas nobres feições.

Os Mohawks que o viram afastar-se notaram que elle ia de fronte inclinada e um rictus de dôr a lhe contorcer os labios. Facil lhes foi adivinhar o que ia naquella alma e, portanto, que iria ser necessario e prudente conservar em armas um grupo selecto dos mais aguerridos homens, afim de evitarem que uma louca tentativa desse infeliz mancebo pudesse privar os deuses da esposa que a tribu fiel lhe offerecia...

A procissão funebre começou a sua marcha para a grande ceremonia. Os sacerdotes ladeavam a pobre moça que, corôada de flores, serena e bella, seguia para o supplicio. Uma poderosa escolta guardava o flanco esquerdo da columna dos fieis.

Hiagara abençôou, com o tradicional estoicismo da sua raça, a filha querida que os seus subditos tão friamente roubavam de seus braços paternos... O seu olhar inquieto, sombreado por medrosa duvida, voltava-se de continuo para a collina descalvada que se avistava um pouco abaixo do ancouradouro... O infeliz teria terror de confessar, até mesmo a si proprio, a louca esperança que o animava ainda de que um milagre divino viesse prevenir a destruição daquella vida em flor.

O pequenino batel dançava ao sabor da corrente, esperando garrido e alegre a sua infeliz passageira...

Os canticos funebres começaram, soturnos e tristes... "Luz da Aurora" sentou-se no barco fatal, com uma prece talvez a lhe borbulhar nos labios... A um gesto do curandeiro-mór que officiava, cortaram-se as cordas e a pequenina embarcação começou a vogar, a principio com indolen-

(Contin. na 2ª pag.)

As nossas egrejas

A egreja de Santo Antonio é, entre os templos tradicionaes do Rio, um dos mais bonitos, um dos mais ricos, um dos mais procurados pela devoção popular; ás terças-feiras enche-se litteralmente de almas crentes que vão orar ao Santo milagroso que faz encontrar objectos perdidos e que faz tambem. — milagre muito maior! — as moças encontrarem... bons maridos!

. . . .

Ao lado do templo, está o convento dos frades capuchinhos, com suas longas arcadas seculares, onde os monges, acima do burburinho da cidade, rezam as contas do terço, meditando sobre as profundas verdades eternas.

MILAGRE

por Leoncio Correia

— O general, vinte clarinoteiros á retaguarda, surgia e se destacava na transparencia daquella noite melancolica, gigante e ameaçador aos meus olhos assombrados. O luar caia sobre a terra como o saudario sobre um cadaver; frio e solenne. O estrepito daquella cavalgada resoava no selo da noite como um brouhaha de morte, e a poeira, que levantava, dansando sob a via-lactea, era de uma prata sinistra. Todo o campo, immovel e extenso, se desdobrava como um lago de aguas verdes e paradas.

General e soldados passaram, em cachinadas, rente á arvore, á qual, como parasita estranha, me collára numa immobilidade de estatua, da estatua guardando a mudez terrivel e eloquente.

Senti-lhes a respiração — tão proximos a mim passaram! — ouvi-lhes os chicotes, que eram de uma sombria ferocidade...

Ai! dos vencidos de uma luta entre irmãos! oh, os vencedores voluntariosos, impondo com a espada, arrogantes e insolentes, a vontade soberana!

Entre rissadas de aço, sumiram-se, com fragor diabolico, na curva larga da estrada colleante. A derradeira injuria, já atirada de longe, contra os vencidos, chegava aos meus ouvidos como uma imprecação tremenda.

Nesse momento supremo e unico, tive oppresso o coração para soffrer, lucida a intelligencia para avaliar, claro o espirito para comprehender do soldado brioso a humilhação infinita quando, disputando-lhe ao valor heroico a bandeira sagrada, sente que de suas mãos, de odio e de colera retorcidas e tremulas, arrebata o inimigo o symbolo querido, á cuja sombra batalhara cem batalhas!

Derramei o olhar em derredor: nem uma casa. Attentei: nem um ruido. Solidão de morte. Silencio de morte. Horror! Cégo, naquella claridade suave, os passos tacteei sem norte, até ganhar um "*exquisito*".

Por invios, estreitos, apertados caminhos, dentre a folhagem que se abobadava no alto, dando agora discreta sombra protectora atirava o olhar ancioso para o largo e lindo descampado, que o luar banhava de poesia e de tristeza.

E me lembrei dos que ficaram...

Com que doloroso aperto de coração evoquei a desfilada processional dos entes queridos e dos companheiros de armas!

Errei ao acaso. A's tontas. Já me invadiam a alma a solidão e o desespero, quando, do alto de um rincão de campo, divisei, lá ao longe, sorrindo como uma esperança ou alvejando como um sepulchro, branca, pequena casa, sem arvores em torno nem luzes dentro. Toda ella mergulhava em tragico silencio, naquella noite silenciosa. Em frente e dos lados, como pardas manchas amiudadas, bois e vaccas ruminavam.

Cheguei á porta. Ergui o braço. Quiz bater, chamar por gente. Recuei, tremendo, oh! como é pungente e covarde a tristeza dos vencidos!

Pela madrugada, que raiava transparente e doce, os ouvidos cheios dos desafios dos gallos, dos mugidos do gado, e, já agora embalados pelas harmonias dos verdis saltitantes das mattas — corações sonoros de desditosas virgens soffredoras, debulhando em cantos as queixas commoventes — aquellas toscas e mysteriosas portas para mim se abriram como as do Palacio da Ventura, rodando em gonzos de ouro sobre a alvura do marmore immaculado.

• •

— Deus vos acompanhe!

Essas, as ultimas, dolentes, suaves, consoladoras palavras de sinhá Joanna, a excellente e dedicada mulher de Rodolpho, que nol-as dirigiu de pé, encostada ao batente da porta, no momento em que, magnificamente installados em lépidas montarias, abalavamos de partida.

Havia uma semana que aquelle tecto hospitaleiro me dava asylo. E que de coisas chegavam aos nossos ouvidos, ou confusamente ou como o éco da propria morte. Era a noticia da degola de um, do fuzilamento de outro de roubos, de saques, de trucidações, de mil horrores emfim, incapazes de serem imaginados pela alma ingenua e pura daquella simples e honesta gente.

Partimos escoteiro: eu, num ardego cavallo pampa; Rodolpho numa nédia mula ruana. O dia ainda vinha em Jesus Christo, e já nós nos encontravamos a um bom quarto de legua da casa, na qual o meu abnegado compa-

(Continúa na 2ª pag.)

O -Y- DE TAQUARY E CONGENERES NO ACCÔRDO ORTHOGRAPHICO

(A. M. OLIVEIRA FILHO)

O accordo orthographico recentemente celebrado entre a Academia Brasileira de Letras e a de Sciencias de Lisbôa, já sob a sombra protetora de um decreto do chefe supremo e discricionario da Nação, está reavivando discussões que vêm de longe, pois que já têm surgido na arena dos livros, revistas e jornaes, ora illuminadas com vivos lampejos da cultura linguistico-philologica, serena e segura appreciação dos factos realmente dignos de attenção, ora exsudantes de acrimonia e azedume, que nellas põe o nacionalismo exhumado e mal entendido. Se foram avivadas hontem e o estão sendo hoje, não nos illudamos com a van esperança de que, estando a questão presentemente na ordem do dia, consigamos, após dura refrega, um accordo bem recebido por gregos e troianos, ou, ainda um dilatado armisticio nesta contenda que se me afigura não terá fim.

Sou do pensar, a despeito disso, de que, na phase em que se ainda encontra o idioma luso-brasileiro, de uma e de outra banda do Atlantico, é perfeitamente possivel e até necessario um accordo no sentido de brasileiros e portuguêses adoptarem uma só graphia para a lingua que lhes é commum. Infelizmente, todas as tentativas feitas com esse designio parecem sempre votadas a fracasso, não tanto pela complexidade da empresa, mas pela ogeriza despertada contra ella e pela balburdia lançada no seio das massas populares das duas nações interessadas no commettimento por certa casta de philologos nacionalistas e pelos que, deslumbrados com as arrebatadôras bellezas da cultura geral, do polygraphismo, numa palavra, do encyclopedismo, se julgam bastantemente habilitados, em razão da posse de sabedoria omnimoda e multicôr, a intervir em pleitos desta especie, como nos de qualquer natureza.

Houvesse estado a solução do assumpto entregue ao estudo exclusivo dos especializados na materia e, ao invés de assistirmos, desolados, a discussões estereis, já seriam frutos opimos da uniformidade graphica luso-brasileira, que estariamos colhendo. Houvesse surgido esta ha um seculo, desde cem annos viria sendo ella o melhor e mais sensivel freio á divergencia idiomatica, cada vez maior, entre lusitanos e brasileiros.

Ademais, porque todos a fallem, porque todos a escrevam, bem ou mal, brasileiros e portuguêses, nem por isto, a mim assim parece, leigos e entendidos puderão, de cambulhada, intervir no assumpto, augmentando as difficuldades de solução, oriundas da complexidade dos factos idiomaticos, com a balburdia provinda de opiniões desarrazoadas ou, como sucede algumas vezes, presumidamente scientificas.

. . . .

Arrastou-me do indifferentismo em que permanecia deante da agitação que ha em torno do accordo orthographico, exacatamente por não me reconhecer autoridade no assumpto, a longa serie de considerações que, na edição do "Correio da Manhã" de 6 do mez fluente, fez o illustre senhor Alberto do Rego Lins. Tenho razões que me asseguram não se tratar de linguistas, nem de philologo, mas estou bem certo de que se tem no auctor dessas considerações o possuidor de larga cultura e um devotado ás coisas espirituaes da nossa nacionalidade.

Pobreza de conhecimentos, falta de cultura ou má assimilação do que, com defeituosa reflexão, tenho lido em bom numero de trabalhos respeitantes á philologia e á linguistica, o certo é que nunca estive em completa antithese com quem quer que fôsse, em assumpto semelhante ao de que se trata, como nesta occasião. Parece até que não concordo com uma só das affirmativas do sr. Alberto Rego Lins, mas bem pode ser que esta circumstancia surja como o melhor indice de valor das asserções contra as quaes tomo a liberdade de alinhavar uns anemicos e despretenciosos argumentos.

Rebater todas seria trabalho longo e afanoso. Não que me pareça isso difficil e sim porque ha necessidade de poupar tempo e espaço. Ademais, viso principalmente os postulados em que se firma e nos quaes como que se tem ás mil maravilhas para se insurgir contra o facto de o accordo graphico não haver respeitado a velha escripta de Andarahy e congeneres. Pois que é essa a minha intenção, apenas ligeiros commentarios farei a algumas das numerosas affirmações com que não estou em accordo, restringindo-me até, quanto a duas ou trez, a oppor o pensamento de um entre diversos linguistas modernos. E isto bastará porque, como escreve J. Vendryes (Le Langage, pag. 438), "a sciencia da linguagem chegou a tal ponto, que toda syntese de conjuncto não se pode conceber hoje senão de uma mesma maneira." Em linguistica, a não ser no que se refere a certos pormenores de secundaria importancia, assevera A. Dauzat, (La Phil. du Langage) não ha mais esse desaccordo, essa multiplicidade de julgamentos dos phenomenos, essa desfrutavel e ridicula divergencia que tão má fama deram á desunida e brigona familia dos grammaticos.

A despeito da segurança dos methodos e processos linguisticos, do grâu de certeza da sua doutrina e do valor quasi mathematico das suas demonstrações, o sr. Rego Lins affirmou, referindo-se ao retro mencionado accordo graphico, que o mesmo é "inspirado na erronea concepção do que os factos da linguagem podem ser regulados como as acções dos individuos no commercio social". Acredito sinceramente que todos quantos tiveram interferencia no accordo orthographico não ignorarão que os factos da linguagem estão livres da regulamentação convencionada entre lettrados ou philologos, por isso mesmo que limitaram o seu trabalho ao estabelecimento de pequeno numero de canones destinados, exclusivamente, á graphia do idioma commum a brasileiros e portuguêses. Mas o sr. Lins inclue as representações escriptas das linguas entre os factos da linguagem que não podem ser regulados pelos homens como as acções dos individuos no commercio social.

Tal affirmativa, feita perante uma banca examinadora, seria golpe de misericordia nas pretenções de quem estivesse a escalar os degrâus de um curso de linguistica. Ella não terá o apoio ainda mesmo da annuviada e vacillante linguistica nascente da primeira metade do seculo passado. Não precisa convidar o sr. Lins a passar revista nas paginas de um massudo tratado de linguistica. Lembrando-lhe que a totalidade dos linguistas modernos tem as differentes graphias das linguas como não fazendo parte dos factos internos das mesmas, visto como sempre fôram e ainda serão "ad seculum seculorum" puras representações convencionaes, terei dito o bastante. Ora, como representações essencialmente convencionaes, os systemas graphicos estão eternamente sujeitos ao arbitrio, ao accordo, ao regulamento imposto pela vontade dos homens.

E' bem exquisito, todavia, que o sr. Alberto Lins, tendo feito a affirmativa acima referida e criticada, alguns periodos adiante, esquecido do que havia bem pouco asseverado, já esteja a suggerir que, aceita a lembrança sua de os brasileiros adoptarem a graphia da nossa imprensa, sejam os nossos philologos os incumbidos de sanar as divergencias graphicas que existem de jornal para jornal.

Aqui não admitte reformas e accordos contra os sabios e personalissimos principios da sua linguistica e logo depois, no mesmo dia, no mesmo jornal, na mesma pagina, dando amostras de que não é glottologo orthodoxo, faz uma especialissima concessão aos philologos brasileiros.

Não esquece calorosos applausos á reforma orthographica hespanhola, acceita pela totalidade das republicas hispano-americanas, quasi duas dezenas, não tolera, entretanto, entendimento, neste assumpto entre Portugal e o Brasil. Acha, como muitos, que qualquer accordo alterará a physionomia nacionalistica do idioma fallado no Brasil e não se lembra de que a mais orgulhosa e imperialistica nação do mundo os — EE. UU. da America do Norte — usa, com integral fidelidade, a abstrusa e barbara graphia que o inglez tem na Gran-Bretanha.

Que a evolução divergente tende, num dia que ainda está longe, a exigir uma escripta para o hespanhol fallado a Oeste e outra para o usado a Leste e que igual exigencia será feita, tanto para o portuguez como para o inglez, não ha a menor duvida, mas que estejamos a aspirar por graphia brasileira é reverenda ingenuidade.

A graphia apenas representa os sons de uma lingua. Ora, se não se accita a orthographia de Portugal porque, amoldando-se inteiramente á pronuncia de lá, entende-se que, por isto mesmo, ella não poderá prestar-se á representação da nossa falla, com todos os matizes que a caracterizam, cabe aqui perguntar o seguinte: a futura orthographia brasileira, porque tanto andam a suspirar, virá para vestir as doces modalidades da nossa prosodia, ajustando-se com fidelidade ao accento mais suave das nossas vogaes e ao contacto menos rude e menos aspero das nossas consoantes?

Estou que a resposta será affirmativa. Mas nesta hypothese, a suspirada graphia brasilica não será uma só; hão de ser muitas. O paraenes de uma zona cujas lindes ainda não fôram delimitadas, escreverá: canua, bua, cuco, su, mano em logar de canôa, bôa, côco, seu, mano, respectivamente: um cearense sertanejo pintará: comeno, conversano, dormino, bacaiau, mió, carrallo, mermo, ao invés de comendo, conversando, dormindo, bacalhâu, mélhor, cavallo, mesmo; um legitimo parahybano graphará: noi, doi, trei, arma farta, por nós, dois tres, alma, falta e não terá um meio de representar o valôr especial por elle dado ao — r em palavras como carretel, cordão. O que se verifica vindo do Norte ao Nordeste, verse-á dirigindo-se do Nordeste ao Sul.

Que formidavel balburdia!

A mim pressuroso responderá o sr. Alberto Lins: a graphia dos brasileiros assim como a actual dos portuguêses será a das pessôas cultas, lettradas e não a das massas ignorantes. Ufano acrescentou: do mesmo modo que na escripta dos portuguêses não apparecem as caracteristicas do minhôto, do transmontano, do beirão, do algarvio, tambem na graphia brasileira, que surggeriu, não haverá logar para amostras da dialectação do portuguez no Brasil.

Muito bem. Apenas, sem sentil-o teria confessado, se o dialogo acima houvera occorrido, que a sonhada escripta brasileira, de modo nenhum servirá para enroupar as doçuras, dolencias e encantos do portuguez sul-americano. Sim, porque, sendo infimas as differenças de pronuncia entre as classes cultas das duas nações, claro está que nessas differenças é que ninguem poderá firma-se para ver realidade o projecto jacobino de duas graphias distinctas.

Se alguem julga, todavia, que bem maiores e mais distinctos são os traços que individualizam a falla de cada uma das duas classes cultas, que os catalogue e os precise, para confusão dos que se batem pela uniformidade graphica.

Vejamos, agora, o porque de se não admittir seja alterada a escripta de Andarahy e congeneres.

Consequencia do desconhecimento das conquistas da phonetica experimental e de um recurso de que o grammatico Panini tão proficientemente se utilizou, ha dois mil e quatrocentos annos antes de nós, arrastou o eminente dr. Theodoro Sampaio, auctor, do estimadissimo livro "O Tupy na Geographia Nacional", a um lamentavel engano de que participou o sr. A. Rego Lins. Escreve este senhor: no tupy a vogal — i — tem trez sons differentes e não se confunde jamais com — y —.

Raciocino eu: desde que, como assevera, o — i — nunca se confunde com — y —, quaes são os trez valores tupys da soante em apreço?

Como vogal, só poderá ter valores phoneticos. Do longo escripto do sr. Alberto Lins, com absoluta fidelidade, obtenho, entretanto, o que se segue: 1) o — i em taquari, em que este elemento desempenha o papel de morphema diminutivo, cozido ao final do termo tupy taquara, que significa em portuguez vara, para chegar-se ao sentido de vareta, varinha; 2) o — i — já é — y — e o exemplifica com a soante final de Taquary, palavra composta de taquara, vara, e y, a que dá o significado de agua, rio donde o sentido global de rio das taquaras. No primeiro caso se confunde som com suffixo, um elemento material com uma funcção ideologica, no segundo, vae-se mais longe, pois que o segundo aspecto phonico já é a mesma coisa que o substantivo — y —, agua.

Não nos falla do terceiro valor do — i — e andou bem porque para irretorquivel testemunho do despreso em que tem os estudos de phonetica chega e sobra o que com fidelidade extractei e mui de leve apreciei, linhas acima.

Passemos ao ponto capital, ou seja a descripção que o dr. Theodoro Sampaio faz do processo physiologico de phonação do — y — de Andarahy e congeneres, processo esse em que o sr. Alberto Lins se estriba para clamar contra a heresia que entende ser a escripta, pura e simples, Andaraí, sem — h — e sem — y —, occasionadora, a seu ver, do desapparecimento da distincção, que suppõe necessaria, entre taquari, varinha, e Taquary, rio das taquaras. Escreve o dr. T. Sampaio: "o — y representa uma vogal gutural, especialissima, que se forma na garganta com um som mixto e confuso entre — i — e mais — u,— e que não sendo — i — nem — u. envolve ambos". A emissão desse som é seguida de um ruido, que o padre Anchieta procurou figurar por um posposto á vogal, escrevendo — yg".

Em razão de não ser inteiramente leigo em estudos de phonetica, estranhei que se apresentasse como novidade o phenomeno acima descripto. Estava-me reservada, porem, uma grande surpresa e esta veio com a leitura do primeiro periodo que se seguiu ao trecho por mim transcripto. Ell-a: "Este — y — assim gutural exprime agua; fora disso, o som de — Y — é o mesmo que tem no grego (sic,) um som mixto de — i — e — u — mui aproximado u allemão ou francez."

Oh Santa Madre Igreja! Descrevem-se as caracteristicas de uma vogal, no respeitante ao seus processos de phonação, de uma vogal repta, que, exactamente por ser uma soante, teria que fatalmente figurar, em combinação com outras vogaes, ou ligada a consoantes em centenas, em milhares de palavras, e por fim, com a maior naturalidade deste mundo, declara-se que o — gy — significa tão somente agua.

Então os tupys, exclusivamente para o termo que corresponde ao vernaculo agua, teriam conseguido amestrar o dôrso da lingua, calcular uma distancia especial entre ella e a região postpalatal, differente da que se verifica para o — i — de pira, peixe, por exemplo, e junctar, tambem, ás vibrações do — i — vogal uma fricção, um roçamento da corrente de ar emittido pelos pulmões, teriam conseguido, repito, tudo isto com o designio inconsciente, subconsciente ou consciente, se admitem, de materialmente representar a noção que em portuguez se baptiza com o termo agua?

Se isto é possivel e verdadeiro, estamos, então, diante da maior descoberta de quantas se hajam feito no campo da linguistica. Não é só. Os ethnologos terão nisso elementos para se entregar á indagação de se os tupys não possuiriam a religião da agua.

Nada disso. Ou o — ys — é inteiramente igual ao — y — do pin-

O LIVRO

Notas Criticas

CANDIDO JACA' (filho)

Caio Nunes de Carvalho — Nova Democracia: Nova Republica — Serie de Sociologia Constitucional — A. Coelho Branco F.º, editor — 1931.

São tres volumosinhos sobre aquillo que o Autor chama Sociologia Constitucional. Não percebo bem o alcance do titulo, nem sinto que o trabalho é apresentado como uma collaboração para a reconstrucção a que se propoz a Republica depois da Revolução de Outubro.

O primeiro, "Regimen Decahido", é uma analyse muito technica, e por isso mesmo pouco clara, da nossa situação na Republica Velha. O segundo trata do "Culto da Personalidade e o Voto Secreto", onde o Autor parece adoptar o conceito geralmente aceito de que no Estado moderno se opera uma evolução politica da Soberania estatal para a implantação e definitiva victoria do Individualismo. O terceiro chama-se mais obscuramente "To be or not to be:" Ser ou não ser", e cuida da "contramarcha das ideias revolucionarias depois da Guerra Europêa, para a cooperação e aperfeiçoamento, renovação e engrandecimento da Democracia".

O Autor é erudito, e está em par de idéias avançadas. Mas a sua linguagem é obscura, e não raro incorrecta. Além do mais, os seus volumes apresentam cerca de sessenta paginas corridas, sem capitulos, sem premissas, sem conclusões, o que tudo perturba, e impede-nos de seguir o fio exacto de suas idéias.

Affigura-se-me que o Autor soffre do preconceito academico de suppor que uma organização legal perfeita poderá ser o nosso remedio salvador. Ora, o Brasil não soffre da sua lei, até porque a efficiencia dellas é antes um defeito de observação. Ha leis só antes reflexos do momento social que um paiz atravessa. Uma optima lei que não tenha esse caracter é tão innane quanto um bello devaneio organizado num gabinete para deleite de intellectuaes. A crise brasileira, descontado o que nella ha de universal, demanda muito do facto de que a Republica, pela incapacidade dos homens, adiou sempre todos os problemas que pôde: chegámos a um ponto em que é mister resolvê-los todos, e vemos perfeitamente que não dispomos de recursos para tamanha empresa. Nós não resolvemos o problema da escola, nem o das seccas, nem o da imanição, nem o da falta de braços, nem o da electrificação das nossas estradas de ferro, nem o das estradas de rodagem, nem nada. Nunca encaramos com seriedade problema algum: a borracha deu dinheiro enquanto os estrangeiros e as circumstancias o permittiram. O mesmo passa com o café. E assim e mesmo com o algodão, com a canna de assucar, com a laranja, com o matte...

Annuncia o Autor que o seu primeiro opusculo, tomado na devida conta pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, lhe abriu as portas dessa prestimosa corporação, conferindo-lhe o titulo de socio correspondente. Isso prova que o trabalho tem valor, o que não procuro contestar. Não acho porém bem lançado nem methodico. E' antes obscuro.

Bardo d'Assurra — Nova Maneyra de Fallar — 1931.

Com razão se podem gabar os brasileiros de espirituosos. Desde cedo começaram a apparecer entre nós, principalmente nesta metropole, muitos espiritos, de cujos feitos desopilam os nossos avós, os nossos pais, e agora faz rir os nossos filhos. Paula Ney é immerredouro. E agora o Aporelly, com *A Manha*, que é o jornal mais serio do Brasil, ha de assinalar uma época da que sempre se falará. Antes desses, e ao lado desses há porém uma turba de collaboradores.

Esse Bardo d'Assurra é uma admiravel creação de alguns intellectuaes destinada a satyrisar o pedantismo philologico desta nossa geração. Naturalmente o seu livro, saido da penna de um ex-fidalgo da Casa Imperial, não podia ser accessivel ao povo. A graça ahi é superna, paira nas alturas. E' preciso regular conhecimento da linguagem arcaica para bem apreciar a tenuidade das intenções, e o arranjado mordaz das imitações.

Todo o espirito do livrinho, é espirito são, cordial, emanado do prazer de sorrir, e não do despeito ou do odio: diriamos antes que tudo é, apenas, uma exemplar troça.

A troça está na capa do livro, quando annuncia, por exemplo, um livro de Emil Ludwig, "Adelmar Tavares Lobato", em dois volumes com gravuras... Está na "Corrigenda"... Está naquelle capitulo assim chamado: "De como se pos por obra o novo trauto", onde pastiches estupendos vêm fazer gargalhar os seus suppostos signatarios... Mas está principalmente nos "Lugares Escolhidos de Letterados Machuchos", onde emparelham lado a lado os nossos modernos escriptores com os classicos mais pesados e menos lidos por ventura. Dir-se-á que o Bardo d'Assurra tem andado ás voltas com os nossos faquitativos, que todos são poetas e prosadores.

Juarez Felicissimo — Um Escandalo no Bairro Rosegado — Edições Pindorama — Bello Horizonte — 1931.

Juarez Felicissimo não é ainda tão feliz assim. Este seu livro de contos, interessante sem duvida, nem por isso justifica aquelle superlativo. Porque se vê que o Autor ainda não chegou a aquelle ponto desejado, que se pode considerar venturoso para quem o alcançou.

Noto observações, e interessantes miudezas nas suas historias, entretanto o seu estilo não corresponde em absoluto ao que se deve exigir-se. E' frouxo, incolor, e ás vezes descolorado. O primeiro conto que dá titulo ao livro, poderia vir a ser um trabalho impressionante, se vasado por outra penna. Assim como está, dá impressão de banalidade, ou de impertinente divagação de jornalista mettido a folhetinista.

Se esta minha nota critica tem algum valor, fará que o Autor se dedique com mais afinco a conseguir aquella qualidade que os estilistas chamam vigor, qualidade principal nos contistas.

"Ouro, Incenso e Myrrha"

Este é o suggestivo titulo do livro que o sr. Theoderick de Almeida acaba de publicar, para saudio daquelles que ainda acham aprazivel embeber a alma de poesia.

Parece-nos que falar-se de poetas é uma obrigação amavel, um trabalho que se acolhe com sympathia, mas, nem sempre facil.

Para dizer-se de "Ouro, Incenso e Myrrha" por exemplo, é necessario que se tenha uma penna afeita a tratar os mais subtis assumptos litterarios, porque o sr. Theoderick de Almeida é um poeta authentico, um poeta que não communica outro apparecer do mesmo quilate.

"Ouro, Incenso e Myrrha" define a personalidade de um artista, eminentemente artista, pessoal, com um senso esthetico da Belleza, que é desejo de muitos possuir.

O sr. Theoderick de Almeida é um iniciado nos mysterios do verso; sonda os mais interiores segredos da Poesia; desce as profundidades mais profundas em que o pensamento refulge no esplendor da Arte.

E da sua intimidade com a Belleza, do seu convivio com as Musas e com os Deuses, dá-nos — publicando "Ouro, Incenso e Myrrha" — um livro maravilhoso, para entre os raros que possuimos na corôa de louros da nossa literatura.

O poema, que publicamos abaixo, vem comprovar quanto affirmamos.

R. G.

A FLOR AZUL

(Parabola)

Era uma flor azul de um lago azul que havia
Num longinquo logar que ninguem conhecia...

Era uma flor azul, cujo aroma absorvente,
Dotado de um phantastico poder,

Dava a gloria e a riqueza, a mais do que o ouro ardente,
Que á avaressa procura e á Virtude consente,
A vida sem tristeza e a morte sem soffrer!

II

Vieram todos os homens das paragens todas da Terra:
Eram chins, esquimaus, indús, selvagens,
Das geleiras do pólo ás sangrentas paisagens
Das fogueiras dos tropicos, em guerra...

Os reis da velha Assyria, abroquelados de ouro...
Pastores e rabbis... cenobiarchas sem côr...
Nubios que andavam nus, pelas noites de agouro,
Tangendo gongos de aço e tamboris de couro...
Todos vieram de longe, á conquista da flor.

E como estranhos nomadas dementes,
Por sendas rudes, barathros, pendores,
Andaram pelos cinco continentes
E pelos cinco oceanos rugidores...

Os que foram por terra, nos caminhos
Os mantos e as sandalias lacerando
A's garras penetrantes dos espinhos,
Voltaram velhos, em funereo bando,
A's suas terras, para sua gente,
A môr parte ficou, ficou perdida,
Do outro lado do mundo, para o poente,
Além, onde delta o sol da Vida.

Dizem as bruxas nos seus miserêres,
Dentro da noite da Augural palor,
Que elles deram ouvidos ás mulheres
E foram desgraçados pelo amor!

Os que foram por mar, desesperados,
Ficaram loucos! Ninguem sabe ao certo.
Eram sabios, astrologos, mirados
De pello baço e de olhos amendoados...
Gente dos montes, das savanas, do deserto...

As ondas, quando cantam nas areias,
Polindo madreperolas, ao luar,
Dizem que elles ouviram as sereias
E ficaram no mar!

Era uma flor azul de um lago azul que havia
Num longinquo logar que ninguem conhecia...

LENDAS AMERICANAS

O SACRIFICIO

JOÃO PRESTES

(Continuação da 1ª pag.)

cia e depois, com subita velocidade, arrastada para o meio do rio.

Os fieis se prostraram reverentes...

Nesse momento, porém, retumbou pelas selvas o grito de guerra de "Condor Altivo" que se repetiu pelas quebradas, ameaçador e terrivel. No alto da collina surgiu o vulto airoso do joven guerreiro, immovel em seu corcel selvagem, o invencivel tomahawk a lhe brilhar nas mãos.

Os Mohawks prepararam-se para a luta mas os Apaches, tombando sobre elles como avalanche invencivel em breve os subjugaram, obrigando-os a se confessarem vencidos, entregando as armas...

"Lua da Aurora", ouviu o grito de guerra do seu amante e o seu pobre coração palpitou de amor... Que melhor prova poderia ella pedir do amor que conseguira inspirar a esse joven e destemido chefe? Doia-lhe apenas não poder sequer acenar-lhe um saudoso adeus, porque as suas mãos estavam atadas... A sua morte era certa, mas que prazer não seria o de morrer no momento em que lhe enviasse o seu primeiro e ultimo beijo!

"Condor Altivo" cravou os olhos afflictos no barco que celere vogava para o sorvedouro fatal... A correnteza ia arrastando a sua bem amada para aquella cachoeira assassina e nada talvez a pudesse salvar... Mas morrer com ella, seria um fim digno de um guerreiro apache.

Com voz rapida e firme elle ordenou aos seus homens que voltassem para as montanhas, sem abusarem dos seus inimigos do acaso. Depois, dirigindo-se á tribu dos Mohawks, falou:

— Eu pedi que me désseis essa virgem para companheira da minha vida. Vocês preferiram entregal-a aos deuses. Vou mostrar agora como o amor de um guerreiro é mais forte do que o dessa divindade cruel que vocês idolatram. O cavallo de um apache é um sacrificio nobre de mais para contentar aos vossos deuses, mas eu o offereço em troca da sua vida... Ah! o têm...

E dizendo isso esporeou o cavallo que se empinou com um rincho de dôr, arrojando-se ao rio num salto louco. O pobre animal não poude vencer a corrente que o arrastou para o precipicio. O indio, fiel á sua palavra, abandonou-o aos deuses dos Mohawks e começou a nadar para a canoa que se approximava da grande queda...

Vencedores e vencidos, agrupados á margem, esquecidos da inimizade que havia pouco os arrojára uns contra os outros, acompanhavam, com anciosa curiosidade, as peripecias daquelle grande drama.

"Condor Altivo" alcançou o batel da sua amante, arrancou-a do seu bôjo e envidando os mais ingentes esforços, procurou alcançar a margem opposta. Ninguem conseguira jámais atravessar a nado aquella caudal perigosa e traiçoeira e o temerario que se arriscára a contrariar os designios celestes, por certo que pagaria bem caro o seu sacrilegio!

Segurando com carinhoso affecto o corpo da sua amada, o valente apache conseguiu approximar-se aos poucos da terra de salvação. Mas de segundo em segundo elle ia ouvindo mais distincto e mais proximo o surdo rugir da catarata enraivecida...

Como num sonho ella julgou escutar um grito angustioso dos seus homens, que lamentavam a sua perda. As forças começavam a faltar-lhe quando elle sentiu que o pé tocava em alguma pedra... Com inaudito esforço, conseguiu firmar-se... Era tempo... A um metro apenas as aguas se precipitavam, loucas e sinistras no seu immenso salto de morte... Mas elle estava salvo e em seus braços robustos e nervosos, repousava a mulher amada que elle disputára aos deuses!...

Mohawks e Apaches viram-no ao longe subir o barranco do rio, voltar-se para acenar-lhes um ultimo adeus, sumindo-se nas brenhas do Canadá...

E foi assim que se cimentou a solida alliança que uniu para sempre essas duas tribus heroicas das selvas do norte!

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

CINCO MINUTOS FEMINISTAS PELA Sra. ADELAIDE DA SILVA CORTES

A Sra. Adelaide da Silva Cortes realisou a seguinte conferencia na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino:

Designada para realisar esta palestra resolvi falar sobre a situação da mulher que trabalha, fazendo appello a todas as mulheres, no sentido de incrementar-se a campanha feminista no Brasil, esperando que a victoria da causa feminina torne-se uma aspiração de todas as brasileiras.

Agora, que o Governo Provisorio prometteu-nos o direito de voto, embora com restricções, devemos todas nós, mulheres, sem distincção de classe, arregimentarmo-nos e trabalharmos, afim de que, sendo-nos outorgado esse direito, sejamos uma força realisadora.

Unidas, com o minimo que cada qual contribua, conseguiremos um todo grandioso; unidas, não perderemos uma só particula do esforço de cada uma; unidas, ampararnos-emos mutuamente na jornada sombria da vida; unidas, numa só vontade e esforço, conseguiremos a extensão do voto a todas as outras, e, consequentemente, a reforma das leis civis.

Considero uma grave e imperdoavel injustiça a exclusão da mulher casada, sem economia propria, do eleitorado. Lembro-me commovidamente, dos sacrificios ignorados das mães que preparam o Brasil de amanhã, creando e educando os seus filhos!

A união de todas as mulheres concorrerá para o exito da causa por que nos batemos. Conseguir-se-á prehencher as lagunas do ante projecto de lei eleitoral; conseguir-se-á a reforma das leis que nos opprimem; conseguir-se-á o afastamento de todos os impecilhos que embaraçam a nossa ascenção.

Dirijo-me, pois, neste momento, ás mulheres que não necessitam prover a sua propria substencia e quiçá de pequeninos entes, pedindo-lhes que se interessem pelo movimento feminista. Elle foi trazido pela marcha do mundo na senda do progresso. A mulher contemporanea tinha, fatalmente, que soffrer essa transição. Assim como hoje não se usam mais como meios de conducção, os tilburys, bonds puxados por muares, etc. e, todos os processos antiquados foram postos de parte, a mulher, no seculo da victrola, do radio, e do aeroplano, não poderia ficar em casa, fazendo doces, bordados e crochets, indifferente ao que não se relacionasse com as cousas caseiras. Nas mais singelas comparações justifica-se o movimento feminista. O feminismo é, portanto, a evolução!

Elle inundou de luz, um magnifico deslumbramento, as mentes femininas. Lêde, pois, minhas senhoras, tudo quanto fôr assumpto feminista. Comparecei ás reuniões ás assembléas, ás conferencias feministas. Procurae conhecer a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino para inteirar-vos dos seus nobilissimos objectivos. Um desses objectivos é congregar todas as mulheres, auxiliando-as em seus emprehendimentos. A mulher deve preparar-se para o amanhã. Hoje, de nada precisa, a vida lhe sorri, mas o que lhe reservará o futuro? Hoje, auxiliará por certo as suas irmãs e, amanhã, talvez seja auxiliada.

Ás pioneiras desse movimento muito devemos. Idealistas que, esquecendo-se do seu proprio eu, trabalham, denodadamente, para que as gerações futuras colham os maravilhosos frutos! Eu as admiro!

Creada em um ambiente austero, refractario ao feminismo, apezar de tudo sempre interessei-me por esse magno assumpto, sem poder, contudo, approximar-me. Mais tarde, premida pela necessidade comecei a lucta pela vida, ganhando para prover a minha subsistencia e de outros. Conheci de perto as pioneiras do feminismo no Brasil, approximei-me, integrei-me e fiquei captiva...

Não espereis um momento destes. Forçae as barreiras apparentemente intransponiveis. Vinde collaborar nessa grande obra. Augmentae esse contigente para que sejamos uma potencia.

Muitas pessôas têm horror ao feminismo, julgando que elle masculinise a mulher. Engano! A feminista, minhas senhoras, não deixa de ser mulher. Não abandona os encantos do seu sexo, mas não os põe em jogo nunca. Trabalha ao lado do homem como do igual para igual. Dizem os anti-feministas que a mulher brasileira ainda não está preparada para essa nova phase social. Digo, com a minha experiencia de alguns annos que venho trabalhando e por observações, que grande parte do sexo masculino é que precisa preparar-se para trabalhar ao lado da mulher. É preciso que se compenetre que a seu lado está um ente que tem direito a vida e que deve, por todos os motivos, ser respeitado. Que se convença que, a mulher que trabalhe, não pode de modo algum, sujeitar-se aos seus caprichos e desejos.

Nós, mulheres, que trabalhamos, que experimentamos a dura necessidade de luctar contra esses elementos, precisamos firmarmo-nos nesse conceito e não cedermos nunca, de maneira nenhuma.

Quando parecer-nos que tudo está perdido, que cahimos, estaremos mais alto do que nunca! Alto, muito alto, porque estaremos com a dignidade!

Quantas vezes, nesses escriptorios, repartições, commercio, etc. uma pbre moça é perseguida, humilhada, villependida, vendo-se na tristissima contigencia de ceder aos caprichos do patrão ou perder o emprego em que ganha o pão para si e, quasi sempre para sua mãesinha, irmãos pequeninos, etc. O que será dessa misera creatura se ella não fôr forte de animo? Quanta, quanta miseria moral ignorada: quantas lagrimas, quantos soluços suffocados num estoico sorriso! Quanto sonho de moça desfeito!

Esta historia repete-se quasi que diariamente. Esses patrões, chefes etc. são os anti-feministas. Vivem fazendo "meetings" contra a "invasão" das mulheres nas repartições e outros logares de trabalho, principalmente se encontram alguma que lhes contraria os desejos. São contra a independencia economica da mulher. Convem-lhes que ella seja sempre escrava...

São os materialistas, como classificou-os a Dra. Maria Luiza Doria Bittencourt, em sua brilhante palestra, "Conceitos Feministas", na reunião mensal de socias da Federação, concitando todas as mulheres a fazer-lhes guerra, collocando-se superiormente.

Bem poucas mulheres ouviram a luminosa dissertação dessa creatura tão joven e tão profunda conhecedora do grave problema feminista. Digo, bem poucas, considerando-se o enorme exercito feminino que sae diariamente, em busca do trabalho honesto.

Muitas dessas creaturas ignoram o seu proprio valor, julgando que alem do esforço, da energia que despendem, mais ainda hão de dar para conservarem-se num logar em que quasi sempre são mal remuneradas.

Pois bem, todas nós que trabalhamos sigamos o nosso caminho serenamente consentemente, procurando afastar, com dignidade, esses enormes escolhos que se antepõem ao nosso progresso.

As mães de hoje, ás mães nessa importante phase da humanidade, cabe educarem os seus filhos, ensinando-lhes a respeitar a orphã inexperiente a desolada viuva, a propria mulher casada, que necessitando trabalhar, palmilharem dia a dia, a agreste, arida e pedregosa estrada da vida, afim de que longe de se tornarem seus algozes, sejam seus irmãos, companheiros e amigos. E, assim, as gerações futuras serão mais felizes. Já não existirá o dominio brutal do senhor absoluto, do impuro e impune perseguidor. Será um sonho? Creio, firmemente, nessa realidade.

Milagre

por Leoncio Correia

(Continuação da 1ª pag.)

nheiro deixára o coração sangrando de saudade e povoado de sobresaltos, e para a qual a minha alma se voltava com enternecido reconhecimento.

Vencemos um dia inteiro de sol, de sol mordicante e inclemente, cheios de precauções, evitando o campo raso, buscando sempre poder ver sem sermos vistos.

E zig-zagueando aqui; coleando mais acolá, dando preferencia aos valles nas ondulações dos campos de um verde vivo e harmonioso, galgámos, já noite fechada, a sinistra Garganta do Inferno. Rodolpho falára, tagarellára incessantemente durante toda a rude jornada com o delicado objectivo de me distrair, de chamar o riso aos meus labios e a despreoccupação ao meu espirito.

— Agora, cuidado! avisou-me, grave. O caminho não é de sentrilho. Parece feito para almas penadas. Solte a rédea ao animal.

E, rindo, proseguiu:

— A minha briosa ruana conhece todos estes fundões, e é mais cautelosa que o compadre Chico, o meu vizinho, que não vae ao matto lenhar por via do medo que tem das cobras, e surrupia todos os meus gravetos, cantando, p'ra espantar o caipóra...

A noite cerrára inteiramente. Todo o céo vestia um luto rigoroso e toda a terra era de uma lacrimosa e dolorosa tristeza... Por um muito estreito e escuro atalho, seguindo a ruana, quasi imperceptivel no meio da treva fechada, batendo cascalhos, o abysmo de um lado, de outro lado o abysmo, por entre pios agourentos de aves nocturnas e nuvens de vagalumes, accendendo e apagando sem cessar ás tremulas, pequeninas lanternas verdes no expesso da vegetação que se agarrava ás encostas, do monte, abandonei a rédea sobre o pescoço do animal, e ergui, com fé maravilhosa, minha alma até Deus.

Seguiamos em silencio. Apenas, de espaço a espaço, Rodolpho batia o isqueiro e chupava alentado cigarro.

— Muito cuidadinho, moço, que o passo é de agonia e de morte!

Um fugaz, rapido relampago riscou uma pedra que a ferradura da ruana raspára. E outros fuzis serpentearam pelo sólo — que de pedras roliças e escorregadias era esse trilho, o mais apertado da lugubre garganta. O pampa, orelhas retesadas, movia-as com desconfiança e suspeita. Subito escorrega numa coronha lisa, humida de orvalho, e dansa macabramente para ganhar firmeza e a pedra se desconjunta, e um infernal fragor accorda a solidão adormecida, e o cavallo róla precipicio abaixo, quebrando galhos, batendo arbustos, roçando pedras, num sombrio estardalhaço, as patas em arco como querendo abarcar o vácuo, o pello erriçado de pavor, os dentes rilhando de raiva alarmada — e eu, suspenso de um flebil galho — o céo negro em cima, aquella mancha minguante a se sumir em baixo, sentindo a eternidade nesse segundo de duello angustiado com a morte!

— Sorris? Duvidas?

— Nunca! A mentira é a moeda falsa do espirito, e tu és bastante honesto para que ponhas em circulação tão feia coisa...

— Mas era ironico o teu sorriso...

— Perdão! A imagem é o signal graphico do pensamento, e, pois que de imagens formosas douravas a narrativa, tão de ti sentida, o meu sorriso não podia ser senão de applausos ao relevo e ao brilho que lhe, davas. E Rodolpho?

— Não podendo dar de rédea á besta, obrigando-a a voltar, deixou-se escorregar pelas ancas do animal, e, ao mesmo tempo lépido e cauto, me estendia os robustos braços quando ainda o seu nome, gritado pelo meu desespero, galopava de grota em grota, pelas quebradas da montanha. E porque eu lhe pedisse, acquiesceu a que nesse sitio quedassemos até o romper do dia.

O' meu Alfredo! nem o clarão de um relampago, para que eu pudesse deixar, como uma lamentação de Job, na fria immobilidade da pedra alguma coisa do que agitava a minha alma, e que eu não poderei exprimir nunca mais!

Quando a aurora, virginal e serena, desabotoou luminosa, e a nevoa, como um exercito de sombras claras, desceu em marche-marche accelerado, pelos flancos, pelas vertentes, pelos contrafortes da montanha, até se espraiar pela campina que se adivinhava estendida ao sol, eu pude contemplar o galho exiguo e fragil que, só por um milagre, susteve tanto tempo o meu corpo sobre o abysmo hiante e alucinante!

Alfredo sorriu ambiguamente. A tarde fazia a derradeira patrulha da luz. Toda a paizagem emergia de uma tinta suave e evocativa.

Uma avezinha, perseguida por um gavião hostil, tatalava as azas num vôo obliquo e desesperado. Na velocidade que trazia, transido de medo, cégo de terror, o pequenino passaro deu num muro, e foi ao sólo, ensanguentado.

— Não crês em milagres Alfredo?

O passarinho, as pennas raiadas de sangue, agonisava. Dentro em pouco, suavemente, como um perfume que se evóla, aquella tenue vida se partiu.

Alfredo mordiscou um charuto, levou-lhe lentamente o lume, estirou o braço, num desolado gesto de vencido, apontou melancolicamente a avezita, e, auspirando:

— Tambem assim a minha Crença encontrou os muros da Razão...

LEONCIO CORREIA.

LIVROS NOVOS

Recebemos:

Carlyle Martins — Evangelho do Sonho — Typographia Gadel — Fortaleza — 1931.

Versos que vamos ler.

Collares Junior — Herança Maldita — Typographia de Alvaro Pinto, — 1931.

Novella.

Eduardo Duvivier — Defesa do ex-presidente da Republica, dr. Washington Luis Pereira de Souza no caso de Petropolis — Officinas Alba Graphica — 1931.

Trabalho de importancia capital no momento. Procuraremos dar uma ulterior opinião sobre elle.

Helio Nogueira — Regiões do Sonho e da Melancolia — Typographia Soares — Rio Bonito, Estado do Rio — 1931.

Poesias de inspiração espontanea. O Autor, que parece muito joven pelo retrato, deve cuidar mais da forma, quer vernacula, quer puramente technica. A poesia no Brasil chegou hoje a uma perfeição de forma, que já não admitte nenhuma hesitação possivel, a menos que se caia em pleno futurismo.

M. Yantok — As Novas Aventuras de Kaximbown — Freitas Bastos & Cia. — 1931.

E' este o terceiro livro que annunciamos este anno devido a M. Yantok, que inventa e illustra. Como os outros, este volume é encantador, apresentando um dos mais acabados trabalhos editoriaes da conhecida Livraria Freitas Bastos. O livro saiu exactamente no momento de festas e férias, quando a petizada tem tempo de sobra para o devorar.

Paulino Jacques — Elogio do Visconde de Beaurepaire Rohan — 1931.

Foi o discurso com que Paulino Jacques se fez receber como membro do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras. Trabalho bem cuidado, que estuda a vida e obra daquella grande personalidade que foi Rohan. Como se sabe, a esse trabalhador devemos um esplendido diccionario de brasileirismos hoje quasi esgotado, [illegible]

Soares de Faria — Viagem Silenciosa — Typographia Orion — Sacramento — 1931.

Livro de impressões, em prosa.

Revista de Lingua Portugueza — Novembro de 1931.

Muito interessante, como sempre este ultimo numero, que é o segundo da sua nova phase. Traz interessantes trabalhos de Carlos de Laet (Microcosmo) Candido Jucá Filho ("S" e "Z" Finaes), Ruy Barbosa (Apostolado Civico), Leo de Sá Nunes (Consultas), e outros.

O que Papae Noel se esqueceu de me trazer...

Amanheceu vazio o meu sapatinho...
Já sabia disso...
Estava certo
Que não viria uma cartinha tua...
Nem um cartão,
Nem mesmo um teu retrato!...
Soluça meu coração
Que uma saudade tua, immensa, aperta,
E uma névoa de lagrimas no meu olhar [fluctua!

Pela primeira vez
Papae Noel foi se esquecer de mim!...
Mas Esperança
E' coisa que não falta, e que jámais se [perde!
Bem que podias ter mandado um trevo,
Esta folhinha verde
Que nos promette um bem que não se [alcança!
Ou, quanto mais não fosse, um jasmin
Murcho, que — talvez... —
Augmentaria mais o meu enlevo!!

Mas não me veiu nada...
Nem um simples versinho de saudade...
Nem uma phrase terna, rabiscada
Numa folhinha de papel sem côr,
Mas que seria, em sua ingenuidade,
Um tributo de amôr!!...

Eu sabia que não vinha...
Mas, quando vi, vazio, o sapatinho,
Uma onda de amargura
Subiu-me até a bocca;
E abriu-se num sorriso triste de des- [illusão!...
... E lembrei a ventura que foi minha!!!
Aquella ventura
Immensa, que eu achava pouca,
E que eu quisera tanto que voltasse
Para alegrar meu pobre coração!...

Papae Noel não quiz...
Porque sabia que eu, se a recordasse,
Por força havia de ser bem feliz!!...

CLAUDIA REGINA

Illusões

(George Pourcel)

Branca Reynal ao voltar do trabalho, entrou em sua casa atravessando o pateo daquelle enorme edificio de appartamentos e dirigiu-se ao seu com passo agil e o coração bom... A porteira chamou-a...

— "Sta. Reynal, trouxeram um embrulho para si do "Hotel dos Principes". [illegible] disse: o conteudo do embrulho.

— "E' um magnifico ramo de rosas... e um envelope. [illegible] Ah! quando se é moça...

Branca corou sob o olhar interrogador da porteira e fugiu com o seu presente. Chegando ao appartamento, que tanto pelo tamanho como pelo arranjo encantador, parecia mais a moradia de uma boneca, Branca quiz prolongar essa deliciosa augustia da espera; assim, com toda a calma, tirou as luvas, o casaco, o chapeu e alisou os cabellos, como de costume e não poude resistir á tentação de admirar ao espelho o brilho de seus olhos e o rosado de sua pelle.

Exame summario que lhe fez lembrar o que ouvira pela manhã: *"Parece um pagem florentino"*. Satisfeito de si mesma, dispôz-se a preparar o [illegible]

[illegible] causavam-lhe o effeito de um licôr suave e ardente ao mesmo tempo.

— "Vejamos agora quem é o insolente que se permitte...

A phrase hypocrita parou em seus labios com um sorriso. As mãos tremiam ligeiramente ao abrir a carta, leu:

"Alguem que a ama e que espera vel-a amanhã á saida do escriptorio"...

Riu satisfeita com um riso fresco, crystalino, como se fosse um hymno a mocidade e á propria belleza.

— "Um apaixonado anonymo!... Um desconhecido louco [illegible]

O rapaz evocado por Branca, ha quinze dias que todas as manhãs ia ao banco onde ella trabalhava. Perto das onze, invariavelmente o via chegar, perfumado e elegante sem affectação. Por uns instantes, seu perfil de grande senhor, inclinava-se sobre a mesa de cambio e depois sorrindo á empregada — e o fazia tão ternamente — pedia:

— "Mil francos, senhorita.

Aproveitava os breves instantes da operação, para dirigir algumas palavras á Branca, em cujos ouvidos murmurava uma discreta gentileza e ao despedir-se, sempre amavel, até o dia seguinte.

As companheiras de Branca, diziam:

— "Um grande de Hespanha, um nobre sem duvida, porque não lhe dizes, que te leve?...

Com effeito, tratava-se do conde de Lima, porém quanto a leval-a Branca não se illudia com galanteios, nem tinha pretenções ridiculas. Pelo menos, não estava tentada á uma aventura sem futuro ou a uma vida amargurada. Uma fuga?... Um episodio apenas, um idyllio de um dia... Não isto não; e dizia comsigo mesma: *Quando Branca amar, será para toda a vida...*"

Assim tenazmente aferrada ao seu passado honesto e ao romantico sentimento que tinha do amor, Branca lutava contra a vertigem que sentia nascer nella.

Tomou a carta: *"que a ama e espera vel-a amanhã..."*

— Esperará muito tempo sr. Conde de Lima.

Deve ser algum menino bem animado e prodigo que gasta a herança paterna a toda brida... Ah! pensou, já não querendo pensar em seu apaixonado.

Nos jornaes da cidade, Branca tivera a opportunidade de ler o nome do conde. Figurava em todos os logares alegres e de maior pompa, era um "habitué" dos cabarets elegantes, dansava com as damas formosas e decotadas, ás quaes fazia a côrte.

Branca sentiu uma pontada no coração e admirou-se de soffrer tanto.

— "Será possivel?... Tão depressa?... confessou com tristeza.

Essa noite sonhou que se achava em uma praia a hora do banho, entre muitas senhoras. Tão bonita como muitas, mais intelligente e fina do que a maior parte dellas.

Os homens se approximavam respeitosos á beijar-lhe a mão. Ella tambem tinha dedos finos e unhas rosadas... Vestia um pyjama japonez chamavam-na de condessa de Lima.

Atraz da janellinha no pequeno espaço onde Branca trabalha; espera com impaciencia a hora da saida. Lentára toda a noite em vão. Vencida pela magica tentação, vae correr a difficil aventura. Toda a manhã estivera esperando, possuida por uma febre, mixta de anciedade e de alegria.

Porém, elle não veiu!... Sem duvida viria.

Ah! Como se sente feliz!... Dentro de poucos instantes, viria e a levaria... seria amada para sempre ou por alguns dias, que importa!... Fará o possivel para que seja par.. toda a vida...

Se se pensa demais, sempre refreiam nossos impulsos, medindo os perigos, corre-se o risco de deixar escapar a sorte que passa ao nosso lado...

Branca nada teme e sente-se feliz... Ja se via condessa, em um magnifico palacio, servida por innumeros creados. Todos a annunciavam e lhe fazem reverencias, interessam-se por seu bem estar, adivinham seus desejos a festejam e a agradam.

Embriagada de sonhos e esperanças, não ouve que uma das suas companheiras, entrou no escriptorio.

— "Branca, não sabes da novidade?... O celebre e famoso conde de Lima, o homem dos mil francos... pois bem, acabam de prendel-o. Dois investigadores agarraram-no mesmo á porta do banco. O gerente soube ha dias e o larapio foi vigiado de perto pela policia.

— "Ladrão?!... exclamou Branca muita pallida.

— "Sim. E sabes quem era este *"grande de Hespanha?"* Um collega nosso, um empregado de um banco, que conseguiu roubar um milhão de francos... Imagina quantas victimas não terá feito com isto.

Branca Reynal desceu as escadas angustiada e voltou para casa a pé como sempre, porém este dia não olhou os perfumes, nem as fazendas que nas vitrines tentavam sua imaginação.

Ao penetrar em seu appartamento elegante e limpo, sentiu vontade de chorar. A'quelle pranto tornou á realidade. Teve a sensação de que aquellas lagrimas, não eram mais de dôr e sim de alegria, salvára seu passado honesto da diabolica tentação de um momento.

dahyba (pinda, pau; ai, tórto, de onde o sentido de anzol), podendo, portanto, entrar em milhares de combinações e, conseguintemente, existir fora da palavra yg, agua ou este yg é composto de dois elementos phonicos: I) uma vogal como o — y — de pindahyba, ou como o — i — de pira, peixe; 2) um elemento consonantico que, occlusivo ou fricativo, terá que ser fatalmente igual a dos ruidos consonanticos, occlusivo ou fricativo, do alphabeto tupy.

Pode ser que eu esteja illudido, mas tudo me segreda que o sr. Alberto Lins abraçará uma das duas proposições do dilemma.

Afastada a ideia absurdissima de um jogo especialissimo dos orgãos phonadôres, no sentido de produzir ou uma curiosissima vogal, ou um ruido consonantico, singular para a phonetica diachronica e synchronica, exclusivamente destinado a vestir a ideia objectiva de rio, agua, restam, para exame, o — i — de pira, peixe, phoneticamente identico ao — i — de taquari, varinha, e o — y — de pindahyba, a meu ver, como soante, igual ao — y — da palavra tupy que tem o sentido de rio, agua.

Como já foi dito antes, o desconhecimento dos recursos da phonetica experimental levou os nossos indianistas a attribuirem caracteristicas singulares ao — y — de Andarahy e congeneres. Se lhe dão tamanha importancia em razão de além das vibrações de vogal, que elle é, acompanhar-se de um ruido consonantico fricativo, não tenhamo complacencia nem cerimonias, nem meias medidas e despamol-o dos justificados ares de nobreza e sangue azul, porque, neste particular, isto é quanto á consonancia fricativa, elle em absoluto não é differente do — i — de pira, peixe, da mesma vogal nos termos portuguêses piar, cair, do — y — dos vocabulos gregos physica, etymo, do — u — português ou tupy e, ainda, do u frances e allemão. Se Pânini ainda existisse, com a sua finissima observação, com o seu apurado ouvido, provaria isso mesmo, sem appellar para os modernos recursos da phonetica experimental. Bastaria indicar aos nossos indianistas que, para saber-se se todos os sons acima mencionados se acompanham ou não de ruido fricativo, não ha como servir-se de um meio que surgiu no dia em que o Creador subritrahiu uma costella de Adão. Refiro-me á falla cochichada, tão do gôsto do sexo fraco.

Cochichando-se, as vogaes como — a —, em que só ha vibrações glotticas, não se tornam audiveis: mas i, y, u, u são perfeitamente distinguidas pelo ruido fricativo que caracteriza cada uma.

Quem não possuir um ouvido educado e não desejar servir-se do meio de observação lembrado entre diversas obras, bastará consultar "Le Langage, de J. Vendryes, pag. 30, já citada.

Resumamos, agora. Assim como no alphabeto de cada lingua da familia indo-germanica não é possivel distinguir infimas gradações de contacto, indicando, por exemplo, aqui um — t — em que a lingua avança mais na direcção do palato duro, alli um — t — alveolar, acolá um — t — infra-alveolar, assim tabém não se poderá pensar em distinguir as differenças, menores ainda, existentes nos ruidos fricativos de i, y, u, u,. As differenças, onde ellas realmente se verifiquem, serão num alphabeto commum, limitadas áquelles timbres que um ouvido mesmo não educado possa apanhar com facilidade. O y do tupy, como do grego, vogaes hybridas (assim se chamam aquellas para cuja phonação a lingua se dispõe para — i — emquanto os labios se preparam para — u —)não se differençando na falla de portuguêses e de brasileiros do — i — de pira, peixe, silva, etc., nem no que respeita ao timbre, nem no que se entende com o ruido fricativo, não necessitam ser individuados na escripta, onde só apparecem para augmentar a balburdia reinante no solo desta. Pensando deste modo, os que participaram do accôrdo graphico, tendo supprimido o — y — das palavras oriundas do grego, pelos mesmissimos motivos não poderiam deixar de desbancal-os dos termos tupys.

O contexto bastará para nos esclarecer todas as vezes que taquari fôr rio das taquaras ou uma insignificante varinha, como, por exemplo, succede com o termo "canto", cujos sentidos de esquina, pedra, cantos de uma sala, cantiga, forma do verbo cantar etc. nunca tomamos um pelo outro.

Não fôra o receio de me alongar demasiadamente iria descer a pormenores quanto ao caso de Bahia e Piumhy. Contento-me com poucas palavras. Se todos nós escrevemos: maçã, irmã, talismã, porque não poderemos graphar piú? Ora, desde que o accento se desloque para um elemento collocado ao fim da palavra piu, não vejo o motivo por que estamos privados de pôr o agudo nesse elemento, para transferir a elle a tonicidade syllabica. No caso em apreço, vê-se que a piu teremos de juntar um — i — sobreposto de um agudo, de modo que em vez da complicada graphia Piumhy, usaremos Piui, mais, mais simples e mais economica...

Um appello: despresemos essas nugas e, se realmente amamos o que é genuinamente nosso, porque não nos preparamos previamente, entrando na posse completa dos modernos recursos da sciencia glottica, para nos lançarmos ao estudo carinhoso das linguas americanas?

Não é profundamente vergonhoso para os nossos brios, para o nome dos nossos homens cultos que o tupy, em muitos livros editorados com o proprio auxilio dos poderes publicos, ora surja como rebento do hebreu (conego U. Pennaforte. "O Brasil Prehistorico", ora como lingua analytica (padre Constantino Tastevin, Gram. da lingua tupy), ora como resto da lingua dos Pelasgos (Prof. Ludovico, philologo allemão residente no Pihauhy)? Não é só. O publico, pouco enfronhado nestes estudos, ouve fallar no tupy, no quichua, no araucano, no aymará, e julga que das Antilhas para o Sul, só existiram estas linguas. Mal sabe elle que se manuseasse um substancioso trabalho, recentemente escripto por P. Rivet, seria tomado de pasmo ao ter conhecimento da existencia, actualmente, de nada menos que setenta e sete familias de linguas no tracto de terra que vae das Antilhas ao extremo Sul da America.

Emquanto na America do Norte, após o trabalho da catalogação das linguas indigenas, procura-se pacientemente descobrir a filiação que forçosamente existirá entre ellas, aqui nada se faz.

Pudera, ainda estamos discutindo a graphia de taquary...

A. M. OLIVEIRA FILHO

Niteroi, 12| 12| 1931.

Assumptos femininos

AGHAR E HAYDÉE

O trem descia as montanhas mineiras.

Eu lêra quasi todos os jornaes do dia. Um arrepio preguiçoso andava-me pelo corpo todo. Bello Horizonte ficára atraz, muito distante. O Rio approximava-se, pouco e pouco. As noticias, os furos sensacionaes, a constituinte... a crise louca do café... tudo eu começava a sentir, a ouvir dentro das poucas horas que me faltavam para entrar em contacto com a cidade dos jardins e das mulheres.

Na Central do Brasil: o movimento de todos os instantes e a luta pelo pão de cada dia...

Chuviscava. Edgard Valença, meu companheiro de quarto e meu amigo, esperava-me na gare. Um grande abraço. Novidades. Corremos para um taxi. No ambiente morno do carro, emquanto eu respirava a aragem da cidade molhada, Edgard, com seu habitual affecto, disse-me pensativo:

— Não tivesses chegado hoje... amanhã eu estaria de viagem para trazer-te. Chegas precisamente nas vesperas de um expressivo momento da minha vida...

— Será que...

— Sim, meu amigo, não será. E' um acontecimento definitivo, inevitavel. Sabes o que são muitos mezes de amor na juventude livre de um sentimental?

— Um caso amoroso na tua vida?! Não creio. Tudo, por mais absurdo que me parecesse, hoje eu admittiria, menos a hypothese de estares amando... E as tuas theorias, essas que fizeram da tua alma um bloco de gelo?

— As theorias... ah! as theorias! Ellas, para mim, sempre foram o reverso da medalha. Gostava de argumental-as para ouvir a tua opinião de catholico. Mas, nunca pude pol-as em pratica. Ficavam nos livros, nas palavras. O caso de agora, o caso de hontem, o caso que me faz perder a noção de mim mesmo, é puramente do coração. São theorias desse livro que ninguem lê.

Edgard consultou o relogio e continuou:

— Como sabes sou intimo das irmãs Vaudenns. Aghar, que foi a minha constante collega de curso medico, desde o quarto anno, marca a minha primeira paixão. Primeira e unica, posso dizer.

Juntos, fizemos as ultimas provas. E dessa convivencia de todos os dias veio o habito de tudo combinar e confidenciar com ella. Sem Aghar, as aulas passavam por mim, desinteressadas. Sentia-me incapaz de responder a mais preliminar das perguntas. Era um homem incompleto, como se alguem houvesse roubado a minha personalidade. Um dia, a nossa amisade que já tinha tomado o caracter de um amor irresistivel... um dia... atravessamos a linha tropical dos sentidos... Isso, depois de uma aula de anatomia, ha alguns mezes já. Occultei-te o quanto me foi possivel. Sentia mesmo a vaidade de amar, de amar como ninguem.

O automovel rodava subtil no asphalto da avenida Beira Mar emquanto, lá em baixo, o mar quebrava-se, volumoso, espatifando a renda das suas espumas sobre as muralhas de granito.

Edgard consultou, novamente, o relogio. Olhei o mostrador do seu finissimo pateck phillips. Os ponteiros, unidos, marcavam doze horas.

— Está parado? — perguntei.

— Está, sim. — respondeu. Parei-o eu mesmo. Está marcando a hora feliz do ultimo encontro que tive...

— Com a tua encantadora Aghar?

— Não, com a irmã, Haydée.

— Haydée!

— Sim, perfeitamente, Haydée — disse o medico, juntando as mãos, como quem se prepara para uma prece.

— Se não fosse eu um velho amigo teu, Edgard, aconselhar-te-ia, agora, um manicomio... Pelas tuas conversas acredito que caminhas um sério periodo de crise nervosa ou...

— Não é nenhuma crise nervosa o meu mal. Um escriptor, que agora não recordo o nome, disse que as mulheres são como as cobras: mordem e, quando não matam, deixam o veneno, que fica para sempre. Sinto que é o veneno da primeira, o veneno da sua bocca, o veneno da sua carne, que me leva a amar e ser amado pela segunda. Ellas são gemeas, são as mesmas mulheres, o mesmo beijo, o mesmo amor, a mesma vida. Uma sabe que amo a outra. E as duas confundem-se, comprehendem-me, amam-me!

— E como ha de ser essa dupla paixão, esse duplo amor? Ellas têm por ti, verdadeiramente, esta mesma loucura que domina o teu coração e que chegou a ponto de crear no teu cerebro a posibilidade de uma união com duas irmãs? Precisas repousar, fazer uma estação de cura...

— São minhas, unicamente minhas, dou-te a minha palavra! O meu amor é nada comparado ao sacrificio com que as duas guardam o grande segredo! — disse Edgard, com a energia das affirmativas que vêm do impenetravel eu de todo homem que ama.

— Emfim, o que pretendes fazer? Diz-me logo. Estou sentindo o contagio da intranquillidade em que deve estar o teu pensamento... impacientas-me. Quero saber a solução que arranjaste para esse final de drama.

— Viajarei no mais breve tempo. Aghar e Haydée viajarão commigo. São as minhas duas irmãs, as unicas irmãs que Deus me deu. Irão satisfeitas e felizes como eu. E isso será, talvez, amanhã. Hoje mesmo comprarei passagens. Faremos uma viagem pelas cidades do prata. Combinei com as duas e ellas estão de malas arrumadas.

O automovel parou. Estavamos no hotel. Subimos. Durante o resto do dia não sai. Descansei. Edgard, que foi adquirir os papeis para poder tirar passagens, passou a tarde no retiro amoroso das irmãs Vaudenns.

A noite passou como todas as outras: pesadellos, sonhos...

Amanhecera.

O dia entrou pela janella entreaberta como um mensageiro de esperanças.

Edgard, em frente ao espelho, barbeando-se, com a physionomia serena e feliz, disse, sorrindo:

— Ao anoitecer de hoje, meu querido, irei deixando a bahia de guanabara...

Ouvi as suas palavras com a saudade de todo aquelle que se separa de um bom companheiro. E procurando occultar a minha commoção sorrir tambem, dizendo que já havia collado disticos em todas as suas malas. Separei, depois, papel para as suas cartas e organizei um ligeiro itinerario para o seu passeio.

Edgard caminhou para o banheiro batendo palmas e correndo como uma creança em dia de Natal.

Fiquei só. No meu pensamento havia uma pythonisa baralhando as cartas do destino de Edgard. Bateram á porta. Um estafeta entrou com um radiogramma endereçado ao doutor Edgard Valença. Estava combinado, entre nós, que toda correspondencia telegraphica era aberta por aquelle que primeiro a recebesse. Foi o que fiz. Rasguei, apressado, a papeleta e o despacho dizia assim: "De bordo do avião da carreira de viagem para europa em companhia do nosso tio Jean, chegado hontem da França, enviamos ao nosso querido amigo de tantos annos, muitos abraços de despedida e felicidade offerecendo o nosso acolhimento em Paris á rua Saint Martin 215 D pt. Receba as saudades de Aghar e Haydée".

De pé, doze annos sorridentes, louro, descuidado, o estafeta entretinha-se olhando um mycroscopio que estava sobre a mesa de estudos.

— Espera alguma coisa você?

— Perdão, dr. Estava olhando este apparelhosinho de cinema. Quanto custa um?

— Cinco mil réis, no minimo. Tome uma nota de dez e compre um egual ali no bazar da esquina...

O gury desappareceu como um relampago.

Emquanto isso, do quarto, eu ouvia Edgard cantando lá no banheiro trechos da "Traviata".

Almoço á brasileira em Pindamonhangaba

O municipio paulista de Campos de Jordão e, sem duvida alguma, pela sua situação topographica e pelo seu clima saluberrimo, frio e secco, um favorecido da natureza, que alli se manifesta radiosa, sob as multiplas formas de toda a sua pujança.

Mas, para chegar a essa região paradisiaca, purga-se um pouco... A rodovia não está em condições de conservação e porporciona, a quem della se vale, solavancos a todo momento. Paradoxalmente, no entanto, paysagens lindissimas se vão desdobrando ás nossas vistas, pondo em choque e destaque a majestade da obra divina e a precariedade da humana. Nesse particular o paulista é mais feliz. A sua capital dista desse municipio quatro horas... mas são quatro horas de bôa estrada.

* * *

Estamos em Pindamonhangaba. O demonio dos solavancos se foram, mas o da fome augmentou. Felizmente, por indicação, ahi encontramos o Hotel dos Viajantes. E' um todo inteiramente archaico: até d. Elisa Costa, que o explora, se coaduna com elle, se reunindo em si todas as bondades e apparencias das antigas senhoras brasileiras. Sua mesa é tambem um reflexo disso. Almoçamos guisado de feijão, lombo de especto, e ovos ainda lá fóra annunciados pelos gallos e pelo cacarejar das gallinhas. Ah! si os ovos de Anno Bom fossem assim!...

O "Hotel dos Viajantes", de Pindamonhangaba, merece por tudo isso a preferencia dos que passam por alli.

Yoy — Muito grata pelas lindas rosas rubras, pelas palavras amigas, por todas as suas delicadezas. Que 1932 lhe seja sereno e bom!

Marta — Que o anel de noivado, presente precioso que lhe deu Papae Noel, seja por toda a sua vida, um penhor de ventura.

Nenita — Muitas saudades e os melhores votos para a abelhinha que se esqueceu da Colmeia.

Norah — O conto está bonitinho e vae ser publicado; mas voce póde dar um pouco mais!...

Simone — Queira dirigir-se á Eva, no Consultorio de Belleza, que será attendida.

H. F. — O seu trabalho ainda não foi lido, por falta de tempo; mas o "julgamento não demorará muito. Os "*vestidos*" parace que se extraviaram pois não os encontrei; se tiver uma copia, mande-a.

Vocatio — Grata pelas phrases amaveis. Interessou-me aquella historia tristo como são quasi sempre tristes as historias que a vida escreve. Não haverá porem um engano de sua parte?

Berenice — Porque de vez em quando fica por tanto tempo silenciosa? Que 1932 faça-a voltar mais vezes á Colmeia!

Gitana — Para o verão as côres claras são naturalmente as preferidas; parece que a azul está muito em moda; verde e branco tambem.

Margot — Faz muito bem; a leitura é um dos melhores prazeres da vida. Aqui vão alguns titulos de bons romances inglezes: de W. Deeping: "Kitty," "Valour"; The White Gate"; de O. Wadsley: "First Love"; "Flood Tide;" depois darei outros.

Renata — Uma esperança é sempre um lindo presente; voce déve pois ter ficado muito satisfeita! Desejo que ja esteja inteiramente restabelecida.

Revoltada — Queria que a vida lhe fizesse mudar este pseudonymo doloroso e... inutil... Voce conhece a celebere phrase de Pascal: "le coeur a des raisons..." E as razões que a razão não conhece são quasi sempre as mais fortes!

Claudia Regina — Não tem o que agradecer pois fiz apenas justiça ao seu lindo talento de poeta. Um dos versos agora enviados será publicado no proximo numero de estréa do "Brasil feminino", a revista de Iveta Ribeiro; os outros ornarão a minha pagina. Com muita sympathia retribuo os votos enviados.

Gloria — Thank you, dear! A toalha será quadrada, só para o centro da mesa; não acha que fica bem?

Myriam — Com os melhores votos para 1932, agradeço a linda folhinha enviada. No anno novo não terei finalmente o prazer de conhecer a abelhinha tão gentil?

VERA CRUZ

Consultorio de Belleza

L. Antoine — Não; não prejudica de modo algum.

Maruscha — Para o fim que deseja penso que só ha vaselina com agua.

M. dos Anjos — Uberaba — Só directamente posso dar a informação que deseja.

Sonia — Não ha de que.

Luiz — S. Paulo — E' preciso muito cuidado; esses regimens em geral prejudicam a saude.

Consuelo — Aqui vae o nome de um remedio com o qual obterá os resultados que deseja. Para os cuidados da cutis, experimente "*Linda Flor*, de J. C. Franco. Não ha nada melhor para limpar e amaciar a pelle, evitando as rugas e as manchas. A' venda nas nossas principaes perfumarias.

A. A. P. — Bello Horizonte — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Aida — Bello Horizonte — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Olivia — Nepomuceno — Queira ler a resposta á Consuelo.

Rose Marie — Não sei a que consulta se refére; provavelmente extraviou-se.

Iracema — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Chiquita — Santos — Para extinguir por completo as sardas, para tornar a cutis macia, clara e fresca, para evitar as queimaduras de sol, o que de melhor lhe posso aconselhar é o maravilhoso "*Leite de Rosas*", milagroso producto scientifico de R. Palhano; não ha nada melhor e possue tambem um delicioso perfume de flor. A' venda aqui no Rio e em todos os estados.

Lucia — Póde continuar; não ha inconveniente.

Tosca — A *Lotion Miraculeuse*" é o que ha de melhor para enriguecer os seus e vem dando optimos resultados ás inumeras clientes de Mme. Jacqueline; custa 50$ um grande vidro que dá para todo o tratamento. A' venda á Praia do Flamengo 380.

Violeta — Fiquei satisfeita em saber que se tem dado bem com o Leite de Rosas; continue a usal-o e verá como fica boa a sua pelle.

Dinorah — Um grande pacote de "Parafina" dando para todo o tratamento custa 60$.

EVA

Palestra feminina

SEGREDOS DE VAIDADE

A vaidade é mulher e por isto é feita tambem de mil segredos que são preciosos thesouros.

Segredos que as mulheres desvendam para com elles fabricarem pedacinhos de felicidade: a felicidade de ser bella, elegante, de saber agradar. Porque é preciso saber ajudar a natureza, mesmo quando ella se mostra generosa e boa.

E nem sempre a natureza que é caprichosa, tem a gentileza de mostrar-se boa e generosa!

Antes de tudo porém, é preciso cuidar da saude, principal factor da belleza. E' mister evitar a tez uma pallidez doentia, ou uma vermelhidão exagerada. E' preciso que os olhos tenham um brilho natural que rejuvenece o rosto. E' mister não ser magra demais nem excessivamente gorda; é preciso que o sangue tenha uma boa circulação e que todos os orgãos funccionem bem pois sem a saude não póde haver belleza nem graça e nem mesmo uma natural elegancia.

E' mister pois combater todos os pequenos e grandes males femininos que tanto fazem soffrer. E para este fim, não ha nada melhor do que o Regulador Aklina, *o remedio milagroso que com os melhores resultados, Mme. Jacqueline vem aconselhando as suas innumeras clientes. O* Regulador Aklina *é numa palavra, a verdadeira vida do delicado organismo da mulher; evita as doenças e cura todos os males.*

Ora, sendo a saude a primeira condição de belleza, Aklina *é por conseguinte um precioso segredo da vaidade.*

Claudia

A volupia da Tarde

Uma indolencia môrna, voluptuosa e langue,
e uma vertigem penetrante e fina,
invadem, pouco a pouco, a Natureza exangue.

Erram no espaço trapos de harmonias loucas...
Hora em que o vento, em tremula surdina,
desfolha rosas rubras que parecem bocas.

Na concha azul do céo, invadidas de somno,
as nuvens, num cortejo côr de opala,
têm fórmas sensuaes e gestos de abandono.

O ar se agita! E' uma caricia de velludo
que passa, ou um perfume que trescala
inebriando, embriagando a alma de tudo.

A menor coisa evoca uma emoção qualquer.
E o sortilegio é tal, é tal a seducção,
que a Tarde, certamente, deve ser mulher!

PAULO SANTIAGO

ANNO NOVO

SYLVIA PATRICIA

A tua chegada, Anno Novo, é sempre uma grave, uma profunda e anciosa interrogação e as "folhinhas" que nos chegam como presentes de festas, representam um grande mysterio. A mão hesita antes de desfolhal-as... Se fosse possivel destacar apenas as datas que marcam os raros dias azues!

Mas não é possivel e se o fizessemos, as folhinhas chegariam a dezembro quasi intactas, tão raros são, ai de nós, os dias azues!

No emtanto, apezar de seu mysterio profundo, das mil duvidas que comsigo traz, o Anno Novo é sempre recebido entre risos e festas, como se elle representasse, em vez da duvida que amedronta uma esperança segura e muito radiosa! E' que a humanidade — coitada! — é uma eterna creança, sempre a pedir, sempre a confiar, sempre, sempre a esperar! Deve ser tambem por isto que ella generosa e ingenuamente dá o nome de Anno Bom ao novo anno que chega... O outro, o que passou, fica esquecido, assim como os mortos que não foram amados, e esquecidas ficam as mágoas, os dissabores, as desillusões que durante o seu curso nos feriram, e no anno novo recomeçamos loucamente a esperar. porque tudo o que é principio representa uma esperança...

Que importa, seja ella mentirosa como mentirosas foram outras esperanças de outros annos que já passaram? "Quem não espera, morre..." E é preciso viver... já que a vida não serve para outra coisa se não para isto!

Assim pois esperemos. Não custa nada esperar, e desesperar custa tanto!

Esperemos que 1932 seja sereno e bom para nós, para o nosso Brasil, que se percam bem longe as nuvens sombrias que turvam presentemente o mundo todo e que, por um milagre de Deus, o anno novo seja realmente, piedosamente o Anno-Bom!

1931 — 1932.

As tuas mãos...

As tuas mãos tão grandes e morenas
Mãos callejadas no trabalho e penas
Mãos que tornaram doces os meus dias.

As tuas mãos só ao trabalho affeitas
Assim tão grandes — como são bem feitas
Sempre tão mornas — quasi nunca frias

Não teem as fórmas ideaes, hellenas,
— Para os meus olhos — como são pequenas
— Para os meus beijos — como são macias.

G. ALVARENGA

O rato de trem

(Charles Torquet)

Darreaux deixára sua bonita casa de Champigny, sua mulher e suas filhas queridas, com uma melancolia que não lhe era habitual. Durante o caminho virou-se mais de seis vezes ante os insistentes chamados de Maggy que gritava...

— "Bôa viagem papá!... Não te esqueças dos bombons!...

— "Como são lindas e como as quero, pensou Derraux. Ah! Sómente por ellas!...

Estava farto do seu perigoso officio e de bôa vontade o trocaria por outro... Porém tornar a começar!... E além disso, teria os mesmos lucros?...

A vida estava muito cara e sua mulher e duas filhas nunca tinham nada que botar...

Ora!... Louco seria em não aproveitar a experiencia adquirida, graças á uma longa e perigosa aprendizagem. "Onde está amarrada a cabra, ahi deve comer..."

Uns tres ou quatro annos mais poderia retirar-se se o acaso lhe proporcionasse uma operação excepcionalmente rendosa.

Desceu do auto em frente á estação entrou nella, comprou uma passagem de primeira; no cáes com a maleta na mão esperou a saida do trem. Naturalmente só escolheu seu logar na ultima hora. Observava os que iam chegando e procuravam os compartimentos mais solitarios. Porém nenhuma daquellas creaturas era o seu typo.

Afinal viu entrar um homem correctamente vestido, expressão um pouco dura e que trazia uma maleta egual á sua. Parecia muito pesada, apezar dos esforços que fazia para dissimular.

Observador agudo, Darreaux notou aquelle detalhe e pensou:

— Um caixeiro viajante, em viagem para Belgica. Decididamente cai bem, e por peior que tenha interpretado os *signos anteriores*, creio que minha viagem será lucrativa. Poderei voltar á casa tranquillamente.

O supposto caixeiro subiu a um dos carros. Do cáes Darreaux o viu procurar um compartimento, escolher o que se achava em um extremo e sentar-se no logar mais proximo do corredor. Aquelle homem não se preoccupava muito com seu conforto durante a viagem, seu assento estava sobre os eixos, porém tambem, era de onde se podia sair mais depressa.

— Vamos, pensou o rato de trem, não me engano, vi claro... E' um caixeiro inquieto...

Uma vez terminadas todas as precauções o viajante chegou á janella, olhando para o cáes. Convencido de ter julgado com exactidão, Darreaux, subiu ao carro pelo extremo opposto, depois de uma fingida procura entrou no compartimento que observára e pôz sua maleta ao lado da outra, na rêde.

Sentou-se, examinando os viajantes, um par de namorados, um velho, uma senhora com seu filho.

Depois entregou-se a leitura dos jornaes. Um apito agudo, o trem pôz-se em marcha. Passada a estação o "caixeiro" pôe oculos amarellos e um bonet. Assim preparado, desdobra um jornal evitando os olhares.

O olhar observador de Darreaux poude verificar que as sobrancelhas, assim como o bigode eram postiços.

— Um sem vergonha que roubou seu patrão, não resta duvida... Espera, vou te pregar uma peça para te ensinar a ser honesto...

Porque desconfiaria o "caixeiro", de um companheiro de viagem tão burguez, de rosto placido e rubicundo, olhar franco, com aspecto de um negociante?... Ninguem diria o contrario; Darreaux é um muito sympathico. Cáe a noite... O trem vae á toda velocidade só parará na fronteira. Os viajantes se dispõem a dormir. Ao ver isto, o "caixeiro" abaixa a luz e prepara-se para pegar no somno.

Darreaux não dorme. Com os olhos abertos estuda o que terá de fazer ao chegar á estação. Seu plano, muito simples, se vae elaborando e afinal se define claramente. No espelho que está em frente onde filtra a luz azulada da lampada, examina as duas maletas. São do mesmo feitio e muito semelhantes. O trabalho será mais facil e passará despercebido. Só depende de coragem...

— "E' isso, pensa Darreaux, é precisamente minha especialidade.

Todos dormem profundamente e alguns sonham... Maldito apito!... Os freios começam a funccionar, approxima-se a primeira estação... E' o momento... Muito tranquillo Darreaux prepara-se, o trem vae parar.

O "caixeiro" acorda, olha em torno de si, depois de uma pantomina, que mostra ter as mãos sujas, levanta-se e vae ao lavatorio.

— "Tem medo da policia, diz Darreaux sorrindo. Verdadeiramente o officio perde seu interêsse se todos se mettem a exercel-o...

Deliberadamente tira da rêde a maleta do "caixeiro" e deixa a sua, que só contem jornaes velhos... A maleta está pesada... Bôa presa...

Em um abrir e fechar de olhos o rato de trem, salta no cáes e perde-se entre a multidão.

Uma vez que parte o trem, Darreaux vae á bilheteria e compra um bilhete para Paris: passada uma hora, sóbe no trem que passa e deita-se no banco e dorme com a tranquillidade de quem não perdeu seu dia:

Depois, a chegada em Paris, omnibus, Champigny e casa... Todas as luzes estão apagadas... Mette a chave na fechadura e entra.

— "O que?... E's tu?... Valentim?...

— "Sim, querida; Encontrei na estação um recado de meu chefe, chamando-me com urgencia. Por isso, é que venho tão tarde. Não te levantes, faz muito frio. Tenho que tomar umas notas e depois deitar-me-ei. Apenas um quarto de hora...

— "Bôa noite, papá, gritam as filhas.

As portas se fecham abafando as vozes de Maggy que grita:

— Papá... e os bon-bons?!

— Cala-te... Estão na maleta. Tel-os-ás amanhã, se ficares quietinha.

— "Não, não; os quero agora mesmo. Tenho vontade deproval-os... Vem papá...

Para fazer calar a menina, Darreaux tira um pacóte de bombons, que comprára ao chegar.

Approxima-se da cama de Maggy esta levanta-se, deita-lhe os bracinhos ao pescoço beijando-o carinhosamente.

Porém o pae está um pouco impaciente arde em desejos de vêr o conteudo da maleta. Beija a menina e retira-se recommendando-lhe que tenha juizo e não faça barulho.

Eu seu gabinete, Darreaux começa a abrir a maleta. Está radiante!... Ah!... Se as coisas fossem sempre assim!...

— "Vejamos em que consiste este famoso embrulho, que o typo queria levar para a Belgica...

Todo o conteu'do da maleta está envolto em um panno preto.

Começa a cortar o panno... porém, de repente... Meu Deus!... O que é isto?... e dá um grito de horro e cáe sem sentidos.

Quando a esposa acóde, encontra o marido desmaiado, ante á maleta aberta que está cheia de restos humanos.

S 25

EPISODIOS A' MARGEM DA GRANDE GUERRA

(ANDRE' MASAI)

Mas o que será melhor: — uniforme do official ou do soldado? Fardado de official — muito mais facil de entrar em qualquer escriptorio, mas é muito facil de chamar a attenção dos outros para a propria pessoa. Elle resolveu fardar-se em sargento, escolhendo assim um médio.

Perto da ponte São Miguel Palencia pagou taxi e dirigiu-se na rua Santo André das Artes, bem conhecida com seus estabelecimentos de roupas usadas.

Algumas horas depois entrava num dos hotelsinhos do bairro com pequeno embrulho nas mãos um bravo sargento-aviador e occupou pequeno quarto em um andar superior.

No dia seguinte elle já appareceu em Bourget. Com a pose dum aviador bem preoccupado elle passou pela cancella do parque da aviação, saudou os soldados e desappareceu entre aviões.

Deste dia em diante o nosso sargento sempre foi visto no parque de aviação, visitava os hangares, observava os trabalhos, fazia observações aos soldados, conversava com os aviadores. Todos acustumaram-se com elle e consideravam-se como um dos collegas.

De noite elle revestia-se no seu hotelsinho e desapercebido sahia e voltava ao brilhantissimo "Palais d'Orsay".

Assim passavam os dias. Entre os aviadores já appareceram os amigos. Uma vez o official chefe dum hangar ouviu que alguem se interessava por novo motor interrogando os aviadores. Esse official virou-se e viu um sargento desconhecido. A curiosidade do desconhecido desconfiou-o, e elle dirigiu-se ao sargento. Mas no meio do caminho esse official foi chamado por um superior. Neste momento o sargento percebendo o perigo, desappareceu immeditamente.

Sahindo á pressa do parque de aviação, tomou o rumo a Aubervilliers, tomou o trem e voltou a Paris. Dia inteiro permaneceu nos cafés e botequins, circulava de uma extremidade para outra de Paris em taxi, metro, omunibus até que confundiu os traços da sua estadia.

Quando começou anoitecer elle encaminhou-se para o boulevard St. Germam e apertou a campainha dum dos edificios que elle conhecia muito bem.
do qual foi importunado pelo indagou ao soldado que abriu á porta e ainda não tinha acordado completamente do somno no meio do qual foi imfortunado pelo indesejavel visitante.

"Está dormindo!" respondeu o soldado abreviadamente.

"Acorda-o e diga que aqui está um mensageiro do estado maior".

O soldado desappareceu.

"Faz o favor! o coronel não vae demorar". Um minuto depois entrou o coronel em roupão e chinellos.

"De que se trata?" perguntou elle, observando com extranheza o aviador desconhecido.

O sargento levantou o dedo aos labios. Do maior segredo" — pronunciou elle muito baixo. O coronel ainda mais extranhando, introduziu o aviador no gabinete e fechou cuidadosamente a porta.

"Mon coronel! não reconhece?" Alguma coisa pareceu ser de conhecimento ao coronel, mas elle não podia lembrar onde elle viu este homem.

"Eu sou S-25" disse muito baixo.

Isto foi tão inesperado e turbulento, que o coronel completamente ficou sem movimento. Elle não acreditava nem aos seus ouvidos, nem aos proprios olhos.

"Mas como aconteceu isso? Nós todos pensavamos que o senhor morreu".

"O senhor e os outros tinham razão. Pois o fingimento da minha fuga podia bem me custar a vida".

"Espere um pouco. Eu vou buscar o vinho, e o senhor me contará tudo como foi".

O coronel trouxe uma garrafa do vinho velho, bem empoeirada e os biscoitos.

"Nosso agente que acompanhou-nos até a fronteira" — começou o coronel e continuando abrir a garrafa — "nos informou que no principio tudo corria muito bem, assim como foi previsto. Senhor foi detido em Hendaye; foi feita scena de fuga da casa de detenção. Na passagem da fronteira o senhor encontrou patrulhas de guarda que abriram fogo. Aqui nós perdemos seus traços e todas nossas tentativas de informar-nos sobre vossa existencia não foram corroadas com successo. Não tendo recebido do senhor noticia alguma, nos julgaremos que sua morte foi incontestavel".

S-25 contou toda epopéa delle.

Contou elle como atirou-se ao rio, afim de escapar das balas dos guardas, como a noticia do tiroteio na fronteira chegou ao conhecimento da espionagem allemã em São Sebastião, como essa ultima descobriu o paradeiro delle e capturou nas suas rêdes de espionagem. Contou como elle, passou as provas que os allemães expuseram como trabalhou na typographia delles em Barcelona e no fim como entrou na confiança dos allemães.

"Uma vez elles me chamaram de Barcelona a São Sebastião. Quando eu entrei no gabinete do general (*), elle me perguntou se eu acceitava trabalho na França. Eu, sem duvida, acceitei a proposta. O general tirou da gaveta de um armario uma folha litographada e ordenou que a lesse: Obrigo-me com minha honra e toda minha força servir a Allemanha, que de hojo em deante fica minha unica patria. Prometto ser pontual, exigente, zeloso, e bravo agente e com toda minha intelligencia e raciocinio effectuar todos os recados e obrigações confiadas a meu encargo. E em prova do que juro com o nome do Senhor meu Deus!

Eu peguei a caneta afim de pôr em baixo a minha assignatura, mas o immediato do general — capitão Krafenberg, arrancou a folha com agudez, dizendo: "As obrigações semelhantes não se assignam com simples tinta, mas sim com o sangue. Levante a manga! O capitão abriu com canivete a pele na minha mão direita, tocou com a nova caneta tinteiro de ouro no liquido vermelho que appareceu, e dizendo: "Agora o senhor pode assignar..." ...

Sómente na madrugada o S-25 deixou a moradia do coronel. Ficou resolvido, que o estado maior da defensiva franceza elaborara em tres dias em desenho de semelhança com o motor do avião em questão, ensinará o roubo delle, e o S-25 partirá com o desenho a São Sebastião.

• •

O sr. Miguel de Palencia voltou a Hespanha. Elle encontrou o "estado dos cinco" numa agitação indescriptivel. Parecia que todos perderam a cabeça. Agitação foi de tal tamanho que no desenho obtido ninguem queria olhar.

O recem-chegado foi introduzido no gabinete do general. "Estou muito satisfeito com seu serviço" — encontrou seu novo agente general con Schultz, de apparencia tambem perturbada. "Nos vigiavamos todo seu plano e todo trabalho na França. Perfeito!... O senhor merece toda a confiança. Aqui é um cheque com 5.000 pesos para o senhor". O general parece que ficou um pouco confuso.

"E' isto" — continuou elle depois de uma pequena pausa. "O senhor recebeu agora um cheque de 5.000 pesos, mas receberá 100.000 pesos, se effectuar assim brilhantemente um encargo que eu tenho intenção de confiar-lhe. E se quizer — não cem, duzentos, trezentos mil, emfim tanto quanto desejar receberá" — um pouco zangado, exclamou o general.

Horroroso acontecimento sacudiu-nos. Algum tempo antes na França foi detido um espião allemão. Elle está na imminencia de ser fuzilado. Mas lá na França não sabem, que este espião é um principe allemão. Para ser incognito elle usou o nome de Otto Zimmermann. Nos precisamos livral-o".

"Mas, excellencia, me dá licença de perguntar, quem é este principe?" perguntou o agente com respeito.

"Eu não tenho direito de dizer o nome delle. Apenas posso adeantar, que o principe em questão é da familia real da Allemanha e nada mais de que uma hora antes, eu acabei de receber uma carta particular do Imperador, com ordem de salval-o custo o que custar. Esses idiotas de Tiergarten (*) deixaram um joven, bastante exaltado, principe, sem pratica nesses negocios de participar nos trabalhos de agentes secretos, e mandaram-no para França. E' pouco castigo para elles de enforcal-os todos por este emprehendimento!..."

"Mas onde elle ficou detido?"

"Não sei! Não sei de nada! Depois dos boatos, elle ficou detido num ponto da França occidental e guardado numa fortaleza. Embarque immediatamente, salvae-o! Eu vos enriquecerei ouça! vos en-ri-quece-rei!"

Elle pegou no livrinho de cheques e não escreveu mas gravou: "cem mil pesos".

Sem sentir seus proprios pés, S-25 desceu a escada em velocidade louca e dirigiu-se á estação. Elle sabia perfeitamente bem o valor do segredo que trazia comsigo.

Dois dias depois, elle foi recebido pelo seu coronel.

3 — UMA AVENTURA EXTRAORDINARIA

A chegada do S-25 coincidiu com um momento muito tragico, da vida franceza nessa época, momento da ultima phase da luta titanica não sómente pela procissão de Paris, mas quando se devia resolver a questão de existencia da França, como grande paiz.

Precisamente nesses dias teve esse acontecimento, detalhes que ainda não foram atingidos pelos raios da luz de um historiador.

No começo de maio de 1918 por meios até agora ignorados o schema completo da espionagem franceza na Allemanha caiu nas mãos dos inimigos.

Num instante centenas de agentes foram capturados e fuzilados.

Desabou todo systema bem complicado da espionagem bem organizada. O commando dos alliados ficou completamente cego sem auxilio daquella arma.

No conselho de guerra ficou resolvido empregar as medidas urgentes afim de restituir a rede do serviço interrompido. Se era difficil achar os novos agentes na altura das exigencias dos serviços a serem executados no paiz inimigo, ainda era mais difficil achar uma pessôa que pudesse organizar tudo isso e de novo restituir a ligação.

Neste momento difficilimo appareceu o S-25. A novidade que elle trouxe foi entorpecedora. O coronel logo comprehendeu toda importancia do facto. A libertação do principe offerecia as possibilidades incalculaveis ao salvador delle. Sem perder o tempo, o coronel dirigiu-se aos chefes superiores com enthusiasmo.

Na mesma noite foi elaborado um plano da fuga do espião Otto Zimmermann — ou principe Joaquim da Prussia.

• • •

Um juiz militar entrou na cella do detido e fechou a porta. Um moço louro, de altura média estava sentado na frente delle. O juiz approximou-se.

"Sua altesa!"

O detido arregalou e fixou os olhos no homem que o chamou dessa forma. "Eu estou aqui por ordem do general von Schultz. A fuga da sua alteza é garantida... esteja prompto para quatro horas da madrugada... Aqui estão as limas e uma corda. Com auxilio da corda sua alteza descerá da parede onde eu esperarei com meu automovel...

• • •

A's cinco horas da manhã do dia seguinte o sr. Miguel de Palencia telegraphou a São Sebastião: "Chargement effectué. Prochain livraison. Miguel..."

De maneira especialmente segura, o principe na qualidade do secretario do sr. de Palencia, chegou em São Sebastião e foi recebido immediatamente pelo general von Schultz, todo radiante.

"O general me libertou. Eu nunca esquecerei isso. Mas perante elle, — o principe mostrou a direcção do sr. Palencia, — eu sou devedor delle para toda minha vida, e para provar isto, nomeio — o meu secretario".

Tenho a honra de communicar a sua alteza que eu acabei de receber agora um telegramma de sua majestade com a proposta de regressar-vos a Allemanha, logo que chegar aqui um submarino que foi especialmente enviado para vos buscar".

"Tenha a bondade de responder a sua majestade que a vontade delle é santa, mas eu queria levar commigo meu novo e melhor amigo..."

Durante alguns dias "estado dos cinco" esperava a chegada do submarino. Na costa foi estabelecida vigilancia continua de dia e noite, e numa cabana dos pescadores locaes foi preparado oleo, gazolina e provisão para a equipagem. Os submarinos allemães conheciam muito bem este logar, pois frequentavam a meudo.

Emfim, na 5ª noite no horizonte appareceu um ponto preto. Isso foi uma canôa do submarino. O commandante foi immediatamente levado a presença do principe. Este entregou uma carta do Kaizer dirigida ao principe.

Emquanto os marinheiros carregaram tudo que foi preparado para o submarino, o principe acompanhado do general e seu novo "secretario" chegavam a beira da costa.

"Onde está seu submarino, capitão?" peguntou o general.

"Elle está a 200 metros d'aqui, lá na escuridão", — respondeu o capitão.

"E' absolutamente necessario que sua alteza se transporte immediatamente ao submarino, afim de nós podermos partir a alta madrugada".

"Sua Alteza está prompto, mas eu devo avisar-vos, que elle está acompanhado de um passageiro".

"Isto é absolutamente impossivel, sua excellencia. Eu recebi a ordem bem expressa, de acolher sómente o principe".

"Mas Sua Alteza sem falta queria levar seu novo secretario... um estrangeiro".

"Estrangeiro?!" exclamou surprehendido o commandante.

"De forma alguma. Isto é severamente prohibido".

"Capitão!" interveio o principe, com uma voz de decisão. "Essa é a minha vontade, — espero que o commandante não desobedeçará".

"Sua Alteza! eu posso receber no meu submarino um estrangeiro sómente com ordem por escripto".

O commandante a receberá — seguiu a resposta...

Appareceu o submarino. Duas grandes cruzes de ferro enfeitavam-no.

O principe saudou a equipagem e acompanhado do commandante desceu á cabine.

"Dá licença, Alteza; levantar o ferro?"

"Por favor! Aje a sua vontade esquecendo a minha presença no navio".

• •

Depois de uma semana de viagem, appareceram a vista as costas da patria... Saudando com "honra" multiplo, o submarino entrou no Caes de Kiel. Sentinella de honra, banda de musica, generalitet... almirante em chefe informou-se com respeito ao principe; quem é este captivo que elles trouxeram?

"Captivo?!" começou a rir o principe.

"Elle é meu salvador o melhor amigo. Se não fosse elle, já muito tempo, eu apodreceria na côva"...

Durante trez mezes o principe foi inseparavel com o seu novo amigo, apparecendo sempre junto e enaltecendo-o de maneira extraordinaria.

S-25 até foi no quartel general das tropas. Elle ouviu muita coisa, mais ainda elle viu com os proprios olhos.

A espionagem allemã olhava-o com desconfiança e S-25 sentiu isso, mas sempre foi muito cuidadoso.

Muitas vezes foram mandados a elle os provocadores, mas um agente bem experimentado, logo sabia a intenção delles.

"A Allemanha é minha nova patria" — a meude repetia elle. "Eu não desejo a infelicidade para ella"...

Emfim, a espionagem deixou-o em paz. Só agora que o S-25 entrou em acção.

Aqui aconteceu alguma coisa, e a investigação cala-se. Uma cousa ficou esclarecida, que a espionagem allemã descobriu quem foi o S-25, mas só quando os encargos confiados a elle pelo commando alliado já tinham sido executados.

De qualquer fórma o facto ficou provado, que o "secretario" do principe desappareceu inesperadamente.

Nos meios de Potsdam e Berlim a noticia fez um effeito de explosão terriveis; os boatos escusos espalharam-se entre a alta sociedade.

De repente nova sensação espera a todos: O principe Joaquim da Prussia suicidara-se.

(*) — Um quarteirão de Berlim, onde estado de espionagem Allemã tinha sua séde principal.

(*) — General von Schultz, conhecido organizador de espionagem allemã que elle dirigiu na Hespanha.

XADREZ

PROBLEMA N. 258

de F. SCHRUESER

Pretas 7

Brancas 9

Brancas: R1R, D7CD, T4TR, T8CR, B8TR, C2CR, C5TD, P5BR, P4TR = 9 peças.
Pretas: R5R, C6CR, P3D, P4D, P5BR, P4TR = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 258
Siciliana

Brancas: J. Valladão Monteiro (Rio).
Pretas: Julio Penafiel (Petropolis).

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P5R, C4D; 4 — P4B, C5CD; 5 — P4D, PxP; 6 — CxP, P3D; 7 — PxP, DxP; 8 — B3R, P4TD; 9 — C3BD, B2D; 10 — P3TD, C5C3B; 11 — CxC, DxC; 12 — C5D, R1D; 13 — PxP, PxP; 14 — T1B D1C; 15 — C7B xeq, R1D; 16 — CxT (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 257
B. 4CB

Enviaram solução exacta do problema n. 257: Augusto Beck, Dama Preta, Manuel Gondra, Francisco Guimarães, Euclydes Monteiro, Commandante Dec. Torres II, Eugenio Monteiro, Gabriel Niklaus, Marciano Lazaro, Sylvio Declercq, Estacio Cabral, Oswaldo de Souza, K. D. T. (264).

AS MODALIDADES DO SENTIMENTO ARTISTICO

AS CASAS E OS INDIVIDUOS. OS PROCESSOS MOREJAM NA PREFEITURA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Cada cerebro exprime de uma forma differente os sentimentos artisticos, em suas mil modalidades.

Onde melhor se poderá observar essa variação de sentimentos é nos concursos artisticos, cujos themas e idéas são previamente estabelecidos; nessa homogeineidade de pensamentos é que se descobre a pura intelligencia, o brilho da cultura, a riqueza do sentimento artistico.

Os artistas são muitos, o valôr delles é que varia. No campo da literatura, muitos são os que grammaticalmente escrevem bem, mas nem todos escrevem com o mesmo sentimento, o mesmo encanto, com a mesma subtileza ou com o mesmo estylo.

Se entre nós houvesse o habito de concursos, com fixações de themas ou assumptos circunscriptos, observar-se-iam dois aspectos diversos no meio artistico das letras: o artista consoante ás suas aptidões creadoras, e o artista segundo ás subtilezas do espirito.

Em architectura o artista só se tem ensalado sob este ultimo aspecto, porque quando o trabalho lhe vem ás mãos, já está estudado, delineado em seus traços geraes. De forma que ao ser estudada uma fachada, já se sabe, por exemplo, que deverá ter uma varanda, um "bow-window", etc. Ao profissional caberá imprimir o aspecto subil de seu temperamento artistico.

Se o cliente possue o dom maravilhoso da arte e do bello, pode dar valôr a uma producção artistica; se não, jamais notará differença desta para a concebida por certos mestres de obra que tiram *plantas*.

Observa-se uma certa similhança entre as casas e os individuos. As almas, ao tomarem um corpo, são simples e ingenuas. Guardam em estado latente toda a sua maldade, apezar de ás vezes revelarem sentimentos innatos denunciadores e a que muitas vezes chamamos prodigio.

Mas creadas as almas doceis e simples, tudo depende, para sua felicidade, do nascimento. Deixamos o lado phylosophico da questão e comparemos: o nascer num lar rico predispõe o homem para uma felicidade amena, para ser illustre, digno, e até intelligente. E' o que acontece guardando as porporções, com a casa. Tudo depende de sorte. O cahir nas mãos de um bom architecto é o que determina o destino artistico das casas. Todas ellas são eguaes, como, aliás se dá com as almas; ha almas bôas e ruins como ha casas interessantes e detestaveis.

Mas as bôas casas não dependem sómente de um bom architecto, cujo sentimento artistico é revelado na expressão dos seus desenhos: faz-se mister encontrar um bom constructor, que saiba interpretar fielmente o projecto, o que aliás, não é muito commum, e dahi a necessidade do auxilio do architecto como fiscal.

O desenho que hoje estampamos, feito especialmente para esta secção, é de uma pequena casa de campo, simples, sem linhas architectonicas, e deve ser construida num terreno nunca inferior a 15 metros e com arbustos.

A sua divisão é de uma sala ampla, servindo de sala de visita e de jantar, dois quartos e mais um de creados, banheiro e cosinha. A entrada se faz pelo lado direito, tendo um pequeno portico, o qual da accesso ao serviço ou á sala.

A' esquerda, com o objectivo de alongar o mais possivel a fachada, fizemos a passagem de automovel.

O revestimento externo deve ser rustico; a cobertura em telhas de canal, o assoalho em tacos e as paredes, como é natural em papel. Jamais fariamos uma casa, cujas paredes não fossem forradas de papel.

E' verdade que o nosso enthusiasmo pelo papel não chega ao ponto de forrarmos a cosinha nem o banheiro, apezar de que na Europa os banheiros são forrados quasi sempre.

CONSULTAS

Madame. J. Esteves. Rio. Não nos incumbimos de construcção; apenas projectamos e fiscalisamos. Com muito prazer estaremos ás suas ordens.

Snr. J.C. Britto. Rio. Não é só o amigo; ninguem entende o Regulamento de Obras da Prefeitura, porque cada ajudante o interpreta conforme quer. Aquillo é uma Babel. Quando elle está sobrecarregado de processos, para ganhar tempo, resume o seu despacho num compareça.

Compareçe o interessado.

— O engenheiro não attende agora, diz um daquelles continuos, mão humorado, porque não viu a peita.

O paciente volta.

— O processo está com o chefe, diz no mesmo tom o empregado.

— A que horas o chefe attende, arrisca timidamente a parte.

— Só ás tres horas.

Novamente volta o interessado. Estão o engenheiro e o chefe.

— Só pode entrar com a ficha, diz o porteiro.

— Aqui está ella; apresenta-a depois de ter ido catal-a na mão do despachante.

— Mas agora o chefe não attende, já passou da hora.

O individuo coça a cabeça, resmunga um termo pouco delicado e sahe.

Enche-se de paciencia e volta no dia seguinte, a hora certa, e munido de todas as credenciaes.

— O chefe hoje não vem. Está em conferencia com o Director de Obras.

Ell-o já no dia seguinte, tendo adoptado a precaução de tomar na pharmacia da esquina um bom calmante.

— Onde está a sua ficha? pergunta arrogante o continuo.

— Aqui a tenho, e mostra.

— E o snr. mesmo a parte interessada?

— Sim.

— Que de sua carteira de identidade...

....

(Desmaio da victima)

RADIOCULTURA

COMO O RADIO PROGRIDE

A Commissão Federal de Radio, dos Estados Unidos, no relatorio annual apresentado ao Congresso, manifesta-se francamente animado com os progressos observados na radio-electricidade, no correr de 1931.

Mesmo acerca da Televisão, quo está, por assim dizer, na infancia, os membros daquella commissão fazem elogiosas referencias, embora sejam de parecer que esta modalidade das radio-communicações ainda não entrou no terreno pratico e commercial. Os technicos que a integram opinam que o problema da selectividade é o mais intrincado que se apresenta áquelles que se dedicam á mais moderna manifestação da sciencia de Marconi.

Sabe-se que a General Electric, a Bell Telephone, a Radio and Television Lab. e outras empresas mais, continuam pesquizando activamente, com o fim de conseguir uma serie de aperfeiçoamentos que se fazem necessarios para que a transmissão e recepção de imagens pelas ondas hertzianas fiquem ao alcance dos amadores de todo o mundo. Pelos resultados até agora obtidos, póde-se assegurar, sem medo de errar, que dentro de cinco annos a Televisão attingirá um grão de perfeição bastante notavel.

Apezar disso, porém, são innumeras as fabricas de material e apparelhos de radio que lançaram no mercado norte-americano conjunctos para recepção das estações televisoras em funccionamento, visto como é já regular o numero dos que apreciam as irradiações experimentaes que vem sendo levadas á effeito, embora deixem ellas bastante a desejar no que diz respeito ás meia-sombras das figuras emittidas.

ALGUNS ENSINAMENTOS

Se quer conservar seu apparelho de Radio sempre em bom estado de funccionamento, substitua seu jogo de valvulas ao menos uma vez em cada anno.

—

As antennas unifilares, com a descida soldada ao centro, e perpendicular á direcção das estações ou das estações que se deseja ouvir, são vastamente satisfatorias.

—

Não culpe seu radio-receptor dos ruidos emanados do alto-falante quando a antenna e a terra estão ligadas. Quanto mais sensivel é o circuito, maiores são as probabilidades de serem captadas as interferencias terrestres e aereas.

Procure encurtar sua antenna, ou ligue em serie com o borne e o terminal do fio de descida, um condensador fixo de capacidade .0001 mfd.

—

Se um receptor de ondas curtas oscilla mal ou bruscamente, deve-se ligar ao circuito de placa da valvula detectora, um choke de radio-frequencia com a inductancia de 85 millihenries.

Um apparelho receptor, perfeitamente blindado, não deve receber signal algum sem antenna, porém desde que seja sensivel, bastam vinte centimetros de fio, para que as transmissoras locaes sejam captadas com bôa intensidade de som.

GRAÚNA

(Continuação da 8ª pag.)

E deante de todos da Colonia, Gabriel abriu a rede... Uma exclamação unisona subiu no ar tranquillo da tarde transparente e lilas... Um grito lancinante respondeu a exclamação dolorosa de todos os peitos que se desopremiam...

Emmaranhado na rede, com os cabellos negros empastados em torno do rosto livido e tranquillo, Pedro, o moço pescador que chegara não se sabia donde, uma suavissima tarde, no seu pequenino barco todo pintado de preto, surgiu deante dos olhos dilatados de toda gente...

• • •

Segundo o habito da Colonia, o corpo ficou exposto num barracão que servia de capella, para na manhã seguinte ir ser atirado ás aguas muito longe dali... Essa cerimonia funebre era acompanhada por todos os pescadores que seguiam em seus barcos, o Manoel — o coveiro — como o chamavam que era quem levava o defunto...

A noite á luz desmaiada da lua, alguem veio da praia, correndo espalhando a nova de que vira dar a praia a "Graúna", com as velas abertas e que abicara serena como se Pedro a manobrasse. Correram todos para ver o caso estranho; lá estava a "Graúna", como uma ave solitaria com as azas espalmadas no ar sereno da noite...

Alguem, mais destemido, persignando-se, se aproximou, dentro da noite, gritou:

— "Venham ver! Venham ver o cofre do thezouro! O cofre de Laonor! Foi Pedro que o achou. Mas as sereias com certeza levaram-no comsigo para restituil-o morto!"

E com a nova sensacional todos se recolheram tarde aos barracões. Na manhã seguinte, mal o sol ensanguentou o nascente adormecido na sombra, correram homens e mulheres á capella para levar o defunto... As quatro velas gastas, dormiam na paz do barracão vasio. Não estava lá o corpo. Iam correr á praia, quando surgiu Gabriel, ofegante, com os olhos dilatados, os cabellos em desordem: — "Violeta!" E vendo toda a gente: — "Viram Violeta".

De assombro em essombro, arrepiados de pavor, na incomprehenção daquelle drama estranho, correram á praia, onde sosinha, abicara, como uma ave solitaria com as grandes azas espalmadas no ar, a "Graúna", trazendo no bojo, o cofre, o lendario cofre cheio de joias inestimaoeis...

Já não estava ahi... Todos os olhos se fixavam no horizonte...

Ao longe adejando com as velas infladas á viração do dia que raiava a "Graúna" desapparecia...

Rio - 939

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes — (dr. P. Maurity Bret) — Escreve-nos: — Visto mais de uma vez termos occasião de notar a sympathia, e interesse que esse conceituado jornal toma a peito as questões que visam o bem estar da população, tomamos a liberdade de communicar que continuamos fazendo gratuitamente a vaccinação Anti-rabica (preventiva), na séde desta Sociedade.

Resalta logo á primeira vista o fim util e humanitario desta medida, não só de ordem prophilactica, mas tambem de defesa social.

Por ser uma campanha justa, util, de interesse geral, contamos com o apoio desse jornal, e desde já ficamos immensamente gratos.

Resposta: — Agradecemos o seu officio, que transcrevemos para conhecimento dos nossos numerosissimos leitores. A raiva, com effeito, é um dos grandes flagellos pestillenciaes no Brasil e qualquer iniciativa em diminuir seus surtos deve ser de prompto applaudida. Não ha a menor duvida que o grão de civilização de um povo se avalia pelo modo por que elle trata os animaes, quer socialmente falando, quer sob o ponto da prophilaxia, protecção contra suas doenças, muitas dellas transmissiveis á nossa especie.

Arnaldo Silva — Rio — Escreve-nos: — Acompanhando com sympathia o "Correio da Manhã", nos domingos, a secção "Consultorio Veterinario", tomo a liberdade de fazer-lhe a seguinte consulta: Tenho um cão policial allemão, recebido directamente, tendo actualmente tres annos e meio de edade, e que está atacado, a mais de quatro mezes, de uma coceira terrivel, principalmente, no peito e barriga, ficando em constante desassocego. Já tenho feito tudo aconselhavel para o caso, como seja: banhos com creolina Pearson; idem com sulfureto de sodio, fricções com iodo nas partes affectadas, pomada de enxofre passada em todo corpo, nos banhos tenho usado sabonete sublimado de Granado; o de sulfur de Visella, o de sarnól, não tendo com tudo isso melhoras de positivo.

Desejava pois, que v. s. tivesse a fineza de me indicar qual o tratamento que tenho a fazer.

Resposta: — Seria de toda conveniencia procurar ouvir a opinião directa de um medico veterinario, que possivelmente retiraria crôstas da parte affectada para exame bacterioscopico. Sem o menor compromisso indicamos o Mitigal Bayer, passado de noite e retirado pela manhã, por partes, nunca em grande superficie. Insistimos, porém na conveniencia do exame.

Anna — Rio — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de dirigir-me a v. s. pedindo-lhe um pequeno conselho. Um dos meus cães (cruzamento de lulu' com teneriffe) que actualmente conta 6 annos de edade, appareceu, ha dias, com os olhos irritados e as palpebras vermelhas e coçando. Tenho empregado agua borica, porém sem resultado; que devo fazer? Ha dias em que o corpo tambem fica um pouco avermelhado. Não dou banho com creolina, ás vezes passo uma agua com sulfureto de potassio no corpo.

Resposta: — Oxydo amarello de hydrargirio — 0,10 cgrs.; vaselina branca — 20 grs. Applique em volta da palpebra e dentro dos olhos, duas vezes por dia. Caso não obtenha melhoras faça examinar o paciente por um clinico veterinario.

A. F. — S. João da Bôa Vista — Escreve-nos: — Volto novamente á sua presença para dar-lhe em forma geral os symptomas pedido em o n. do "Correio Agricola" de 29 de novembro do corrente anno, relativamente á consulta sobre a "peste de arejar". Agradeço penhorado pela attenção que me dispensou.

Os symptomas observados que lhe posso indicar são: o animal apparece abatido, triste, não come, de um dia para outro retesam-se-lhe os musculos, que o impossibilitam de andar, emfim, vindo a não sobreviver ao dia seguinte.

Dizem dar resultado, ás vezes, a applicação barbara de fogo nas ancas, e cobrindo o animal com o cobertor. Outros usam o empirico e indiscreto tratamento: introduzem no anus no animal ovos, quebrando no interior. Acredito, isso tudo não passa de complicado e confuso tratamento sem nenhuma base scientifica. Sobresae a bôa vontade do leigo, á mingua de technico ou entendidos em plagas longinquas.

Resposta: — Agradecemos os esclarecimentos prestados.

Appellamos para os sentimentos do consulente afim de nunca applicar o barbaro, canibalesco "fogo nas ancas", porque é preciso convir que o animal quando consegue escapar, **curar-se não obstante os aggravos de tão deshumana intervenção!**

Pelos symptomas gentilmente descriptos, trata-se da [illegible]

E. C. Bastos — Cachoeira, — Estado de Goyaz — Escreve-nos: [illegible]

vaccina para a doença, além, de outras pesquizas de caracter scientifico. Vê, pois, o alcance de nosso pedido.

Envide todos os esforços em servir-nos, não fazendo como tem acontecido aos outros rogos que daqui temos por vezes dirigido a outros seus collegas de mister.

A cabeça póde ser aberta facilmente com machado, á falta de serra.

José Pimentel — Rezende, Escreve-nos:

Valho-me de vossa sabedoria para o seguinte caso: — Perdi quatro vaccas gordas em poucos dias e meus vizinhos attribuem a envenenamento pela "erva", mas nos pastos não existe a denominada "herva de rato", que em Minas mata o gado. Nesta propriedade tem se dado muitos casos e os symptomas são os seguintes: — a vacca apresenta-se espantada, olhos parados parecendo que a vista, lhe falta, as carnes tremem, se está presa procura pegar quem della se approxima e se está solta foge para o alto dos pastos e no dia seguinte está morta. Deu-se um caso de salvar uma sem ser medicada. Systematicamente meu gado é vaccinado contra o carbunculo e peste da mangueira. Muito e muito grato ficaria se v. excia. poder dar-me o nome de outra herva venenosa ou dar-me seu conselho se achar que não se trata de envenenamento e sim de molestia.

Resposta:

Tenha a bondade de lêr a resposta dada nestas columnas ao sr. E. C. Bastos. Confiamos tambem no seu cavalheirismo.

Bemvinda Ribeiro — Leopoldina, E. de Minas.

Escreve-nos:

Venho novamente fazer-lhe uma consulta, sobre o cachorrinho que possuo de 6 annos de idade, raça (lu'lu'), que anda com os ouvidos doloridos e escorrendo pu's, tambem um pouco surdo, magro, pouco appetite, e com muito máo cheiro na bôca, tendo os dentes estragados, parecendo ter alguma molestia.

Peço-lhe novamente este grande favor de enviar-me uma receita que o faça melhorar ou cural-o.

Resposta:

Seringue os ouvidos com agua phenicada morna e pulverize com dermatol, arystol ou oxydo de zinco.

F. Berker — Nictheroy.

Escreve-nos:

Peço uma consulta sobre a doença de um cachorro de raça policial os symptomas: o cachorro sente falta de ar, olhos inflamados e não come.

Resposta:

Cynomose, já em sua manifestação pneumonica. A esta hora, caso não tenha recorrido a assistencia de um therapeuta, a pobre animal já deve ter morrido. Devia ter procurado injectar o sôro contra a pneumonia canina Vital Brasil (*Alcaligenes bronchisepticus e Pasteurellas*), em dóse alta se preciso, injecções de sôro glycosado ou sôro physiologico, etc.

Mme. Gomes — Bangu' — Escreve-nos: — Chegou-me a vez de consultar a v. s. pelas columnas do "Correio da Manhã" que publica os vossos receiticarios.

Caro dr., ha cerca de dois mezes uma familia que mudou-se, para o interior, deu-me um cachorrinho pelludo, passando eu a tratal-o com surpresa, verifiquei que tinha grande quantidade de bichos no pello, o estado de magreza é commovedor; continuei a tratal-o e com um mez ficou livre dos bichos, mas ainda muito fraco. Ha uns vinte dias para cá o cãosinho vomitou, e continuou sempre a fazer vomitos com força como se estivesse engasgado, e com diarrhéa: come com sacrificio e mesmo assim uns pedacinhos de carne, leite ou caldo e é necessario collocar na bocca. Passou a evacuar sangue, bebe muita agua, quer de preferencia deitar-se em logar humido; dei alguns remedios que me ensinaram como segue: azeite doce e com enxofre, summo de Sta. Maria, e por ultimo chá de brotos de goiabeira com marselha, melhorou da evacuação de sangue, e a sêde, os vomitos são raros, mas ainda continua com a diarrhéa e fastio; quando ladra tem o som tremulo. Como não sei o que deva fazer para cural-o [illegible]

Maria Carvalho — Rio — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — Pyo-dermite. [illegible]

Mme. Moraes — Rio — Escreve-nos: [illegible]

Resposta: — Tenha a bondade de ler a resposta dada presente Bemvinda Ribeiro, nesta secção. Lembramos [illegible]

mos, todavia, que as otopathias dos cães reconhecem multiplas causas e que devem ser bem examinadas antes de medicadas, porque pouco adeante querer tratar por exemplo uma otite eczematosa com os remedios destinados a combater a otite parasitaria, etc.

Joventina Cesar — Guaratinguetá — Escreve-nos: — Resposta: — Ministre todas as noites um comprimido de Luminaletas. Procure dar um tonico neuro-muscular, como por exemplo: Yohimbina — 0,05 cgrs. (cinco centigrammos); sulfato de estrychnina — 0,01 cgr. (um centigrammo); phosphato de sodio — 5 grs.; xarope de badiana e dito iodotanico — á á 75 c. c. Uma colher das de chá no almoço e ao jantar; depois 3 por dia ou mesmo 4, se não houver reacção.

Waldemar Garzedim — Mercês de Diamantina — Satisfazendo o desejo do nosso prezado consulente, deixamos de transcrever sua attenciosa missiva.

1º) — Póde, sim, empregar a vaccina contra o aborto epizootico Vital Brasil, fabricada com uma dezena de amostras de *Alcaligenes melitensis* nacionaes e typos europeus. Vaccina fabricada seguindo as modernas acquisições scientificas ditadas pelo Tribunal de Policia Sanitaria animal da Liga das Nações.

2º) — Póde ser applicada em qualquer época e sob a pelle da espadua (injecção subcutanea).

3º) — Conforme o tamanho do animal. Póde dar para um só ou para mais; a bula explica bem.

Dada a difficuldade em fabrical-a e a sahida reduzida, essa vaccina só é preparada sob pedido e, se não nos falha a memoria, a empola de 10 c. c. custa 4$000. (C. Postal 28, Nictheroy, E. do Rio).

Annetta Hugens — Rio — Escreve-nos: — Grande apreciadora dos seus conselhos medicos, venho abusar da sua bondade para lhe pedir um remedio para o seguinte caso: — possuo dois cachorros, um Fox-Terrier e um pekinez que nos ultimos tempos veem sendo atacados de carrapato.

Tenho feito o possivel para acabar com esta praga nos pobres animaesinhos que vindos commigo da Italia soffrem muito das mordidelas.

Diga-me, meu caro dr., o que deverei fazer para destruir estes parasitas.

Resposta: — Os ixodidas (carrapatos), são terriveis ecto-parasitas hematophagos, cuja prolificidade é assombrosa. Pouco vale combater sómente os do corpo, dando-se treguas aos dos cantos da parede, rodapé, frestas dos muros, etc. Basta que um só escape para assegurar a vitalidade da prole, porque neste tempo de estio são 8 a 13 mil os ovos eliminados por unidade!

No animal empregue, de 15 em 15 dias, banhos com a carrapaticida Rex, seguindo estrictamente os dizeres do rotulo. Nos intervallos, deixe meia hora sobre o corpo do paciente, antes do banho diario. Petroleo off. e benzina off. — á á 50 c. c.; oleo de olivas — 200 c. c. Unte todo o corpo 1|2 hora antes do banho.

Procure exterminar os acaros das paredes, gaiola, etc.; pincelando os logares com kerozene ou aspergindo agua fervente.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Xavier — Rio — Escreve-nos: — Lendo no "Correio da Manhã" as suas consultas sobre varias doenças dos animaes, queria pedir-lhe um grande favor, se possivel fosse: Tenho um gallo, que no vulgar chamam **carijó**, mas é raça da India legitima, com tres annos de edade, e ha muito tempo vem soffrendo dos pés e pernas, e os dedos muito inchados, nas pernas tem um cascão e na sola tem callos. Quasi não pode andar, mas tem bom appetite. Desejava saber um meio para cural-o.

Resposta: — Uma ave com tres annos precisa ser substituida no parque avicola.

Sobre os tarsos deve applicar pomada de enxofre, depois de previamente retirar a maior quantidade delles com sabão, agua quente e escova de unhas.

Elsa Araujo — São Francisco Xavier — Rio — Escreve-nos: — Tenho esperado com vivo interesse uma resposta para mim no "Correio Agricola", mas com certeza não foi possivel ainda a minha vez. Eu lhe pedirei encarecidamente, se fôr coisa que não seja impossivel, enviar-me a resposta por via postal. Ficar-lhe-ei immensamente grata e assás captiva da sua elevada gentileza. Peço desculpar essa minha ousadia, insistindo e abusando da sua paciencia, mas o frango já morreu e outra gallinha (irmã do frango) apresenta os mesmos symptomas: diarrhéa verde e ás vezes completamente branca, perda de appetite, acabrunhamento e somnolencia. Está isolada. Assustei-me muito com a presença de um piolho grande, amarellado (de que já lhe falei na minha carta anterior) em todas as gallinhas do meu quintal, que dei em todas um banho de agua com kerozene e fiz uma desinfecção em regra em todo o cercado e poleiro. Fiz bem? Já injectei na gallinha 2 c. c. da vaccina contra o epitheliloma contagioso. Não melhorou ainda. Devo continuar? Qual a prophylaxia para esse mal? (diarrhéa verde). Tenho receio de perder todas as gallinhas e 3 ninhadas que devem tirar ainda este mez. Devo vaccinal-as? Com que sôro?

Resposta: — E' necessario pôr a ave em dieta.

Dar pão torrado com agua, agrião picado.

De tres em tres dias administre dois centigrammos de calomelano (0,02).

Deve se tratar de uma perturbação do apparelho digestivo em virtude de má alimentação.

O diagnostico certo só se pode fazer no Instituto de Veterinaria, á rua Matta Machado, observando a doente, ou autopsiando um dos cadaveres.

Warley Moraes — Posse dos Coutinhos — Itaborahy — Escreve-nos: — Venho por intermedio desta solicitar de v. s. a finesa de me informar qual a alimentação para um pavãosinho; tenho um com 12 dias, ensinaram-me, dar cupim, mas, ultimamente elle tem regeitado, tristonho e com as azas cahidas.

Resposta: — A alimentação dos pavões é a mesma que se dá aos perusinhos. Leia a "Cartilha Avicola".

Worms Ferro — E. do Rio — Escreve-nos: — Interessando-me pela cultura de craveiros, desde já confesso-me muito grato pelas informações que por ventura possa dar-me no tocante ao seguinte:

a) — Como devem ser plantados os craveiros, isto é, qual o barro mais proprio para a sua cultura e desenvolvimento da flor?

Como se deve proceder para que as flores dos mesmos tenham alguma duração depois de apanhados e mais algumas informações.

Resposta: — No nosso numero de 23 de Fevereiro de 1930 publicamos um interessante estudo sobre a cultura dos craveiros, de autoria do nosso prezado collaborador engenheiro-agronomo Andrada Camara, e ao qual vamos nos reportar para responder a consulta que o amigo nos dirige.

Os cravos brancos e vermelhos são os mais generalisados sabendo muitos por ouvir dizer da craveiros, cujas flores são verdadeiramente deslumbrante é, de preferencia, para estes que tudo deviam por (uma mudinha de cravo pintado ou de flor "deste tamanho", de cravo que floresce sempre, etc., que vamos dar noticia de algumas variedades, por suas côres e segundo as suas culturas dominantes dos nossos mais reputados estabelecimentos especialisados em craveiros "remontantes" "biferos" e "americanos".

Os craveiros, "remontantes" gostam da terra vermelha barrenta, bem estrumada com estrume bem curtido, logar livre e ventilado. São de côres diversas, segundo as variedades: branca pura e rajada, vermelho, rosa, rosa salmão, etc., e os americanos, muito apreciados, apresentam colorações variadas e requerem, clima fresco secco, sol e terra bem estrumada com estrume curtido.

Entre os craveiros americanos anolodos por côres, destaca o dr. Andrade Camara os seguintes: — Brancos-Stella. Amarellos: — Sunstar. Roseos: — Madame Nilo Peçanha, D. Olga Dinvi e Standerd, Lady Nontheliffe, e Porluss, Grenat: — Carmin: — Presper King, Othelo, Jupiter, Carola e Vinea. Vermelhos: — Vulcain e Mikado (riola). Listrados e pintados. Perle de Jardin, Esplendido, Aurora, Triumphante, Bellas Ebgans, Tanny, Jona, Variegatd Carolla e Wivelsfield Beanty.

Os cravos colhidos devem ser conservados em vasos especiaes, onde as hastes bem longas passam a ficar em contacto com a agua que deve ser renovada diariamente, em logar sombrio e arejado.

A multiplicação dos craveiros por sementes, attendendo a que muitas vezes produzem plantas que nem sempre ou raramente florescem, e exigem mais cuidados, deve ser preferida a por alforque ou a por estacas. O alforque, como é sabido consiste em se mergulharem as hastes do craveiro na terra, sustendo-as com uma forquilha e dando-se-lhe um côrte para facilitar o enraizamento. Dá-se, egualmente um traor ás hastes. As estacas quando preferido, esse processo de multiplicação, devem ser enviveiradas á sombra e não regadas em excesso. A enxertia, é preconizada por alguns, porém, para o fim que temos em vista, fazemos apenas referencias aos processos mais usuaes de multiplicação, sem maiores detalhes porque as mudas de craveiros, para amadores, podem ser obtidas, em muito bôas condições, nas casas especialisadas que as remettem, convenientemente embaladas, para qualquer ponto do paiz.

Calendario Agricola

JANEIRO

No *Norte*: *Iniciam-se* os plantios de milho, feijão, arroz, batata doce, abacaxi, canna de assucar, mandioca, capim forrageiros, algodão creoulo e quebradinho, gerimun mamona, araruta, melancias e melões. Tambem prepara-se o solo (roçados e derribadas) para as proximas plantações.

Tranplantam-se mudas de cacaoeiro, caféeiros, coqueiro, bananeira, e outras arvores fructiferas.

Colhem-se mandioca para o fabrico de farinha e macacheira, arroz, filho, etc., semeados em setembro nas varzeas.

Na *Amazonia* começa a safra da castanha continuando as de guaraná e a segunda de cacáo, denominada safra de macaco.

No pomar colhem-se carambolas, cupuahy, mangaba, jaca, goiaba, ata, condessa, manga, limão, laranja, taperebá do sertão, biribá, umary, cupuassu', popunha, taperebá miudo, bacury, caju, etc.

No *Maranhão*, termina a quéda do côco babassu'.

Fazem-se enxertias.

Fabrica-se borracha gernamby.

Effectuam-se limpas nos cannaviaes, nas lavouras de abacaxi e mandioca.

No *Centro*: Nos logares altos e quando o tempo não é chuvoso, fazem-se roçados e aram-se terras para os plantios do mez de março.

Plantam-se: canna de assucar, batata doce, mandioca, algumas variedades de feijões precoces, milhos precoce, sorgo, batatinha, amendoim commum e rasteiro, etc.

Replantam-se o algodão e o arroz e terminam as plantações tardias.

Semeiam-se as hortaliças em geral.

Transplantam-se mudas de eucalyptos, de café, e tabaco.

Colhem-se alfafa, canna de assucar, feijão, linho, abobora, melancias, abacaxi, mangas, pecegos, uvas, marmelos, etc.

Limpam-se as culturas de canna de assucar, mandioca, algodão, os cafezaes novos e as pasatgens.

Enxertam-se mangueiras.

Quando o tempo corre muito secco são necessarias regas abundantes, principalmente nas culturas hortences.

No *Sul*: Plantam-se batata doce, batatinha (batata ingleza) e feijão das aguas; termina o plantio da canna de assucar. Prepara-se terra para a semeadura de cebolas em fevereiro e o plantio de ervilhas, favas, trigos, centeio, etc., nos mezes de maior, junho e julho.

Semeiam-se milho e feijão precoces, principalmente na zona mais quente, espinafre, couve, alface, nabo, mostarda, rabanete, tendo o cuidado de semear com abundancia os almacegos, para evitar a tendencia a espigas, sendo conveniente evitar sementes velhas; póde-se semear feijão pauvagens. Na transplantação a rega deve ser abundante.

Termina neste mez, a colheita do trigo, da cevada, do centeio, do alpiste, do linho, da batata, nas zonas fais frias.

Podam-se os pés de tomates.

Colhem-se os grãos de tremoço e ervilha e continua a colheita de cebola, alho, tomate e abobora.

Colhem-se soja, aveia, inhame, cevada, etc.

Corta-se alfafa, dando neste mez corte excellente, reservando-se quando é para sementes.

Trilham-se as searas e o linho; seccam-se o limpam-se os grãos para sementes.

Capinam-se as culturas de tabaco, algodão, mandioca, milho, arroz e canna, feitas nos mezes anteriores.

Capina-se a vinha; procede-se, no fim do mez, comedidamente, ao esladroamento e desbaste das folhas de videiras, podendo-se fazer ainda uma pequena irrigação e, em alguns casos, a sulfatagem; os maus vinhos estão expostos á fermentação extemporanea, havendo necessidade de cuidal-os para fazer a transfuga para toneis enxofrados.

Prepara-se o vasilhame para a proxima vinificação.

Continua a limpeza da floresta nova; destroem-se as formigas; assignalam-se as arvores que devem ser poupadas no proximo côrte e colhem-se sementes maduras, para a reproducção ou cultura das essencias uteis.

No pomar continua a colheita de algumas frutas precoces; após as chuvas fazem enxertos de escudo e cortam-se as ligaduras dos enxertos feitos anteriormente e que estão pegados; tratam-se dos viveiros, com attenção; colhem-se bananas, pecegos, uvas e maçãs.

Florescem as seguintes plantas melliferas: açoita-cavallos, gramma, pelluda, poaya branca e louro.

AGRICULTURA

A. Brito — Rio — Escreve-nos: — Tendo eu um pequeno jardim, mudas de crysanthemos que já estão em começo de desenvolvimento, desejava que v. s. me fizesse a fineza de informar qual o tratamento que á planta precisa ser, dispensado para produzir grandes e bellas flores.

Tenho tirado da base dos pés as mudas que vão apparecendo para fazer a reproducção, mas, no

tronco da planta (matriz), apparecem, em quantidade, pequenas mudas que, não sei se deixe que ellas cresçam, se as tire "in totum", ou, se tire uma parte deixando umas 2 ou 3 hastes, a fim de que a flor venha a ser grande. Ha um insecto que costuma prejudicar as folhas e depois a flor, qual o meio de evitar isso, dr.

Resposta: — O objectivo na cultura do crysanthemo é conseguir flores desenvolvidas. E' sabido que cultivando-se annos seguidos, no mesmo logar, um pé de crysanthemo, os ramos tornam-se cada vez mais pequenos, de tal sorte que uma variedade que, a principio, apresentava bellissimas flores, vae de anno para anno, por falta de desenvolvimento, produzindo flores mediocres. Isso, entretanto não se verificará, se em cada anno a planta fôr reproduzida por estacas, escolhidas estas entre as mais vigorosas.

Durante o periodo de vegetação a planta deve soffrer uma poda que consiste em quebrar as extremidades dos galhos (capar). A primeira deve ser feita entre a 4ª e 5ª folha a partir da base, determinando o desenvolvimento de outros galhos lateraes, que por sua vez sofrem a mesma operação de modo a se obter uma planta bem ramificada.

Para melhor esclarecer reproduzimos, em seguida uma gravura, demonstrando o modo por que deve ser feita a operação.

Durante o desenvolvimento da planta, além da rega e adubação necessaria, é necessario vigiar se ella é victima de estragos dos insectos ou qualquer molestia que vulgarmente a atacam.

Contra a ferrugem, emprega-se a calda bordaleza e contra o oidium que se conhece pelas manchas a principio esbranquiçadas e que vão escurecendo posteriormente, o enxofre em pó.

Aconselhamos a leitura da Revista "Chacaras e Quintaes" de Agosto de 1930.

CORORESPONDENCIA

Constante leitora — Petropolis — Escreve-nos: — Sem de maneira alguma querer abusar de sua bondade e generosidade, venho á sua digna presença a fim de que se digne informar-me: em que época se podam ou antes se devem podar e enxertar os pecegueiros aqui por estas paragens. Assim tambem se dignará informar-me se as amecheiras se devem tambem podar e em que épocas se deve proceder a uma tal operação pois as que aqui temos estão muito altas e só teem dado alguns frutos na rama mais baixa.

Terá tambem a bondade de informar se conhece uma planta de bulbos originaria da Africa do Sul cujo nome popular é "Chincherinchee" e o nome scientifico Ornithogalum. Caso v. s. conheça terá a bondade de elucidar os cuidados especiaes que a mesma planta requer.

Resposta — A poda começa em junho podendo ir até agosto. A enxertia pode começar a ser feita em agosto, sendo o melhor mez o de setembro.

A poda da ameixeira deve, preferivelmente, ser feita nos galhos seccos. Aconselha-se esladroar e quebrar os rebentos ou as extremidades dos ramos das arvores. Uma poda bem feita terá por fim approximar o mais possivel os frutos dos galhos mais resistentes. Assim serão elles melhor nutridos, menos sacudidos pelos ventos e menos sujeitos á podridão.

A ornithogalia é uma liliacea de flores amarellas, brancas ou alaranjadas e da qual uma especie que tem o nome vulgar de "Dama das 11 horas", é geralmente cultivada, como planta ornamental dos jardins.

Diversos assumptos

Francis — Friburgo — Escreve-nos: Peço-lhe o obsequio de informar-me por intermedio da secção que V. S. tão sabiamente dirige, o endereço da Sociedade Fluminense de Agricultura. E' favor responder-me no proximo domingo, 27, pois preciso escrever pedindo uma publicação que essa Sociedade está distribuindo e tenho receio de que se esgotem os exemplares de que a mesma dispõe.

Quando se solicitam livros a essas instituições de propaganda agricola, é necessario enviar sello para o porte?

Rogo-lhe tambem que me informe si posso merecer de V. S. a fineza de uma resposta particular, por carta, para uma consulta que desejo fazer-lhe. No caso, affirmativo, enviar-lhe-ei juntamente com a consulta, o meu endereço e um sello para o porte do correio.

Respostas — O endereço da Sociedade Fluminense de Agricultura é rua da Conceição nº 165 1º andar, Nictheroy — E' commummente enviar sempre os sellos para o porte. Estamos á inteira desposição do nosso leitor. Pode nos escrever que, em carta, daremos os informes de que carecer desde que estejam comprehendidos entre os assumptos peculiares a esta secção.

João Kibinger — Meyer — Escreve-nos: — Mais uma vez peço o grande favor de enviar-me o folheto annunciado sobre Formação de um pomar e junto remeto-lhe 400 reis em sellos.

Respostas — Enviamos por via postal, o folheto em questão.

Alvaro de A. Leite — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Contando, com a sua boa vontade, o que tem sido demonstrada de sobejo aquelles que teem o prazer de se dirigir á V. S., formulo a presente para solicitar ao prezado amigo a fineza de me arranjar um exemplar da monographia *"Formação do Pomar"*, de autoria do snr. dr. Henrique Lobbe, para o que, junto aqui, os sellos para o necessario porte.

Resposta: — Nesta data, enviamos, por via postal o folheto indicado.

Francisco de Lemos — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio destas linhas pedir a V. S. o especial obsequio de me remetter por via postal, caso seja possivel, o livro *"Formação do Pomar"* do dr. H. Lobbe.

Resposta: — Attendendo o pedido que nos faz, enviamos, nesta data o livro indicado.

Industria & Commercio Brasileiros de carnes e derivados

O prof. Thomaz Coelho Filho, Technico da Sociedade Nacional de Agricultura, em secção da Directoria da mesma Sociedade, fez a seguinte communicação:

"Merecem um commentario á parte, por sua alta sinigficação para a economia do paiz, as informações, sobre a nossa industria e commercio de carnes e derivados, com que a gentileza da Directoria Geral do Serviço de Industria de Carnes e Derivados, dignou-se de acolher a uma solicitação, nesse sentido, da Sociedade Nacional de Agricultura.

E, porventura, não mal retribuiremos á fidalga magnanimidade dos nossos captivantes e respeitaveis informantes, permittindo-nos, daqui, a liberdade de valer-nos, publicamente, do interesse material de sua elaboração.

O que, no exame dos mappas, mais fundo impressiona, e gratamente, são as cifras referentes ao commercio internacional de carnes frigorificadas, as quaes, no ultimo anno, 1930, mais que triplicam as relativas a 1927, tendo vindo, dahi, em curva sempre ascendente, e sinão vejamos: 1927 kilos, 30.640.575. — 1928, 60.059.742. — 1929, 73.443.719, e 1930, 103.779.160.

Entre os paizes de destino dessas exportações, mantem-se a Inglaterra, firmemente, á vanguarda, com um terço, mais ou menos, de cada total, em 1927, 1928, e 1929, e mui pouco aquem da metade em 1930. A França, que, em 1927 detem o 2º logar, cede-o definitivamente, á Italia, não conservando siquer o 3º logar, que se torna exclusivo da Belgica. Cabe a Allemanha o 4º logar, excepto em 1929, quando recua em favor da França. Os outros pontos de remessas de quantidades apreciaveis são:

Hollanda, Austria, Portugal Africa, Syria, Japão, America Central.

O commercio interestadual evolue com progresso quasi imperceptivel, circunscrevendo-se, praticamente todo, ao Rio de Janeiro e S. Paulo, superando o Rio: em montanhas de 17.875.235 kilos, em 1927; 24.914.802, em 1928; 26.307.917, em 1929; e 26.998.460, em 1930.

Na producção e industria de carnes e derivados, de accordo com paute de inspecção do Serviço de Industria Pastoril, relativa ao anno de 1930, tem grande proeminencia o Estado do Rio Grande do Sul, onde se contam 36 xarqueadas, assim distribuidas, por municipio: 7, Bagé; 5 em Pelotas; 5 em S. Gabriel; 3 em Julio de Castilhos; 2 em Uruguayana, Cruz Alta, Santa Maria e Jaguarão, cada; 1, em Passo Fundo, Itaguay, Rosario, Caxias, Alegrete, Tupareretam, Cachoeira e Livramento, cada um. Tres estabelecimentos frigorificos: Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo (paralysado aliás), em Pelotas; Companhia Swift do Brasil, em Porto do Rio Grande, e Armour of Brasil Corporation em Livramento. Ha a perspectiva de mais um, desses estabelecimentos, a ser fundado pela Swift, em Itaquy, para o que já entrou em negociações para a compra do saladeiro, ahi existente, por quantia superior a dois mil contos de reis, segundo refere uma noticia telegraphica de "A Noite", desta capital, edição de hontem ,dia 9 de Setembro. A matança, no Rio Grande, foi, no anno em apreço, de: bovinos, 309.199; suinos, 112.926; ovinos, 4.148, perfazendo um total de 426.278 cabeças de gados. A producção dos saladeiros cifrou-se em: 40.758.862 kilos de xarque; 32.029.767 kilos de banha; 13.327.301 de couros; 11.272.780 de sebo; 36.246 de carnes salgadas; de linguas seccas; 201.922 de toucinho; 6666.48 de tripas; 4.258.501 de graxa; 761.857 de lãs; 275,251 de pelles.

Faz-se preciso observar, entretanto, que o Rio Grande perde a supremacia nas carnes salgadas, em que toca a Santa Catharina e no toucinho e nas tripas ,que pertence a S. Paulo.

Os demais Estados assim se collocam, por ordem quantitativa: *Xarqueadas* Matto Grosso, com 96, no municipio de Aquidauana, 2, no de Corumbá e 1, no de Poconé); Minas e Goyaz com 7, cada qual, (no primeiro, 2, em Curvello, e as restantes em Conceição do Rio Verde, Canna Verde, Campo Bello, Formiga e Tres Corações; no segundo: egualmente repartidas por Goyandira, Bomfim, Jaraguá, Santa Cruz, Planaltina, Yameri e Catalão); em 4º logar, S. Paulo com 4 (em Barretos, Araguary, e 2, em Uberlandia); finalmente, Paraná, com 1, apenas em Curityba.

Frigorificos

S. Paulo com 5 (Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, em Barretos e Santos, Continental Products Company, em Osasco; Armour of Brasil Corporation, em S. Paulo; e Antonio Branco, em Cruzeiro); em 2º logar o Rio Grande do Sul, já referido; Rio de Janeiro e Paraná (no primeiro, a Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, em Mendes; no segundo, a Industrias Reunidas F. Matarazzo, em Jaguariahyva).

Matança (bovinos)

Rio Grande do Sul: Matto Grosso, com 21.111; S. Paulo com, 19.048; Minas, com, 17.322, Rio de Janeiro, com, 1.741; Goyaz, com 14.099, e Paraná, com 7.255. (Suinos) Rio Grande do Sul; S. Paulo, com 32.328; Paraná, com, 20.338; Minas, com, 15.375; Rio de Janeiro; com, 11.311; (Ovinos) Rio Grande do Sul; 51.376, para S. Paulo: 32.697 para Minas; 27.976, para o Paraná; 27.318, para o Rio de Janeiro, 21.111, para o Matto Grosso, e 14.099, para Goyaz.

Producção (Xarque)

Rio Grande do Sul: S. Paulo, com 6.402.977 kilos; Matto Grosso, com 2.697.961; Minas Geraes, com 1.331.480; Goyaz com 1.171.809; Santa Catharina, com 46.970. (Banha): Rio Grande do Sul; Santa Catharina, com, 4.237.808 kilos: S. Paulo, com, 1.577.512; Minas, com, 611.903; Paraná com 280.717: Rio de Janeiro, com, 109.922: (Couros): Rio Grande do Sul; S. Paulo, com, 4.144.998; Santa Catharina, com, 628.003; Minas, com 598.046; Rio de Janeiro, com 341.999: Matto Grosso, com, 187.949; Paraná, com, 1.267;(Sebo) Rio Grande do Sul; S. Paulo, com, 1.780.774; Goyaz, com 87.530; Matto Grosso, com, 126.487; Minas, com, 94.611: Rio de Janeiro, com 87.530; (Carnes Salgadas): Santa Catharina, 1.056.027: S. Paulo, com, 933.646; Rio Grande do Sul; Goyaz, com, 1.129: (Carnes enlatadas) Rio Grande do Sul: S. Paulo, com 273.301. (Linguas enlatadas): Rio Grande do Sul; S. Paulo, com 9.357; Rio de Janeiro, com, 747. (Linguas Seccas): Rio Grande do Sul: Rio de Janeiro, com, 16.025: S. Paulo, com 11.956; Goyaz com, 8.251: Minas Geraes, com, 5.654; Matto Grosso, com, 1.138; Santa Catharina, com 1000. (Toucinho) S. Paulo, com 608.260: Rio de Janeiro, com, 416.781; Rio Grande do Sul; Minas Geraes, com, 115.225: Santa Catharina, com, 1.074; Paraná com, 613. (Tripas): S. Paulo, com, 4.977; Rio Grande do Sul, (Graxa) Rio Grande do Sul: S. Paulo, com, 1.760.096; Matto Grosso, com, 4.520; Paraná com 252. (Lãs): exclusivamente o Rio Grande do Sul. (Pelles): Rio Grande do Sul; S. Paulo, com, 181; Rio de Janeiro, com. 67.

Em summa: em 1930, nas bases das informações prestadas pelo serviço de Industria Pastoril, do Ministerio da Agricultura, á Sociedade Nacional de Agricultura, havia, no Brasil, 64 xarqueadas, 10 estabelecimentos frigorificos: abateram-se, nesse periodo, no paiz, 403.775 bovinos, 192.278 suinos, 4.434 ovinos e 358 caprinos, em um total pecuario de 600.845 cabeças, produziram-se 52.410.059 kilos de xarque, 38.566.912 de banha, 19.229.638 de couros, 13.513.673 de sebo, 2.801.225 de carne salgadas, 4.817.602 de carnes enlatadas 409.178 de linguas enlatadas, 75.256 de linguas seccas, 1.343.875 de toucinho, 5.643.528 de tripas, 6.023.569 de graxa, 761.857 de lãs e 456.318 de pelles.

Eis de como se pode contar, em prosa simples e sem brilho, a verdade da aridez numerica dos quadros estatisticos.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Recentemente foi feita em Boston uma conferencia que causou sensação pela originalidade.

Foi a do critico N. Slonimsky que falou na supposição de estar se occupando do centenario de Stravinski.

Assim os ouvintes ficaram de conta que já estavam em 1982 e passaram a saber o que occorria quanto á musica nesse anno.

A primeira communicação que a assistencia recebeu consistiu em estarem recolhidos aos manicomios, como medida de segurança publica, todos os professores que insistiam em ensinar pelos methodos bolorentos e inacceitaveis de 1930.

Esta nova foi sensacional, naturalmente. Converteu-se em verdadeira ducha de agua gelada sobre muitos mestres presentes, que estremeceram de horror ao pensar que é capaz de apparecer mesmo algum governante que tome semelhante resolução em 1932, por antecipação, e assim, adeus cerebros empedernidos, fossilizados, que têm passado a vida a moer e remoer as poucas idéas adquiridas ha tanto tempo. E os Conservatorios? Desappareceriam, então, pelo seu quase despovoamento de professores? E os jornaes na generalidade ficariam sem criticos, sem esse pessoal que ainda chora de emoção quando ouve trinados vocaes interminaveis e se enfurece deante de Debussy? E os professores de harmonia e de composição que ainda não comprehenderam ser João Sebastião Bach um moderno eterno?

Essa idéa, pois, de encher os hospicios já foi uma má antecipação e sem consolo porque esses troglodytas são os que porfiam em atravessar, vivos, os seculos...

Proseguindo o conferencista falou sobre um piano que com 70 horas de estudo transforma qualquer creatura num formidavel pianista para o qual as difficuldades technicas ficam desconhecidas. Esta antecipação foi outra ducha, agora caida sobre menor numero de pessoas, felizmente para as outras.

Um piano contrapontista trabalha immediatamente sobre um thema dado e por si só, sem a menor intervenção de ente humano, desenvolve a idéa com todas as possibilidades harmonicas e do contraponto. E' claro que esta informação, apesar de extraordinaria, deixou a assistencia indifferente pois sem serem machinas são sempre contra os compositores que escrevem grossas estopadas em que só ha notas seguida de notas sem o menor sentido emotivo.

Cantores synthetics, fabricados em laboratorios, interpretarão de modo ideal, perfeito, tantas paginas admiraveis. Então, que será desse mundo de gente que vive pelos salões a estropiar a Serenata de Schubert e outras paginas famosas? Onde irá se abrigar a celebre vaidade dos cantores?

Por ahi seguiu o conferencista com a sua inauguração viva, apresentando idéas que no fundo fazem pensar, ora por serem consequencia logica de tendencias actuaes, ora por serem deliciosa caricatura de factos destes tempos. E porque comprehendemos esse aspecto grotesco, puzemos ligeiras glosas a algumas antecipações na certeza plena de que esses commentarios não se applicam ao meio musical do nosso paiz.

INSTRUMENTO

POLYDOR

Mozart: *Quinteto* com clarineta (K. 581) — Haydn: *Andante cantabile* (Serenata) do *Quartetto* em fa, op. 3 n. 5 — Quarteto Wendling e clarinetista W. Dreisbach. Quatro discos num album, ns. 93.309-12.

O mais puro dos prazeres gera a audição deste *Quarteto* de Mozart. Numa limpidez maravilhosa passam os themas formosos, macios e cristallinos encantando com a sua sinceridade e empolgando pela riqueza creadora do cerebro que os fez nascer. E assim se vê, mais uma vez, como Mozart se conserva eterno de frescura na sua mocidade sublime, sempre perfeito e sempre variado.

Recompõe-se o espirito do ouvinte libertando-se dessas impurezas que a alma não conseguiu filtrar e rejuvenescido, purificado, fica em estado de receber e guardar essas emoções que nos erguem e tornam bons.

Esta delicia está primorosamente realizada pela Polydor graças a uma gravação impeccavel, fidelissima, e á pericia dos executantes. O Quartetto Wendling é um grupo admiravel de artistas que souberam levar essa arte dificilima da musica de camara á sua maxima expressão. Isso se verifica na justeza com que tocam, sempre numa bella fusão de sonoridade, minuciosos, equilibrados e ricos de colorido. São tão eminentes na delicadeza mozartiana como na graciosidade adoravel do *Andante cantabile* de Haydn. Clarinetista eximio, que se faz ouvir com agradavel doçura, é o prof. W. Dreisbach, cuja arte se combina magnificamente com a do Quarteto Wendling.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Deep in the arms of love (fox-trot de Davis e Ingraham) e *Like a breath of spring time* (valsa de Dubin e Burke, da fita *Hearts in exile*) — Roy Ingraham e sua orchestra. N. 4.544.

Um conjuncto como o de Roy Ingraham está sempre bem; a sua execução é brilhante e as musicas são sempre agradaveis, como neste disco em que ha um fox-trot interessante e uma valsa melodiosa.

—

Piccolo Pete (fox-trot de Baxter) e *The Woopee hat brigade* (fox-trot de Siegel e Jaffe) — Six Junping Jacks. N. 4.457.

Os seis alegres executantes aqui se apresentam cheios de animação num par de fox-trots dansantes ao extremo.

—

Jazz-battle (Smith) — The Rhythm Aces — *It's night like that* (Dorsey) — Creollians. N. 4.244.

Fox-trots vivos, tocados por excellentes conjunctos.

—

COLUMBIA

My syncopated girl (fox-trot de Gaó) e *All of a twist* (fox-trot de Billy Mayerl) — Solos de piano de Gaó (Odmar de Amaral Gurgel). N. 22.068-B.

Este artista de muito talento que é Gaó faz vibrar o seu piano á maneira norte-americana, em dois fox-trots bem trabalhados, vivos e difficeis que o interprete executa com brilhante pericia.

—

Sepui no mas, hermano! (tango de A. Bonavena) e *Mata dulce* (ranchera de F. Lauro e F. Brancatti) — Orchestra Typica Bonavena. N. 5.391-B.

Musicas argentinas executadas com muita expressão. O tango é romantico como os demais e a ranchera possue o peculiar sabor dessas musicas do campo platino.

—

ODEON

Por conta do amor (marcha de Candoca da Annunciação) e *Deixa a orgia* (samba de J. Soares e J. Rodrigues) — Jayme Vogeler e Jota Soares com a Orchestra Copacabana. N. 10.877.

Duas boas musicas carnavalescas que hão de fazer successo provavelmente. A marcha é interessante e o samba anima bem o pessoal. Jayme Vogeler e Jota Soares cantam com muita habilidade, na maneira caracteristica e inconfundivel do carioca e a Orchestra Copacabana executa as peças com enthusiasmo.

Silencio (samba de Vadico) e *Não gostei de seus modos* (samba de Getulio Marinho) — Luiz Barbosa e Lattari com a Orchestra Copacabana. N. 10.879.

Chapa divertida, gravada com aquella arte brilhante da Odeon, em que ha á apreciar sambas suggestivos, *arrastantes* para o folguedo, cantados e tocados correctamente.

—

Puxa o cordão (marcha de I. Kolman) e *Conselho de um santo* (samba de Paulo Barros e Carlos Guimarães Filho). — Trio T. (B. T. N. 10.874.

O festejado trio, cujas iniciaes pareceu melhor a denominação de agencia telegraphica, esmerou-se nesta bem gravada chapa porque alem de manter a execução na altura da sua fama arranjou duas agradaveis musicas, uma marcha de titulo suggestivo, escripta com habilidade, attrahente, e um samba irrequieto, que anima o pessoal carnavalesco e o faz cahir em cheio nas pagodeiras do irresistivel e invencivel deus Mômo.

Com estes tres discos acima mencionados verifica-se que, pela amostra, a Odeon preparou uma serie de discos carnavalescos interessantes e digna das tradições cariocas.

VARIAS

O illustre pianista Alfred Cortot, reproduzindo o feito de tantos outros musicos, procedeu a nova orchestração de um dos *Concertos* de Chopin. Este trabalho acaba de ser apreciado em Berlim numa audição em que o famoso virtuose era o solista e Bruno Walter.

O mais interessante é que *Le Monde Musical*, a conhecida revista parisiense, dá noticia dessa execução dizendo que *"se tratou da nova orchestração do "Concerto" de Chopin"*, isso como se o genial polaco tivesse sido autor de uma só obra nesse genero para piano...

—

Vamos agora nos occupar das edições phonographicas de trechos escolhidos de operas, forma que tem a relativa vantagem de apresentar integralmente alguns momentos magnificos.

Todas estas edições são da Victor, com excepção de duas que pertencem uma á Pathé e outra á Columbia.

As realizações da Victor são as seguintes:

Parsifal (Wagner) só o 3º acto, em allemão. Interpretes: Gotthelf Pistor (Parsifal), Ludwig Hofmann (Gurnemanz), Cornelis Bronsgeest (Amfortas). Regente Karl Murck, orchestra e coro da Opera Nacional de Berlim, com o coro sob a direcção de Hugo Ruedel. Edição berlinense, quasi integral do 3º acto, em oito discos num album.

A Valkiria (Wagner, em allemão. Interpretes: Goeta Ljungberg (Sieglinde), Frida Leider e Florence Austral (Bruennhilde), Walter Widdop (Siegmund), Friedrich Schorr (Wotan), H. Fry (Hunding). Regentes Leo Blech com a Orchestra da Opera Nacional de Berlim, Albert Coates com a Orchestra Symphonica de Londres, Lawrance Collingwood e Orchestra. Edição mixta, de Berlim e de Londres, em quatorze discos num album.

Siegfried (Wagner), em allemão. Interpretes: Frida Leider (Bruennhilde), Maria Olszewska (Erda), Rudolf Laubenthal (Siegfried), Emil Schipper (Wotan). Regentes Leo Blech com a Orchestra da Opera Nacional de Berlim e Karl Alwin com a orchestra da Opera Nacional de Vienna. Edição mixta, de Berlim e Vienna, em seis discos num album com mais duas chapas de *O Ouro do Rheno*.

O Crepusculo dos Deuses (Wagner), em allemão. Interpretes: Florence Austral (Bruennhilde), Greta Ljungberg (Gutrune), Maartje Offers (Waltraute), Noel Eadie, Evelyn Arden e Gladys Palmer (As tres Normas), Tilly de Garmo, Kidesmann e Marker (As Filhas do Rheno), Walter Widdop e Rudolf Laubenthal (Siegfried), Emmanuel List, Ivar Andressen e Frederick Collier (Hagen), Desider Zagor e Arthur Fear (Gunther). Regentes Leo Blech e Karl Muck com a orchestra da Opera Nacional de Berlim, mais o primeiro com o coro desse theatro, Albert Coates e Lawrance Colligwood com a Orchestra Symphonica de Londres. Edição mixta, de Berlim e de Londres, em dezeseis discos em dois albuns.

Tristão e Isolda (Wagner), só o 3º acto, em allemão. Interpretes: Goeta Ljungberg (Isolda), Genia Guszalewicz (Brangaina), Walter Widdop (Tristão), Ivar Andresen (Rei Marck), Howard Fry, Eduard Habich e Charles Victor (Kurvenal), Marcel Noe (Melot), eKnnedy Mckenna (Pastor). Regentes Leo Blech com a Orchestra da Opera Nacional de Berlim e Albert Coates com a Orchestra Symphonica de Berlim. Edição mixta, de Berlim e Londres, de varios trechos, em cinco discos num album.

A realização da Pathé é constituida pela edição de varios trechos da *Tetralogia* de Wagner. Compõe-se de 20 discos num album assim dispostos:

O Ouro do Rheno, dois discos e meio com: mmes: Schramm-Tchoerner, Konfani e Neiendorff (As tres Filhas do Rheno), mlle. Klose (Erda), Walther Kirchhoff (Loge), Weber (Wotan).

A Valkiria, cinco discos e meio: mme. Schramm-Tchoerner (Sieglinde), mme. Gottlieb (Bruenhilde), mmes. Schramm-Tschoerner, Gottlieb, Glahes, Forrai, Konetzni, Klose, Neiendorff e Preschken (As Valkirias), Walther Kirchhoff (Siegmund), Weber (Wotan).

Siegfried, cinco discos: mme Gotthlieb (Bruennhilde), mme. Schramm-Tschoerner (o passaro), Walther Kirchhoff (Siegfried), Weber (O Viajante).

O Crepusculo dos Deuses mme. Gottlied (Bruennhilde), mme. Schramm-Tschoerner, Konetzni e Neindorff (As Filhas do Rheno), Walther Kirchhoff (Siegfried), Hofmann (Hagen).

O regente é Franz von Hoesslin e a Orchestra é de Walter Straram. A gravação foi feita em Paris e os artistas são allemães e cantam no seu idioma.

A edição de trechos da Columbia é a:

Favorita (Donizetti), em italiano. Interpretes: Giuseppina Zinetti (Leonor), Ida Mannarini (Ines), Chrity Solari (Fernando), Carmelo Maugeri (Alfonso XI), Corrado Zambelli (Baldassarre), Giuseppe Nessi (Don Gaspar). Regente Lorenzo Molajoli, orchestra e coro do Alla Scala. Edição de Milão, em cinco discos num album.

—

Koloman von Pataky, tenor da Opera Nacional de Berlim, gravou para a Polydor, num disco, os *lieder* de Richard Straus *Freundlich Vision*, op 48 n. 1, e *Zueignung*, op. 10 n. 1.

Ha assumptos de opera, como o do *Dom João* de Mozart, que vão interessando muitos compositores e assim conhecendo varias roupagens musicaes até o momento em que apparecem artistas que os tratam com felicidade tal que após estes não mais se torna possivel cuidar das mesmas idéas literarias.

Isso aconteceu com a deliciosa comedia de Beaumarchais *Le Barbier de Séville ou La precaution inutile*, quatro actos estreados em 1775, em Paris.

Quem primeiro revestiu a comedia de musica foi o allemão Friedrich Ludwig Benda que a apresentou em 1776, por tanto logo um anno após a primeira representação do original em Paris. Chamava-se *Der Barbier von Sevilla, Komische Oper in 4 Aufzuege*, e teve a estréa no theatro Seyler de Dresden, com muito successo. Benda, que nasceu em Gotha em 1746 e morreu em Koenigsberg em 1793, foi musico de valor, exerceu o cargo de principe violino em varias orchestras, inclusive na do theatro Seller, foi regente de opera em Hamburgo e outras cidades e director de concertos na cidade em que falleceu.

No anno de 1782 appareceram dois *Barbeiros de Sevilha*, um em S. Petersburgo e outro em Vienna.

O de S. Petersburgo era obra do famoso italiano Paisiello, opera que se conservou a mais eminente sobre esse assumpto até surgir a de Rossini, o que não admira por que Paisiello era um dos maiores musicos do seu tempo.

A opera viennense chamava-se *"Inutile precaution"*, tinha, pelo o segundo titulo que Beaumarchais usara. Seu autor era Joseph Weigl, illustre regente e compositor de operas, nascido em Eisenstadt no dia 28 de março de 1766 e fallecido em Vienna no dia 3 de fevereiro de 1846. Weigl foi extraordinario; só operas escreveu mais de 30, além de numerosos outros trabalhos.

Em 1783 Salzbach conheceu outro *Barbeiro de Sevilha*, agora do germanico Zaccharias Elsperger.

Peter Schulhy (Luneburg 1747 — Schwerin 1747), o admiravel autor de tantos lieder inolvidaveis, soberbo elo dessa cadeia em que Schubert fulgura, tambem se inspirou na comedia de Beaumarchais e por isso o theatrinho do castello de Rheinsberg conheceu um *Barbeiro de Sevilha* na maneira suave e gentil do musico primoroso.

Paris tambem teve as primicias de uma opera sobre as aventuras de Figaro e Almaviva, graças a Nicolo Isouard, o maltez afrancezado, que em 1796 apresentou a sua opera sobre esse assumpto.

Finalmente em 20 de fevereiro de 1816 surgiu *O Barbeiro de Sevilha* de Rossini em Milão, recebido com desagrado e logo depois triumphante para nunca mais deixar de conhecer glorias sobre glorias.

—

Musicas novas: George Hugon — *Quartetto*, para arcos, partitura de bolso (Durand, Paris); Pierre Vellones — *Chansons d'amour de la Vieille Chine*, canto e piano (Durand, Paris); Marcel Delannoy — *Quartetto em mi*, para arcos, partitura de bolso (Durand, Paris); Pick-Mangiagalli — *Scene carnevalesche de "Casanova a Venezia"*, orchestra, partitura grande (Ricordi, Milão); L. F. de Fama — *Strimpellate girovaghe*, grotesca para piano (Ricordi, Milão).

—

O maestro F. Ruhlmann com a sua orchestra fez um disco para a Pathé com a abertura de *Zampa*, de Herold.

—

Novidades em livros: Armand Crablé — *Conversation et conseils sur l'art du chant*, livro de elevado interesse para os cantores, não fosse elle desse primoroso artista cuja maneira refinada lhe deu a posição de ser o mais lindo dos badalados, por tanto, leitura proveitosa, por tanto, e ainda porque está revestida de conselhos uteis (Schott, Bruxellas); Irving Schwerké — *Alexandre Tansman*, monographia utilissima, documentada e technica sobre o eminente compositor polaco (Max Eschig, Paris).

Secção Infantil

Irmãos que brigam

— Mamãe diz sempre que devemos ser bons para ganharmos o céo — disse um dia Lucia, muito aborrecida com seu irmãosinho Carlos.

— O céo deve ser muito bom, se Papae do Céo não deixar que lá entrem os irmãos implicantes como tu — respondeu o garoto, tambem aborrecido.

— Tens razão, eu nem mesmo no céo quero ficar perto de ti. Não quero mais te vêr, ouviste? — gritou Lucia enraivecida, sacudindo com força o braço do Carlos.

— Má, feia. Eu tambem não gosto mais de ti. Todas as vezes que quero brincar, me fazes ficar zangado.

— Ah! anjinho! Pobrezinho! Quem é que deixa a minha boneca cahir? Quem, quando peço a Papae ou a mamãe, diz: — "tambem quero, tambem quero?"

— Sim, mas não me deixas um instante em paz, santinha! — respondeu Carlos. Offendes-me com as palavras e quebras meus brinquedos. Se eu não fosse o mais moço, hum! verias, verias...

— Veria o que?

— Nada, nada, dizia por dizer, — respondeu Carlos amedrontado.

— Não podemos viver juntos. E's demasiado mão, para que eu te supporte — esclamou furiosa a garota.

— Então o que é isso? Que aconteceu? — interrompeu a mãe, entrando de improviso, no quarto de seus filhos.

— Mamãe, — apressou-se Lucia em dizer — Carlos é sempre grosseiro e implicante commigo.

— Não é verdade, mamãe — replicou o menino. Lucia como é a mais velha, pensa que pode brigar commigo, quebrou meus brinquedos, e me offendeu com suas palavras.

— Que coisa feia, ouvir os meus filhos falarem desta maneira. Que pena! — disse a mãe. — Se eu não soubesse que os seus corações são bons e ternos, me affligia muito. Se continuarem assim, esta casa será um inferno, e todos nós muito enfelizes. Já observei que a menor contrariedade traz discordia entre vocês. Não, meus filhos, isto não pode continuar, e brigas como as de hoje, não deve haver mais. Façam as pazes, e para sempre. Nada de orgulho mal entendido. Vamos, qual é o primeiro a abrir os braços? Qual é?

A's palavras da mãe, seguiu-se uma scena engraçada, e mais engraçada ainda por estar o garoto vestido com uma fatiota de escocez, que seu papae lhe havia dado, e que elle havia vestido para brincar. Lucia lembrou-se de amarrar suas tranças, com fitas vermelhas. E nenhum dos dois queria ser o primeiro a abrir os braços. Essa attitude durou alguns minutos, até que o coração venceu o amor proprio, e os bracinhos se abriram, com grande alegria de mamãe.

Pouco depois, ouvia-se no jardim as suas risadas alegres.

Traducção de MONA VANNA

O Tamanquinho

Este jogo pode ser jogado com quantas pessoas se quizer. Cada jogador toma um circulo de papelão colorido, como está indicado em baixo, á direita do jogo, tomem tambem um dado.

O fim deste jogo é de sair da casa nº 1 e chegar exactamente e sem a passar á casa nº 4.

A sorte designará a ordem dos jogadores. O primeiro lançará o dado e collocará seu circulo sobre a casa correspondente; o segundo, o terceiro, cada um por sua vez, e assim em seguida, avançando sempre.

Mas, attenção! No nº 3 Suzette faz a caridade: esta bôa acção, dá-lhe uma casa a mais no nº 9, o chapéo de burro que feio! volte depressa duas casas 12: Suzette ajuda uma pobre velhinha a carregar seus pesados embrulhos. Bravo!

Avance uma casa. 16: Gulodice! Volte duas casas, 18: A limpeza é uma qualidade essencial. Avance uma casa. 22: A falta de asseio! Volte tres casas! 24 A ordem merece avançar duas casas. 28: A faceirisse? Uma casa atraz. 29: Suzette trabalha com ardor. Isso merece avançar duas casas. 32: Você faz caretas? Vá fazel-as duas casas atraz, e muito depressa. 34: Suzette faz sua oração com muito fervor; como recompensa, ella avançará duas casas. 37: o orgulho é um defeito muito feio, e merece que você volte duas casas. 41: um embrulho de varinhas! Quem merece tal castigo? Vamos, depressa recue até a casa nº 1. 45: os tamancos que são o fim do jogo. O primeiro de vocês que ahi chegar receberá a recompensa combinada no começo do jogo, emquanto os outros jogadores continuarão até conseguir chegar ao tão desejado tamanquinho.

A infancia

O berço em que, adormecido,
Repousa um recem-nascido,
Sob cortinado e o véo,
Parece que representa,
Para a mamãe. que o acalenta,
Um pedacinho do céo.

Um jubilo, quando, um dia,
A creança principia,
Aos tombos, a engatinhar...
Quando, agarrada ás cadeiras,
Agita-se horas inteiras
Não sabendo caminhar!

Depois, a andar já começa,
E pelos moveis tropeça.
Quer correr, vacilla, cáe...
Depois, a bôca entreabrindo,
Vae pouco a pouco sorrindo,
Dizendo mamãe... papae...

Vae crescendo. Forte e bella,
Corre a casa, tagarella,
Tudo escuta, tudo vê...
Fica esperta e intelligente...
E dão-lhe, então, de presente
Uma carta de A. B. C. ...

Aventuras do Senhor Coelho

Um certo dia, o sr. Coelho viu a sra. Raposa que corria muito apressada para casa, com um grande sacco ao hombro, dentro do qual alguma coisa se agitava e gritava.

"Parece-me que conheço este chiar", disse de si para si o sr. Coelho. "Macacos me mordam se não é verdade que vae ai dentro a minha amiga, a sra. Tartaruga".

O sr. Coelho tomou um atalho pelo bosque e chegou á casa da sra. Raposa, antes desta; entrou no jardim e escondeu-se atraz de uns arbustos, proximos da porta.

Dahi a uns instantes chegou a sra. Raposa com o sacco ás costas. Então o sr. Coelho gritou-lhe por entre as folhas:

"Apanhe um pau rijo sra. Raposa, que na horta está um garoto estragando-lhe todas as plantas."

A sra. Raposa apanhou o pau e correu ao jardim em procura do garoto e durante a sua ausencia o sr. Coelho desatou o sacco e libertou a sua amiga sra. Tartaruga e no seu logar metteu um favo de abelhas, e sacudiu o sacco até que éstas se enfureceram.

Pouco depois chegou a sra. Raposa muito carrancuda; fechou a porta com um empurrão e o sr. Coelho e a sra. Tartaruga continuaram no seu esconderijo para verem o que acontecia. Immediatamente ouviram um barulho medonho e a sra. Raposa saiu de casa, berrando e correndo para o bosque, seguida das abelhas que a iam picando.

"Ha-de aprender", disse o sr. Coelho, "a não se metter com tartarugas respeitaveis e pacificas."

PROBLEMA "ESCUDO"

Horizontaes: 2 — Cabello de cavallo, 4 — Leito, 6 — Cimo, tope, 9 — Invisivel, 10 — Recato, vergonha, 13 — Sobrenome (invertido) 14 — Guarda automovel (plural) 16 — Resa, 17 — Ave pernalta, 18 — Costume, habito, 19 — Verdura, 22 — Logar encantado, paraiso, 24 — Superficie, face de superficie delimitada, 26 — Para guardar louça, 28 — Possessão portugueza (invertida) 29 — Irmã da minha mãe, 30 — Navegar, 32 — No chapéo.

Verticaes: 1 — Cidade do Estado de São Paulo, 2 — Para a chuva e frio, 5 — Não se vê, 7 — Ruim, 8 — Nos pés do cavalleiro, 11 — Ave e nação sul-americana, (invertida) 12 — Lagoa (invertido) 14 — Nas estações de estradas de ferro, 15 — Sae pelos póros, 20 — Força, vigor, 21 — Residir, morar, 23 — Presentea, 25 — Pronome pessoal, 26 — Anastacio Oliveira Silva, 27 — Agua que corre (invertido).

RESULTADO DO PROBLEMA "PIÃO"

Mandaram soluções certas, os seguintes pequenos amigos: 1 — Alice F. Gallotti, 2 — Sylvio Caetano da Silva, 3 — Gilda Campista, 4 — Maria Elena Campista, (São madrugadoras!....) 5 — Maria Candida de Almeida Sol, 6 — Carmen Heloisa Pinheiro — Obrigado. O anniversario é a 19 de novembro) 7 — Ayrton José do Couto, 8 — Maria Magdala, 9 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 10 — Hilda Pereira Valente, 11 — Sebastião Viseu, 12 — Yon C. Freitas, 13 — Irma Rezende M. Lima, 14 — Daluz Mauricio de Araujo, (Taboas) 15 — Beatriz Mercedes M. Jordão, 16 — Roberto Ferreira de Assis, 17 — Fernando Ary Lomba, 18 — Cleber Bonecker, 19 — Wagner Bonecker 20 — Sylvio Composti Filho, 21 — Wilson Urbano (Mogy das Cruzes) 22 — Ayreshildo Paula, 23 — Gerardo Alvim, 24 — Zeny Carvalho (E. Rio) (Grato pelas Bôas Festas) 25 — Helia Raposo (Paracamby) 26 — Conceição Raposo, 27 — Vevé Manoel, 28 — Mauricio Ferreira Lima, 29 — Werther dos Santos (Santos-São Paulo) 30 — Eduardo G. Salamonde, 31 — Maria Eugenia Teixeira de Oliveira, 32 — Elsa Curcio (E. Santo) 33 — Celso Luz (Juiz de Fóra) 34 — Jutlandia de Almeida, 35 — Aristeu Duarte Monteiro, 36 — Maria Paula Guimarães, 37 — Jutlandia de Almeida, 38 — Oremil Gonçalves Ramos (Benjamin Constant-Minas) 39 — Ergilio Claudio da Silva, 40 — Yolanda Cavaliere d'Oro 41 — Wilson Urbano, (S. Paulo) 42 — Jorge Francisco B. Ottoni, 43 — Olga A. Barbosa, 44 — Julio Villani, 45 — Antonio José Caetano da Silva Netto, 46 — José Bicker (Itaocara) 47 — Leda Peçanha (Barra do Pirahy) 48 — Paulo Provitina, 49 — Nilma Valle, 49 — Celio da Cunha Valle, 50 — José Eduardo Junqueira (Pombal) 51 — Lelia Almafa Gomes, 52 — Vera Alba, 53 — Sergio Pinto Guimarães, 54 — Octavio Pinto Guimarães, 55 — Yolanda Valente Areão (Taubaté) 56 — Amilcar Figliuzzi (C. Itapemirim) 57 — Gaby Saltarelli, (Ponte Nova) 58 — Nelita A. Gomes, 59 — Gelsa Duarte Monteiro, 60 — Maria da Gloria de Souza, 61 — Helinho Aguiar (Victoria) 62 — Isa Terra Lopes, 63 — Aylson Linhares, 64 — Izette Lambert de Brito, 65 — Walter Lambert de Brito (Ambos de Pouzo Alegre) 66 — Galeno N. Almeida (Taubaté) 67 — Léa Moreira Guimarães, 68 — Murilo Silva, 69 — Ariette Silva (E. Santo) 70 — Déa Sá Boechat, 71 — Andréa Boechat, (Ambos de Villa de Tombos-Minas) 72 — Tatana Machado, (Ubá) 73 — Tatinha Machado (Ubá) 74 — Wilson Pinho do Nascimento, 75 — Addiléa Araujo Góes, 76 — Genicio Costa Lima (Ambos de Nova Friburgo) 77 — Chiquito Soares, 78 — Sylvia Nabuco Maurell Lobo, 79 — Roberto Lobo Pereira, 80 — Roberto Ripper, 81 — Aldyr Madeira Mattos, 82 — Mario Neves, (Bom "Petit Garçon") 83 — Dulce Ventura, 84 — Dulce Ventura, 85 — Elyane Ramos, (Valença) 86 — Dilce Gomes (Valença) 87 — Dulce Soares, 88 — Rejane Bonnet, 89 — K. Bre Rizzo, (S. Paulo) 90 — Paulo Mauricio (São Fidelis) 91 — Fernando Seixas Gadelha, 92 — Edgard F. Gadelha, 93 — Agenor F. Gadêlha, 94 — Nene Guimarães Drummond (Ouro Preto) 95 — Ziz De Santi (S. Paulo) 96 — Reynaldo de Assis, Tupy Corrêa Porto, 97 — Laura Accioli, 98 — Geraldo Moura Prado, (Bello Horizonte) 99 — Aurelino Rodrigues (Piramba-Minas) 100 — Waldir Pacheco Lopes, Pirauba-Minas) 101 — Luiz P. Mesquita, 102 — Mauricio Parreiras Horta.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao numero 59, que corresponde á netinha Gelsa Duarte Monteiro, residente á rua 24 de Maio n. 453, nesta capital. Póde a netinha vir ao "Correio da Manhã" (av. Gomes Freire) receber o seu premio, que consiste de uma caixa de sabonetes de Belleza "Olivan" e um vidro do excellente preparado "Aristolino" que por nosso intermedio offerecem os respectivos fabricantes srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd. da nossa praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PIÃO"

Horizontaes: 1 — Cão, 4 — Correa, 6 — A. B. L., 8 — Aço, 9 — Viu, 10 — Ce, 12 — S. M., 13 — Aracaju', 16 — Opaco, 17 — Rra, 18 — Esp, 19 — I.

Verticaes: 1 — Có, 2 — Ari, 3 Oc, 4 — Cicero, 5 — Abisjo, 6 — Caça, 7 — Lumu, 11 — Acaral, 14 — Apré, 15 — Acap.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Annotamos os excellentes desenhos e soluções coloridas dos seguintes pequenos amigos: Aristeu Duarte Monteiro; Maria Paula Guimarães; Oremil Gonçalves Ramos (Minas Geraes) Julio Villani; Maria da Gloria de Souza; Isa Terra Lopes; Addiléa A. Góes, Genicio Costa (Friburgo) Edgard F. Gadêlha; Agenor F. Gadêlha; Fernando Seixas Gadêlha; Paulo Mauricio (S. Fidelis) Laura Accioli.

AINDA O PROBLEMA "VOVÓ LE'O NOEL"

Recebemos ainda desse problema, soluções dos seguintes netinhos: Zeny Carvalho (Colorida) Darcy Daniel de Deus; Léda Façanha; Dulce Ribeiro; K. Bre Rizzo (S. Paulo) Itaty Ismael; Ary Seixas; Dinah Aguiar; Isa Denden; Ion C. Freitas; (Colorida).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes problemos: "Mão", de Zuraide Leite Cerqueira; "Cruz de Malta", de Victor C. Loureiro; "Livro", de J. Villani; "Peso", de Alcindo Chaves e Alcindo Chaves.

CORRESPONDENCIA

Nenê Guimarães Drummond — Ouro Preto. — Se a netinha tem bôa memoria não parece. São muitos os premios enviados para o Interior. Não ha "dente de coelho" algum...

Maria Eugenia Teixeira de Oliveira — Gavea. — Merece louvores o seu espirito inventivo. Pode-se dizer que metteu um Pião no outro...

CARTÕES DE BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os de Poeta, Dulce Ventura, Isa Terra Lopes, Walter e Maria Eugenia Migon e Ergilio Claudio da Silva.

O Desafio Sinistro

CONTO REGIONAL DE
EPAMINONDAS MARTINS

Sob o lastro sanguineo do crepusculo, uma lua pallida e redonda, quasi indecisa na fimbria do horizonte, esbatida da poeira d'ouro das tardes tropicaes, assomou num pincaro.

Tarde!...

O sol engolphou-se no lago purpurino do poente, [illegible]

Quasi noite!

Enxada ao hombro, calças e mangas arregaçadas, alto, robusto, vinte annos sadios, caboclo, descendo o roçado numa encosta de morro, Honorato Vieira lançou um olhar vago para os visos rendilhados das cordilheiras distantes, [illegible]

E a sua voz tremula, ecoando no morro fronteiro, expandindo-se pelo valle, traduzindo o seu sentimentalismo rustico e a barbaria empolgante daquelle espectaculo, prorompeu rythmada e alacre:

U só bunito aumie,
Buem a lua saino,
Inté parece c'os bicho,
Di contento stão si rino.
Oiddd...
Di contento stão si rino.

Parou, achou bonito o improviso, sorriu satisfeito do seu talento, poz-se a repetil-o baixinho, a decoral-o, a admirar-se, orgulhoso, inflado de vaidade:

Inté parece c'os bicho,
Di contento stão si rino.

Estava radiante com mais esse prova da sua veia poetica.

[illegible]

Certa vez em que Zé Caturra narrava ao seu lado um *sururú* em que elle havia desmanchado um *forrobodó* á ponta de faca e tiros, Honorato virou-se e rosnou:

— *Qui farta de inducação! Nun havia home nessa casa?*

O tempo ia fechando. O desordeiro coçou a cinta; Honorato, que por um acaso estava com uma foice de trabalho na mão, não se moveu. Ficaram alguns segundos a se entredevorarem com os olhos, depois o caboclo baforou uma fumaçada de cigarro no rosto do adversario, poz a foice no hombro.

— *Ora, nun sae nada!...*

E lá se foi no seu andar despreoccupado, mudo, mysterioso, sem olhar para traz.

Tal era o Honorato.

Quasi no sopé do morro, naquella tarde, a sua voz fez-se ouvir novamente:

Barbado roncó nu matto,
E sind di tempord;
Muié di naris trombudo,
Di risinguêra é sind.

[illegible]

Depois da ladainha, fechado o oratorio negro, as flammas tremulas de tres lampeões derramavam na sala da Dª. Amelia uma luz dubia. O beaterio cansado e senil recolhia-se para os fundos papagueando recordações de outros tempos, moços e moças ficaram linguajando na sala; barganhas de cavallo, caçadas, pescarias nas épocas de *cêma*, previsões de tempo para a lavoura, *ferrar* de gado... o melhor laçador... o melhor atirador... o melhor "derrubador" ou "machadeira"... eis os assumptos...

A nota de sensação era a presença do Cantidio, que raramente surgia por aquelles recantos.

Dois violeiros repinicavam as *baneas*, afinando-as cercados de grupos impacientes de foliões.

Mas... o Cantidio...

Cantador emerito, violeiro cuera fazia-se respeitar como cantador e temer como valente e criminoso com varias mortes. Ninguem ganhava o Cantidio ao desafio, pois a sua derrota importava em de-

[illegible]

... despedaçal-o nas mãos; pernas cruzadas, busto inclinado para a esquerda, cravou o olhar enviezado no adversario. E a sua voz estrondosa, barbara, como um rugido apunhalou o ar:

Você diz que canta muito,
Que ninguem vence você. ...
Eu vô fazê tres prigunta;
Responda lá, quero vê.

Cantidio respondeu ao pé da letra:

Tem coisa qui eu num cunhêço,
Qui nem posso adivinhá.
Só Christo pode sabê
Qantos pêxe tem nu má,

Quantos bicho tem nu mato,
Grãos dárêa nu areá,
Si nun fô prigunta dessa,
Seu moço pode cantá.

Honorato replicou, rufando o adufe com espalhafato.

Qui posso cantá eu sei,
Nun precisa mi dizê,
Lá vae uma, camarada,
E' faci, quero sabê.
Si vancê vem richa d'eu,
Isprique por cá di quê

Cantidio ficou pallido, fitou o adversario desconcertado, passou o tempo da resposta, mas com indisfarçavel pertubarção respondeu afinal:

A resposta, cumpanhêro,
N'é difice di dizê,
Esse negoço di richa
E' cismação di vancê.

Honorato replicou:

Seu cantão, cante direito,
Quéro sabê da verdade:
Nun corte vorta, caboco,
Seja home de colidade.
Chovam raios i curisco,
U inferno tudo consome,
Qui mêmo contra u Capeto,
U home deve sê home.

E as indirectas e ironias do Honorato cada vez iam se tornando mais aggressivas e insultuosas. Na imminencia de uma tragedia, os pares foram se dissolvendo na sala Alguns, mais timidos, postaram-se em angustiosa espectativa no terreiro, nos corredores e quartos contiguos, outros ficaram olhando a certa distancia na sala, emquanto o desafio sinistro se precipitava para o terreno escabroso de uma luta sangrenta entre dois adversarios terriveis.

Você diz que é bamba, é bicho,
E' cabra pra toda rinha,
E' gallo in carqué terrêno,
Mas hoje vae sê gallinha.
Você diz que você bate,
Mata, isfola, nun sei quê:
Cabra qui mata de treição,
Home nun é, já si vê.

E numa furia desapoderada, desordenado, descompassado, faces afogueadas, suarentas, olhos congestos, com uma voz horrenda, sem rithmo, sem musica, a agitar-se com uma gesticulação de doido, olhar cravado no adversario, a humilhal-o, a reduzil-o, a n i q u i l a l - o affrontosamente, provocantemente, versos sobre versos, sem dar tempo ás respostas

U cabra que faz tocaia,
Pra matá ôtro de treição,
E' peste, é cadella, é cobra,
E' mais ruim di quê cão.
Si vancê quiz mi matá
Honte di noite na istrada,
Seja home, vem di frente,
Mate agora, camarada.

Fez uma pausa como se a esperar a resposta.

Para Cantidio aquella arrogancia e impetuosidade do adversario como que o enregelara: sentia arrepios de um pavor até então desconhecido; emquanto o outro ges-

[illegible]

ticulava desatinado na sua frente, febril, louco, faces vermelhas, Cantidio, humilhado na sua prosapia de fanfarrão e desordeiro temido, experimentava uma sensação de covardia, como se, impotente na sua fragilidade humana, se deparasse diante de uma fera monstruosa, mixto de animal antediluviano e dragão mythologico. [illegible]

Honorato parou o adufe subitamente, [illegible]

[illegible]

Cantidio desappareceu ao longe na estrada sinuosa e rocioda, um vóo espesso de bruma envolveu o morro, o plenilunio inclinava para o poente, envolto no véo tenue da garôa. Honorato achou graça na gargalhada continua da saparia dos brejos, voltou-se para dentro, encarou os circunstantes ainda mudos e sorriu ingenuo: um ebrio porta a fóra.

A QUESTÃO DO NOME, NA PADRONIZAÇÃO AGRO-PASTORIL

Em recente sessão da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura o dr. José Sampaio Fernandes fez a seguinte communicação:

"Parece-me, que uma das questões mais interessantes, referentes á padronização é a que diz respeito ao nome dos productos, o rotulo, ou nome, devendo corresponder a uma precisa definição da natureza do producto.

Preliminarmente, observo que, a padronização agro-pastoril, deve pertencer superiormente ao Ministerio da Agricultura, porque, da sua feitura uniform e de accordo com as necessidades da producção, depende o desenvolvimento desta, Orgãos de colaboração serão as repartições technicas de outros ministerios, as sociedades de classe, quer de natureza industrial, propriamente, quer de natureza technica.

Reina entre nós relativa balburdia de atribuições, que é preciso corrigir, si não quizermos marcar passo, evitando-se os regulamentos e as interpretações contradictorias, seja entre repartições federais, seja entre estas e as dos estados, de que resultam desperdicios de esforços, falta de uniformidade de acção e, consequentemente, difficuldade de expansão da nossa producção.

O caso mais notavel a esse respeito é o que diz respeito á classificação das manteigas e productos similares e das banhas e seus substitutos.

Tenho mantido sempre o ponto de vista, que é universal, na legislação: *manteiga* é nome reservado exclusivamente ao producto oriundo da desnatação do leite e esse nome não pode servir, quer isolado, quer acompanhado, para designar productos que sirvam para o mesmo fim, mesmo que em tais productos exista certa proporção de manteiga — como tal serão positivas todas as expressões, como tais: *manteiga de côcô, manteiga vegetal, succedaneo da manteiga*, etc., a cujos productos ficarão destinados os nomes de *margarina*, quando a sua aparencia corresponder, pela côr, pelo cheiro, pela consistencia, á da manteiga, e de *gordura de côcô, gordura vegetal*, etc., quando a sua aparencia for a da gordura solida na temperatura de 15º a 20º centimetros.

Tambem o nome "banha", quer só, quer acompanhado de qualificativos, não pode ser usado pelas gorduras substitutas, desse producto; *banha* gordura obtida pela fusão e das partes gordurosas do porco.

Para tais gorduras ficarão reservadas as expressões *gordura de côcô, gordura vegetal, gordura composta*, etc.

Todos esses substitutos poderão usar nomes de fantasia que recordem a sua origem.

Serão admitidas as expressões: *composto de manteiga, composto de banha", desde que, logo abaixo, bem legivel, conste especificadamente a composição sentesimal do producto*, que deverá, naturalmente, conter certa quantidade de manteiga ou de banha, cujo minimo será estabelecido na padronização.

E' aconselhavel a obrigação dum signal externo, capaz de identificar rapidamente, á simples vista, tais productos — por exemplo, uma cinta determina côr, em papel, ou litographada na folha.

Os nomes *manteiga, banha, margarina*, serão considerados especificos dos respectivos productos acima definidos, ficando a expressão generica *gordura* dell reservada para o uso de todo e quaquer producto gorduroso solido, acompanhado da respectiva qualificação.

Defendi esse ponto, de vista no Congresso de Oleos realisado em S. Paulo em 1927, não só porque representa uma garantia da producção, que não póde ficar sugeita a uma concurrencia, que é desleal, pois, procura, pelo uso de um nome conhecido, significativo de determinadas qualidades, do producto, illudir o consumidor, como tambem porque é principio universalmente aceito nas várias legislações, mesmo as mais modernas, como a italiana, que data de 1925, ou a franceza, que sendo a lei de 1897, tem sido sucessivamente revista, as ultimas revisões datando de 1924 e de dois annos atras, sempre, porem, dentro do mesmo esfirito de rigorosa defeza da manteiga da lei de 1897.

No entanto, foi, na França, que surgiu a margarina. Foi lá tambem que grande desenvolvimento tomaram os substitutos de varias especies, conhecidos sob os nomes de *graisse de* ou de *cocose*, vegetaline, *cocoline*, etc,

Em 1927, representava eu, por delegação do dr. Paula Parreiras Horta, então director do Serviço de Industria Pastoril, a opinião da secção de carnes e derivados, do mesmo serviço, superiormente orientada e dirigida pela brilhantes intelligencia e capacidade do sr. Professor Franklin de Almeida.

A nossa opinião estava aprovada pelo sr Ministro da Agricultura daquella época. Ao nosso lado, sustentando igual ponto de vista; estavam os representantes do Departamento Nacional de Saude Publica, srs. Luis Cardoso de Cerqueira e Luiz Oswaldo de Carvalho.

Infelizmente o ambiente previamente preparado, era desfavoravel á bôa doutrina, que na votação final ficou em maioria insignificante. Eu me havia retirado dois dias antes, por motivo de força maior, deixando claro, entretanto, o meu ponto de vista que era o do serviço.

Como geralmente succede ás resoluções dos congressos, ficou aquelle sem seguimento, para felicidade do paiz.

Uma das alegações em favor do uso das expressões condenaveis *manteiga de côcô, banha vegetal*, etc., era a de que se tratava de proteger uma grande industria — dos oleos vegetais.

Não comprehendo tal especie de protecção, em prejuizo de productos igualmente valiosos á economia nacional, maximê, tendo-se em vista, que o uso das expressões que, de vigor, devem caber a tais productos substitutos, nenhum prejuizo lhes faz.

De facto, que importa ao consumidor que ao invez de *banha de côcô* esteja o rotulo de *gordura de côcô?*, ou que ao invez de *manteiga* elle leia *margarina?*

Sabe elle previamente que o que compra não é nem banha, nesse caso, e nem manteiga no outro, e se o fabricante deseja usar os tais nomes, fal-o exclusivamente com o fito de illudir o consumidor incauto, fazendo-o suppor que se trata de producto iguais aos apregoados com os nomes de manteiga ou de banha.

E' uma fraude de rotulagem no commercio de tais productos.

Penso que o caso não se cifra só a esses productos, embora sejam elles os que constantemente estão em causa.

Ainda no anno passado, em Junho, tive opportunidade de raffirmar essa doutrina ao dar parecer num processo sobre succedaneos da manteiga, que me foi confiado pelo sr. Paulo Parreiras Horta e cada vez se convença mais que elle é a unica que deve prevalecer e como, no momento, se cogita da padronização geral da producção, resolvi pedir a attenção da Sociedade Nacional de Agricultura, para a questão que serviu de titulo ás minhas palavras, de hoje".

AUTOMOBILISMO

O ALCOOL COMO SUBSTITUTO DA GAZOLINA

O alcool como combustivel para motores de automoveis está sendo utilisado actualmente em grande escala, não só em nosso paiz, como nas Philippinas, em Queensland (Australia) e outras localidades.

O motivo por que o uso do alcool-motor não apresenta o desenvolvimento que era de esperar, está no facto de sua utilização apresentar alguns inconvenientes, que, embora não sejam absolutamente insanaveis, apresentam importancia pratica de regular monta.

Devido á alta temperatura que necessita o alcool para evaporar-se, ha necessidade de se aquecer o carburador, com o escapamento, muito mais do que quando se utilisa gazolina.

Em um motor á gazolina, no qual se emprega alcool-motor, ha uma certa perda de energia e, para se obter a mesma força e compressão média, tem que ser augmentada a compressão total e ao regular o carburador, enriquecer a mistura consideravelmente, depende esta da porcentagem do alcool que se usa.

PEQUENAS NOTICIAS SOBRE AUTOMOBILISMO

A sportista, mme. Stewart, bateu em Monthlery o record de velocidade nos "cinco kilometros", guiando um carro Miller, que foi adquirido por 15.000 dollares.

O Automovel Club Allemão abriu um concurso para invenção do melhor dispositivo com o fim de evitar o roubo de automoveis. Concorreram 75 inventores, sendo que a escolha será feita por uma commissão de directores do club e autoridades policiaes.

A conhecida fabrica dos automoveis "Sunbeam" decidiu abandonar todas as provas de velocidade, causando esta decisão a maior sensação nos meios automobilisticos.

O "General Post Office". Serviço geral dos Correios da Inglaterra, utilisa cerca de 5.400 automoveis, para distribuição de correspondencias.

A proxima "Feira de Industrias Britannicas" terá uma bem organisada secção automibilistica, em que figurarão todos os carros manufacturados na Inglaterra.

Diversas fabricas norte-americanas vão equipar seus carros com novos typos de radios, de excellente qualidade. São ellas a Dodge, Chrysler, Stutz e Sudbaker.

---

64) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

algumas a respeito da mina de mercurio de Almaden. Penso que tentarei escrever uma dellas, um destes dias. Quando Manoel, ou qualquer dos rapazes, fôr á aldeia, peça-lhe que compre papel e fita para machina. Gosto sempre de copiar os meus originaes."

"Sim; darei a encommenda."

Bart, neste momento, percebeu que Peggy olhava para elle com os seus grandes olhos em que se reflectia toda a sua alma. Respondeu-lhe com um sorriso.

"Mana, querida, ponha o leite ... que Bart não quiz tocar de novo no deposito. Depois, Hilda que venha tirar a mesa. Você não a deve ajudar, Peg. E' uma obrigação que ella tem e deve cumpril-a. Do contrario, você a viciará. Não importa que ella esteja lavando as cortinas; cabe-lhe comprehender que algumas coisas que lhe peço que faça não podem prejudicar os seus deveres regulares."

A esse momento Hilda entrou, abrindo a porta com os quadris e enxugando as mãos no seu avental molhado.

"O chumbeiro está ahi, Miss Carter."

Jane levantou-se immediatamente.

"Quero falar a esse sujeito" — disse ella, partindo. Peggy começou a empilhar os pratos silenciosamente, emquanto Bart saia para a varanda, a enrolar um cigarro.

Havia, hoje, muito do outomno na atmosphera. Soprava uma briza um tanto forte. Folhas vindas dos pomares visinhos e dos carvalhos, proximos, corriam, levadas pelo remoinho dos ventos, aos saltos pela gramma do prado. E esse tapete verde, extenso, estava coberto de galhos partidos e folhagens seccas ou amarellentas. Um sol pallido illuminava fracamente o céo sem côr, onde nuvens esfarrapadas se recortavam em fórma de caudas de cavallo.

"Não está muito longe de chover" — pensava Bart, no momento em que se approximava um velho automovel, chegando ao portão de entrada e seguindo o caminho que ficava por trás da cortina de arvores. O dr. Medcraft, com os seus cabellos brancos e o passo commedido, desceu do vehiculo e acompanhou Bart ao seu quarto.

Em vinte minutos, o medico estava preparado para partir. Seu cliente se achava "livre de perigo", disse. Poderia considerar-se curado, mas não deveria voltar aos habitos antigos. Bart sorriu com uma promessa.

Peggy veiu juntar-se a ambos, no momento da despedida, e, por suggestão do primo e com a approvação do medico, concordou em ir até Carterville, para ajudar Bart a escolher o papel e o carbono para a machina de escrever.

Bart, em varias occasiões, outrora, passára pelas ruas da aldeia, e hoje sentia-se maravilhado ante a rapidez com que o punhado de casas que lhe dera origem se estava tornando uma villa de tamanho apreciavel. Carterville tinha, agora, um edificio dos Odd Fellows, e, mais do que isto, um Woodmen's Hall. Tinha mais um predio de tijolo do banco, o Grower's Hotel e um albergue conhecido como Plunkett's; o velho Armazem Geral fôra augmentado, remodelado e chrismado. A rua Central ostentava passeios de cimento. Uma duzia de salões fazia um florescente negocio, dois estabelecimentos de mercearia e ferragens rivalizavam-se, emquanto Ulrich Wyss planejava, Peggy o disse, abrir um novo açougue ali e desbancar o velho Herman Neustadter. Já chegára a Carterville a illuminação electrica, e falava-se em estender até á localidade e a San Geronimo a linha de trolleys Gilroy-Guadalupe. Uma vintena de automoveis sujos alinhava-se em frente ao Correio, e "rancheros" japonezes, portuguezes e mexicanos agrupavam-se dentro e fóra dos estabelecimentos, ou perambulavam pelas ruas. Todo o districto havia sido dividido e estava soffrendo uma nova subdivisão em pequenos pomares, emquanto que as elevações logo abaixo de La Canada Pass estavam cheias de vinhedos.

Tendo feito suas compras, Bart foi buscar a correspondencia postal e pagou um *ice-cream soda* para Peggy, no Fuller's Candy Parlor. Depois, ambos começaram a viagem despreoccupada de regresso a Los Robles.

O aspecto da região nos arredores tambem havia mudado. As estradas poeirentas estavam agora melhoradas, com sargetas e encanamentos. Em toda a parte viam-se pomares bem cuidados, cujas arvores formavam linhas symetricas, que á distancia pareciam sulcos feitos por uma roda gigantesca. Os antigos reservos de gado eram agora extensões verdejantes; a agua abundante, tratada, canalizada e bem distribuida contribuira para operar o milagre.

Marchando lentamente, caminho de casa, Bart pensava na inutilidade dos esforços de tio Stephen. Elle e Peggy passavam agora deante da propriedade que pertencêra áquelle mallogrado parente. Debaixo de um grande grupo de abeixieiras carregadas, num trecho de terra tratada, uns vinte japonezes, na maioria creanças, moviam-se acocorados, apanhando as frutas caidas no chão. Pilhas de caixas, já cheias, haviam-se formado a uns vinte pés áparte, tendo de oito a dez pés de altura. Essas frutas grandes e doces, num total, segundo os calculos de Bart, de cinco toneladas por geira, representavam uma colheita magnifica.

Elle falou da tragedia de seu tio e sua tia.

"Supponho que a culpa maior foi de tia Lizzie! — Peggy disse alegremente — "como Jancy havia dito esta manhã. Ella teve muitos filhos demais e muitas difficuldades, e reconheço que lhe faltava geito para contornar os embaraços em que se via."

"Não penso que tio Stephen soubesse contornal-os tambem."

"Porque será que algumas pessoas triumpham e outras fracassam?" — Peggy perguntou. "Umas soffrem duramente, todas buscam exito, e estou certo de que Deus não inspira as desegualdades. Não parece justo que as pessoas soffram castigos nesta vida e venham a ser tambem castigadas na outra."

Bart sorriu ante a perturbação da prima, achando nella algo de attraente frescor.

"Vejamos agora Jack e Jane" — proseguiu a moça. "Parece-me que planejam a vida com segurança e trabalham firmemente para attingir a meta desejada, e ninguem ha que se sinta mais idealmente feliz ou que tenha um lar mais adoravel". As suas ultimas palavras foram ditas com tristeza. Bart olhou para ella, mas não pôde perceber o que a entristecia.

O vento diminuira e até ambos chegava o cheiro de frutas maduras seccando ao sol. Numa clareira onde outróra havia os curraes do tio Stephen, meio acre de terra se achava coberto de taboleiros de ameixas, de ponta a ponta. Não tinham essas frutas o mesmo colorido brilhante dos damascos, mas havia algo de rico e empolgante naquelle tapete violeta-escuro. Mais japonezes estavam ali, occupados, fazendo serviços varios. Trabalhavam em silencio, Bart o notou, e com prodigiosa habilidade.

Seus pensamentos voltaram-se para si mesmo e para o seu futuro. Não desejava seguir o exemplo de Jack e passar o resto da existencia em Carterville e seus arredores. A producção e a industria das frutas não podiam ter interesse para elle; nellas via apenas o que havia de trabalhoso e difficil.

Estava para receber dois mil dollars como sua parte na herança de Los Robles, e Jack lhe dissera que o dinheiro se achava depositado no banco, á sua disposição. Tinha suas dividas em San Francisco; atordoava-o o total do que devia e pedira emprestado, e uma das coisas que mais desejava fazer era pagar os duzentos dollars que roubára dez annos atrás. Philo estava morto, mas o dinheiro pertencia á fazenda e Bart estava disposto a fazer que Jack o recebesse, fosse como fosse.

Ficar-lhe-iam, da herança, trezentos dollars com os quaes teria que recomeçar a vida, trezentos dollars para iniciar uma carreira literaria!

"Não quero voltar para San Francisco" — disse elle, quebrando o silencio. "Ha lá muitas companhias desagradaveis e muitos amigos inclinados a um convivio inconveniente. Preferiria tentar a sorte em Nova York; é o logar onde um escriptor póde crear fama, se tiver valor."

"Eu *adoro* Nova York!" — Peggy gritou. "Oh! eu nunca estive lá" — proseguiu, como *confissão*, respondendo a um olhar do primo. "Mas adoro-a, mesmo assim, e gosto de lêr a seu respeito, até as historias que a têm por theatro, porque desde que vi um artigo no "Munsey's", illustrado com não sei quantas paginas de photographias, mostrando o Ferro de Engommar, os arranha-céos, a Battery, o porto e tudo, senti, de modo que não posso explicar, que Nova York me pertencia. Espero positivamente ir lá, qualquer destes dias, para ver tudo isto."

(Continua).

NO MUNDO DA TELA

"NOITES VIENNENSES" E "DEUSA VERDE"

Vivienne Segal e Jean Hersholt em "Noites Viennenses"

Amanhã segunda feira dia 4 de janeiro vai ficar gravado no cerebro de todos os "fans", pois que nesse dia a Warner First apresentará no elegante Gloria da Cia. Brasil Cinematographica um programma, formidavel! Nesse cinema, teremos Noites Viennenses, em réprise. Então nossos olhos se deslumbrarão e todos nossos sentidos serão saciados com esse espectaculo admiravel, onde poderemos adorar Vivianne Segal, Walter Pidgeon, Alexander Gray, Edward Buttero rth, Louis se Fazenda... Tornaremos a ouvir vozes de ouro cantando cousas lindas e que nunca foram esquecidas, desde que esse film surgiu, ha mezes, embriagando a cidade. Mas esse magno espectaculo não virá só... Com elle ainda seremos premiados com outro film: A DEUSA VERDE, um romance bizarro, luxuosamente apresentado, onde assistiremos a terrivel luta travada entre trez homens, pela posse de uma mulher... Esse será o fim que nos apresentará George Arliss, o Ralph Forbes, Hb Warner e Nigel de Buller são outros factores valiosos para triumpho d'esse film... A principal figura feminina de A DEUSA VERDE é uma nossa conhecida, que ha muito não podiamos adorar... Alice Joyce, que volta agora, com o "talkie", ainda mais suave e bella... Já amanhã, pois, o Gloria vai ser pequeno para conter todos os que desejam ver cousas tão lindas...

O PRISIONEIRO DE STAMBUL

Thomas Zezi, refinado contrabandista, desapparecerá e passará varios mezes na cadeia.

Ao sahir da prisão trata conhecimento com Nilde Wellwarth, moça de boa familia, mas pobre e obrigada a lutar pela existencia. Zezi casa-se, ás escondidas, com a pequena, suppondo morta a sua primeira esposa. Mas os cumplices do contrabandista, sabedores deste conserto, denunciam Zezi á sua mulher e ajudam-na a fazer uma chantage.

Pallido resumo de um film de arte, estas palavras dão, no entanto, uma ligeira idéa do thema empolgante estudado em "*O Prisioneiro de Stambul*", linda producção sonora da UFA, que o Programma Urania vae lançar este mez. Do seu elenco fazem parto Setty Amann e Heinrich George cujo trabalho foi dirigido por Cuenther Stapenhorst e Gustav Ucichy, os preclaros creadores de "Sanssouci".

UM FILM DE MUITOS LUMINARES

Ofilm de que aqui tratamos é dos que gozam da participação de muitos artistas. Com effeito, "O Segredo do Advogado", que o Imperio vae exhibir brev, dispõe de nada menos de cinco astros de primeira grandeza no seu elenco. Clive Brook, Charles Rogers, Richard Arlen, Fay Wray, Jean Athur são os principaes interpretes, e cada um delles, como muito bem se sabe, é o artista de linha, que mais de uma vez tem apparecido encabeçando films notaveis.

Fay Wray, a deliciosa pequena que tão bellos typos nos tem dado, surge-nos agora nas roupagens de uma noiva dedicada e irmã amoravel.

Jean Arthur, que é uma artistasinha consencienciosa, faz o papel da noiva de Joe Hart, emquanto que Francis Mac Donald, mettido na pelle do odioso Weasel, realisa um typo de véras detestavel, Charles Rogsrs, no seu primeiro papel dramatico, se sobrepõe em tudo aos seus antigos desempenhos amorosos.

Numa palavra, "O Segredo do Advogado" ' um film que revela muita intelligencia na sua direcção e excellentes recursos de technica em tudo o seu conjuncto.

ALGUNS FILMS DA METRO PARA A TEMPORADA DESTE ANNO

Alfredo Lunt, Lyn Fontane e Roland Mormy em "The Guardsman"

A Metro-Goldwyn-Mayer, que se distinguiu, em 1931, com a apresentação de films como "Trader Horn", "Noivas Ingenuas", "A Divorciada", "Sevilha de meus Amores", "Lua Nova", "Xadrez para Dois", "Beijos a Esmo", etc. — parece disposta a não perder a supremacia na temporada de 1932, e, neste sentido, terá a maior...

Assim, é que o Departamento de Publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer póde, desde já, annunciar que, entre muitos outros films, a marca do Leão apresentará na temporada deste anno, os seguintes films: de Greta Garbo, "Susan Lenox", com Clark Gable, "Mata-Hari", com Ramon Novarro, e Grande Hotel", com John Gilbert, Joan Crawford, Clark Gable, Beery e Jean Harlow. De Norma Shearer, "uma alma livre" (A Fee Soul), que abrirá, provavelmente, a estação, em março; e "Private Lives", de Norma Shearer e Robert Montgomery. De Joan Crawford, além de "Grande Hotel", em que ella trabalha com Greta Garbo, e ao lado de Pauline Frederick e Neil Hamilton; e "Almas Peccadoras", e "Possessed", que mostrarão o par Joan Crawford-Clark Gable. Teremos um film originalissimo: "Flyinghigh", film musicado, de montagem exquisita e technica surprehendente, com musica escripta por De Sylva, Brown e Henderson.

A Metro nos dará um film mais no genero de "Trader Horn". Intitula-se "Tarzan". Director: W. S. Van Dike, o mesmo de "Trader Horn". Dar-nos-á, ainda, um film epico dos feitos aereos: "Hell Divers" com um grande elenco: Wallace Beery. Clark Gable, Ernest Torrence, Conrad Nagel, Ukelele Ike e Marjorie Rabeau. De Menjou, "O Eterno D. Juan", com Baclanova e Irene. De Ramon Novarro, além de "Mata-Hari", com Greta Garbo, dar-nos-á "O Filho do Oriente". De William Haines, excellentes comedias, entre as quaes, "Enriquecer Depressa", (The New Adventures of Get-Rich-Quick Wallingford). De Joan Gilbert, além de "Grande Hotel", ao lado da Garbo, Crawford e Gable, "O Phantasma de Paris". Dar-nos-á, ainda, um film cujo intensamente dramatico: "The Sin of Madelon Claudet".

Dar-nos-á, provavelmente em junho, "O Campeão", um film que está batendo "record", e que não é outro senão "The Champ", um trabalho maravilhoso de Wallace Beery ao lado do pequeno Jackie Cooper.

Do grande humorista Buster Keaton, além de "Her Cardboard Lover," film que tem um elenco fabuloso: Keaton Reginald Denny, Nils Asther, Gilbert Roland, Mona Maris e Plly Moran (1) — teremos "Sidewalks of New York", com Keaton, Ukelele Ike e Anita Page. De Lawrence Tibbett teremos um film que foi considerado uma joia pela critica. Intitula-se "The Cuban Love Song". A "leading" é Lupe Velez.

A maior surpresa da Metro-Goldwyn-Mayer para 1932 talvez esteja, entretanto, em "The Guardsman", cujo titulo em portuguez ainda não foi escolhido. "The Guardsman", é o film que revelará ao nosso publico o mais elegante, amavel e illustre casal de artistas da America: Lynn Fontanne e Alfred Lunt. E' um film de sensação, sem duvida, um film elegantissimo no minimo detalhe, um film que será uma gratissima emoção de finura para o nosso mais elevado publico. "The Guardsman", é versão de uma das mais famosas peças de Ferenc Molnar, o finissimo escriptor hungaro. A Metro dar-lhe-á ampla publicidade, para que a estréa de Lynn Fontanne e Alfred Lynt no Brazil se revista do brilho que merece.

AMANHÃ VICTOR BOUCHER NO PATHÉ PALACIO

Uma deliciosa scena do film "A ventura de Amar"

Haverá dos casaes em 100, que saibam realmente o que seja a ventura de amar?

Falam da crise. Não ha crise de tristeza: indo ver e ouvir as pilherias e canções de Victor-Boucher o principe do humorismo.

O film - A ventura de Amar, fala a todas as classes sociaes.

Não é tragico e nem é comico.

Ha nelle humorismo e sentimento, e Victor-Boucher se revela, o maior apostolo da "Campanha do Riso e da Bôa Vontade".

A Ventura de Amar, será o "clou" da Cinelandia do dia 4 em deante. Se não fôr, Victor-Boucher, re-embolsará o preço da entrada aos "bonus" da loteria dos "Bem Casados".

— Não deixem de ir á ePathé Palacio, a preciar A Ventura de Amar, e assim satisfarão a sua curiosidade, assistindo um espectaculo moderno e elegante.

ELEANOR BOARDMAN VOLTA AO CINEMA

Eleonor Boardman e Paul Lukas em "Amar só uma vez" da Paramount

Depois de varios annos de ausencia da téla, Eleanor Boardman regressa ás lides cinematographicas. E' hoje artista da Paramount.

"*Amar, só Uma Vez!*", que o Imperio vae exhibir amanhã, é o seu primeiro film para a marca das estrellas. E, digamo-lo sem intenção de fazer propaganda, bem poucos assumptos poderiam sobrepujar o deste film. Ha nelle toda uma historia profunda, bem capaz de attrahir a acceitação em qualquer parte do mundo. Se a historia da humanidade se entretece de casos simples, e de assumptos como o de "*Amar, só Uma Vez!*", tem de fazer éco no coração de toda a gente, que nelle se vê retratada.

Paul Lukas, o esplendido artista hungaro que tanto exito tem obtido no cinema norte-americano, é nelle o typo do pintor Julio Fields, o despreoccupado marido de Helena.

CATALINA BARBACENA

Catalina Barcena a sublime interprete de "Mamá" da Fox

Catalina Barcena, a famosa artista dos palcos hespanhóes, é hoje em dia a favorita interprete de Gregorio Martinez Sierra, o maior autor theatral de toda a Hespanha.

Contractada agora pela Fox, Catalina Barcena, que, no "debut" ante as cameras cinematographicas, vivendo a Mercedes de "Mamá", de autoria de Sierra, a Fox pagou bem caro a passagem dos direitos da celebre peça theatral, que a arte nas scenas da artista transformou na mais immortal creação interpretativa do drama hispanico.

Como nota curiosa, tanto a notavel Catalina Barcena como o celebrado escriptor não são desconhecidos do nosso publico, pois que ha uns 4 annos, ambos estiveram brilhando numa temporada no Theatro Municipal, cheia de successo, arte, proporcionando aos curiosos, noticias do mais relevo e escolhido repertorio theatral.

Não furtando a curiosidade que possa suscitar, damos em seguida alguns dados acerca da linda e bella artista.

Nascida aos dez dias do Dezembro em Cuba, Catalina, foi educada, no Collegio São Vicente de Paula, na Hespanha. Fez a sua estréa no Theatro Hespanhol de Madrid na edade de 16 annos, trabalhando na Companhia de Guerrero-Mendoza. Rapidamente, o seu talento foi notado e não tardou a ser elevada a estrella do theatro Lara em Madrid. Mais tarde com Henrique Borras, e por fim logrou realisar o seu sonho dourado, fundar com o seu grande amigo, sob a direcção do extraordinario Gregorio Martinez Sierra.

Com elle fez longas "tournées" em Madrid — Barcelona — Paris — Norte America — Brazil e em toda a America Latina, colhendo os mais fervorosos applausos, sendo em toda ahi acclamada como a estrella maxima do theatro hespanhol.

Como detalhes, Catalina Barcena, gosta de esmeraldas e telas antigas. Cultiva e ama, desvelandamente as flôres. Alta, esbelta, Catalina Barcena, a interprete de "Mamá", é um tão bôa hora, a Fox Movietone realizou em celluloide fallando em castelhano, gravado a sua filmagem internacionalmente e seu exito, porque "Mamá" é a mais pura e a mais bella vivificação do incommensuravel amôr materno.

LÚ Marival em "Ganga Bruta"

Pela primeira vez ha historia cinematographica Brasileira, iremos ver duas louras num só film. A Cinédia entregando a Humberto Mauro a direcção do "Ganga Bruta", entregou tambem as duas estreantes, que tão cabalmente têm demonstrado a confiança nellas depositada. Lú Marival é uma loura côr de ouro, de olhos azues e figura esguia. Sua belleza é exotica e fascinante, e alliada ao desempenho que tem dado ao film onde se faz estrêar, conquistará um aluvião de admiradores. As scenas mais dramaticas de Ganga Bruta"" encontraram em Lú Marival uma interprete que muito se assemelha aos veteranos da téla.

Déa Selva é a outra loura predestinada a grande successo, e Durval Bellini, mais Carlos Eugenio, Decio Murillo e Ivan Villar completam os principaes elementos deste maravilhoso film, cujos ambientes são os mais ineditos até então filmados no Brasil. A Cinédia apresentará "Ganga Bruta" na abertura da temporada cinematographica do anno vindouro.

Onde a terra acaba

Carmen Santos a prestigiosa "estrella" de "Onde a terra acaba", film brasileiro que é o alvo permanente de todas as curiosidades chegou hontem da Marambaia e hontem mesmo conversou comnosco dizendo-nos algo sobre o seu film. E com ella vieram umas boas centenas de metros do negativo de "Onde a terra acaba", nos quaes estão fixados algo dos trechos mais empolgantes e arrebatadores dessa pellicula de tão fortes sensações. A querida "estrella" brasileira nos promette exhibir aos nossos olhos muito em breve essa sequencia, tão certa está ella de nos antecipar, com essa mostra o prazer e a emoção immensa que iremos ter quando da proxima apresentação do film no inicio da temporada de 1932.

"Olhos do mundo" da United-Artists

Una Merkel, a figurinha loira e interessante que o nosso publico já apreciou no papel de Anna Rutledge, em *Abrahão Lincoln*, o maior film que Griffith fez em toda a sua vida, nasceu em Covington, estado de Kentucky. Ha doze annos que ella se acha na sua carreira artistica, óra no theatro e ás vezes no cinema, sendo que muitas vezes, a annos, fez "doubles" para Lilian Gish em qualquer scena que necessitasse arrojo. Em "Pigs" "e" Coquette", peças que fizeram muito successo na Broadway, Una Merkel obteve um enorme successo e foi depois disso que, vendo-a, Griffith a escolheu para *Abrahão Lincoln*, com grande surpresa sua que jamais esperava merecer essa distincção do grande director. Agóra ella apparecerá em *Olhos do Mundo*, o film que em breve a United Artists exhibirá aos "fans"

O Galã da noite com Robert Montgomery

O titulo original do novo film de Robert Montgomery, o artista que ha pouco, con tanta felicidade, é "The Man in Possession". Para nós, entretanto, essa alta-comedia — uma nova prova do talento inconfundivel desse rapaz que ainda ha pouco fez successo, entre nós, em "Collegas de Bordo", — terá o seguinte titulo: "O Galã da Noite". A seu lado vamos ver Charlotte Greenwood, a mamãe pernilonga, e Irene Purcell, uma nova figura da Metro-Goldwyn-Mayer, uma "player" cheia de de predicados, inclusive ter um extraordinario bom-gosto para vestir "manteaux...

QUANTO CUSTA UM FILM COMO "O FIM DO MUNDO"

Collette Darfenil, principal interprete do "O fim do Mundo"

Vae chegar amanhã "O Fim do Mundo"! Sim, que amanhã é esse já famoso 4 de janeiro, annunciando como aquelle em que o cometa de Lexell devia dar uma rabanada na Terra, afogando parte do mundo em sua cauda de fogo e veneno, e aterrando a outra parte com terremotos, furações, maremotos... e tudo o mais quanto ha de ruim! Pois bem. Amanhã teremos de facto "O Fim do Mundo", mas em um lindo film da Ecran D'Art, com romance interpretado por Abel Gance e Claudette Darfeuil.

E, depois de se ver um film como esse, fica a gente a perguntar a si proprio, por que dinheiro não teria ficado a confecção dessa pellucula. Sim que se vê scenas finaes, o que de grandioso foi feito... para ser destruido! Começa por assistirmos a um desastre na Torre Eiffel — com o despencar do seu elevador, descendo em vertiginósa carreira, augmentando de segundo a segundo, pelos principios de physica, e precipitando-se de toda a altura daquella torre de ferro, ou sejam mais de trezentos metros! E a caixa do elevador vae se espatifar lá em baixo, proporcionando uma scena de sensação. Uma outra scena maravilhosa, com montagem feita para ser destruida, é a daquelle vasto recinto, ou melhor, daquelle amphitheatro immenso, em que apparece um milheiro de pessôas, amphitheatro que depois é destruido, pela quéda de bolidos ! Fóra isso, as scenas da multidão em delirio e panico, ante a morte que a persegue de todos os lados, com a terra a abrir-se em fendas, o furacão arrancando arvores e casas, o mar entrando pela terra a dentro, e saccudido por um maremoto furioso... Mais tarde, a cauda cobrindo uma parte do globo, produzindo trombas d'agua que vão varrendo a terra, ou saltando candentes sobre as aguas do mar, chiando, produzindo vapores que sibilam e deflagram!

Tudo isso, para se fazer — e já não fallemos das scenas grandiosas de bailes, de festas venezianas, ou de immensas bacchanaes de um publico que quer esquecer o momento supremo encharcando-se em alcool, ou das immensas estações de radio... — tudo isso para fazer, repetimos, custou milhões de francos. Sim, ou melhor e precisamente, dezoito milhões de francos! Si convertemos essa importancia em nossa moeda de hoje, teremos cerca de dez mil contos de reis E agora convenhamos — que não será um film cuja confecção ficou por cerca de .... 10.000:000$000?

"O Fim do Mundo" é desses films phenomenos que não apparecem sempre e que, por isso mesmo, precisam ser vistos quando apparecem, e perdel-os seria um verdadeiro crime. O Programma Art vae apresentar essa obra prima já amanhã no Palacio Theatro. O leitor, ou leitora, deixará de ir amanhã mesmo ao Palacio?

"MADAME X" AMANHÃ

Maria Ladron de Quevara a linda interprete de "Madame X"

O Odeon vae estrear, amanhã, não apenas um film superior, invulgarmente interpretado: "MADAME X", um film em que triumpha a personalidade de Maria Ladron de Guevara e é, tambem, um brilhantissimo desempenho de José Crespo. "MADAME X" — um dos maiores dramas da alma feminina, — o drama do amor de uma mulher contra o odio de um homem — é tambem, um dos mais humanos dramas até hoje vividos no cinema. O film triumphará, certamente, pela belleza emotiva. Triumphará desde as primeiras scenas, em que nos surge a figura soffredora da sua principal interprete, num jardin publico, entregue á ancia de ver o filhinho adorado, de quem fôra separada brutalmente, até o desfecho, quando a vemos morrer no tribunal, após ter sido defendida pelo proprio filho — muito annos mais tarde, annos em que ella procurou esquecer todo o immenso drama de sua vida...

Graúna

Giovanna Pascale

A tarde cahia serena desmaiada, com um céo aivado de rubro, lá para o horizonte... O mar sacudia a espuma alva, franjando a praia que o sol poente dourava... Sobre a areia, aqui e acolá, sem symetria, sem ordem, os barcos dos pescadores, as velas arreadas como azas em repouso, curtiam o tedio dos lazeres longos e a nostalgia das pescarias perigosas... E' que, a Colonia preparava a grande pesca de Santo Antonio, tradicional, em que sahiam trez dias antes do dia do Padroeiro, para chegar, de volta, com os barcos pejados, sob o olhar ancioso das mulheres que da praia contavam as velas adejando ao longe.

— "Olha lá a sereia!... Parabens Maria, o teu homem voltou... A Morena! A Teimosa!"

E a algazarra festiva subia no ar tranquillo em côro com o eterno bramir do mar...

Quando os barcos abicavam na areia, Mães, esposas, filhas irmãs, recebiam nos braços os seus, com uma alegria commovida, como se elles quasi lhe tivessem faltado.

Um dia, veiu morar na Colonia, um homem, alto, espadaudo, barba loura e hirsuta e olhos côr do mar, verdoengos e inquietos. Trazia em sua companhia uma filha que desabrochava em todo o encanto dos seus dezeseis annos tranquillos... Não tardou que a menina alva como até então, ninguem vira na Colonia, se tornasse o idolo de todos... Os seus cabellos louros, ondulados, fartos, eram motivo de admiração entre aquella gente rude, tostada do sol... Os seus olhos verdes como os do pae, eram meigos, doces, mansos... Com o tempo, toda a Colonia fôra percebendo que a belleza physica, se alliava a virtude impeccavel da menina.

Muito simples, suas mãos estavam sempre promptas a acariciar os pequeninos e amparar os velhos e a sua bocca, vermelha e bem talhada, aprendera no Evangelho do coração, as palavras do consolo e do amor...

Não tardou portanto, que alguns homens da Colonia se candidatassem á sua mão. Entre elles o moço Pedro, que viera não se sabia de onde, e chegára uma suavissima tarde de mar sereno, com seu barco pequeno, todo pintado de preto, com as grandes velas infladas, ao vento da tarde que morria, tendo escripto com letras entalhadas: Grauna... A moça se impressionou com os seus grandes olhos negros e ternos como dois candis liturgicos. E em breve se espalhou que os dois estrangeiros, chegados á Colonia de origens diversas se amavam... Até diziam que aquelle, devia ser um logar previlegiado, visto como, vindos de longuinquas terras, ali se tinham encontrado aquellas duas creaturas para se comprehenderem e amarem. E a vida corria tranquilla para os dois. Cada um no sacrario de sua alma, adorava em silencio o outro, sem precisar da linguagem humana tão imperfeita para definir essa coisa que sentiam dentro do coração, esse alvoroço á aproximação ou a musica da voz amada. E os olhos falavam á alma na contricção do mutismo... Não tardou porém que apparecesse, como em todos os casos de amor, uma sombra no mundo luminoso em que veviam... Gabriel, um homem considerado rico na Colonia apaixonou-se por ella... Foi logo a casa de seu pae, dizer a sua resolução de casar e nomear os seus bens. Alguns barracões na Colonia, barcos de pesca arrendados e a casa em que morava que era a unica de telha e assoalho. O pae radiante chamou a menina: — "Olha, Violeta, o senhor Gabriel veio te pedir em casamento"... A pobre filha empallideceu até a lividez. E negou, com vehemencia, dizendo não amar a ninguem.

— "Só me casarei com um homem que me ame e a quem eu ame tambem"...

Os dois se indignaram, um despeitado no seu orgulho, outro se sentindo desrespeitado na sua autoridade de pae... Mas Violeta impassivel com os grandes olhos serenos, rasos dagua, não voltou atraz.

— "Ella mudará, meu senhor, essa menina sempre foi assim... Soberba... Nunca se sabe o que quer. Estou a jurar que é do senhor que ella gosta, e não quer dizer"...

Gabriel então se retirou, levando do pae, a promessa de que faria a filha mudar...

* * *

Muito alta, muito branca, somnambula e sombria a lua illuminava a paysagem adormecida daquelle recanto. Violeta, sentada nas pedras a beira dagua, olhava o mar, em cujas entranhas, mysteriosamente vivem maravilhas e monstruosidades da natureza...

Ah! se pudesse ser qualquer coisa occulta e esquecida, dentro daquella massa verde e potente!...

E estendendo o olhar sobre as aguas, viu ao longe, um vulto escuro oscillando ao embalo suave das ondas... Não tardou muito que adivinhasse, mais com o coração que com os olhos, a Graúna...

— "Ah! se Pedro, aqui viesse ter... Se emfim nós falassemos..."

Que vontade sentia de fugir no bojo pequenino da Graúna, sob a protecção daquelle homem de olhos côr da noite e como a noite, cheios de encantos desconhecidos e imprevistos... de fugir á sombra daquellas velas abertas como azas agazalhadoras, sem destino, ao capricho do mar... E assim scismando vira o barco, ir chegando, chegando, até abicar numa restea de areia, quasi a seus pés. Pedro saltou e veio ao seu encontro.

— "Violeta, soube que o Gabriel — e notando o olhar de angustia della — não vaes acceital-o? — e á sua negativa: — E a mim, Violeta? a mim que te quero mais que á tudo na vida, a mim que nada dissera até agora para não te perturbar a vida tranquilla?...

Encostando a cabeça dourada no hombro robusto de Pedro, Violeta muito baixinho, poz-se a soluçar...

— "Escuta, disse o pescador, tu conheces a lenda da festa de Santo Antonio... ah! não conheces? — é a primeira vez que vaes assistil-a, não é? pois bem, vou contar.

— Havia na Colonia, uma mulher, linda, tão linda que arrastou todos os homens daqui até a paixão... Entretanto ella dizia, não querer casar. Os mais fortes, os mais ricos, lhe juraram amor e ella a todos, desenganava com palavras repassadas da tristeza e de tal modo que ninguem se sentia despeitado com isso. Em breve teceram lendas e historia em torno della... Coisas bôas e más se diziam daquella creatura que não conhecia o amor...

Ora, aconteceu, que um dia, chegou a essa Colonia, um homem estranho, de cabellos côr do sol e olhos côr do mar, assim como tu, com esses cabellos dourados e esses olhos verdes, — mas o homem vestia caro brocado, com um manto de purpura, uma corôa de ouro sobre a fronte joven e as mãos finas e brancas, cheias de anneis... Viera, num grande barco, puxado por tantos remos que os homens não souberam contar e diziam que no barco havia thesouros sem conta. Saltou na praia, sob o olhar desconfiado dos pobres pescadores e entre muitos creados que o cortejavam e se inclinavam a cada passo, andou todas essas ruas...

Ao passar em fente a casa de Leonor viu-a na janella e logo se apaixonou por ella. A moça desta vez não resistiu. Amou — como não pensára amar jamais. Mas o desconhecido tinha que voltar á sua Patria mysteriosa... Quantas lagrimas, quantas amarguras, curtidas no silencio da sua casa humilde, ecoando no bojo cheio de luxo daquelle grande veleiro. Elle promettera voltar e deixára com ella um cofre de ferro, cheio das mais caras joias e pedrarias.

"Hei de voltar, Leonor, hei de te levar daqui... Eu nasci o mais desgraçado dos homens porque nasci á sombra de um throno e tenho, esmagando-me a fronte a corôa que vês... A tudo renuciaria por ti! Virei talvez, para não mais voltar... esse lugar é tranquillo e bom... aqui ficaremos, se preferires, se temerés o mundo..."

E com essas promessas elle partiu...

Começou para Leonor, o martyrio lento das esperas; os dias passavam como contas de um rosario, cujas arestas lhe feriam as mãos, emquanto resava baixinho a saudade e a amargura. Os dias foram passando, morrendo, um a um, no horizonte, como fantasmas que passassem illuminando a paysagem serena da Colonia e se desfizessem no abraço silencioso da noite... E Leonor, sobre as pedras, á beira dagua, olhava ao longe procurando o vulto eriçado de mastros do veleiro ignoto... Seus olhos, que eram como bocados do céo, negros mas luminosos, brilhavam com luz mortiça como candeias tristes... suas faces afundaram, todo ella foi afinando, emmagrecendo... Chegou afinal o desengano, a desesperança e por fim o desespero! E um dia sentindo que ia morrer, tomou o cofre cheio de joias de valor inestimavel e disse: — "Vou jogar no mar esse thesouro. Todos os annos, pela festa do Padroeiro, todos os homens solteiros da Colonia, na grande pesca procurarão encontral-o... Para isso as rêdes serão lançadas na occasião do regresso; então virão arrastando as rêdes até a praia onde abrirão para ver se foram felizes... Quem encontrar esse cofre, terá todas as venturas a par da fortuna. E assim fez. Isso já faz muito tempo, minha Violeta, não sobrevive pessoa alguma daquella época, mas, contada de paes a filhos, essa historia, até hoje procuram o thesouro que o mar guarda em seu seio mysterioso... Sou pobre, bem sabes, tenho apenas a Graúna — e o barracão onde moro... Mas, quem sabe se Deus, compadecido de nós, não fará com que a minha rêde, arraste, arraste o cofre? Então, o Gabriel não teria essa vantagem sobre mim... Tu esperarás o dia do Padroeiro?"

— "Meu pobre Pedro, eu esperaria por ti a vida inteira.. por ti — eu morreria, como Leonor, olhando o mar infindo, esperando que voltasses, rico ou pobre — que importava a mim? mas... meu pae?..."

—"Tu pedirás para esperar a festa... Si eu encontrar o cofre... Serás minha... do contrario, Gabriel, ah! meu Deus, não permitti que isso succeda!... Como a madrugada fosse ronpendo, illuminando suavemente a marinha esmaecida, riscando grandes pinceladas rubras no nascente, Violeta estremeceu:

—"Tenho que ir correndo para casa... somos loucos! Si meu pae soubesse... si alguem visse, si Gabriel percebesse. A deus Pedro!

Confio em Deus e em ti..."

E correndo com os cabellos soltos ao vento do mar. Violeta desappareceu na penumbra que se adensava para a terra...

* * *

O homem concordou que se esperasse o dia de Santo Antonio. A filha lhó supplicara tanto — pobre creança! — que acabara cedendo. Gabriel se conformou contrafeito com aquelle capricho. E febril, agitada, ella contava os dias, orava se martyrisava em receios, em desesperos... Suas noites eram agitadas de pesadelos terriveis em que via Gabriel triumphante trazendo no barco de grandes velas coloridas, o cofre lendario... E acordava em sobresalto, olhando a treva, que a sua imaginação emferma, povoava de fantasmas tragicos! E um dia todos acordaram-á musica fanhosa da trompa feita de um osso de um recursso de qualquer peixe monstruoso que annunciava, os preparativos da partida.

E entre a algazarra das mulheres e dos velhos que já não podiam ir e olhavam com saudade aquella partida, os barcos, foram largando, se afastando, abrindo as velas que se inflamaram. Em pouco, adejavam ao longe como um bando de aves, voando rente ao mar.

Violeta, os grandes olhos verdes e profundos presos na "Graúna" vira Pedro partir sem poder como as outras noivas nem sequer lhe apertar a mão. Vira se afastar o noivo eleito, apertando a mão desse noivo imposto a quem votava apenas indeferença.

Como foram penosos, longos afflictivos aquelles trez dias... Como o vento gemia lugubre nas frinchas das paredes do barracão nas noites de pavor e nos dias de sobresalto que começou a viver!...

E numa tarde, suavemente dourada do sol, toda a colonia correu para a praia.

Muito ao longe, adejando como um bando de aves, voando rente ao mar as velas palpitavam. E os barcos vieram chegando, chegando sob o céo sereno, lilas, laivado de rubro... As mulheres gritavam, se abraçavam, no delirio emocionado do regresso feliz! E os barcos abicavam na areia. Então os noivos, começaram a puxar as grandes redes para a areia...

Violeta com os olhos desmesuradamente abertos procurava em vão o bojo, todo pintado de negro, com as velas brancas abertas como duas azas purissimas... Não voltara. Porque? Pallida, muda de espanto, as mãos geladas e crispadas acompanhou o pae que se dirigia a Gabriel... Talvez soubesse noticias... O pescador com grande esforço puchava ajudado por outros homens a rede que pesava muito. O povo ancioso formara circulo, mudo, com o coração suspenso de emoção. Seria possivel que emfim fosse o cofre? No silencio profundo só se ouvia o clamor eterno das aguas...

(Continúa na 4ª pag.)